



FACESA

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

Portaria MEC nº 1.504, publicada no DOU em 28/09/2000.

RELATÓRIO FINAL DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SENA AIRES

FACESA

Ciclo 2013/2014

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

CPA/FACESA

Valparaíso de Goiás

MARÇO/ 2015



FACESA

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

Portaria MEC nº 1.504, publicada no DOU em 28/09/2000.



Nossa missão é oferecer um ensino de qualidade, tornar público o conhecimento científico produzido, sobretudo formar cidadãos com visão técnica, científica e humanística que contribuam de maneira efetiva para o desenvolvimento regional e nacional.



FACESA

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

Portaria MEC nº 1.504, publicada no DOU em 28/09/2000.

APRESENTAÇÃO

A Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires - FACESA disponibiliza a sociedade e a comunidade acadêmica o relatório de autoavaliação institucional referente ao ciclo 2013/ 2014. O presente relatório reflete as ações consolidadas da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com base no roteiro de autoavaliação institucional do Sinaes. Essa avaliação diagnóstica fornece dados relevantes para o planejamento e replanejamento das ações relativas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, retroalimentando todo o processo educacional em direção à excelência da educação superior. Esperamos que a autoavaliação contribua para o crescimento institucional de forma coerente e sustentável, conforme preconizado no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Plano Pedagógico Institucional (PPI).

Comissão Própria de Avaliação da FACESA.

Valparaíso de Goiás, março de 2015.

**SUMÁRIO**

1. INTRODUÇÃO.....	01
1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO.....	02
2. METODOLOGIA	03
3. AUTOAVALIAÇÃO.....	05
4. AÇÕES DESENVOLVIDAS.....	05
4.1.1. Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva	05
4.1.2. Etapa II - Desenvolvimento do Projeto Proposto.....	06
4.1.3. Etapa III - Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento..	06
5. DIMENSÕES AVALIADAS.....	07
5.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	07
5.1.1. Relato Institucional.....	07
5.1.1.1. Síntese da avaliação do PDI.....	08
5.1.1.2. Síntese Histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade.....	09
5.1.1.3. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos (Metas e ações propostas) - Ações já realizadas.....	10
5.1.1.4. Evolução Histórica da Avaliação Institucional.....	13
5.1.2. Dimensão 8: Planejamento e avaliação.....	16
5.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	18
5.2.1. DIMENSÃO 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).....	18
5.2.2. DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição.....	20
5.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	27
5.3.1. DIMENSÃO 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, extensão.....	27
5.3.1.2. Ensino.....	27
5.3.2.2. Iniciação Científica.....	27
5.3.2.3. Extensão.....	30
5.3.2.4. DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade.....	32
5.3.3. DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos estudantes.....	36
5.4. EIXO 4 - POLÍTICA DE GESTÃO.....	39
5.4.1. Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e téc. administrativo.....	39
5.4.2. Dimensão 6: Organização e gestão da instituição.....	41
5.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade financeira.....	43
5.5. EIXO 5 - INFRAESTRUTURA	45
5.5.1. Dimensão7:Infraestrutura física.....	45
Análise dos dados e das informações.....	49
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	57
ANEXO A.....	59
APÊNDICE A.....	64
APÊNDICE B.....	161



FACESA

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

Portaria MEC nº 1.504, publicada no DOU em 28/09/2000.

1. INTRODUÇÃO

DADOS INSTITUCIONAIS

Código e-Mec:

Identificação da IES: FACESA – FACULDADE DE CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO SENA AIRES

Mantenedora: CETESA – Centro Tecnológico de Educação Sena Aires.

CNPJ: 02.532.311/0001-27

Endereço: Rua Acre, Quadra 02 Lotes 17 e 18 – Chácara Anhanguera, Valparaíso de Goiás – Goiás. CEP: 72870-508.

Contatos: (61) 3627- 4200 – diretoriageral@senaaires.com.br, andre@senaaires.com.br, cristilenekimura@senanaaires.com.br

– Mantenedores

Diretor-Presidente: Professor Dermeval de Sena Aires

Diretor-Superintendente: Professor David Aires Filho

– Administração Superior

Diretor-Administrativo: Prof. Me. Francisco de Assis Batista da Silva

Supervisão Geral: Profª. Ma. Cristilene Akiko Kimura Martins

Comissão Própria de avaliação

Período de Mandato da CPA: 1 (um) ano

Nome	Segmento - Representação
Maria Luzineide P. da Costa Ribeiro	Coordenadora
Walquíria Lene dos Santos	Corpo Docente
Daniella Ribeiro Guimarães Mendes	Corpo administrativo da IES
Leydiane Eduarda Viana	Discente - Enfermagem
Berthonilson Marques de Andrade	Discente-Farmácia
Adriana do Lago Alves	Discente-Fisioterapia
Ana Lúcia Mendonça	Corpo administrativo da IES
Raimundo Etevaldo Silva de Sousa	Comunidade Externa /Representante da Sociedade Civil Organizada (ACIVALGO) – Associação (Comercial Empresarial e Industrial de Valparaíso de Goiás).



1.1. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

Para a Faculdade de Ciências e educação Sena Aires - FACESA, a autoavaliação institucional investe-se de caráter pedagógico na busca de melhoria e de autorregulação, de compreensão da cultura e da vida da instituição em sua pluralidade acadêmica e administrativa, sustentada na participação dos agentes universitários (alunos, professores, funcionários e comunidade externa); de desenvolvimento de um processo social e coletivo de reflexão, de produção e socialização de conhecimentos sobre a instituição e os cursos, de compreensão e interpretação do conjunto institucional e de incentivo para a ação transformadora.

A ênfase no processo de autoavaliação fundamenta-se na busca de articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, definida em seu PDI e voltada para a formação, responsabilidade social e transformação institucional.

A capacidade de desenvolver consciência crítica sobre os problemas e a realidade institucional é um objetivo fundamental, pois todo processo genuíno de autoavaliação institucional tem que levar em consideração os indicadores internos e externos, que venham a ser obtidos por instrumentos e meios confiáveis.

Dentro dessa linha, promove-se a distribuição dos dados e informações obtidos, a fim de subsidiar os colegiados e os gestores da Instituição, os quais têm as atribuições de interpretá-los, a fim de aperfeiçoar a gestão e as políticas de ensino, pesquisa e extensão.

Juntamente com as finalidades propostas pelo Sistema Nacional de Avaliação Superior – Sinaes, o princípio norteador para o seu processo de autoconhecimento baseia-se em experiências bem sucedidas e potencialidades, identificando, contudo, pontos a serem aperfeiçoados.

O primeiro ciclo avaliativo da Comissão Própria de Avaliação - CPA se deu no período de 2005 e cumpre neste momento o ciclo realizado no período de 2013 e 2014, de forma participativa com todos os segmentos da comunidade. Nessa linha de atuação, esta IES, a cada ano, busca consolidar o processo de gestão democrática, convicta de que os atores deste processo são fundamentais para a garantia do cumprimento da missão institucional. O presente Relatório final de Autoavaliação Institucional objetiva proporcionar uma visão global e atualizada da qualidade do ensino superior ofertado pela FACESA. Dessa forma, o diagnóstico da avaliação institucional servirá para o autoconhecimento institucional, orientará a gestão para a definição de seu planejamento estratégico a partir das potencialidades e fragilidades



apresentadas em cada dimensão – e, ainda, instrumentará o governo para a definição de políticas públicas e de Estado na área da educação superior no país.

Este Relatório é integral, compreende o ciclo avaliativo 2013/2014 e foi concebido e produzido, segundo normatização anterior a publicação das Notas Técnicas INEP/DAES/CONAES nº 062/2014 e nº 065 /2014, que chegaram ao conhecimento desta IES ao término do semestre letivo de 2014. Desta forma, o relatório sofreu algumas adaptações para contemplar as exigências legais.

2. METODOLOGIA

Considerando a flexibilidade e a liberdade preconizada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, 9394/96, e pela Lei 10.861/04, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes seria paradoxal estabelecer critérios e normas rígidas para a avaliação, cujo processo não se encerra em si mesmo.

O processo de autoavaliação, deflagrado pela Comissão Própria de Avaliação, designada para planejar, organizar, refletir e cuidar do processo avaliativo garantindo o envolvimento de toda a comunidade acadêmica contou com o apoio dos gestores da Facesa, através da disponibilização de informações e dados confiáveis.

A fim de atender às disposições da Lei 10.861, a CPA considerou as diferentes dimensões institucionais, no entanto, em se constituindo de um processo democrático, que se constrói ao longo do seu desenvolvimento, sujeito, portanto a tantas variáveis quanto o número de agentes envolvidos, serão as mesmas revistas nas próximas avaliações. Por esta razão, necessário se faz o estabelecimento dos métodos e ações a serem adotados para identificação e saneamento das eventuais fragilidades institucionais.

Para a integração dos resultados finais, a avaliação institucional adotou uma metodologia participativa, emancipatória e não punitiva, buscando trazer para o âmbito das discussões as opiniões de toda comunidade acadêmica, de forma aberta e cooperativa, e se dará globalmente a cada ano.

Os métodos adotados partiram do individual para o coletivo, favorecendo a convergência dos dados em torno de objetivos comuns, bem como a busca compartilhada de soluções para os problemas apresentados.

Como mecanismos de divulgação dos relatórios da Avaliação Institucional, a IES realizou seminários, painéis gráficos, reuniões técnicas, fóruns dentre outros. A avaliação tem



aberto espaço para sugestões e avaliações espontâneas em todos os instrumentos de avaliação interna. O presente relatório estrutura-se em um eixo descritivo-qualitativo na perspectiva da implantação de uma cultura avaliativa no âmbito da IES, que se faz necessária, não tão somente às novas exigências legais, mas pela própria compreensão que temos da importância de se proceder com transparência perante a sociedade.

O instrumento avaliativo/questionário teve caráter voluntário e foi aplicado nos vários segmentos da IES: docentes, discentes, coordenadores, pessoal técnico-administrativo e gestores. Todas as questões trabalhadas adotaram cinco indicadores de avaliação como respostas:

A - Excelente

B - Muito bom

C - Bom

D - Regular

E - Insuficiente

A postura assumida nesta proposta é de avaliação formativa, que tem como finalidade comprovar que as atividades estão sendo desenvolvidas de acordo com o planejado, examinando, detalhadamente os processos implementados ou as metodologias empregadas, com o objetivo de identificar sucessos e fracassos, potencialidades e fragilidades, pontos fortes e pontos fracos e ainda apresentar sugestões para que o objeto avaliado seja mais eficiente.

Para que esta avaliação pudesse ser efetivada, foi realizada esta pesquisa com a finalidade de levantar índices de satisfação e insatisfação da comunidade escolar. Dessa forma, foram consideradas na avaliação as dimensões previstas pela Lei 10.861, que institui o Sistema de Avaliação.

No que tange ao público alvo componente da amostra utilizada para a pesquisa, foi dividido em grupos focais/ grupos de trabalho, que configuram o grupo respondente de questionamentos específicos relacionados às dimensões pertinentes às suas respectivas atuações no âmbito institucional.

PARTICIPANTES			
SEGMENTOS	ELEGÍVEIS	RESPONDENTES	%
PROFESSORES	35	33	94,3
TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	16	16	100
GESTORES	02	02	100
DISCENTES	689	358	51,9



Com o objetivo de sensibilizar os grupos focais, foram realizados fóruns explicativos e avaliativos para apresentação da CPA/Facesa, além de apresentar as dimensões a serem avaliadas e promover a integração entre todos os segmentos da comunidade acadêmica. Os fóruns foram presididos pelo coordenador da CPA para um maior estreitamento e conscientização da importância do debate no crescimento institucional da IES.

Para análise do material, foi utilizado o programa *Gestor Educacional*, que é um *software* criado para atividades acadêmicas e educacionais, a partir do qual foram tabulados os dados da população alvo.

3. AUTOAVALIAÇÃO

A CPA iniciou os trabalhos do ciclo avaliativo em 2013, conforme o cronograma previsto no Projeto de Autoavaliação Institucional. Considerando que se trata de um processo permanente e contínuo, mesmo com a mudança da equipe de trabalho, a atual comissão manteve o instrumento avaliativo já desenvolvido, além de promover ações em coerência com cumprimento das etapas previstas. Com o objetivo de uma maior aproximação dos grupos focais, manteve-se o questionário *online* e foram criados fóruns para discussão. Para a composição deste relatório final foi cumprido o planejamento, conforme programa.

4. AÇÕES DESENVOLVIDAS

Para elaboração deste relatório, foram cumpridas as seguintes etapas:

4.1.1. Etapa I - Planejamento e Preparação Coletiva

O objetivo desta etapa foi planejar a autoavaliação, estimular e envolver os atores no processo.

Ações desenvolvidas:

- a) Reuniões da Comissão Própria de Avaliação - CPA, com a função de coordenar e articular o processo de autoavaliação;
- b) Planejamento da autoavaliação com a definição de objetivos, estratégias, metodologia, recursos e cronograma;
- c) Sensibilização da comunidade acadêmica (através dos coordenadores de curso, professores e representantes de turma) em um primeiro momento e em seguida visita em sala de aula aos alunos, objetivando buscar o envolvimento com o processo.



4.1.2. Etapa II - Desenvolvimento do Projeto Proposto

O objetivo desta etapa foi a concretização das atividades programadas na proposta de autoavaliação.

Ações desenvolvidas:

- a) Definição dos grupos de trabalho;
- b) Análise e reestruturação dos instrumentos de avaliação (questionários);
- c) Aplicação dos instrumentos de avaliação;
- d) Definição da metodologia de análise e interpretação de dados:
 - Reuniões técnicas com os membros da CPA: momento para análise e incorporação das ações planejadas, de forma coletiva e democrática e para a definição dos instrumentos avaliativos a serem construídos.
 - A comunicação e a troca de informações neste momento são fundamentais para a articulação entre os participantes das ações a serem desenvolvidas e das metodologias a serem utilizadas;
 - Os instrumentos de avaliação foram construídos para aplicação em toda a comunidade acadêmica e atuaram como objetos intermediários e subsidiários na identificação das fragilidades e potencialidades institucionais. Na construção desses instrumentos, foram abordados os conteúdos teóricos e práticos envolvidos em cada situação.
 - A análise partiu da apropriação e confrontamento dos dados levantados pela CPA.
 - Elaborou-se, depois de todas essas etapas de atividades, um relatório parcial de avaliação.

4.1.3. Etapa III - Consolidação do Processo e Programação de Redirecionamento

O objetivo desta etapa foi o de incorporar os resultados encontrados na avaliação e buscar, através destes, a melhoria da qualidade da Facesa.

Ações desenvolvidas:

- a) Organização das discussões dos resultados em fóruns com a participação da comunidade acadêmica e administrativa;
- b) Elaboração de um relatório parcial contendo os resultados das discussões, a análise e interpretação dos dados;
- c) Divulgação para a comunidade dos resultados obtidos;



- d) Planejamento da aplicação dos resultados visando saneamento das possíveis deficiências detectadas:
- Reuniões, momento para incorporar os resultados e transformá-los em elementos ativos de transformação.
 - Reunião de trabalho para a busca coletiva e democrática de soluções
 - A comunicação e a troca de informações abrem trânsito entre a diversidade de dimensões e áreas distintas.
 - Divulgação dos Resultados, que ocorrerá através de reuniões, de documentos informativos impressos ou eletrônicos e outros e serve para tornar públicas as oportunidades para ações de transformação vinda do processo avaliativo.
 - Utilização dos Resultados

Ao final desta etapa, cada coordenação de setor realizou levantamento das demandas necessárias à produção do relatório final, bem como as ações executadas levantadas a partir das avaliações anteriores e incorporadas ao planejamento institucional. Este “recorte analítico” refere-se às competências previstas no PDI.

5. DIMENSÕES AVALIADAS

5.1. EIXO 1 – PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1. Relato Institucional

O Centro Tecnológico de Educação Sena Aires Ltda. (Cetesa) é uma instituição educacional composta por uma equipe de educadores com vasta experiência na área, foi criado em 22 de abril de 1998. É uma sociedade por quota de responsabilidade limitada, constituída em conformidade com o disposto na Cláusula I, da primeira alteração contratual, datada de 22 de setembro de 1998, registrada na Junta Comercial do Estado de Goiás (JUCEG) sob nº 29.8058960.6, de 28 de setembro de 1998. A Instituição acha-se inscrita no Cadastro Geral de Contribuinte do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o número 02.532.311/0001-27. Em conformidade com o disposto na Cláusula IV, do Contrato Social, e o prazo de duração da sociedade será por tempo indeterminado.

O Cetesa remonta à cidade de Valparaíso de Goiás - GO, por meio de um profícuo trabalho de cada um de seus colaboradores para o alcance das metas de sua mantida, a Facesa a



qual tem como objetivo geral promover e manter o ensino superior presencial, com os cursos de Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia no nível de Bacharel e Licenciatura, bem como no nível de Pós-Graduação *Lato Sensu* cooperando para a melhoria da cidade de Valparaíso de Goiás - GO, bem como na Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno do DF (RIDE/DF) e do Estado de Goiás, apoiando e mantendo contato permanente com as instituições educacionais em todo o país.

Ao longo de sua existência, a Fasesa tornou-se referência em ensino, e extensão na região, almeja o aprimoramento da articulação do ensino, pesquisa extensão voltada para a construção do desenvolvimento sustentável e construção humana, por meio de formas inovadoras de articulação das potencialidades centrada em um trabalho cooperativo e integrador. Neste contexto, a Fasesa busca contribuir significativamente para o desenvolvimento regional, com base na interlocução permanente com a sociedade Valparaisense, concebendo-se como elemento constitutivo dos processos de construção de uma identidade social. Essa concepção exige, como condição, uma produção de conhecimento inovador e crítico, o que pressupõe respeito à diversidade e ao pluralismo, sobretudo o empenho na luta pela redefinição e afirmação da Fasesa na sociedade da RIDE.

Assim, os impactos sociais, econômicos, culturais, educacionais e ambientais da região em que se insere a Fasesa, na busca permanente pela inovação tecnológica, devem ser parte de suas temáticas de intervenção e investigação, como objeto de diagnóstico, proposição e desenvolvimento.

5.1.1.1. Síntese da avaliação do PDI

Após a leitura e análise do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2013-2018, documento elaborado com participação da comunidade acadêmica que apresenta um diagnóstico da IES e estabelece os objetivos e metas estratégicas para o período de 2013 a 2018, a CPA pode verificar que tal documento expressa suas políticas acadêmicas e administrativas, fundamentadas na cultura, na identidade e na sua vocação e sua realidade institucional. Além de obedecer às exigências legais preconizadas em orientações disponibilizadas pelo Ministério da Educação e obedece ao disposto na legislação vigente que regula o ensino superior brasileiro – em especial ao art. 16 do Decreto n.º 5.773, de 9 de maio de 2006, que define os principais tópicos que deve conter todo Plano de Desenvolvimento Institucional. Portanto, concluiu-se que o PDI é marcado pela coerência entre as diretrizes da



IES e a sua missão com a comunidade acadêmica, com o Ministério da Educação e com a sociedade.

5.1.1.2. Síntese Histórica da Autoavaliação Institucional na Faculdade

A CPA – Comissão Própria de Avaliação da Facesa responsável pela condução e articulação do processo de avaliação interna, apresenta, neste relatório, a primeira autoavaliação institucional, fruto de um trabalho desenvolvido ao longo dos últimos meses/anos. A CPA na Facesa foi implantada em 2004, apresentando um trabalho efetivo desde então.

Bem verdade que no período de 2004 a 2005 a CPA produziu uma intensa avaliação interna e a remeteu ao INEP e discutiu com a comunidade interna os seus resultados. Coube a CPA a consolidação final dos resultados obtidos nos questionários produzidos ao longo dos semestres letivos, considerando suas análises qualitativas e quantitativas, bem como o diagnóstico de suas potencialidades e fragilidades.

A análise e a avaliação dos resultados referentes ao quinquênio 2007-2012 foram realizadas por toda a comunidade por meio do processo de avaliação institucional, desenvolvimento pela Comissão Própria de avaliação (CPA), cujo resultados foram amplamente divulgados na Instituição e encaminhados aos órgãos reguladores do MEC. Tais resultados demonstraram índices adequados de satisfação, percebe-se que ainda existe muito a ser feito, porém os gráficos demonstraram que os acadêmicos estão satisfeitos com a instituição de ensino. Alguns itens devem ser ressaltados para que a avaliação continue sendo satisfatória :

1. Melhoria do sistema de devolução e renovação dos livros na biblioteca;
2. Melhoria dos Laboratórios do curso de Fisioterapia;
3. Rever melhorias para o Estágio Supervisionado para os cursos de Enfermagem em Farmácia;
4. Implantação de equipamentos de segurança nas dependências da IES;
5. Implantação de equipamentos de segurança na Biblioteca;
6. Disponibilização para o acadêmico de documento escolares advindos do Gestor educacional;
7. Agilidade na disponibilidade de documentos solicitados pelos alunos;
8. Desenvolvimento de sistema de ligação entre a tesouraria e a biblioteca.
9. Melhoria da Segurança no Estacionamento



Entende-se, portanto, que a Comissão Própria de Avaliação é um processo de reflexão sistemática e deve ser utilizado como aprimoramento progressivo, visando a eficácia e a efetividade acadêmica social, com perspectivas de abrir espaços para as decisões democráticas e a dimensão crítica das ações realizadas no percurso avaliativo.

Verificamos que após a implantação das melhorias sugeridas pelos acadêmicos e funcionários resultou em avaliação satisfatória, se compararmos o último relatório e o atual, novos problemas sempre surgirão, porém a IES por meio dos mantenedores e dirigentes estão abertos a resolução destes percalços, visando a melhoria da qualidade dos serviços prestados a comunidade acadêmica.

Considerando-se que desafiar pressupõe estímulo e provocação, a comunidade universitária compromete-se a vencer mais este desafio, ciente de que a avaliação é o caminho para o auto reconhecimento e a reconstrução institucional.

Os resultados obtidos ao longo de todo este processo permitiram a construção de uma cultura de autoavaliação e de planejamento institucional, o que possibilita propor novos objetivos e metas, em consonância com a maturidade institucional, o novo momento histórico, a missão, visão futura e princípios da Instituição, para o quinquênio 2013-2018.

5.1.1.3. Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos (Metas e ações propostas) - Ações já realizadas

DIMENSÃO	METAS	AÇÕES
1	Reformulação de todos os Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), do Regimento Geral, do PPI e do PDI	<ul style="list-style-type: none">✓ Reestruturação dos NDEs e do NAP.✓ Reorganização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos, adequando-os às novas concepções sócio-políticas, teóricas metodológicas, às novas tecnologias e às novas concepções de inclusão social.✓ Reestruturar o modelo de ensino.✓ Reformulação dos regulamentos institucionais.
	Melhorar a qualidade de aulas práticas	<ul style="list-style-type: none">✓ Atualização das normas para realização das aulas práticas.✓ Atualização das normas de uso e dos sistemas de segurança dos laboratórios de ensino.✓ Aquisição de equipamentos dos laboratórios didáticos especializados



2	Promover a socialização do conhecimento e maior interação entre a Facesa e a sociedade	✓ Aprimorar a integração das semanas acadêmicas e atividades de recepção de calouros por áreas afins.
	Ampliar as atividades de extensão	✓ Implementação das semanas temáticas. ✓ Realização de eventos que prestigiem a cultura e os saberes da população local e regional.
	Dinamização da política de estágios e mobilidade na Faculdade	✓ Promoção de parceria com hospitais gerais e especializados, ambulatórios, rede básica de serviços de saúde e comunidades, e integração com os diversos setores da sociedade regionais ou interestaduais.
	Ampliar e melhorar a qualidade da iniciação científica na Facesa	✓ Atualização do regulamento do PIC. ✓ Elaboração políticas de ações acadêmico-administrativas. ✓ Consolidação do Comitê de Ética em Pesquisa. ✓ Estímulo ao aumento da produção de artigos científicos. ✓ Consolidação e indexação da Revista de Divulgação Científica Sena Aires (Revisa) existente ✓ implementação dos grupos e linhas de iniciação científica institucionalizadas ✓
3	Promover ações que estimulem o atendimento às pessoas com deficiências	✓ Implementação de meios de acesso e de material didático que atendam as pessoas com deficiências.
4	Comunicação interna	✓ Organização e confecção de Manuais do docente e do discente ✓ Reuniões com o corpo técnico-administrativo para maior conhecimento sobre a missão e PDI ✓ Divulgação institucional em murais das oportunidades de estágio dentro e fora da IES em benefício da melhoria das oportunidades de prática profissional e aproximação do acadêmico ao perfil do egresso.



5	Promover formação do corpo docente e administrativo	<ul style="list-style-type: none">✓ Implementação o projeto de qualidade de vida.✓ Fortalecimento da comunicação institucional de forma integrada e articulada.✓ Elaboração de catálogo contemplando as políticas dos departamentos.✓ Apresentação das ferramentas disponíveis no Sistema Gestor Educacional a comunidade acadêmica.✓ Oferta de cursos, seminários, oficinas de formação pedagógica.✓ Atualização constante do corpo docente e técnico-administrativo.
	Expandir o quadro de docentes e pessoal técnico administrativo	<ul style="list-style-type: none">✓ Ampliação do quadro de docentes da Facesa✓ novas contratações para o quadro técnico-administrativo✓ Reformulação do processo seletivo da contratação dos quadros de docentes e técnico administrativo.
7	Melhorar a manutenção e adequação da infraestrutura física acadêmica e administrativa	<ul style="list-style-type: none">✓ Reforma da estrutura da Secretaria de Registros Acadêmicos.✓ Reforma das salas de Coordenações de Cursos.✓ Melhoria das salas de aula.✓ Troca das carteiras de madeira por carteiras almofadadas✓ Troca da porta de acesso à Biblioteca✓ Troca de quadros✓ Aquisição de novas carteiras✓ Aquisição de materiais e equipamentos para a Clínica Escola de Fisioterapia✓ Aquisição de equipamentos para a Laclisa-laboratório de análises clínicas
9	Redução da evasão e permanência	<ul style="list-style-type: none">✓ Acompanhamento sistemático da Secretaria de Registros Acadêmicos.✓ Acompanhamento sistemático das Coordenações de Cursos, NDEs e Colegiados de Cursos.



		✓ Ampliação do número das diversas modalidades de bolsas destinadas a discentes com vulnerabilidade social.
--	--	---

5.1.1.4. Evolução Histórica da Avaliação Institucional

Credenciamento e Recredenciamento da Faculdade

No ano de 2001, a Facesa teve seu primeiro curso autorizado a funcionar: Curso de *Enfermagem*, Bacharelado. A autorização deu-se por meio da Portaria MEC 2.119 de 22 de dezembro de 2000, publicada no Diário Oficial da União de 27 de dezembro de 2000. O Curso foi efetivamente implantado no primeiro semestre de 2001. Obteve seu primeiro Reconhecimento no ano de 2005, através da Portaria MEC 2.995 de 01 de setembro de 2005. Sua renovação de Reconhecimento deu-se por meio da Portaria MEC 01 de 06 de janeiro de 2012.

Em 2005, aos Cursos da Facesa foram acrescentados mais três, a saber: Curso de *Farmácia*, Bacharelado, autorizado a funcionar por meio da Portaria MEC 2.492 de 11 de julho de 2005, Curso de *Fisioterapia*, Bacharelado, através da Portaria MEC 2.491 de 11 de julho de 2005 e o Curso de *Biomedicina*, Bacharelado, através da Portaria MEC 2.498 de 12 de julho de 2005. O Curso de Farmácia foi Reconhecido pela Portaria MEC 441 de 15 de fevereiro de 2011 e o de Fisioterapia pela Portaria MEC 150 de 25 de março de 2013.

Indicadores Institucionais

O crescente desenvolvimento tecnológico e econômico da sociedade valparaisense, da Região Integrada de Desenvolvimento do Entorno (RIDE) do Distrito Federal e os consequentes impactos ambientais e sociais desse progresso, impôs à Facesa a busca por excelência na produção de novos conhecimentos e na formação de recursos humanos de alto nível para vencer estes desafios. Criada com o objetivo de “fomentar a produção de conhecimento”, busca desde a sua origem, servir a sociedade.

Em virtude desta percepção social e das atividades de constante aperfeiçoamento, por ocasião da última avaliação institucional externa promovida pelo Ministério da Educação, a Instituição obteve conceito institucional 4, dentro de uma escala variável de 1 a 5, fato que demonstra que estamos no caminho correto da educação superior de qualidade.



INDICADORES INSTITUCIONAIS - 2007			
CURSOS	ENADE	CPC	IGC
Enfermagem	2	3	2

INDICADORES INSTITUCIONAIS - 2010			
CURSOS	ENADE	CPC	IGC
Enfermagem	2	3	2
Farmácia	2	2	
Fisioterapia	SC	SC	

INDICADORES INSTITUCIONAIS - 2013			
CURSOS	ENADE	CPC	IGC
Enfermagem	3	4	4
Farmácia	2	3	
Fisioterapia	3	4	

Ações realizadas em prol da melhoria do ensino e dos resultados das avaliações

- Reformulação de todos os Projetos Pedagógicos de Curso.
- Fortalecimento do NDE como um espaço dialógico, como um fórum de discussão permanente (acompanhamento, consolidação e avaliação do PPC), incluindo o controle da qualidade dos planejamentos de ensino-aprendizagem em cada componente curricular.
- Realização de oficinas pedagógicas entre os componentes do NDE e Colegiado de curso, com vistas ao entendimento horizontal, filosófico e executivo.



- O Programa de Mecanismos Avaliatórios de Nivelamento foi um dos programas de apoio ao acadêmico e estímulo à permanência e atendimento ao acadêmico que propicia ao acadêmico da Fasesa o acesso aos conhecimentos básicos e específico em disciplinas de uso fundamental aos seus estudos. Em auxílio ao discente em seu trajeto acadêmico, a Fasesa tem como objetivo institucional a prática de deste mecanismo para favorecer o desempenho de forma integral e continua.
- Ampliação do conhecimento do acadêmico sobre temas de formação geral.
- Ampliação do conhecimento do acadêmico sobre conteúdos de formação específica, de acordo com a matriz curricular e de forma contextualizada.
- Consolidação dos cursos existentes, assegurando melhor formação acadêmica e melhor desempenho nos sistemas de avaliação.
- Ampliação e modernização do acervo da biblioteca da faculdade.
- A Fasesa preocupada com a atenção oferecida à comunidade acadêmica incentivou e sensibilizou toda a comunidade quanto ao funcionamento do apoio psicopedagógico destinado a docentes e acadêmicos. O Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Assistência Pedagógica - Napap foi criado em abril de 2011, e é um setor essencialmente de cunho psicopedagógico institucional, pois trabalha conjuntamente com as coordenações de cursos e com a Núcleo de Apoio Pedagógico - NAP a fim de buscar soluções e traçar planos de desenvolvimento acadêmico dos acadêmicos em consonância com as práticas educativas do corpo discente.
- Além disso, foi implementada a Avaliação Geral de Desempenho do Aluno - AGDA um instrumento de avaliação, delineado e implantado pelo NAP, que tem como objetivo trabalhar os conteúdos das disciplinas do curso de forma interdisciplinar, contextualizada e transversal. A análise do desempenho dos alunos nos instrumentos de avaliação modelo/Fasesa, e principalmente na AGDA, o que possibilitou ao Núcleo de Apoio Pedagógico identificar as potencialidades e fragilidades presentes na condução das ações didático-pedagógicas que vêm contribuindo de forma significativa ou não para a formação do perfil discente dos cursos de graduação, para assim refletir continuamente o processo ensino-aprendizagem da Fasesa.



5.1.2. Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da Autoavaliação Institucional

A Comissão Própria de Avaliação – CPA – é parte integrante do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior - Sinaes e é responsável pela condução dos processos de avaliação internos da instituição, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP. Daí decorre o papel crucial da CPA na elaboração e desenvolvimento de uma proposta de autoavaliação, em consonância com a comunidade acadêmica e os conselhos superiores da instituição.

A CPA é um órgão com atuação autônoma em relação aos conselhos e demais órgãos colegiados existentes na Facesa e tem por princípio e finalidade contribuir para a melhoria contínua da instituição em todos os seus aspectos. Sobre as atribuições da CPA, adotando como referência as diretrizes estabelecidas pelo Sinaes compete à Comissão:

- Conduzir os processos de avaliação internos da Instituição;
- Sistematizar e prestar informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP.

A CPA da Facesa tem como objetivo a sintetização das informações coletadas, analisando-as para a identificação das fragilidades e potencialidades, estabelecendo assim estratégias para os trabalhos futuros, bem como, promover a autoavaliação, em todos os níveis e com todos os atores institucionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e serviços prestados pela IES. Propõe que o processo de avaliação se articule em dois eixos distintos, porém complementares: a avaliação interna e a externa.

Foram avaliados os aspectos referentes à missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional, a política para o ensino, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídas à produção acadêmica, as bolsas de iniciação científica, de monitoria e demais modalidades, a responsabilidade social da Instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural da produção artística e do patrimônio cultural. Comunicação com a sociedade.

As políticas de pessoal; as carreiras do corpo docente e técnico administrativo; aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. Organização e gestão da Instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua



independência e autonomia na relação com a Mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios.

Infraestrutura, especialmente, a de Ensino e de Iniciação científica, Biblioteca, Recursos de Informação e Comunicação. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.

Políticas de atendimento aos estudantes. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A avaliação institucional tem como objetivos garantir a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica, conhecer pontos fracos e pontos fortes da instituição, ter subsídios para combater os pontos fracos e reforçar os fortes, desenvolver a autocrítica permanente, redefinir os objetivos institucionais e melhorar o sistema de informações.

Implantada na IES desde 2004, a CPA é uma realidade na Instituição e tem um papel crucial de fazer essa avaliação de forma autônoma e independente, conforme a Lei do Sinaes e seus resultados serviram de muitas formas para a IES especialmente no tocante às melhorias patentes observadas na estrutura física, espaços mais harmônicos, atualização do acervo e da parte de hardware e software da TICs na IES, estacionamento, carteiras escolares, plano de carreira, regime de trabalho docente, capacitações dos funcionários, dentre outras.

A CPA tem o cuidado de sistematicamente promover seminários de sensibilização dos acadêmicos e do corpo administrativo no sentido de mostrar a importância da avaliação interna e de como os resultados podem ser importantes para toda a comunidade interna e externa.

Os relatórios da autoavaliação promovida pela CPA encontram-se disponíveis para acesso a qualquer pessoa que tenha internet no seguinte endereço: <http://www.senaaires.com.br/Facesa/cpa.html>.

A fim de almejar conceitos satisfatórios nas avaliações externas como a avaliação do curso, no Enade e no CPC, o NDE vem desenvolvendo atribuições acadêmicas de acompanhamento e atuação no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do respectivo projeto pedagógico e para isso realiza uma avaliação periódica do curso no que compete à aplicação do PPC.

Nesta direção, a avaliação institucional permite diagnosticar e promover as melhorias necessárias para o cumprimento da missão e a manutenção do compromisso institucional. A cultura da avaliação no planejamento institucional tem ganhado espaço entre a comunidade acadêmica, para 80% dos docentes e para 100% dos gestores, esta prática tem contribuído para reflexões sobre todo o processo educacional e seus objetivos. Para os coordenadores, o conceito



atribuído para o processo de avaliação institucional 45,45% foi considerado como excelente. Nos fóruns realizados, os discentes avaliaram positivamente a autoavaliação institucional como espaço de discussão e levantamento das fragilidades e potencialidades para melhorias futuras.

Eventos para divulgação dos processos de Autoavaliação 2013/2014

EVENTOS	PERÍODO
Reuniões	Bimestralmente nos anos de 2013 e 2014
Divulgação (banner/ palestras)	Semestralmente nos anos de 2013 e 2014
Divulgação de resultados no site/ murais	Março e Abril /2014
Fóruns	Junho e Dezembro/2014

5.2. EIXO 2 – DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.1. DIMENSÃO 1: A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O Plano de desenvolvimento Institucional é o documento de planejamento de uma instituição, é o espaço em que se definiam seus objetivos de longo prazo e as medidas reais necessárias à consecução de tais objetivos. Em outras palavras, o PDI é o meio pelo qual a instituição diz para si mesma o que ela espera do futuro. É nesse texto que a comunidade universitária tem a oportunidade de lançar, tendo para si a experiência do passado e o conhecimento do presente, os caminhos a seguir como instituição. Os pontos mínimos a serem incluídos no PDI são:

- I. missão, objetivos e metas da instituição, em sua área de atuação, bem como seu histórico de implantação e desenvolvimento, se for o caso;
- II. projeto pedagógico da instituição;
- III. cronograma de implantação e desenvolvimento da instituição e de cada um de seus cursos, especificando-se a programação de abertura de cursos, aumento de vagas, ampliação das instalações físicas e, quando for o caso, a previsão de abertura dos cursos fora de sede;
- IV. organização didático-pedagógica da instituição, com a indicação de número de turmas previstas por curso, número de alunos por turma, locais e turnos de funcionamento e eventuais inovações consideradas significativas, especialmente quanto a flexibilidade dos componentes curriculares, oportunidades diferenciadas de integralização do curso, atividades práticas e estágios,



desenvolvimento de materiais pedagógicos e incorporação de avanços tecnológicos;

- V. perfil do corpo docente, indicando requisitos de titulação, experiência no magistério superior e experiência profissional não acadêmica, bem como os critérios de seleção e contratação, a existência de plano de carreira, o regime de trabalho e os procedimentos para substituição eventual dos professores do quadro;
- VI. organização administrativa da instituição, identificando as formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos e os procedimentos de autoavaliação institucional e de atendimento aos alunos;
- VII. infraestrutura física e instalações acadêmicas

Analisando a percepção dos atores envolvidos sobre a missão acadêmica e a coerência no desenvolvimento do plano institucional, verificamos que do ponto de vista dos docentes, o Plano de Desenvolvimento Institucional é considerado excelente por demonstrar a coerência entre a missão institucional, os objetivos e as ações tomadas em direção à execução destes como afirmam 63,41%. Nesta mesma direção, quando se avalia o PDI dentro do contexto social e econômico em que a Facesa está inserida, 56,1% reafirma sua excelência. Quanto à missão, para 56,1% dos respondentes a classificação da missão da unidade acadêmica é considerada muito boa em virtude da mobilização institucional em torno da sua efetivação. No tocante a relação entre o ato de lecionar ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na IES e a prática dos objetivos institucionais, 46,34% acreditam que esta relação é efetivada.

Observando-se os resultados apresentados pelo corpo administrativo, cerca de 25,45% avaliaram o PDI como muito bom e o mesmo percentual conceituou como excelente. Para 30,91%, o PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a Facesa está inserida considerando excelente este aspecto. Já 32,73% classificaram como excelente a missão da Unidade Acadêmica da Facesa e desta maneira, mais de 50% do corpo técnico administrativo acredita que ao desenvolver as suas atividades contribui para o cumprimento da missão da Facesa.

No tocante a análise dos coordenadores, os resultados apontaram que para 36,36% o plano de desenvolvimento institucional é excelente. Quando questionados se o PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a Facesa está inserida 45,45% dos



coordenadores conceituou como excelente. Este mesmo quantitativo atribuiu como excelente a missão da Facesa.

Já sob o olhar discente de enfermagem, o conceito atribuído a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI) para 31,25% dos respondentes conceituaram como bom o Plano de desenvolvimento institucional, 16,25% conceituaram como excelente. 23,75% dos respondentes demarcaram como bom a Missão da Unidade Acadêmica, 16,25% conceituaram como excelente. Os alunos do curso de Farmácia relataram como excelente em 15,28% quanto indagados sobre o desenvolvimento institucional, quando indagados sobre se o PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a Facesa está inserida 14,58% dos respondentes demarcaram a menção bom. 13,19% dos acadêmicos responderam com a menção bom quando indagados sobre a missão da unidade acadêmica. Na missão 1, os discentes de fisioterapia consideram conceito atribuído a missão e o plano de desenvolvimento institucional 47,37% como muito bom e 42,11% excelente. Ao avaliar se o PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a Facesa está inserida, 47,37% confirmou a mensuração muito bom e 42,11% mensurou como excelente. Cerca de 89,47% conceituaram como muito bom a missão da Unidade Acadêmica.

Na avaliação dos gestores, a missão e o plano de desenvolvimento institucional foi considerado como excelente para 100%. Quanto à interrogação: se o PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a Facesa está inserida, 66,67% confirmaram como muito bom. 100% ou seja, todos os participantes concordaram que a visão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores atribuindo para este item o conceito excelente.

5.2.2. DIMENSÃO 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

A responsabilidade social refere-se às ações da instituição (com ou sem parceria) que contribuem para uma sociedade mais justa e sustentável, devendo estas ações serem realizadas por meio de trabalhos, atividades, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social.

Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior (ABMES) realiza anualmente a campanha do *Dia da Responsabilidade Social*, que tem por objetivo estimular que as IES promovam ações socialmente responsáveis que contribuam, efetivamente, para a melhoria da qualidade de vida da população, não somente no *Dia da Responsabilidade Social*, mas ao longo de todo o ano.

A Facesa participa desta Campanha desde o ano de 2009, desenvolvendo ações voltadas à Responsabilidade durante todo o ano e durante o *Dia da Responsabilidade Social*, no mês de Setembro de cada ano, tendo assim, a oportunidade de debater com seus professores, alunos e funcionários a importância de projetos socialmente responsáveis. Além disso, a campanha proporciona o envolvimento da comunidade acadêmica com a sociedade, conferindo mais visibilidade às ações.

É importante considerar que o *Dia da Responsabilidade Social* é uma mostra das ações que já são desenvolvidas durante o ano todo na Facesa com total autonomia para montar a programação, elaborar as atividades e definir o local, de acordo com seu público e com o tipo de evento a ser promovido.

Estas ações possibilitaram a certificação da Facesa, desde 2009, com o Selo de Instituição Socialmente Responsável, concedido anualmente pela ABMES. A participação na campanha conferiu a Facesa o selo de Instituição Socialmente Responsável, que certifica o envolvimento da IES com a comunidade e comprova que a instituição cumpre seu compromisso social.

Figura1 – Selo de Responsabilidade Social da Facesa



Fonte: <http://www.abmes.org.br/>

A Facesa está inserida em uma região de população de baixa renda e tem um social com esta comunidade, enquanto instituição formadora. O exercício da Responsabilidade Social por meio das diversas ações, principalmente extensionistas, que a instituição desenvolve, colabora grandemente ao desenvolvimento econômico e social.



A Instituição vem contribuindo para o ingresso de profissionais qualificados no mercado de trabalho nas áreas da saúde, ou seja, áreas profissionais comprovadamente carentes. Em outras palavras, a inclusão social via qualificação profissional. Facilita àqueles que pretendem ter acesso à formação universitária, têm dificuldade de deslocamento ou fixação de residência em centros maiores. Investe no capital humano contribuindo para a qualificação pessoal e resultando no aumento de renda e na produtividade do beneficiado, havendo perfeita interação da IES com a comunidade em que está inserida. Como forma de facilitar e ampliar o acesso a IES é cadastrada junto ao FIES – Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, ao PROUNI - Programa Universidade para Todos.

Objetivando a inclusão dos portadores de necessidades especiais a IES possui estrutura apropriada, dotada de rampas e áreas de circulação amplas, pisos e sanitários adaptados. Existem parcerias entre a IES e inúmeras empresas da cidade e região objetivando a concessão de estágios supervisionados.

Destaca-se a assistência prestada por meio dos eventos realizados pelos acadêmicos, docentes e técnicos administrativos e acadêmicos, tais como:

- I. Aferições de pressão arterial e glicemia capilar, orientações sobre autocuidados e hábitos de vida saudáveis, palestras sobre prevenção de doenças, saneamento básico, reutilização, reciclagem e redução de produtos.
- II. Oferta de serviços diversos em parceria com as Secretarias de Saúde, Serviço Social e de Cidadania do Município.
- III. Desenvolvimento do projeto *ler não tem idade*, em parceria com a Prefeitura Municipal de Saúde de Valparaíso do Goiás . Neste projeto, que representa uma inovação social no município, livros doados pela comunidade acadêmica da FACESA, seus colaboradores e Secretaria de Educação de Valparaíso, são disponibilizados nas paradas de ônibus, em estantes estruturadas pela prefeitura do município e substituídos pela FACESA.
- IV. Incentivo a divulgação e comercialização dos produtos locais por meio dos Momentos Culturais. Divulgação da cultura local e regional e apresentação de seus artistas.
- V. Realização de ações especialmente por acadêmicos e docentes do curso de Fisioterapia Bacharelado voltadas ao conhecimento das principais barreiras arquitetônicas na cidade de Valparaíso de Goiás. A proposta deste projeto é informar a Prefeitura Municipal acerca das dificuldades encontradas pelo



deficiente físico ao transitar pelo Município de Valparaíso de Goiás e sugerir medidas de melhorias da infraestrutura urbana local.

Eventos Sociais e Atividades de Extensão 1º 2013	
Evento	Datas
Programa de Extensão Melhor Idade	23/02
IV Campanha Solidária	04 a 30/03
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	07/03
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	11/03
Programa de Extensão Benjamim	9/03
Programa de Extensão Benjamim	23/03
Programa de Extensão Melhor Idade	23/3
Programa de Extensão Facesa:Promovendo Saúde nas Escolas	27/03
III Bazar sustentável da Facesa	01 a 30/4
Programa de Extensão Facesa:Promovendo Saúde nas Escolas	06/04
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	11/04
Programa de Extensão Benjamim	13/04
Programa de Extensão Melhor Idade	13/04
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	16/04
Programa de Extensão Facesa:Promovendo Saúde nas Escolas	17/04
Programa de Extensão Melhor Idade	20/4
Programa de Extensão Melhor Idade	27/04
XIII Semana Brasileira de Enfermagem da Facesa	04 a 11/05
IV Ciclo de Estudos Farmacêuticos da Facesa	06 a 11/05
V Atualização Técnico Científico de Fisioterapia da Facesa	06 a 11/05
Programa de Extensão Benjamim	11/05
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	16/05
Programa de Extensão Facesa:Promovendo Saúde nas Escolas	22/05
Programa de Extensão Benjamim	25/5
Programa de Extensão Melhor Idade	25/5
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	06/06
Programa de Extensão Melhor Idade	08/06
Programa de Extensão Benjamim	08/06
Programa de Extensão Facesa:Promovendo Saúde nas Escolas	08/06
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	20/06
III Bazar Sustentável	21 e 22/06



Programa de Extensão Melhor Idade	22/06
São João Sena Aires	22/06
Eventos Sociais e Atividades de Extensão 2º 2013	
Dia Internacional dos Povos Indígenas	09/08
Programa de Extensão Benjamim	24/08
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	27/08
V Campanha Solidária	02 a 30/09
Programa de Extensão Benjamim	14/09
Dia Internacional da Preservação da Camada de Ozônio	16/09
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	19/09
Programa de Extensão Melhor Idade	20/09
Programa de Extensão Facesa: Promovendo Saúde nas Escolas	27/09
Programa de Extensão Benjamim	28/09
Dia Internacional da terceira idade	01/10
Programa de Extensão Benjamim	19/10
Programa de Extensão Facesa: Promovendo Saúde nas Escolas	19/10
II Semana de Atualização Técnico científica de Enfermagem, V Ciclo de Estudos Farmacêuticos e VI Atualização Técnico Científica da Fisioterapia da Facesa	22/10
Programa de Extensão Melhor Idade	24/10
IX Ação Social Sena Aires	26/10
Feira de Sustentabilidade	08 e 09/11
Programa de Extensão Melhor Idade	08/11
Programa de Extensão Benjamim	09/11
Programa de Extensão Facesa: Promovendo Saúde nas Escolas	12/11
Programa de Extensão Benjamim	13/11
IV Noite do Egresso	20/11
Dia Internacional da Consciência Negra	20/11
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	22/11
Encerramento dos Programas de Extensão – Dia Internacional da luta contra a AIDS.	01/11
I Mostra de Ciências da Saúde da Facesa	11/12
Eventos Sociais e Atividades de Extensão 1º 2014	
Eventos	Datas
Semana do combate à violência	24 a 28/03



Programa de Extensão Benjamim	15/03
Programa de Extensão Melhor Idade	29/03
Semana do Combate à Violência	24 a 28/03
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Escolas	25/03
Semana da promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	07 a 11/04
Projeto momento cultural	25/04
X Facesa social	26/04
Programa de Extensão Benjamim	26/04
Programa de Extensão Melhor Idade	26/04
Semana da inclusão social	03 a 06/05
Programa de Extensão Benjamim	17/05
Programa de Extensão Melhor Idade	31/05
Projeto momento cultural	16/05
Semana da sustentabilidade socioambiental	02 a 06/06
Programa de Extensão Benjamim	07/06
Programa de Extensão Melhor Idade	07/06
Projeto momento cultural	06/06
II Mostra de Ciências da Saúde da Facesa	25,26 e 27/06
Eventos Sociais e Atividades de Extensão 2º 2014	
Eventos	Datas
Programa de Extensão Benjamim	30/08
Programa de Extensão Melhor Idade	30/08
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	25/09
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Escolas	25/08
VII Campanha solidária	01 a 30/09
Programa de Extensão Benjamim	27/09
Programa de Extensão Melhor Idade	25/10
XI Sena Aires social	11/10
Programa de Extensão Benjamim	25/10
Programa de Extensão Facesa: Comando de Saúde nas Empresas	27/10
Programa de Extensão Melhor Idade	
I Simpósio de iniciação científica da Facesa	10/11
Programa de Extensão Melhor Idade	29/11
III Semana de atualização técnica científica da Enfermagem, VII	10 a 12/11



ciclo de estudos farmacêuticos da Fasesa e VIII Atualização técnica científica da Fisioterapia da Fasesa	
Programa de Extensão Fasesa: Comando de Saúde nas Empresas	27/11
Programa de Extensão Benjamim	29/11
V Noite do egresso	21/11
III Mostra de Ciências da Saúde da Fasesa	11 e 12/12

VI. A Fasesa colabora com a qualidade de vida da população local também por meio dos atendimentos prestados na Clínica de Fisioterapia, localizada no *campus*, onde muitos indivíduos com são reabilitados de forma gratuita e humanizada.

No âmbito da divulgação e preservação da Memória e Patrimônio Cultural – prevê o desenvolvimento de atividades de divulgação do patrimônio local e regional, principalmente por meio da realização dos Momentos Culturais também inseridos nas das Semanas Acadêmicas e demais eventos da Fasesa. O Momento Cultural, realizado na última sexta-feira de cada mês. Para a oportunização deste evento, previsto semestralmente em calendário acadêmico.

A memória cultural, à produção artística e o patrimônio cultural são temas contemplados por meio do Momento Cultural e da Semana da Promoção dos Direitos Humanos e Igualdade Étnico-Racial. Pois nestes eventos são expostos respectivamente, parte da cultura local com seus produtos artesanais, comidas típicas e danças da região e as diferentes culturas dos povos africanos, indígenas e asiáticos.

Quanto a esta dimensão, cerca de 47% dos docentes mensuraram valorização positiva (excelente, muito bom e bom) para a avaliação dos projetos da Fasesa, sendo atribuído o conceito bom para 34, 55% para o Programa Melhor Idade. 78,18% do corpo técnico administrativo não avaliaram o programa de extensão Saúde nas escolas. Na ótica dos Coordenadores, o projeto de extensão saúde nas escolas, Projeto Melhor Idade, Projeto de extensão Benjamin e saúde nas empresas é considerado excelente para 45,45% .Quanto aos projetos sociais da Fasesa 60% classificaram como excelente o projeto Fasesa social, Projeto de extensão Benjamim, Projeto de Extensão Melhor Idade, Projeto de Extensão Saúde nas Escolas e Projeto de Extensão Saúde nas Empresas. 66,67% dos dirigentes classificaram como excelente a demonstração e comprometimento da IES, com a comunidade por meio de ações ou projetos sociais. 100% dos dirigentes afirmaram como excelente a contribuição no desenvolvimento social da comunidade. Para os discentes de farmácia, quanto a responsabilidade social, 13,9% dos pesquisados mensuraram como regular o Projeto de



extensão saúde nas escolas. O projeto de extensão Melhor Idade foi mensurado como bom em 12, 5% dos entrevistados.

5.3. EIXO 3 – POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.1. DIMENSÃO 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

5.3.1.2. Ensino

Cada curso oferecido possui seu próprio Projeto Pedagógico do Curso-PPC, que reúne informações acerca da concepção do curso, do perfil profissional, dos objetivos, da matriz, bem como de todas as ações do curso, tendo em vista uma metodologia institucional que privilegia, além de estudos teóricos, a prática vivenciada em cada área. Destaca-se que os PPCs preveem em atividades articuladas ao ensino, à iniciação científica e à extensão, buscando a formação de um profissional capaz de atuar plenamente no mundo do trabalho, em contínua transformação. Nessa perspectiva, as políticas de ensino na Facesa definem suas diretrizes políticas pedagógicas, procurando demonstrar o compromisso com a formação superior de seus acadêmicos. Levam-se em conta alguns princípios fundamentais:

- I. Comprometimento com a qualidade acadêmica e com a sustentabilidade;
- II. Disponibilização de infraestrutura moderna e atualizada;
- III. Ensino orientado por docentes qualificados e titulados;
- IV. Formação e preparação dos acadêmicos para a cidadania e para o mundo do trabalho;
- V. Responsabilidade social;
- VI. Seriedade e transparência, observando-se os regulamentos internos;
- VII. Eficiência no atendimento ao acadêmico;
- VIII. Comprometimento e sintonia com a legislação da Educação Superior.

5.3.2.2. Iniciação Científica

O Programa de Iniciação Científica (PIC), está em fase de ampliação/implementação das linhas e grupos de iniciação científica, conta com uma verba institucional para apoio aos docentes pesquisadores e acadêmicos de IC, bem como parceria entre instituição por meio de



grupo de iniciação científica e diretório de iniciação científica. O programa contém as seguintes formas de apoio, todas regulamentadas e amplamente divulgadas:

- I. Apoio à iniciação científica: aquisição de material permanente e de consumo aos pesquisadores vinculados aos grupos de iniciação científica institucional;
- II. Apoio à qualificação docente: financiamento para participação de pesquisadores da Instituição em eventos científicos ou tecnológicos no país ou no exterior, com apresentação de trabalhos de iniciação científica de sua autoria;
- III. Auxílio de iniciação científica: a acadêmicos de graduação, com o objetivo de despertar a vocação científica mediante à participação em atividades de iniciação científica, propiciando o fortalecimento e a consolidação das linhas de iniciação científica da Instituição; Com esse programa busca-se acentuar a qualidade do ensino da Facesa, aliando ensino, iniciação científica e extensão.

Atualmente, o programa conta com seis projetos em desenvolvimento, nas linhas de pesquisa: Saúde do Idoso, Atenção farmacêutica, Neurociência, e Educação, Enfermagem e sociedade. Contamos com 17 alunos bolsistas envolvidos e 15 docentes nas equipes de iniciação científica. No ano de 2014 foi realizado o I Simpósio de Iniciação Científica da Facesa com a apresentação dos projetos para a comunidade acadêmica. Ainda no mesmo ano foi concluído um projeto na área de farmácia com a produção de um artigo. Compreendemos, portanto, que os primeiros passos foram dados em direção à produção de conhecimento científico e a introdução do acadêmico no mundo investigativo, elementos fundamentais à evolução social de uma comunidade.



1. Caracterização e Situação de Saúde dos Idosos cadastrados no Programa Melhor Idade da Facesa

- Responsável Pela Equipe: Prof.^a Ma. Valquíria Lene Dos Santos
- Equipe de pesquisadores:
 - Prof.^a Dra. Adriana Pederneiras
 - Prof.^o Dr. Wender Antônio



- Prof.^a Ma. Diana Ferreira Pacheco

2. Mulheres invisíveis: a representação e a vulnerabilidade social das profissionais do sexo no entorno do Distrito Federal

- Responsável pela equipe: Prof.^a Ma. Maria Luzineide P. da Costa Ribeiro
- Equipe de pesquisadores:
 - Prof.^a Ma. Cristilene Akiko Kimura
 - Prof.^o Me. André Luiz Souza de Jesus
 - Prof.^o Dr. Robson Coelho Tinoco – UnB (Membro externo)
 - Prof.^a Ma. Gláucia Teles

3. A Eficácia do Circuito de Equilíbrio na Melhora da Marcha e Prevenção de quedas em idosos

- Responsável pela equipe: Profa. Ma. Kelly Cristina Pereira Abreu Santiago
- Equipe de pesquisadores:
 - Prof.^a Esp. Cláudia Márcia Teixeira dos Santos
 - Prof.^a Ma. Lízia Lenza Campos

4. Avaliação do Nível Glicêmico Em Indivíduos Sadios Após A Estimulação Transcraniana Por Corrente Contínua: Um Estudo Single Blind, Randomizado E Placebo Controlado

- Responsável pela equipe: Prof.^o Dr. Ronney Jorge De Souza Raimundo

5. Estudo Comparativo das Propriedades Físico-Químicas de Comprimidos de Cloridrato de Metformina Comercializados em Cidades do Interior do Estado de Goiás

- Responsável pela equipe: Prof.^a Ma. Alice Morales

6. Avaliação da qualidade de Vida no Trabalho de Colaboradores da Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires – Facesa

- Responsável pela equipe: Prof.^a Ma. Daniela Ribeiro Guimarães Mendes
- Equipe de pesquisadores:
 - Prof.^a Ma. Cristilene Akiko Kimura
 - Prof.^a Esp. Cláudia Márcia Teixeira dos Santos



5.3.2.3. Extensão

Nesta Instituição de ensino, extensão e responsabilidade social caminham juntas e são desenvolvidas por meio de trabalhos, ações, atividades, projetos e programas desenvolvidos com e para a comunidade, objetivando a inclusão social, o desenvolvimento econômico, a melhoria da qualidade de vida, da infraestrutura urbana/local e a inovação social.

Na Facesa, desenvolve suas ações extensionistas por meio da articulação destas com o ensino (articulação com os componentes curriculares de cada curso) e a pesquisa. Essa articulação se efetiva com a utilização de alguns instrumentos que são:

- ❖ Os Programas de extensão: *Melhor Idade* (idosos cadastrados no Centro de Terapia Ocupacional – Cemito); *Benjamim* (crianças de 06 a 12 anos residentes na comunidade local), *Promovendo Saúde nas Escolas* (crianças e adolescentes do ensino fundamental e médio de escolas locais) e Comando de Saúde nas Empresas (colaboradores do Cetesa e de empresas parceiras).
- ❖ As semanas temáticas, a citar: *semana de combate à violência*, *semana da cultura afrodescendente*, *semana da inclusão social* e *semana de sustentabilidade e socioambiental*.
- ❖ Ações de Responsabilidade Social e Promoção Cultural: constitui-se de projetos/atividades de natureza cultural e social.
- ❖ Cursos de Extensão: constituem-se de cursos de curta duração, visando a atender a demanda da comunidade (interna e externa).
- ❖ Eventos científicos: palestras, seminários, exposições, congressos, entre outros, abertos à comunidade interna e externa.

Quando confrontadas a prática pedagógica e as políticas acadêmicas, os resultados demonstraram que 58,54% dos docentes classificaram como excelente o Plano de ensino (objetivos, programas, procedimentos e avaliação) da disciplina. 78,05% dos docentes classificaram como excelente o planejamento da disciplina aos alunos visando à interdisciplinaridade. Confirmando assim que 56,1% dos docentes aprovam o trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do curso. Quanto à interação entre as atividades práticas e as teóricas, 48,78% dos docentes relatam confirmam esta interação. Para 69,29% dos docentes a forma como estimulam o desenvolvimento do pensamento crítico/reflexivo do discente é considerada excelente. Cerca de 41,46% dos docentes confirmam a utilização de outras formas diversificadas para avaliar o rendimento dos discentes.



65,85% dos docentes relatam que prestam informações aos discentes, quanto à sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina. Quanto aos comentários sobre resultados das provas e/ou trabalhos realizados, 51,22% dos docentes avaliam tal prática como excelente. A utilização da biblioteca como fonte de pesquisa é estimulada por 48,78% dos docentes.

Outra preocupação institucional é quanto à qualidade da aula no processo de avaliação crítico reflexiva do acadêmico, neste aspecto percebeu-se que quanto ao estímulo aos discentes à participação das aulas cerca de 31,71% julgaram como bom este quesito. Os docentes relataram que a relação entre os conteúdos trabalhados em aula com o contexto social foi classificado como excelente (60%). 43,9% dos participantes caracterizaram como muito boa a atenção nas aulas e pontualidade dos discentes. Quanto à políticas de formação de pesquisadores os docentes, 36, 59%, classificaram como muito bom. No aspecto da extensão, 60% dos docentes classificaram como excelente o Projeto de extensão Benjamim, Projeto de Extensão Melhor Idade, Projeto de Extensão Saúde nas Escolas e Projeto de Extensão Saúde nas Empresas. 27,27% dos docentes mensuraram como excelente a apresentação de *feedback* individual aos professores sobre a sua prática pedagógica, 18,18% classificaram como muito bom, 27,27% indicaram o conceito bom.

A avaliação dos coordenadores concluiu que para 36,36% é excelente a preparação do acadêmico para o efetivo exercício da profissão. Este mesmo quantitativo conceitua como excelente o desenvolvimento do senso crítico dos alunos. Quando questionados se a qualidade do curso impulsiona a indicá-lo a outras pessoas 27,27% conceituam como excelente e 27,27% atribuíram a menção muito bom. Quanto ao aspecto do currículo do curso, 45,45% acreditam que as disciplinas ministradas são relevantes para o mercado de trabalho e de acordo com a legislação e parâmetros institucionais; 45,45% dos coordenadores atribuíram a menção excelente neste quesito. Quanto à elaboração dos planos de ensino 27,27% classificaram como excelente a elaboração dos planos de ensino. Quando questionados sobre as habilidades dos docentes com o Gestor *Educacional* 18,18% dos coordenadores classificaram como excelente, e 45,45% mensuraram como bom. Os coordenadores foram indagados sobre o incentivo aos docentes à participação de projetos de iniciação científica, projeto de ensino e projeto de extensão, 36,36% relataram como excelente.

No aspecto da iniciação científica e das ações extensionistas, 60% dos docentes consideram como regular o apoio financeiro para participação em eventos científicos e/ou culturais. Quanto à valorização e estímulo às atividades de ensino e extensão 40% dos docentes relataram com o conceito bom, 20% como excelente, 20% como regular, 20% como



insuficiente. Quando indagados sobre os incentivos aos professores a participarem dos projetos de ensino, pesquisa e extensão 33,33% responderam como muito bom e 56,67% mensuraram como bom.

Para os discentes de enfermagem, perspectiva científica e pedagógica formadora: o incentivo aos discentes quanto à participação de processos de formação continuada, 22,5% dos acadêmicos do curso de Enfermagem demarcaram como bom, sendo que 21,25% responderam como excelente o incentivo a sua participação de processos de formação continuada. Quanto ao programa de incentivo à iniciação científica cerca de 46,25% dos estudantes anularam as respostas, cerca de 16,25% responderam como muito bom, mas quando indagados sobre o incentivo a participação em eventos de iniciação científica. Para os discentes de farmácia, 11,81% dos respondentes afirmaram como muito bom o incentivo aos discentes quanto a participação de processos de formação continuada. 12,5% dos acadêmicos responderam com o conceito bom para os programas de incentivo a iniciação científica. 11,81% demarcaram como muito bom quando indagados sobre as atividades de extensão desenvolvidas na IES, os discentes de fisioterapia 26,32% classificaram como muito bom o incentivo aos discentes quanto a participação de processos de formação continuada. 26,32% mensuraram como muito bom os programas de incentivo a iniciação científica, 21,05% caracterizaram como excelente. 26,32% atribuíram menção excelente para o incentivo à participação em eventos de iniciação científica. 42,11% dos acadêmicos do curso de fisioterapia conceituaram como muito bom as atividades de extensão desenvolvidas pela IES. 26,32% dos pesquisados relataram como muito bom o projeto social da FACESA. Quando indagados sobre a relação entre os conteúdos trabalhados em sala, como o contexto social 36,84% dos pesquisados relataram a menção excelente. 47,37% classificaram como muito bom quando indagados sobre o Projeto de extensão saúde nas escolas. 47,37% dos pesquisados mensuraram como muito bom a sua participação nas atividades de extensão.

5.3.2.4. DIMENSÃO 4: A comunicação com a sociedade

A comunicação institucional da FACESA encontra-se sob a responsabilidade da Coordenação de Marketing & Comunicação – órgão ligado diretamente à Instituição Mantenedora – e atua junto a todas as áreas acadêmicas e administrativas. O foco da gerência de Marketing e Comunicação é participar das ações de comunicação de todas as áreas e setores da FACESA, de forma adequada e pertinente, com o objetivo de consolidar e zelar pela imagem e



pelo posicionamento da Instituição nas comunidades interna e externa, contribuindo para a concretização da missão da Facesa.

Vivendo em uma era em que a informática é fundamental nas relações humanas, não se poderia deixar de utilizá-la como ferramenta na comunicação interna e externa da IES. Cada vez mais a página do Portal Facesa na internet firma-se como grande instrumento de comunicação interna e externa. Os assuntos foram divididos por áreas: institucional, cursos, pesquisa e extensão. Há informações sobre os convênios, atividades da CPA, cursos de extensão, semanas acadêmicas e áreas para alunos e professores. Estas oferecem a possibilidade de comunicação permanente entre os integrantes dos diversos segmentos da Instituição. A IES também mantém wireless, destinados a fornecer gratuitamente sinal de internet em suas dependências, e ainda mantém dezenas de terminais conectados à internet na biblioteca, no laboratório de informática à disposição de alunos e da comunidade.

Existe na IES um sistema de ouvidoria sistematizado que permite ao aluno realizar suas reclamações, críticas e sugestões. A Ouvidoria Geral do Sena Aires tem como objetivo criar um canal de comunicação dos alunos, professores, colaboradores e comunidade, a fim de fortalecer a transparência das ações diretivas, administrativas e pedagógicas, melhorar os atendimentos de cada setor institucional, bem como desenvolver confiança ao interessado quanto aos seus direitos, pois as questões levantadas serão analisadas e respondidas, de forma sigilosa e imparcial por seus representantes.

A Ouvidoria atua com autonomia e absoluta imparcialidade, como mediador dos anseios, insatisfações, sugestões ou elogios, entre o corpo acadêmico como ao corpo funcional e diretivo, portanto não representa um poder de decisão, mas tem autonomia para direcionar/comunicar as questões aos setores competentes, que apresentarão as soluções e/ou encaminhamentos necessários. Para melhor compreensão das demandas, no 1º Semestre /2014, 21 mensagens foram encaminhadas à Ouvidoria, listadas a seguir, bem como as metas, estratégias:

Mensagens	Metas	Estratégias	Metas Alcançadas
Informação (5)	Listar os responsáveis por cada setor para atribuir a eles a tarefa de buscar resposta para as demandas;	Estabelecer contato direto ou indireto (via e-mail) com os responsáveis de cada setor, a fim de facilitar a busca de respostas aos interessados de forma imparcial e coerente com a responsabilidade	Os setores administrativos, pedagógicos e diretivos da IES perceberam a importância de responder às demandas dentro do prazo estabelecido (3



		de comunicar de forma clara e precisa, ou mesmo na busca de soluções para cada caso apresentado;	dias), o que trouxe maior agilidade nas respostas e comprometimento com o papel da Ouvidoria.
Reclamação (4)	Responder a todos os interessados no menor prazo possível, a partir do estabelecimento de prazos para resposta dos responsáveis de cada setor;		
Propagandas (2)	Elaborar relatórios parciais à Direção e Supervisão Pedagógica para encaminhamentos necessários a todos os setores administrativos e pedagógicos da IES;		
Dúvidas (2)			
Mensagem sem clareza (2)			
Solicitação (5)			
Elogio (1)			

Já no 2º semestre /2014 foram listadas 39, bem como as metas, estratégias:

Mensagens	Metas	Estratégias	Metas Alcançadas
Informação (10)	Listar os responsáveis por cada setor não respondem no prazo estipulado;	Estabelecer contato direto ou indireto (via e-mail) com os responsáveis de cada setor, a fim de facilitar a busca de respostas aos interessados de forma imparcial e coerente com a responsabilidade de comunicar de forma clara e precisa, ou mesmo na busca de soluções para cada caso apresentado;	Os setores administrativos, pedagógicos e diretivos da IES buscaram a solução para os problemas apresentados e repassaram à Ouvidoria para encaminhamento das respostas. As mensagens foram respondidas e os problemas foram solucionados sem necessidade de



			intervenção presencial dos Ouvidores.
Reclamação (14)	Encaminhar à Direção e Supervisão Geral as dificuldades levantadas providências;		O setor financeiro teve troca de responsável pela necessidade de delegar a responsabilidade de respostas, visto que a pessoa responsável anteriormente não tinha autonomia nas decisões. Por sinalização da Ouvidoria, a Direção e Supervisão fizeram uma nova indicação.
Propagandas (10)	Elaborar relatórios parciais à Direção e Supervisão Pedagógica para encaminhamentos necessários a todos os setores administrativos e pedagógicos da IES;		
Dúvidas (2)			
Solicitação (3)			

A Fasesa oferece aos discentes o Napap – Núcleo de Apoio Psicopedagógico. Orientação psicopedagógica ao Corpo Discente com o objetivo de orientar o aluno em suas questões, acadêmicas, profissionais, harmonizando suas atividades com vistas á melhoria de seu desempenho acadêmico.

Outra forma de comunicação utilizada com a comunidade interna e externa é a propaganda institucional sistematizada através de vídeos, folders, outdoor, cartazes, rádios e informativos.

Para o corpo docente, os serviços de marketing, ouvidoria, Serviço de Atendimento e Protocolo, central de atendimento e portal/site obtiveram 60% do conceito excelente. O item acesso a rede mundial de computadores para 60% dos docentes foi considerado como regular. Quando indagados sobre a comunicação e circulação de informações, condições de acesso à sinalização da Fasesa, condições de acesso a deficientes físicos. A Revisa - Revista de Divulgação Científica Sena Aires, de acordo com os docentes, obtiveram 20% do conceito



excelente e 80% como conceito bom. A colação de grau da Facesa foi avaliada como excelente por 60% dos entrevistados

A avaliação dos coordenadores neste aspecto, apontou para a classificação bom dos serviços do Marketing, condições de acesso para deficientes físicos, condições de acesso e sinalização da Facesa e ouvidoria para 36,36%. Já na avaliação de 27,27% obteve-se o conceito muito bom para os serviços do central de atendimento (telemarketing), portal/site, comunicação e circulação de informação, 36,36% atribuíram a mensuração excelente para os serviços do SAP (serviços de atendimento e protocolo). Para 27,27% o conceito bom classifica o acesso a rede mundial de computadores (internet na IES). Para o serviço de guia do professor (manual docente) 42,45% dos coordenadores atribuiu a menção excelente.

Na avaliação dos discentes, o portal /site institucional foi considerado bom para 40%, já os serviços de ouvidoria, foram avaliados como bom para 33% e regular para 40%. Os serviços do SAP, foi avaliado como regular para 46%. Quando o aspecto avaliado é o acesso a rede mundial de computadores (internet) 86% dos discentes avaliam como insuficiente.

Do ponto de vista dos gestores, 66,67% avaliaram como boa a Comunicação com a Sociedade Interna e Externa. Também foram indagados sobre os serviços do Marketing, ouvidoria e SAP e a nota foi bom. Para 100% dos dirigentes é muito bom o conceito relacionado as condições de acesso a sinalização na Facesa para deficientes físicos. A avaliação dos discentes de farmácia indica que 15,28 % com a menção de bom para a agilidade no atendimento e confiabilidade das informações dos serviços da central de atendimento-telemarketing, 13,89% menuraram como bom o site/portal

5.3.3. DIMENSÃO 9: Políticas de atendimento aos estudantes

Existem na Facesa, devidamente consolidados, diversos programas de atendimento ao discente, que objetivam sempre além de estimular o ensino, a pesquisa e a extensão, garantir ao aluno, sucesso em sua trajetória.

- Acompanhamento psicopedagógico – realizado por profissional para este fim contratado, em horários diretamente agendados. Atua com os professores, alunos administrando ansiedades e conflitos relacionados com a atividade ensino aprendizagem;
- Bolsas de Estudos – através de diversos programas, os alunos matriculados nos cursos ministrados pela IES, podem beneficiar-se de bolsas de estudos.



PROGRAMAS	2013	2014
FIES	58	123
PROUNI	85	88
BOLSAS INSTITUCIONAIS	29	21
TOTAL	172	232

- Acompanhamento de Egressos – a IES em todos os cursos que oferece, realiza acompanhamento de egressos, através da avaliação institucional e ouvidoria e a Noite do Egresso realizada uma vez por ano com coquetel, música ambiente formando um ambiente tranquilo de reencontros, atualizações de currículos e ofertas disponíveis no mercado de trabalho. A página da instituição possui um link onde é oferecido vagas no mercado e o egresso deixe seu currículo. O acompanhamento do egresso compõe, junto a outros parâmetros, uma das ferramentas fundamentais na construção de indicadores, contribuindo para a discussão das ações implementadas, considerando sua eficácia e repercussão. Pretende-se que o acompanhamento dos concluintes possa destacar aspectos referentes aos cursos oferecidos pela Facesa, a partir das expectativas sociais e mercadológicas, contribuindo para o aperfeiçoamento dos projetos pedagógicos.
- Existência de meios de Divulgação de trabalhos e projetos através da revista eletrônica – Revisa - Revista de Divulgação Científica Sena Aires.
- GESTOR EDUCACIONAL – através da disponibilização deste software, a instituição propicia ao aluno o gerenciamento “online” de sua vida acadêmica (consulta de notas e faltas, histórico, financeiro), bem como o procedimento de pesquisa ao acervo da biblioteca (consulta por assunto, autor, ou título). O acesso aos cursos de graduação ofertados pela Faculdade. Anualmente, uma Comissão designada pela Diretoria Administrativa discute e fixa normas, critérios e condições de realização do processo seletivo. Além de constarem do Edital do Processo Seletivo, são também divulgados, no Manual do Candidato que além de ser entregue ao interessado no ato da inscrição é também disponibilizado no site institucional. No decorrer do período letivo as Coordenações dos Cursos efetuam acompanhamento junto ao corpo docente para verificar se os Planos de Ensino estão sendo atualizados e ministrados de acordo com o proposto. Isto se dá através de reuniões de colegiado de curso constituído nos termos



de disposições regimentais, e que em sua composição contam com representação docente e discente. Os Planos de Ensino são postados no início de cada semestre letivo no Portal, possibilitando ao aluno acompanhar a sequência do conteúdo Programático ministrado em sala de aula.

A aferição do resultado de aprendizagem dos alunos é feita através de relatórios, bimestralmente, gerados pelo sistema de controle acadêmico. Os coordenadores se incumbem de acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem, pontuando os alunos que necessitam de um atendimento individual face à dificuldade apresentada, que muitas vezes está atrelada a situações socioeconômicas, afetivas, psicossociais ou cognitivas. O estudante tem como ponto positivo a presença constante do coordenador e segura de vida enquanto matriculado. A Faculdade, no início de cada ano letivo, quando dos períodos de matrícula, disponibiliza no site institucional o Manual do Aluno, onde se encontram clara e perfeitamente apresentadas todas as informações sobre a Faculdade, regras de funcionamento, horários, cronogramas de atividades, critérios de aprovação, cálculo de médias, em fim, todas as informações julgadas importantes para o aluno, ainda assim, existindo dúvidas, as mesmas são sempre esclarecidas com o pessoal de apoio (SAP – Setor de Atendimento e Protocolo), contratado especialmente para atender ao alunado da IES.

Tem ainda acesso a informações sobre o regimento Interno, o Manual do Aluno, sistemas de avaliação (CPA) Programas de Bolsas, Programas de Atendimento ao Discente, etc.

- Programa de monitoria.
- Promover a extensão, visando a difusão da cultura, das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e do conhecimento gerados na instituição.
- Os Estágios são bem trabalhados pela IES que valoriza muito esta atividade como parte da aprendizagem, propiciando ao aluno a oportunidade de aliar a teoria à prática.
- A iniciação científica é vista com bons olhos, considerando que o aluno, no período em que elabora seu trabalho de conclusão de curso tem a oportunidade de se inserir na pesquisa, seja ela de campo ou bibliográfica, enfim, é um momento em que o aluno de fato reconhece a iniciação científica como um caminho a ser seguido em uma pós-graduação.



5.4. EIXO 4 – POLÍTICA DE GESTÃO

5.4.1. Dimensão 5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

O Corpo Técnico-Administrativo é constituído pelos funcionários não docentes, e que tem a seu cargo a execução dos serviços indispensáveis de apoio administrativo, financeiro, de secretaria e controle acadêmico, de assessoria técnica, de manutenção de equipamentos, de segurança patrimonial e de serviços gerais de limpeza, conservação e jardinagem.

A contratação do pessoal integrante do corpo técnico administrativo é concretizada pela Mantenedora, por indicação do Diretor Administrativo, em estrita obediência às disposições constantes da CLT, da Convenção Coletiva de Trabalho da categoria e do Regimento da IES.

A contratação do docente é feita mediante seleção procedida pelo Conselho de Coordenadorias e homologada pelo Conselho Superior da IES, observando o detalhamento da carreira docente definida no plano de carreira e de cargos e salários.

O plano de carreira do corpo docente está vinculado à sua titulação, e, através de remuneração diferenciada incentiva o docente permanentemente a buscar melhorar a sua formação.

TITULAÇÃO	DOCTORES	MESTRES	ESPECIALISTAS
2013	11	18	12
2014	14	23	09

Para o corpo técnico administrativo o plano de carreira está vinculado ao tempo de serviço na instituição.

A IES zela pela manutenção de padrões e condições de trabalho condizentes com sua natureza de instituição educacional, bem como, por oferecer oportunidade de aperfeiçoamento técnico-profissional a seus funcionários.

Quanto às políticas de pessoal, 33,33% dos respondentes atribuíram o conceito bom quando indagados sobre o plano de carreira, cargos e salários dos servidores técnico-administrativos, aprovados pelo regimento da FACESA. 26,67% atribuíram a menção insuficiente para o plano de carreira. 26,67% dos questionados mensuraram como muito bom para os incentivos para o aprimoramento de se desenvolve e a integração do seu setor com as demais



áreas da IES. 38,46% atribuíram a menção bom, quando indagados sobre o trabalho de equipe, espírito de cooperação e solidariedade.

Sobre a oportunidade para discutir o desenvolvimento do seu trabalho, 23, 08% classificaram como muito bom e o mesmo percentual confirmou como insuficiente. No que se refere ao relacionamento interpessoal com diretor, coordenadores e professores o conceito foi bom em 46,15%. Em 76,92% dos entrevistados sobre relacionamento com seus colegas de trabalho, obtiveram a menção muito bom e bom. 53,85% do corpo técnico administrativo, a menção foi bom quando questionados sobre o salário em relação à função exercida. Para 23,09 % foi o percentual atribuído para as menções insuficiente e muito bom. 38,46 % dos respondentes atribuíram a menção bom quando indagados sobre a oportunidade de expor suas ideias no local de trabalho, 23, 08% classificaram este item como sendo insuficiente. 46,08% relataram como bom o nível de satisfação em fazer parte da FACESA. Quanto ao relacionamento interpessoal entre docentes e o relacionamento interpessoal com coordenadores e gestores estes conceituaram como excelente em 60% dos respondentes.

Já na avaliação dos coordenadores, as Políticas de Pessoal, para 27,27% dos respondentes caracteriza-se como muito bom e 27,27% como bom quando questionados sobre o relacionamento interpessoal com os docentes. Para 27,27% dos coordenadores o conceito muito bom foi atribuído para o relacionamento interpessoal com a direção. 36,36% conceituaram com excelente o relacionamento interpessoal com os mantenedores. 36,36% dos respondentes afirmaram como bom o incentivo a capacitação e aprimoramento do docente. Os coordenadores afirmaram ter abertura para expor aspectos do trabalho que podem ser aprimorados no setor.

Os docentes na sua avaliação sobre a Supervisão geral, Financeiro, Monitoria, Seção de Registros Acadêmicos, Seção de Pessoal (Recursos Humanos), os respondentes classificaram como excelente em 60%. Quanto ao atendimento da coordenação de TC 20% dos respondentes relataram como excelente. Os docentes em sua maioria (100%) conceituaram como excelente os atendimentos executados pelas coordenações dos cursos de Enfermagem, Farmácia e Fisioterapia. Os docentes (80%) conceituaram como excelente os atendimentos desenvolvidos pela Comissão Pedagógica e Secretaria de Estágio Quando indagados sobre o plano de carreira atribuíram conceito Bom em 80% dos respondentes. Os docentes (60%) mensuraram o conceito bom quando indagados sobre a valorização e estímulo às atividades de pesquisa.

Para 40% dos docentes é regular a política de estímulo à capacitação profissional, 20% caracterizaram como excelente a motivação para a capacitação profissional. 60% dos docentes



respondentes caracterizaram como bom o incentivo à realização de iniciação científica pela IES e o incentivo aos professores/pesquisadores a participarem de processos de formação continuada.

O hábito de atualizar o currículo Lattes é uma confirmado entre 60% dos docentes .Quanto as políticas de formação de pesquisadores, 36, 59%, classificaram como muito bom.Quando indagados sobre o plano de carreira atribuíram conceito Bom em 80% dos respondentes. Os docentes (60%) mensuraram o conceito bom quando indagados sobre a valorização e estímulo as atividades de pesquisa.

Os docentes respondentes conceituaram (40%) como regular a política de estímulo à capacitação profissional, 20% caracterizaram como excelente a motivação para a capacitação profissional. 60% dos docentes respondentes caracterizaram como bom o incentivo à realização de iniciação científica pela IES e o incentivo aos professores/pesquisadores a participarem de processos de formação continuada.

No aspecto ético, 66, 37 % concordam que o comportamento ético é incentivado pelos dirigentes nas relações internas e externas; concordaram também, com este mesmo percentual que os temas relacionados a saúde e segurança no trabalho são identificados como bom. Os dirigentes classificaram como bom (66,37%) a Política de qualificação do colaborador Técnico Administrativo, esse mesmo quantitativo classificou como bom a Política de qualificação dos servidores de apoio (limpeza e conservação, segurança, entre outros); Os dirigentes (100%) concordam que investem em seu desenvolvimento gerencial e aplicam os conhecimentos adquiridos na IES

5.4.2. Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

A estrutura organizacional se caracteriza pela corresponsabilidade nos mais importantes níveis de decisão. Para que a prática traduza o pensamento legal, está implantada uma gestão administrativa moderna nos diversos setores, perseguindo-se a qualidade total nos serviços prestados, única forma de respeitar o público interno e externo. Uma gestão alicerçada em projetos bem elaborados, com recursos humanos treinados e alocados corretamente, com mecanismos ágeis em todos os setores e principalmente a existência de uma consciência geral dos objetivos e metas a serem alcançados.



Será sempre incentivada a qualificação constante do corpo docente e técnico administrativo; perseguido um sistema eficiente de comunicação interna e externa, possibilitando que as ações sejam pautadas pela transparência; privilegiada a produção ágil e constante de informações gerenciais; atualizado os sistemas computadorizados de controles diversos; realizado avaliações sistemáticas, possibilitando a identificação de problemas e subsidiando as tomadas de decisões.

Os órgãos de apoio técnico-administrativo constituem-se por serviços auxiliares ou atividade operacionais, de execução ou de apoio à gestão acadêmica ou administrativa, organizados como coordenações, departamentos, setores da estrutura organizacional. Constituem órgãos de apoio técnico-administrativo a Secretaria Acadêmica, a Secretaria de Registro Acadêmico - SRA, a Comissão do Processo Seletivo, o Serviço de Atendimento e Protocolo, o Departamento de Gestão de Pessoas, Ouvidoria, o Departamento Financeiro, a Coordenação de Sistema e Tecnologia de Informação, e as Coordenações de Fundo de Financiamento ao Estudante de Nível Superior (FIES), Programa Universidade para Todos (Prouni) e Comissão de Acompanhamento e Controle Social do Prouni (Colap).

Os órgãos de apoio técnico-pedagógico consistem em serviços ou atividades operacionais e de execução, destinados a prestar suporte ao desenvolvimento dos cursos ou do programa, podendo cada qual ser organizado para atender a um ou mais Colegiados. Além de prestar suporte técnico ou especializado às atividades de ensino, iniciação científica e extensão para o desenvolvimento dos objetivos da Facesa. Constituem órgãos de apoio técnico-pedagógico a Coordenação de Estágios, Núcleo de Apoio Pedagógico – NAP, Núcleo de Apoio Psicopedagógico e Assistência Pedagógica – Napap, o Núcleo de Iniciação Científica, o Núcleo de Extensão o Núcleo de TC, a Secretaria de Estágios, a Coordenação de Laboratórios, e a Biblioteca.

Quando solicitados para avaliação do trabalho realizado por alguns seguimentos da Facesa, o corpo técnico administrativo avaliando a IES demarcou como 53,85% (muito bom) para o trabalho desenvolvido pela direção geral, 61,54% (bom) para o trabalho da supervisão geral da Facesa, 46,14% conceituaram como bom o trabalho da seção de pessoal (recursos humanos), 61,54% mensuraram como bom o desempenho do setor financeiro. 53,85% dos respondentes classificaram como bom, para a Secretaria de Registro Acadêmico e 53,85% classificaram como muito bom para a Biblioteca. 69,23% mensuraram como bom para os serviços da secretaria de estágio, 46,15% conceituaram como bom os serviços da monitoria, 46,15% classificaram como bom os serviços da coordenação do curso de farmácia, 38,46%



mensuraram como bom os trabalhos da coordenação de fisioterapia e da coordenação de TC. 53,85% relataram como bom os trabalhos da coordenação de laboratórios.

Na avaliação dos coordenadores, para 27,27% dos respondentes é muito bom o conceito de participação no planejamento de atividades departamentais. 27,27% dos respondentes classificaram com excelente o Planejamento de ações pela gestão, para manutenção e expansão da infraestrutura e esse mesmo quantitativo classificou com a mesma mensuração o trabalho da gestão para que todos os cursos sejam geridos com eficiência.

Para os discentes, neste aspecto de organização da gestão, o SAP foi considerado bom para 60% e o SRA foi avaliado como muito bom para 56%. O setor financeiro foi considerado insuficiente para 46% quando avaliados o aspecto atendimento. Nas relações com a Direção Geral, os discentes avaliaram em 33% como regular. No que tange a Supervisão geral, apontaram como regular para 40%. As coordenações de curso foram avaliadas com o grau de muito bom para 66% para o curso de Enfermagem, 50% no grau excelente para o curso de fisioterapia e 59% no grau muito bom para o curso de farmácia.

5.4.3. Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

A Fasesa sendo uma instituição privada de ensino, não recebe verbas ou subvenções dos órgãos públicos, sejam eles municipais, estaduais e/ou federais, fazendo em face de todas as suas despesas única e exclusivamente com a remuneração representada pelas mensalidades escolares recebidas pelos serviços que presta e por dotações específicas da Entidade Mantenedora. A Entidade Mantenedora apresenta regularidade fiscal e está rigorosamente em dia com suas obrigações.

A sanidade financeira institucional está perfeitamente demonstrada nos Balanços Patrimoniais e de resultados, que se encontram disponíveis na Instituição. A solidez financeira da Instituição garante a execução dos projetos e programas bem como os investimentos necessários ao bom desempenho dos diversos cursos ministrados. A Fasesa vem apresentando uma forte coerência de sua gestão financeira com o PDI e as inter-relações com a entrada de alunos e a capacidade de oferta e demanda da região. Não obstante, ainda haver necessidade de aporte de recursos na rubrica de investimentos, a instituição vem honrando seus compromissos sem nenhuma situação que possa comprometer sua idoneidade e sobrevivência futura. Os investimentos em ensino, pesquisa e extensão vêm sendo adequados, de acordo com o perfil exigido pela comunidade e de acordo com as características orgânicas da IES, diante da região



onde está inserida. Digno de se ressaltar que, a Entidade Mantenedora, mantém o ponto de equilíbrio que determina a sanidade financeira da instituição, através de uma gestão austera e competente, e, mesmo face à inadimplência, atende todas as necessidades institucionais, honra, rigorosamente em dia todos os seus compromissos sejam eles trabalhistas, fiscais e tributários, realiza os investimentos necessários, investe na capacitação de docentes e do corpo técnico administrativo, cumpre com as determinações das convenções coletivas das categorias, determinando assim que a Facesa, cresça se mantenha e se consolide na sua condição de instituição de ensino eficaz e eficiente.

Considerando o crescente número de alunos ingressantes anualmente, considerando a receptividade junto à comunidade, considerando a qualidade e competência do corpo docente, considerando as instalações físicas próprias, considerando os investimentos realizados na biblioteca, nos recursos pedagógicos e na infraestrutura, considerando a coerência do planejamento estratégico da IES, pode-se afirmar, sem sombra de dúvida que a Facesa, cumpre efetivamente com os compromissos de uma instituição de ensino superior.

Desta forma, verifica-se que:

- No Plano de Desenvolvimento Institucional, há relação entre a proposta de desenvolvimento da IES e o orçamento previsto, elaborado em consonância com desenvolvimento da IES;
- Há perfeita compatibilidade entre cursos ministrados, a alocação de verbas e os recursos disponibilizados para a manutenção;
- As obrigações trabalhistas, fiscais e previdenciárias são cumpridas e estão rigorosamente em dia.
- Os salários dos corpos docente e técnico-administrativo são regularmente pagos no quinto dia útil de cada mês;
- Há uma política para atualização e adequação do espaço físico e dos demais recursos que subsidiam o desenvolvimento das atividades acadêmicas.

Na dimensão 10- sustentabilidade, as finanças da empresa são controladas a fim de aperfeiçoar a utilização dos recursos; 100% dos respondentes confirmaram esse mesmo quantitativo e afirmou como excelente quando indagados sobre as informações necessárias para o planejamento, a execução e análise das atividades e para a tomada de decisão que estão definidas e disponibilizadas aos colaboradores.



5.5. EIXO 5 – INFRAESTRUTURA

5.5.1. Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

A Fasesa possui um auditório, 34 salas de aula, uma sala para docentes, sete gabinetes de docentes para tempo integral e 17 sanitários além 04 sanitários destinados ao PNEs. Além disso, as Coordenações os departamentos administrativos possuem salas específicas. No que tange os espaços de convivência, contamos com um auditório com capacidade para 300 pessoas e palco onde são realizadas reuniões com autoridades e professores, eventos, palestras, conferências e apresentações. No que tange ao aspecto alimentação, a IES possui um espaço de convivência e uma cantina terceirizada que dispõe de jogos sensoriais e de lazer diversificado para uso da comunidade acadêmica, com serviços de lanchonete, bem como almoço e jantar.

A Biblioteca Central Sena Aires – Bcesa conta com um acervo voltado para as áreas de Ciências da Saúde e da Educação, e conta com obras interdisciplinares para as áreas complementares dos cursos da Fasesa/Cetesa. São cerca de 14.000 exemplares, formado por livros textos e de pesquisa, dicionários técnicos e gerais, atlas, enciclopédias gerais e especializadas, folhetos, anais de congressos, normas técnicas da ABNT e periódicos. A BCESA possui também uma Coleção Reserva, formada por um exemplar de cada publicação indicada na bibliografia básica das disciplinas da Fasesa e por obras intensamente consultadas. A Coleção Reserva está disponível para consulta local. Atende toda a comunidade acadêmica e externa. Com um amplo horário de atendimento das 07h30min às 22h00minh. Conta ainda com salas de leitura e laboratório de pesquisa virtual.

Para o desenvolvimento de atividades de coordenações, possui uma sala com infraestrutura destinada a CPA e uma sala de reuniões destinada para a NAP e NDEs. Deste modo os espaços supracitados atendem as necessidades institucionais, considerando em uma análise sistêmica e global os aspectos: dimensão, quantidade, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação. Outro aspecto facilitador para a comunidade acadêmica, é infraestrutura de posto bancário que funciona no horário do *campus* e está localizado próximo à biblioteca.

Vale ressaltar que a faculdade possui uma academia “*Outdoor e circuito esportivo estação saúde Sena Aires*”, que tem a finalidade de proporcionar à comunidade acadêmica a prática de atividade física de forma regular e com orientação adequada, permitir a integração de diversas ações de saúde tanto de atividades preventivas como de recuperação. Sobretudo, é um espaço também destinado a articulação de ensino, iniciação científica e extensão. Neste sentido,



a Clínica Laclisa além de ser considerada campo de estágio e iniciação científica, atende toda a comunidade interna e externa a baixo custo, considerando as dificuldades inerentes à região.

Ainda contamos com a Clínica Escola de Fisioterapia da Facesa, a fim de atender as atividades práticas desenvolvidas nos componentes curriculares pré-profissionalizantes e profissionalizantes, houve a aquisição de equipamentos/ materiais permanentes específicos de fisioterapia imprescindíveis no processo de aprendizagem do acadêmico, contratação de docente titulados e com formação específica de acordo com o componente curricular que ministram.

Cabe ressaltar a importância que a Clínica Escola de Fisioterapia da Facesa exerce no município de Valparaíso de Goiás – GO, pois presta atendimento fisioterápico durante todo o ano, ininterruptamente, assim, adquire caráter de sustentabilidade social bom como demonstra a Responsabilidade Social que a Facesa tanto preza

Os resultados dos questionários distribuídos aos alunos, professores e funcionários indicam o grau de satisfação ou de insatisfação quanto ao acervo da biblioteca, de recursos de tecnologia da informação, de funcionamento de laboratórios, quanto às condições de salas de aula, espaços de convivência e lazer, dependências administrativas e o auditório. Tais informações são apresentadas à Diretoria Geral, que por sua vez, em consonância com a Mantenedora, providencia os investimentos em recursos materiais e estruturais. Para atender as diversas demandas, a instituição possui uma equipe permanente de instalação e manutenção de equipamentos e materiais em todas as dependências. A título de exemplo de efeitos da autoavaliação, registra-se a recente troca das carteiras de madeira por carteiras almofadadas, troca da porta de acesso à Biblioteca, entre outras. Quanto aos espaços físicos foi detectado pela CPA e relatado pela comunidade acadêmica que, com referência à iluminação, refrigeração, acústica, ventilação, mobiliário, as condições apresentadas atendem plenamente às necessidades do desenvolvimento das atividades.

O horário de funcionamento da biblioteca é acessível aos alunos para suas pesquisas e estudo. Sendo que os equipamentos da mesma são satisfatórios em qualidade e quantidade. Quanto à informatização e organização dos materiais foi verificada a existência de um sistema ágil no processo de pesquisa e busca de livros e periódicos. Além disso, o pessoal responsável pelos trabalhos na biblioteca atende prontamente os alunos em caso de dúvidas e dificuldades.

Os livros existentes na biblioteca atendem satisfatoriamente a demanda dos cursos quer quanto à bibliografia básica quer quanto à complementar. É pertinente salientar que os investimentos em obras atualizadas e diversificadas vêm sendo realizadas de acordo com a



necessidade de cada curso, acompanhando sempre a demanda. Nas avaliações os alunos manifestaram satisfação com relação ao atendimento e funcionamento da biblioteca e dos laboratórios. Existe uma política semestral de atualização, procedimentos e aquisição de livros para a biblioteca.

O principal objetivo da Biblioteca é oferecer apoio didático e pedagógico, atendendo a comunidade acadêmica (docentes, discentes e funcionários) e à comunidade externa. Na Biblioteca, o usuário pode solicitar a qualquer momento auxílio para a elaboração de trabalhos acadêmicos (referência bibliográfica, citações etc.), segundo as normas da ABNT ou Vancouver. A Facesa possui um Manual de Normatização dos Trabalhos Acadêmicos que é seguido pelo corpo docente e discente de toda instituição e que se encontra em versão on-line no Portal da Faculdade acessando o link “Normas de TC”.

As instalações são adequadas e adaptadas para os estudantes com necessidades especiais com rampas e banheiros adaptados aos PNE. Existem locais de convívio para docentes, discentes e funcionários técnicos administrativos (pátios, cantina, academia ao ar livre).

No aspecto infraestrutura, para o corpo administrativo 53,85% classificaram como regular os serviços do estacionamento. Os serviços da portaria foram classificados como bom em 38,46%, já os serviços da limpeza 61,54% foram classificados com regular. 53,85% do corpo técnico administrativo classificou como regular os serviços da segurança. 46,15% consideram regular a mensuração do conceito atribuído para o laboratório de informática.

Na avaliação dos docentes, os laboratórios de informática foram avaliados como regular em 40% dos respondentes. Os laboratórios disponíveis para os cursos (materiais, segurança e quantidade) foram analisados como excelente (60%).

Quanto as instalações da sala de aula (iluminação, ventilação, acústica, número de carteiras e qualidade) foram mensuradas como muito bom em 40% dos respondentes. Os docentes classificaram como insuficientes (40%), os recursos didáticos (multimídias, qualidade e quantidade), 20% mensuraram como excelente, 20% regular e 20% como bom. A avaliação dos docentes quanto aos espaços para professores/coordenadores foi mensurada como excelente em 60% dos respondentes. Quanto a dimensão infraestrutura física especialmente a de ensino e de pesquisa.

No que se refere à bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca, os respondentes mensuraram como excelente em 60%, esta mesma mensuração foi relatada para a quantidade/ atualidade de acervo de livros. Todos os docentes respondentes mensuraram como excelente as instalações para leitura e estudo em grupo. Os serviços do estacionamento da



Facesa obtiveram o conceito de insuficiente (60%) dos docentes respondentes. Os serviços de limpeza realizados pelos colaboradores da Facesa obtiveram o conceito de regular em 60% dos entrevistados. Os serviços de segurança, restaurante (lanchonete) obtiveram o conceito de insuficiente em 40% dos respondentes.

Os docentes conceituaram como excelente (60%) os serviços da reprografia. Os serviços da biblioteca foram conceituados como excelente em 80% dos respondentes. Os respondentes classificaram como muito bom (40%) e regular (40%) os serviços prestados pela portaria. Somente 20% dos docentes classificaram como excelente este serviço.

Sob a ótica dos coordenadores, 36,36% dos pesquisados responderam que consideram excelentes os itens como a Bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca, quantidade/atualidade do acervo de livros, Instalação para leitura e estudo em grupo e para o Auditório (capacidade, acústica e acessibilidade). Os discentes avaliaram como bom o acervo disponível e estabelecido no plano de ensino para 40%.

Quando indagados sobre os laboratórios de informática, 36,36% dos coordenadores mensuraram com a menção muito bom neste item. 27,27% atribuíram o conceito bom quando responderam sobre as instalações de sala de aula (iluminação, ventilação, acústica, número de carteira e qualidade). 45,45% classificaram como excelente o setor de Laboratórios disponíveis para os cursos (materiais, segurança e quantidade); 27,27% dos docentes confirmaram como excelente a avaliação de espaços para professores/coordenadores. Os discentes avaliaram como regular para 33%, os laboratórios de informática. Quanto aos laboratórios disponíveis para os cursos, avaliaram como bom para 40% e muito bom para 33%.

Por sua vez, os discentes de farmácia consideram que bom a bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca 13,17%. Os acadêmicos do curso de farmácia (11,52%) avaliaram como muito bom para o horário de funcionamento da biblioteca da IES. O auditório (capacidade, acústica e acessibilidade) foi avaliado como muito bom em 11,11% dos respondentes. Os serviços do Sistema Gestor Educacional foi classificado como muito bom em 13,19%. Os serviços da Portaria foram classificados como muito bom em 11,81% dos acadêmicos. Nos fóruns realizados no ano de 2014, 86% dos discentes elegeram o grau insuficiente para o aspecto segurança, ainda nesta linha de análise, apontaram em 80% o estacionamento como ponto nevrálgico da IES em função do histórico de violência da própria região em que está inserida. No aspecto limpeza, 60% apontou como insuficiente a manutenção das instalações, sobretudo dos banheiros.



1.1. Análise dos dados e das informações

Partindo da apresentação das dimensões avaliadas distribuídas em cinco eixos, procederemos à análise baseados nas subdivisões elencadas em cada um deles. Compreendemos que no largo espectro de dados levantados, a configuração abaixo trará maior objetividade e fluidez ao texto, o que facilitará as ações e estratégias necessárias ao aprimoramento do planejamento e metas a serem cumpridas pelos gestores.

EIXO I (Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI)

(Dimensão 3 – Responsabilidade Social da Instituição)

Dimensão 1 – Missão e o PDI

POTENCIALIDADES
A percepção da comunidade acadêmica sobre o papel social da instituição e as políticas desenvolvidas no PDI e no PPI é observada na rotina diária dos funcionários que tem consciência das metas a serem alcançadas e as ações a serem desenvolvidas. Sentem-se parte integrante de todo o processo institucional. De forma empírica, participam ativamente da sua construção. São consideradas potencialidades: <ol style="list-style-type: none">1. A IES atende à demanda da região carente de forma contextualizada e em coerência com o seu PDI/PPI;2. Percepção da coerência entre a missão e o plano de desenvolvimento institucional;3. Compreensão dos atores, sobretudo funcionários, na sua participação na missão da IES e do seu compromisso institucional.
FRAGILIDADES
Observou-se neste aspecto, a percepção por parte da comunidade acadêmica sobre a preocupação da IES com a qualidade do ensino superior oferecido, a inserção no mercado de trabalho e o compromisso institucional com o meio em que está inserida. No entanto, quando interrogados sobre esta dimensão, os atores envolvidos demonstram pouco conhecimento sobre o PDI e sua missão. É considerada fragilidade: <ol style="list-style-type: none">1. Familiaridade com a missão e o plano de desenvolvimento institucional
RECOMENDAÇÕES/ SUGESTÕES
<ol style="list-style-type: none">1. Coordenações de cursos e chefes de setores organizarem fóruns para apresentação e discussão do PDI e PPI para todos os segmentos envolvidos.

**POTENCIALIDADES**

Do ponto de vista dos atores envolvidos, observou-se que houve avanços na conscientização da importância do papel da CPA no planejamento institucional e nas reflexões promovidas quanto à missão, as metas, os objetivos e a autoconsciência de suas fragilidades e de suas potencialidades.

1. Cultura da Autoavaliação institucional e conscientização da sua importância para dar subsídios à gestão.

FRAGILIDADES

Embora a IES tenha avançado no processo de autoconsciência da importância da avaliação institucional e nos desdobramentos oriundos deste mecanismo, ainda se faz necessária uma melhor divulgação de resultados e plano de melhorias já realizados. Observou-se a necessidade de aprimoramento do instrumento de avaliação, visto que o processo deve se de caráter permanente com critérios pautados em estratégias claras e precisas para a apropriação destes resultados, levando-se em conta a identidade da IES.

1. Divulgação de resultados;
2. Instrumento de avaliação.

RECOMENDAÇÕES/ SUGESTÕES

1. Coordenação da CPA promover fóruns como espaço de apresentação da avaliação institucional e como diálogo com os atores envolvidos no processo;
2. Coordenação da CPA promover fóruns como espaço de apresentação da avaliação institucional e como diálogo com os atores envolvidos no processo;
3. Coordenação da CPA promover fóruns como espaço de apresentação da avaliação institucional e como diálogo com os atores envolvidos no processo;
4. Coordenação da CPA reestruturar instrumento de avaliação e metodologias;
5. Coordenação da CPA divulgar dos resultados gerais em murais e site institucional;
6. Coordenação da CPA promover reuniões com o corpo docente, técnico e acadêmicos para divulgação de resultados.

Dimensão 8: Planejamento e avaliação**POTENCIALIDADES**

Percebeu-se que a o longo de sua história no município de Valparaíso de Goiás, a Fasesa construiu laços fortes com a comunidade local, transformando-se em referência em serviços de saúde e ações sociais prestadas com credibilidade e envolvimento com os problemas da região do entorno sul. A avaliação dos acadêmicos reforça a tese da importância destas atividades, inclusive para a sua formação acadêmica.



1. Reconhecimento da comunidade por meio dos projetos desenvolvidos em ações sociais e extensionistas;
2. Participação de acadêmicos e docentes.

FRAGILIDADES

A participação dos discentes e docentes no processo se dá de forma efetiva, no entanto os funcionários participam apenas de algumas ações como o Bazar Social realizado para famílias carentes da região. Neste aspecto, o contato com tais ações poderia dar uma maior proximidade a compreensão da Missão institucional e de seus compromissos sociais. No que tange a participação dos discentes, verificou-se uma carência nos relatos dos discentes dos semestres finais e da sua preocupação em aplicar o seu conhecimento técnico e científico na comunidade em que vive. Desta forma, entendem que as atividades possibilitam uma formação mais global e contextualizada, permitindo que se torne um profissional atuante e um cidadão consciente do seu papel social.

1. Desconhecimento do projeto saúde nas empresas pelos funcionários (corpo administrativo);
2. Maior participação em projetos desenvolvidos por acadêmicos de semestres finais.

RECOMENDAÇÕES/ SUGESTÕES

1. Coordenação do núcleo de extensão divulgar as ações extensionistas;
2. Coordenação do Núcleo de iniciação científica intensificar a divulgação dos seus projetos e atividades.

Dimensão 3: Responsabilidade Social

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

(Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão) (Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade)(Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes)

Dimensão 2 – Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

POTENCIALIDADES

A avaliação discente reflete a preocupação da instituição com a qualidade de ensino oferecido em consonância com as políticas de gestão voltadas para uma formação acadêmica de nível superior e integrada ao contexto social. A excelência do corpo docente evidencia uma seleção de profissionais capacitados e em sintonia com a missão institucional. A compreensão do docente quanto a necessidade de produzir o pensamento crítico e a percepção do discente desta construção no processo ensino aprendizagem, conduzem a inserção de um profissional capacitado no mercado de trabalho e um indivíduo comprometido com sua prática social.



O aprimoramento da matriz curricular trouxe para a práxis pedagógica a contextualização dos conteúdos ministrados e a interdisciplinaridade. Todo o processo de ensino perpassa pela interlocução dos seus atores, neste aspecto a IES estimula a formação continuada do seu docente e o dialogo entre as disciplinas. Numa leitura mais ampla, verificou-se a aprovação e a compreensão do docente quanto a este aspecto. Para os discentes, existe coerência entre o planejamento apresentado pelos docentes e a execução das atividades ao longo do semestre. Noutra análise, os docentes destacam a pontualidade e a participação dos discentes no desenvolvimento das atividades. No ano de 2014, por meio do I Simpósio de Iniciação científica, a comunidade acadêmica pode conhecer os projetos desenvolvidos na IES e suas linhas de pesquisa *Pari passu*, o programa de iniciação científica vem se consolidando e a participação dos discentes e docentes vem ganhando espaço. Destacam-se neste aspecto, o incentivo aos docentes a participação nos projetos de extensão e sociais.

1. Coerência entre o planejamento e execução das atividades pedagógicas;
2. Excelência na avaliação do corpo docente;
3. Estímulo ao pensamento crítico do discente;
4. Aprovação da interdisciplinaridade;
5. Contextualização dos conteúdos ministrados;
6. Matriz curricular em consonância com o mercado de trabalho;
7. Pontualidade e participação dos acadêmicos;
8. Incentivo aos professores a participarem dos projetos de ensino, iniciação científica e extensão;
9. Consolidação da iniciação científica na IES.

FRAGILIDADES

Verificou-se que o uso da biblioteca como espaço para pesquisa é pouco estimulado pelos docentes. Com o advento da internet, a informação rápida parece mais acessada pelos discentes. Não significa dizer que não exista estímulo algum, na realidade a preocupação surge quanto a intensificação deste estímulo. O acervo da biblioteca é bem diversificado, o horário de funcionamento é considerado muito bom pelos discentes, no entanto poderia haver um maior acesso. O pensamento crítico e reflexivo também faz parte da formação acadêmica, neste sentido a Facesa preocupa-se em desenvolver a habilidade investigativa do discente. Portanto, verificou-se como pouca a participação do docente na difusão do conhecimento.

1. Docentes usam pouco a biblioteca com seus discentes ou estimulam pouco o seu uso;
2. Participação dos docentes em projetos de iniciação científica.

RECOMENDAÇÕES/ SUGESTÕES

1. Coordenação de curso e bibliotecária desenvolverem ações que estimulemos docentes ao uso da biblioteca com seus discentes;
2. Coordenação do Núcleo de iniciação científica e Coordenação do núcleo de extensão intensifiquem a divulgação dos seus projetos e atividades para uma maior adesão dos docentes;



3. NDEs e colegiados de curso promover em ações integradas entre disciplinas – interdisciplinaridade.

POTENCIALIDADES

Ao analisarmos a comunicação externa, os discentes e docentes confirmam a boa imagem da instituição na comunidade em que está inserida e fora dela. A comunicação de eventos científicos, ações sociais e ações extensionistas são preocupação permanente para que não haja problemas na continuidade da informação. A acessibilidade é uma preocupação da instituição, verifica-se quanto à existência de rampas de acesso a vários setores da instituição, bem como as barras de segurança nos banheiros. A inserção da disciplina de libras permite uma percepção do discente sobre a sua relação com o outro e a sua comunicação, mais uma ferramenta de inclusão social. As placas de acesso e segurança para entrada, saída e de localização foram bem apontadas pela comunidade acadêmica como importantes para garantia da sua mobilidade. A comunicação interna da IES é considerada eficiente. São utilizados diversos meios de comunicação, como murais, e-mails, site, internet, intranet e correspondências.

Ressaltam-se:

1. Marketing- folders, faixas, banners, outdoors;
2. Boas condições de acesso para deficientes físicos;
3. Boas condições de acesso e sinalização da Facesa.

FRAGILIDADES

Na avaliação da comunicação via internet na IES apresenta-se como insuficiente em algumas áreas. Para os discentes, a comunicação via central de atendimento é por muitas vezes imprecisa, confusa. Quanto ao portal, a avaliação destaca a desatualização de algumas informações e a dificuldade de acesso. Quanto a ouvidoria, avaliam que está sistematizada, com urnas e em sala de atendimento específica, no entanto, apontam a dificuldade em terem acesso as devolutivas.

1. Devolutivas ouvidoria;
2. Central de Atendimento;
3. Portal/site;
4. Central de atendimento.

RECOMENDAÇÕES/ SUGESTÕES

1. Ampliação da rede wi-fi;
2. Melhoria no feedback ao interessado;
3. Melhoria na eficiência da informação por parte da central de atendimento;
4. Modernização do portal/site.

**Dimensão 4 – Comunicação com a Sociedade****Dimensão 9 – Política de Atendimento aos Discentes**

POTENCIALIDADES
<p>Do ponto de vista dos docentes e do corpo técnico administrativo da instituição, verificou-se no ambiente de trabalho um bom relacionamento entre os funcionários, entre os funcionários e a equipe gestora. O plano de cargos e salários foi considerado bom e a equipe trabalha em excelentes condições de trabalho.</p> <p>O incentivo à capacitação profissional e à formação continuada se reflete no desenvolvimento das atividades do dia a dia. A compreensão da missão institucional e do compromisso social é evidenciada pela postura ética de cada funcionário. As políticas de valorização de pessoal são perceptíveis na proporção investimentos na carreira profissional e reconhecimento salarial. Para aqueles docentes que desejam investir na sua formação acadêmica, a instituição custeia parte da inscrição dos congressos científicos que o profissional deseja participar. Além disso, são realizadas oficinas, palestras, semanas científicas para que os funcionários possam atuar com excelência em suas funções e cargos.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Ótimas condições para trabalho em equipe;2. Bom plano de cargos e salários;3. Bom relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho;4. Incentivo à capacitação profissional, formação continuada de professores.
FRAGILIDADES
<p>Segundo avaliação do corpo técnico administrativo há poucas oportunidades para discussão e sugestão no desenvolvimento do trabalho, ou seja, durante a sua execução. Percebeu-se nesta avaliação a vontade do colaborador em fazer parte de todo o processo e não apenas atuar no seu desenvolvimento.</p> <p>Poucas oportunidades de discussão do desenvolvimento do trabalho</p>
RECOMENDAÇÕES/ SUGESTÕES
<ol style="list-style-type: none">1. Coordenadores e chefes de setores promoverem reuniões para sensibilização e aprimoramento das relações dialógicas no ambiente profissional.

Dimensão 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo

**Dimensão 6 - Organização e gestão da instituição**

POTENCIALIDADES
<p>Percebeu-se neste aspecto que há coerência entre o plano de metas, plano de gestão que norteiam as ações da instituição com a realidade vivenciada, tornando factual a execução dos projetos e ações no alcance dos objetivos institucionais. O bom funcionamento dos setores/ departamentos é um reflexo das constantes reuniões entre os órgãos do colegiado para tomada de decisões que competem a cada setor. Outro destaque é a avaliação da gestão como ética na administração de ações</p> <ol style="list-style-type: none">1. Excelente política de gestão;2. Bom funcionamento dos setores/ departamentos;3. Postura ética por parte de seus administradores.
FRAGILIDADES
<p>Foi apontado nos fóruns e questionários aplicados que os discentes apresentaram dificuldades de comunicação com o departamento financeiro durante a renovação de matrícula e classificam como insuficiente.</p> <ol style="list-style-type: none">1. Problemas na comunicação com o setor financeiro.
RECOMENDAÇÕES/ SUGESTÕES
<ol style="list-style-type: none">1. Durante o período de matrícula, sugere-se o atendimento de equipe especializada para alunos veteranos com o objetivo de dirimir dúvidas e possíveis problemas.

Dimensão 10 - Sustentabilidade financeira

POTENCIALIDADES
<p>A Fasesa utiliza o orçamento aliado ao planejamento como uma ferramenta de gestão econômico-financeira e suporte ao processo decisório. Como a principal fonte de recursos é proveniente das mensalidades dos acadêmicos, o planejamento e o gerenciamento administrativo contábil e financeiro tem como principal objetivo maximizar os recursos orçamentários disponíveis para o atendimento do custeio e de investimentos nas áreas de ensino, iniciação científica, extensão e prestação de serviços. Verificou-se a satisfação dos:</p> <ol style="list-style-type: none">1. Controle de orçamento;2. Coerência com planejamento e execução de ações.
FRAGILIDADES
<ol style="list-style-type: none">1. Por se tratar de instituição privada, pouco se conhece.
RECOMENDAÇÕES/ SUGESTÕES
<ol style="list-style-type: none">1. Recomenda-se a apresentação de relatórios e criação de fóruns como via de ampliação de



comunicação e maior interação neste aspecto.

Dimensão 7 - Infraestrutura física

POTENCIALIDADES
<ol style="list-style-type: none">1. Laboratórios;2. Biblioteca.
FRAGILIDADES
<ol style="list-style-type: none">1. Segurança no estacionamento;2. Segurança na entrada e saída de pessoas no intervalo;3. Limpeza de banheiros e salas;4. Reprografia – quantidade e horário de funcionamento;5. Quantidade de bebedouros e funcionamento.
RECOMENDAÇÕES/ SUGESTÕES
<ol style="list-style-type: none">1. Melhoria nos serviços de manutenção e limpeza;2. Redefinição do horário de funcionamento da reprografia e a ampliação do quadro de funcionários;3. Aquisição de catracas para a portaria;4. Aquisição e manutenção de bebedouros;5. Vigilância e iluminação dos estacionamentos.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pensando na avaliação institucional, sua concepção e suas contribuições para a gestão, confirmamos o seu potencial enquanto mecanismo imprescindível para um diagnóstico das ações programadas e executadas, a partir da missão e do plano de desenvolvimento institucional. Para a efetividade deste mecanismo, percebemos que a participação ativa dos atores envolvidos no processo avaliativo e a sua autoconsciência do caráter formativo do processo e os seus desdobramentos, quando confrontados com o universo acadêmico, tem um efeito maximizador, qual seja: a retroalimentação do sistema de gestão e um outro olhar sobre suas metas.

A cultura de avaliação é um processo desafiador, uma vez que envolve toda a comunidade acadêmica, é uma tarefa trabalhosa, mas significativa na construção de uma nova sociedade. A Fasesa vem ao longo dos anos, aprimorando a oferta de educação superior, pensando e repensando o seu planejamento e suas ações. Numa comunidade com sede de cidadania, o conhecimento é ponte para um novo mundo. Enfim, visando sempre os princípios fundamentais do Sinaes: responsabilidade social com a qualidade da educação superior, reconhecimento da diversidade do sistema, respeito à identidade, à missão e à história das instituições, globalidade, isto é, compreensão de que a instituição deve ser avaliada a partir de um conjunto significativo de indicadores de qualidade, vistos em sua relação orgânica e não de forma isolada e continuidade do processo avaliativo.

Buscando a continuidade e o aperfeiçoamento do processo, a Fasesa diagnostica suas fragilidades, estabelece um plano de ação e, a partir da sua execução, estabelece interação com toda a comunidade para a percepção das contribuições e da importância destas para o levantamento de metas.

Neste sentido, este relatório final de Autoavaliação é um instrumento de reflexão e via importante para o debate sobre os processos avaliados. Para tanto, todos os registros da comunidade acadêmica foram trabalhados a partir das dez dimensões estabelecidas pelo Sinaes e instrumentos institucionais e normativos.

Os resultados apresentados contemplam os cinco eixos, em atendimento à Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, no âmbito das instâncias que compõem o processo de avaliação do Sinaes e a Nota Técnica 065/2014.

A avaliação proposta em questionários eletrônicos, as informações constantes no PDI, os pareceres produzidos pelos setores e departamentos institucionais subsidiaram este relatório. Norteados por este conjunto de informações, identificamos as principais fragilidades e



potencialidades , bem como apresentamos propostas de ação . Todos os desdobramentos deste processo serão acompanhados pela CPA.

Enfim, esta Comissão apresentou o resultado final deste trabalho e espera que as respostas obtidas fortaleçam o processo avaliativo institucional e sejam interpretadas de forma dialógica, promovendo um debate maduro e consciente do papel da instituição e da força do compromisso institucional com a comunidade em que está inserida. Cumpridas as exigências legais dos órgãos responsáveis pelo ensino superior, destacamos que o diagnóstico pautou-se na crença de uma educação transformadora e atuante na vida social, com a consciência da legitimidade deste processo que subsidia gestores institucionais na tomada de decisões.



ANEXO A - NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP
COMISSÃO NACIONAL DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – CONAES
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR – DAES

NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES N° 065

Assunto: Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional

1. Objetivos

Constituem-se objetivos desta Nota Técnica:

- 1.1.** Destacar a relevância da autoavaliação das IES para a educação superior;
- 1.2.** Apresentar sugestão de roteiro para a elaboração dos relatórios de autoavaliação das Instituições de Educação Superior (IES);
- 1.3.** Definir as especificidades da versão parcial e da versão integral do relatório de autoavaliação;
- 1.4.** Estabelecer prazos para a postagem do relatório no sistema e-MEC;
- 1.5.** Estabelecer critérios para o período de transição.

2. Introdução

A avaliação institucional interna (autoavaliação) está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) que, instituído pela Lei nº 10.861 de 14 de abril de 2004, tem entre suas finalidades a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta.

De acordo com o disposto no inciso VIII do Art. 3º, da Lei do Sinaes, o “planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional” devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional. Ainda no



Art. 3º, § 2º, define-se que “para a avaliação das instituições, serão utilizados procedimentos e instrumentos diversificados, dentre os quais a auto-avaliação e a avaliação externa **in loco**”.

A autoavaliação, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da IES, deve ser vista como um processo de autoconhecimento conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), mas que envolve todos os atores que atuam na instituição, a fim de analisar as atividades acadêmicas desenvolvidas. É um processo de indução de qualidade da instituição, que deve aproveitar os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir do PDI, transformando-os em conhecimento e possibilitando sua apropriação pelos atores envolvidos. Afinal, as ações de melhoria a serem implementadas pela instituição dependem de sua própria compreensão, de seu autoconhecimento.

O processo de autoavaliação da IES deverá ser consolidado no Relatório de Autoavaliação Institucional, que tem por finalidades fomentar a cultura de avaliação institucional e subsidiar os processos de avaliação externa.

Para colaborar com as IES nesse processo, a Diretoria de Avaliação da Educação Superior (DAES)¹, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP)², autarquia do Ministério da Educação (MEC), com a orientação da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes) sugere, a seguir, o roteiro para a elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional.

Tal proposta baseia-se no Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Publicado no DOU em 4 de fevereiro de 2014, Portaria N° 92, de 31 de janeiro de 2014), nos estudos dos relatórios de autoavaliação postados no Sistema e-MEC (2011 a 2013) e nos Seminários Regionais sobre Autoavaliação Institucional e Comissões Próprias de Avaliação (CPA) – 2013.

¹ BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Normativa N° 40 de 12 de dezembro de 2007, consolidada em 29 de dezembro de 2010. Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições. Seção II, Art. 13-A, parágrafo único.

² BRASIL. Lei N° 10.861 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – Sinaes e dá outras providências. Art. 8º. Publicada no D.O.U de 15 de abril de 2004.



3. Roteiro para elaboração do Relatório de Autoavaliação Institucional

O relatório de autoavaliação institucional, elaborado pela CPA, deverá conter cinco partes: introdução, metodologia, desenvolvimento, análise dos dados e das informações e ações previstas com base nessa análise. Segue detalhamento do que poderá ser abordado em cada uma das partes.

3.1. Introdução

Os dados da instituição, a composição da CPA e o planejamento estratégico de autoavaliação deverão ser informados neste campo, bem como o ano a que se refere, relatando se o relatório é parcial ou integral, conforme esta nota técnica.

3.2. Metodologia

Na metodologia deverão ser descritos os instrumentos utilizados para coletar os dados, os segmentos da comunidade acadêmica e da sociedade civil consultados e as técnicas utilizadas para análise dos dados.

3.3. Desenvolvimento

Nesse campo devem ser apresentados os dados e as informações pertinentes a cada eixo/dimensão, de acordo com o PDI e a identidade das instituições.

A seção do relatório destinada ao desenvolvimento deverá ser organizada em cinco tópicos, correspondentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões dispostas no art. 3º da Lei N° 10.861, que institui o Sinaes.

❖ Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

❖ Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

❖ Eixo 3: Políticas Acadêmicas

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

❖ Eixo 4: Políticas de Gestão

Dimensão 5: Políticas de Pessoal



Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

❖ **Eixo 5: Infraestrutura Física**

Dimensão 7: Infraestrutura Física

Deste modo, será possível estabelecer coerência e continuidade entre os dados apresentados, facilitando o desenvolvimento do relatório de autoavaliação, bem como o processo avaliativo em sua integralidade.

3.4. Análise dos dados e das informações

Os dados e as informações apresentadas no desenvolvimento deverão ser analisados e apropriados pelos atores da instituição, culminando no planejamento e na execução das ações.

Nesta seção deverá ser realizado um diagnóstico a respeito da IES, ressaltando os avanços e os desafios a serem enfrentados. Também deverá ser evidenciado no relatório o quanto foi alcançado em relação ao que foi estabelecido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), considerando o perfil e a identidade da IES.

3.5. Ações com base na análise

As ações deverão ser previstas a partir da análise dos dados e das informações, visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da instituição.

4. Versões do Relatório

4.1. Versão Parcial: O relatório parcial deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), explicitando os eixos trabalhados.

4.2. Versão Integral: O relatório integral deverá contemplar as informações e ações desenvolvidas pela CPA no ano de referência (anterior), bem como discutir o conteúdo relativo aos dois relatórios parciais anteriores, explicitando uma análise global em relação ao PDI e a todos os eixos do instrumento, de acordo com as atividades acadêmicas e de gestão. Deverá, ainda, apresentar um plano de ações de melhoria à IES.



5. Periodicidade

A partir do ano de referência de 2015 o Relatório de Autoavaliação será submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos 2 primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial. No terceiro ano, será inserido em sua versão integral, conforme segue:

- até 31 de março de 2016 – 1º relatório parcial;
- até 31 de março de 2017 – 2º relatório parcial;
- até 31 de março de 2018 – relatório integral.

6. Do Período de Transição

O relatório de autoavaliação referente ao ano de 2014, validado pela CPA, deverá ser apresentado até 31 de março de 2015.

Brasília, 09 de outubro de 2014.

CLAUDIA MAFFINI GRIBOSKI

Diretora de Avaliação da Educação Superior

DAES/INEP

JOÃO CARLOS PEREIRA DA SILVA

Presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

CONAES

APÊNDICE A - ANÁLISE DOS RESULTADOS

6.1. RESULTADOS OBTIDOS DO CORPO DOCENTE AVALIANDO FACESA

6.1.1. DIMENSÃO 1: a missão e o plano de desenvolvimento institucional (PDI*)

Figura 1	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	63,41	24,39	12,2		

Figura 2	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	56,1	29,27	14,63		

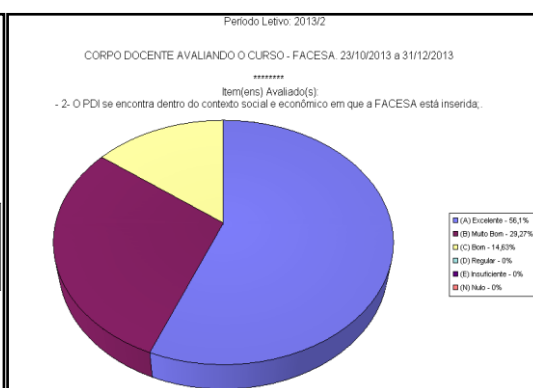
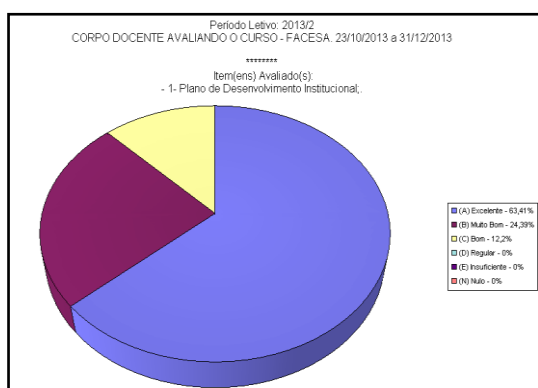


Figura 1: Plano de Desenvolvimento Institucional

Figura 2: O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a FACESA está inserida?

Figura 3	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	21,95	56,1	19,51	2,44	

Figura 4	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	31,71	46,34	19,51		

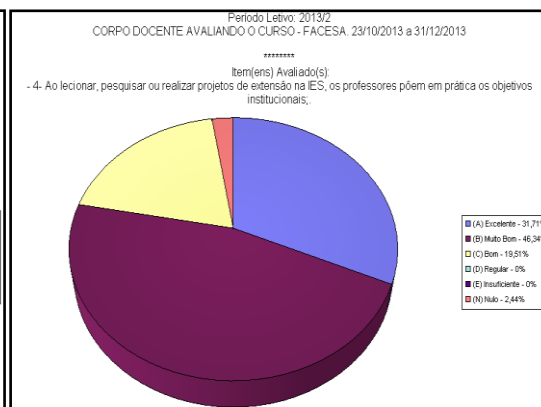
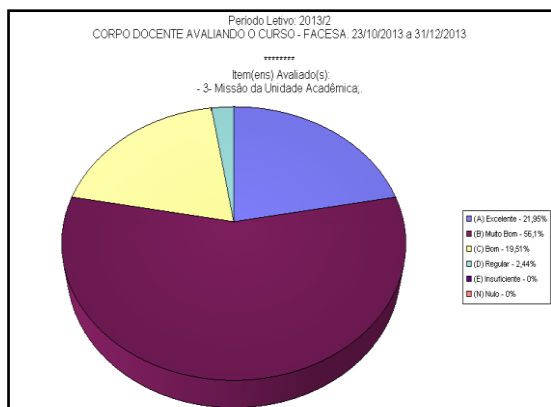


Figura 3: Missão da Unidade Acadêmica

Figura 4: Ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na IES, os professores põem em prática os objetivos institucionais.



6.1.2. DIMENSÃO 2: PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA

Figura 5	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	58,54	36,59	4,88		

Figura 6	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	78,05	14,63	4,88	2,44	

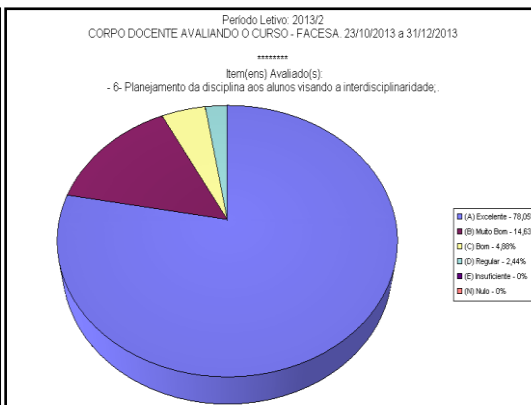
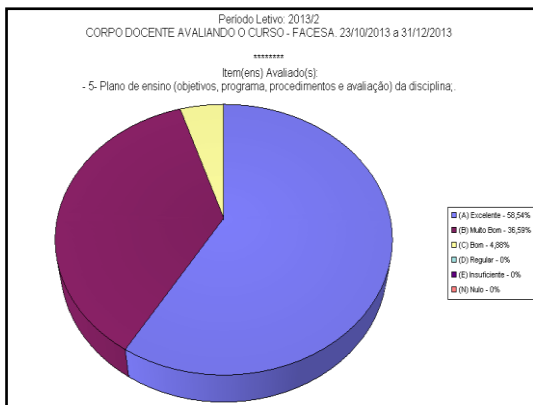


Figura 5: Plano de ensino (objetivos, programa, procedimentos e avaliação) da disciplina;

Figura 6: Planejamento da disciplina aos alunos visando a interdisciplinaridade;

Figura 7	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	24,39	56,1	14,63		2,44

Figura 8	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	48,78	39,02	12,2		

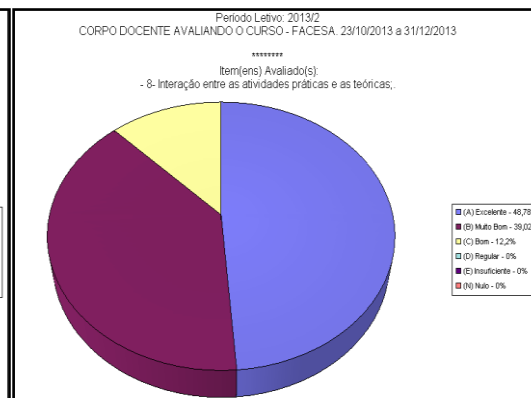
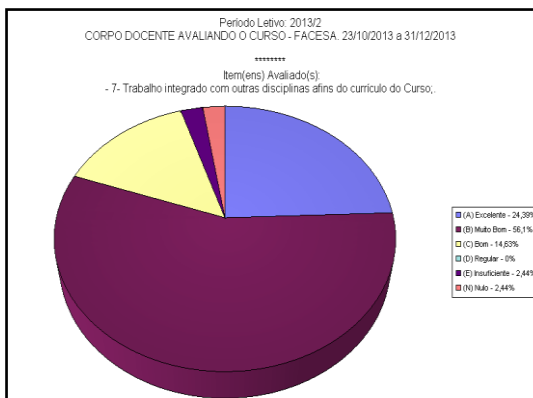


Figura 7: Trabalho integrado com outras disciplinas afins do currículo do Curso;

Figura 8: Interação entre as atividades práticas e as teóricas;



Figura 9	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	68,29	21,95	9,76		

Figura 10	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	39,02	41,46	19,51		

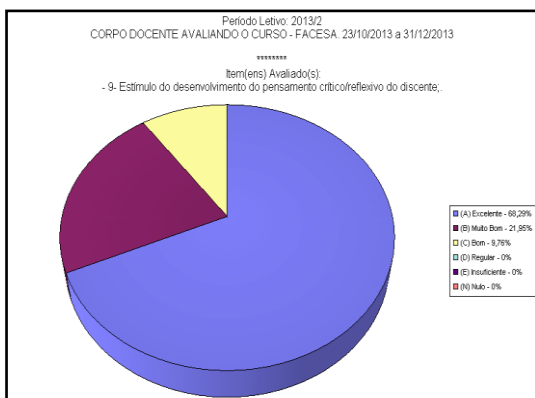


Figura 9: Estímulo do desenvolvimento do pensamento crítico/reflexivo do discente;

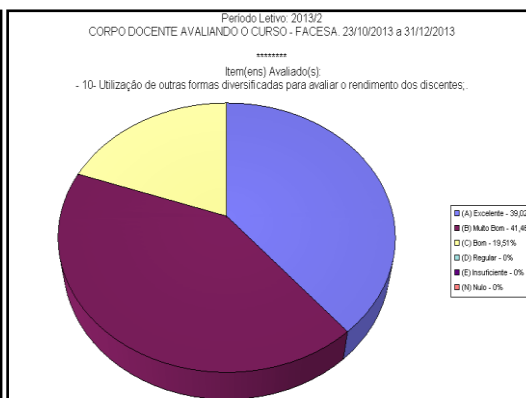


Figura 10: Utilização de outras formas diversificadas para avaliar o rendimento dos discentes;

Figura 11	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	65,85	29,27	4,88		

Figura 12	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	51,22	43,9	4,88		

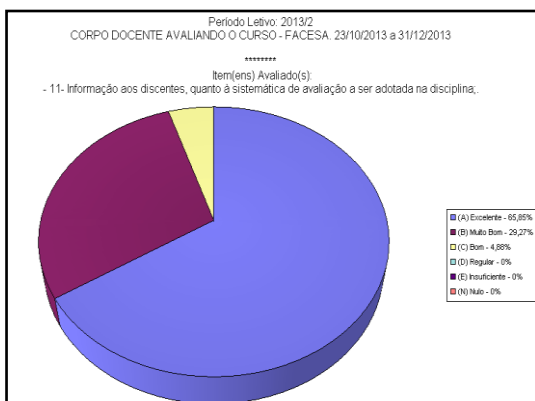


Figura 11: Informação aos discentes, quanto à sistemática de avaliação a ser adotada na disciplina.

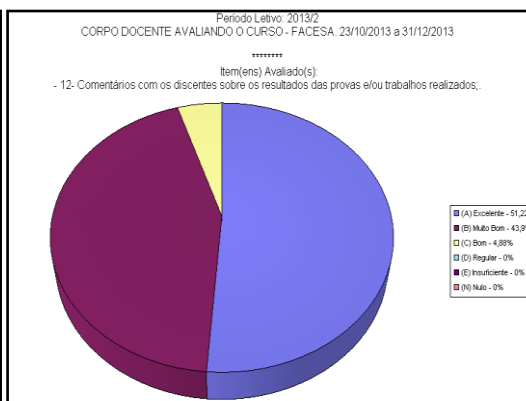


Figura 12: Comentários com os discentes sobre os resultados das provas e/ou trabalhos realizados;



Figura 13	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	41,46	48,78	4,88	4,88	

Figura 14	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,59	48,78	9,76	4,86	

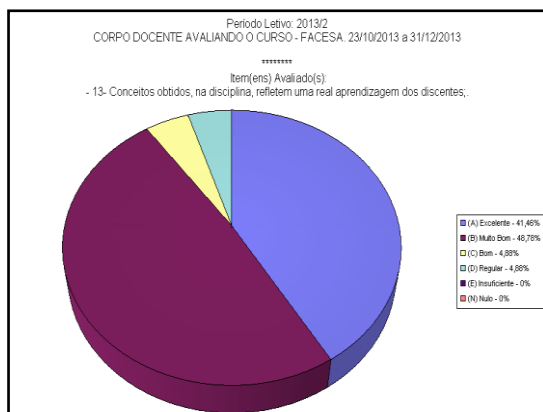


Figura 13: Conceitos obtidos, na disciplina, refletem uma real aprendizagem dos discentes;

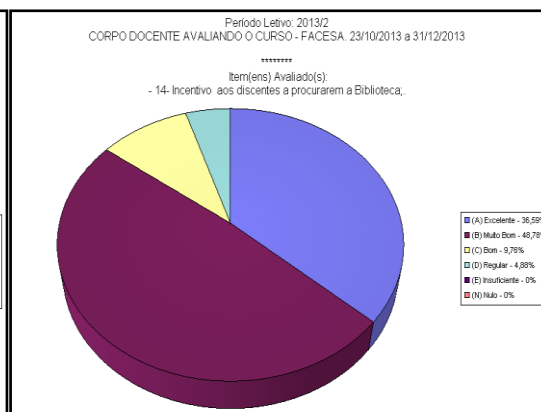


Figura 14: Incentivo aos discentes a procurarem a Biblioteca;

Figura 15	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	29,27	29,27	31,71	7,32	2,44

Figura 16	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	24,39	43,9	24,39		4,66

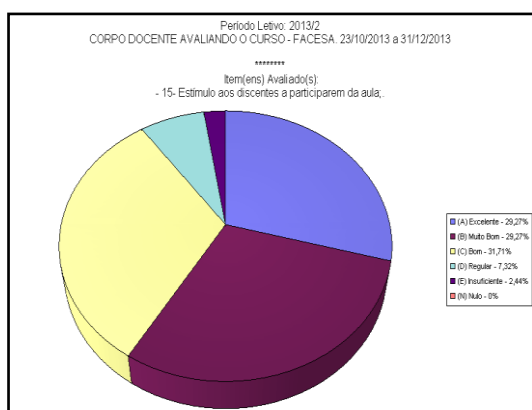


Figura 15: Estímulo aos discentes a participarem da aula;

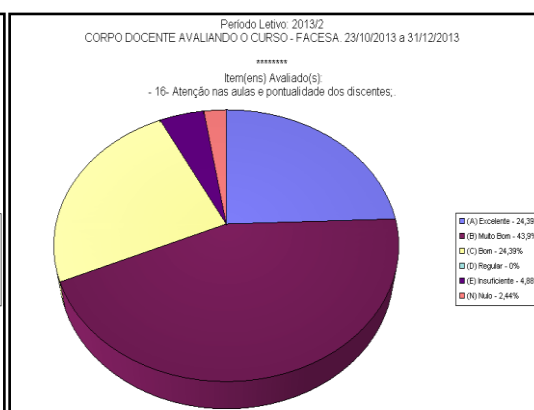


Figura 16: Atenção nas aulas e pontualidade dos discentes;



Figura 17	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	17,07	41,45	29,27	12,2	

Figura 18	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	17,07	31,71	41,46	4,88	4,88

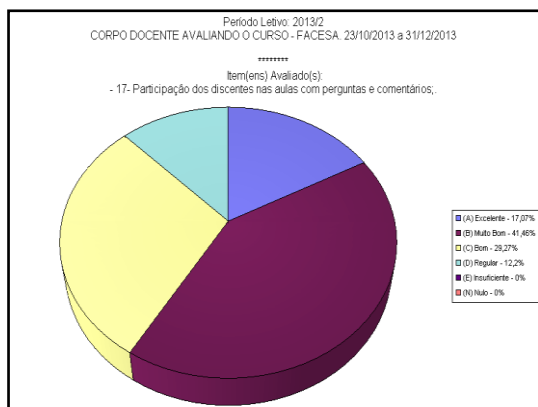


Figura 17: Participação dos discentes nas aulas com perguntas e comentários;

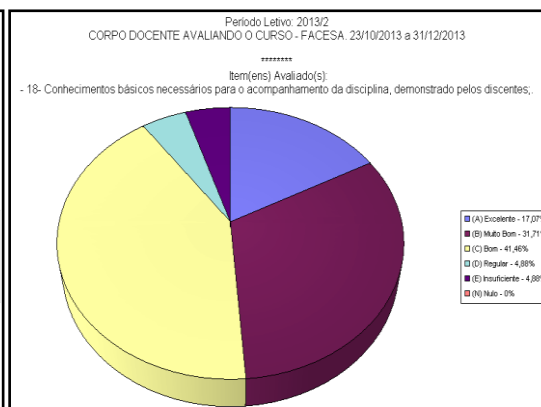


Figura 18: Conhecimentos básicos necessários para o acompanhamento da disciplina, demonstrado pelos discentes;

Figura 19	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	31,71	36,59	24,39	4,88	

Figura 20	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	65,85	24,39	7,32	2,44	

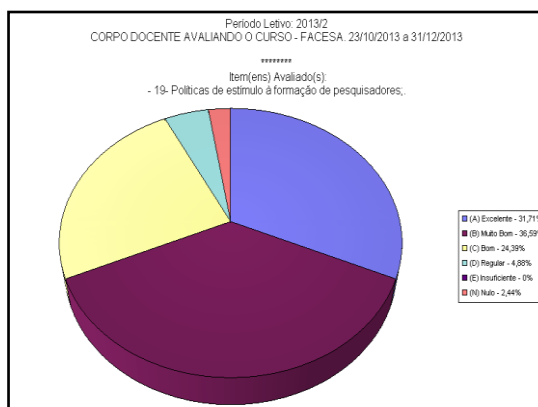


Figura 19: Políticas de estímulo à formação de pesquisadores;

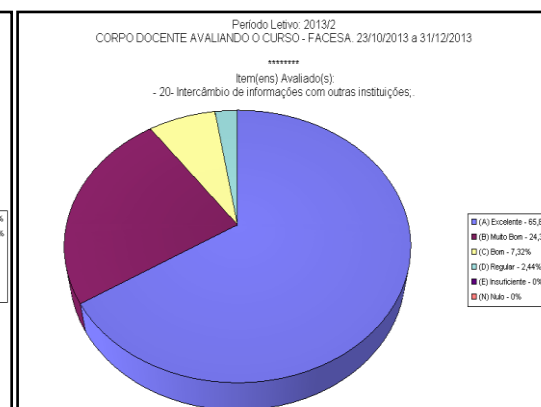


Figura 20: Intercâmbio de informações com outras instituições;



6.1.3 DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Figura 21	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

Figura 22	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

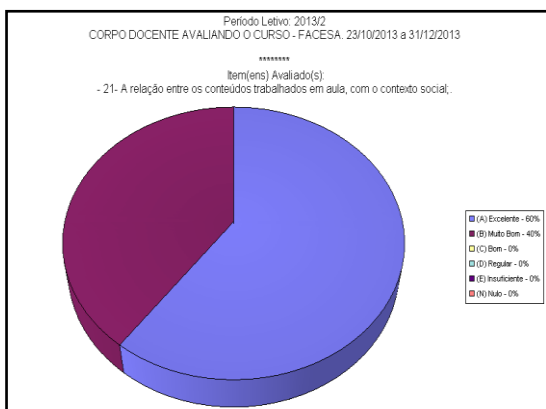


Figura 21: A relação entre os conteúdos trabalhados em aula, com o contexto social;

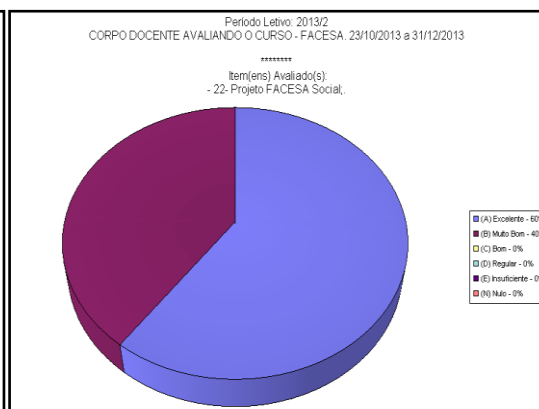


Figura 22: Projeto Facesa Social;

Figura 23	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

Figura 24	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

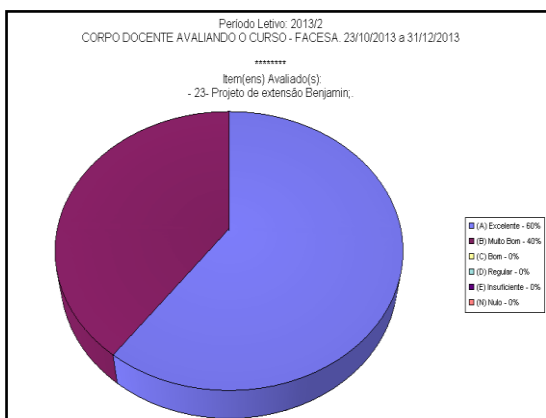


Figura 23: Projeto de extensão Benjamin;

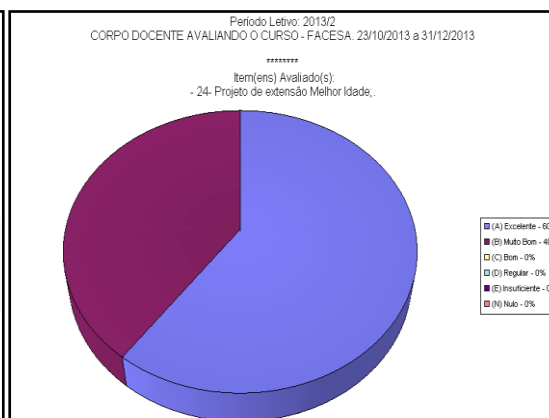


Figura 24: Projeto de extensão Melhor Idade;



Figura 25	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	80	20			

Figura 26	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	80	20			

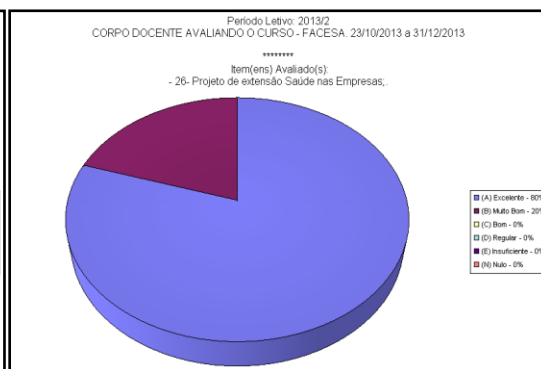
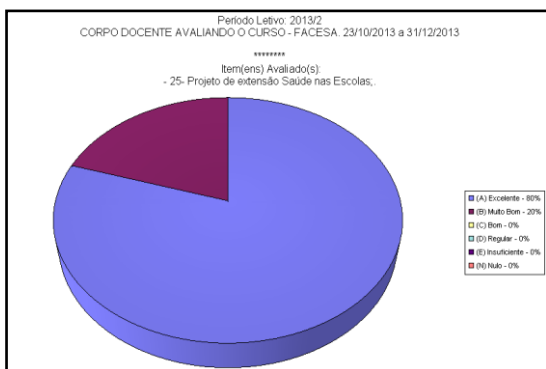


Figura 25: Projeto de extensão Saúde nas Escolas

Figura 26: Projeto de extensão Saúde nas Empresas;

6.1.4. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE INTERNA E EXTERNA.

Figura 27	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60		40		

Figura 28	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

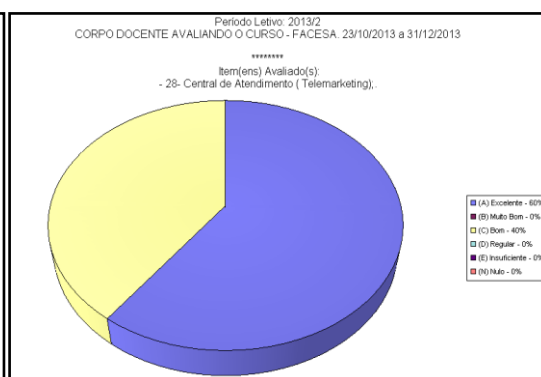
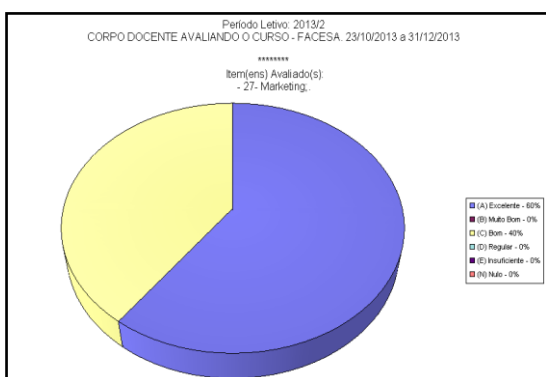


Figura 27: Marketing

Figura 28: Central de Atendimento (Telemarketing)



Figura 29	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	20	20		

Figura 30	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20	20		60	

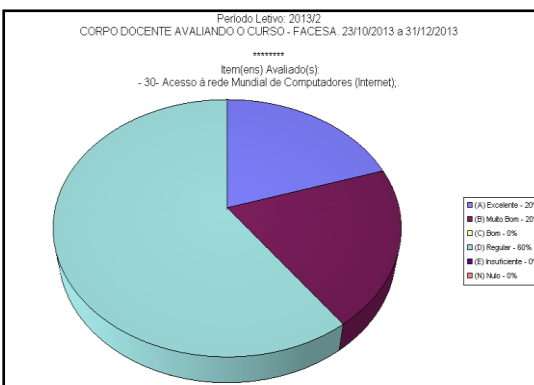
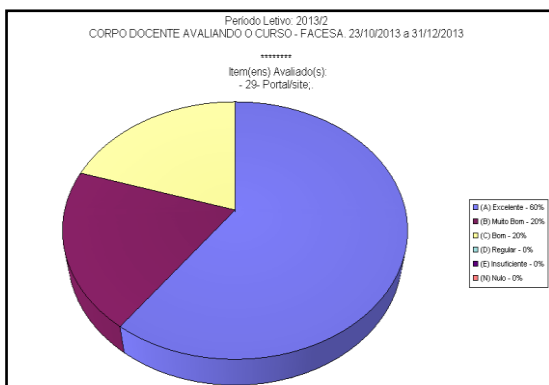


Figura 29: Portal/site;

Figura 30: Acesso à rede Mundial de Computadores (Internet);

Figura 31	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	20	20		

Figura 32	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	20	20		

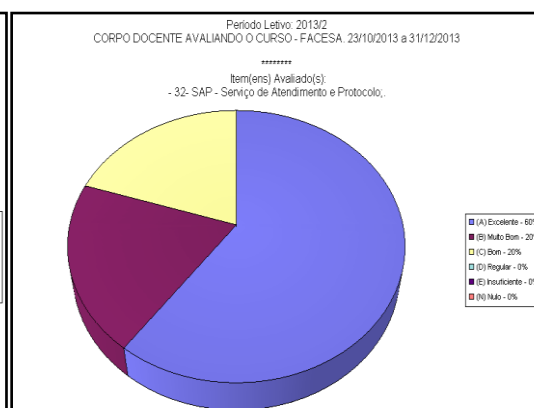
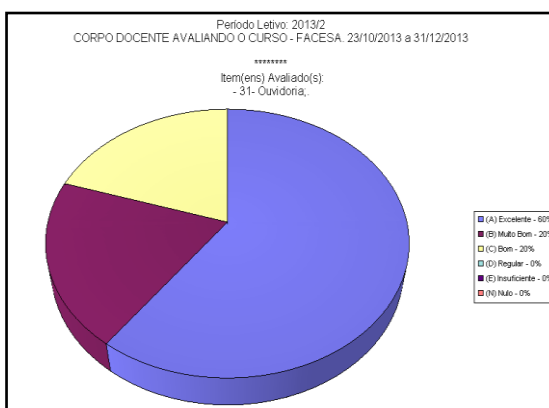


Figura 31: Ouvidoria;

Figura 32: SAP - Serviço de Atendimento e Protocolo;



Figura 33	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

Figura 34	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	20		20	

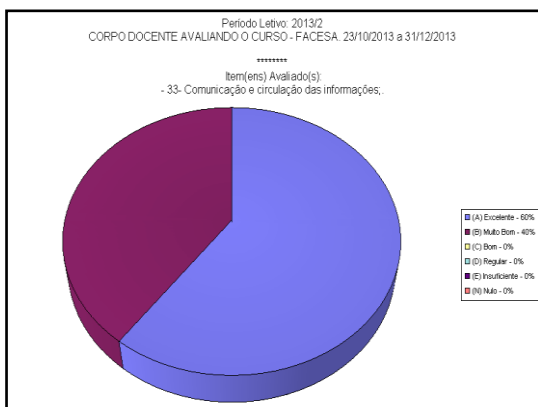


Figura 33: Comunicação e circulação das informações;

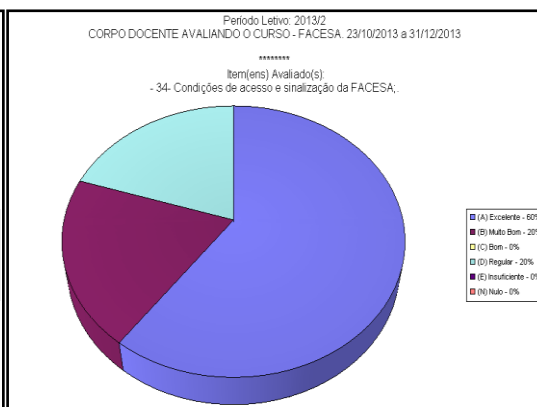


Figura 34: Condições de acesso e sinalização da Facesa;

Figura 35	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60		40		

Figura 36	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		80		

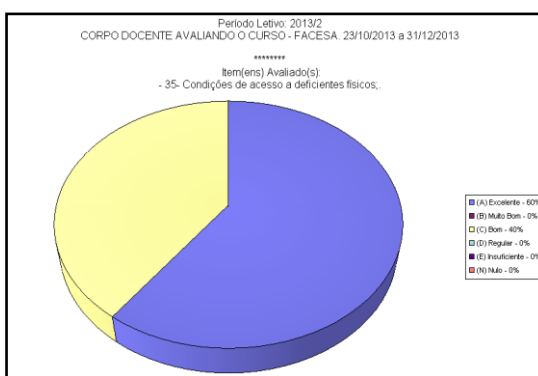


Figura 35: Condições de acesso a deficientes físicos;

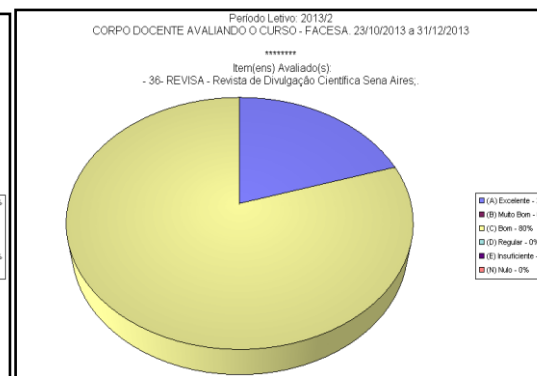


Figura 36: Revisa - Revista de Divulgação Científica Sena Aires;



Figura 37	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

Figura 38	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20	40	40		

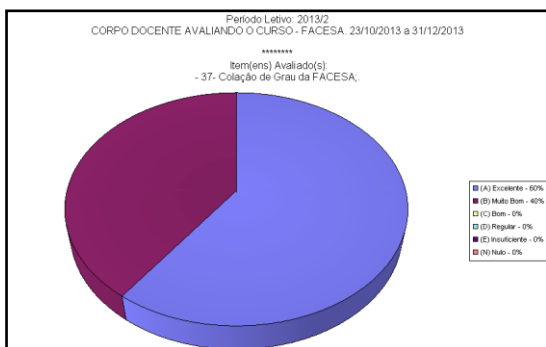


Figura 37: Colação de Grau da Facesa;

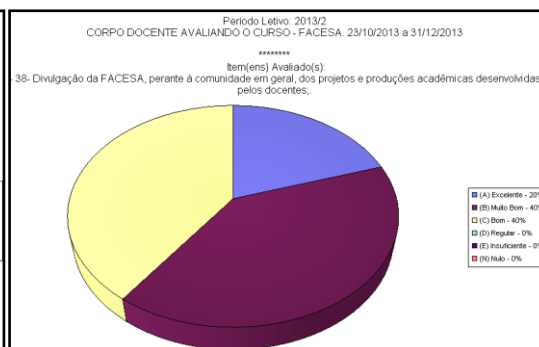


Figura 38: Divulgação da Facesa, perante à comunidade em geral, dos projetos e produções acadêmicas desenvolvidas pelos docentes;

6.1.4.1. QUE CONCEITO ATRIBUI AO ATENDIMENTO:

Figura 39	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

Figura 40	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

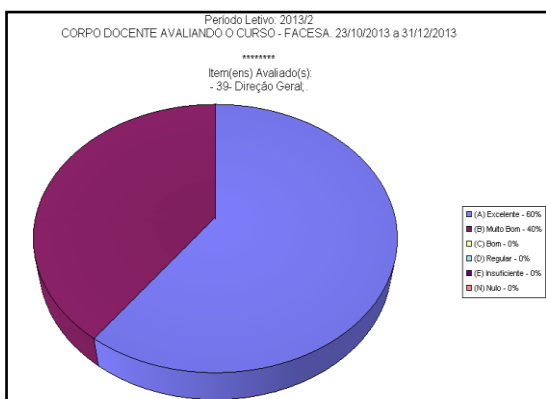


Figura 39: Direção Geral;

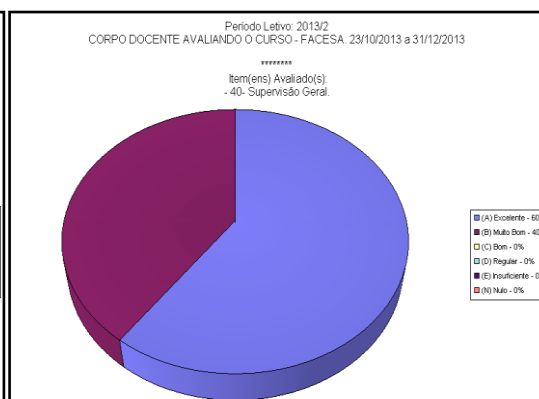


Figura 40: Supervisão Geral



Figura 41	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

Figura 42	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	20	20		

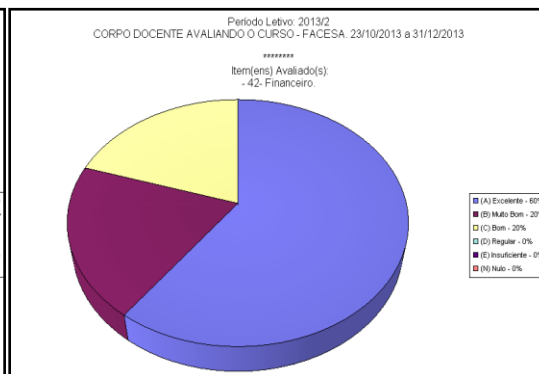
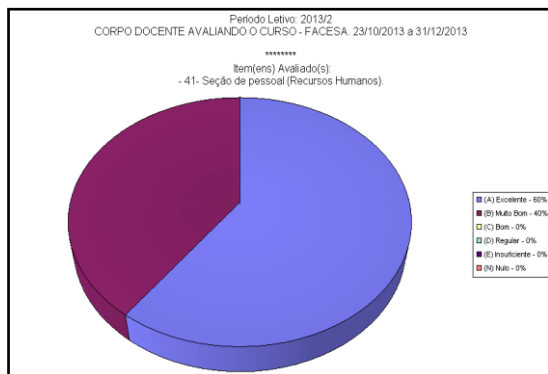


Figura 41: Seção de pessoal (Recursos Humanos)

Figura 42: Financeiro

Figura 43	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

Figura 44	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

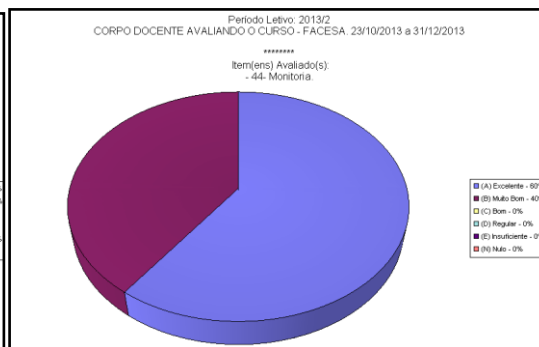
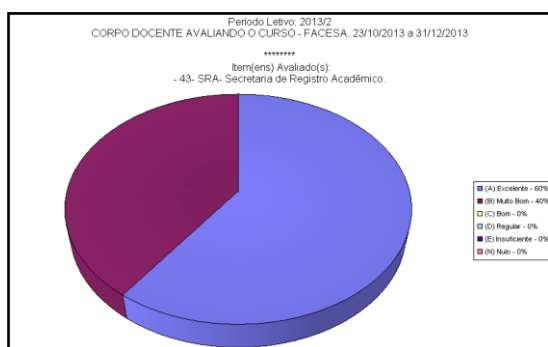


Figura 43: Secretaria de Registro Acadêmico

Figura 44: Monitoria



Figura 45	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20	40	40		

Figura 46	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	100				

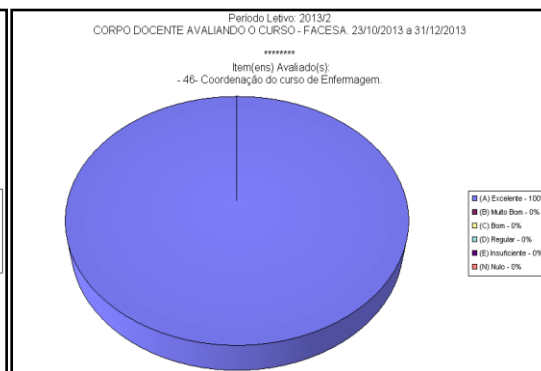
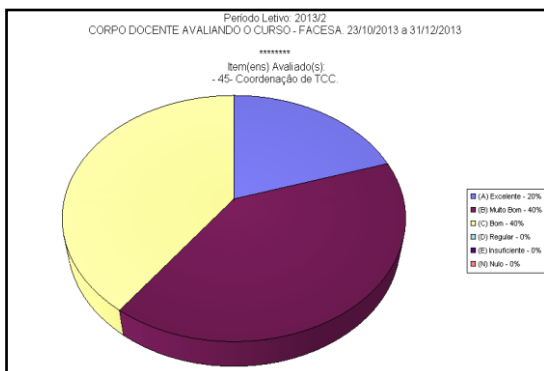


Figura 45: Coordenação de TCC

Figura 46: Coordenação do curso de Enfermagem

Figura 47	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	100				

Figura 48	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	100				

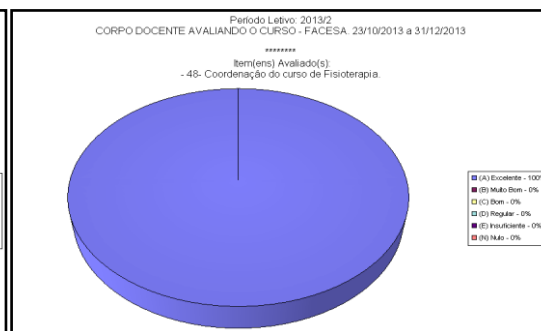
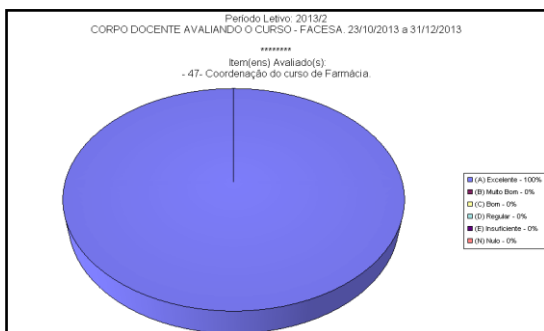


Figura 47: Coordenação do curso de Farmácia

Figura 48: Coordenação do curso de Fisioterapia

Figura 49	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	80	20			



Figura 50	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	80	20			

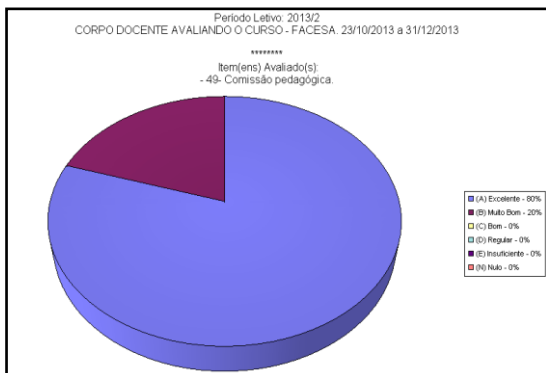


Figura 49: Comissão pedagógica

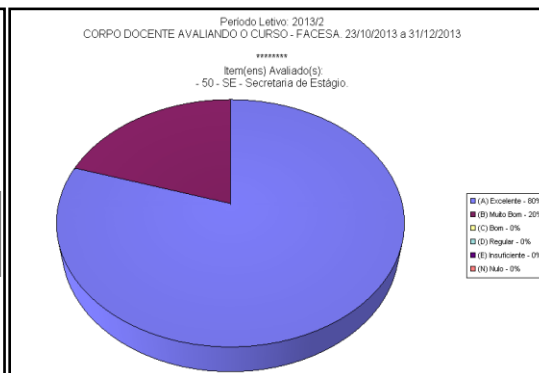


Figura 50: Secretaria de Estágio

Figura 51	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20	40		20	

Figura 52	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20			20	60

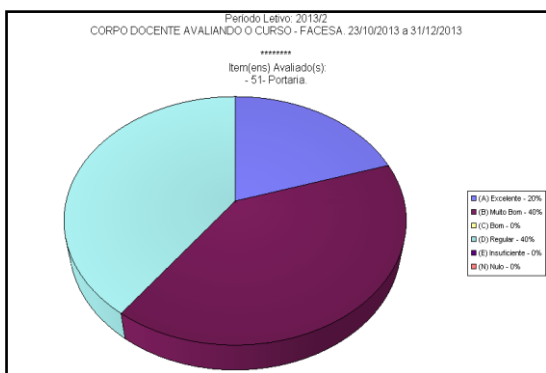


Figura 51: Portaria

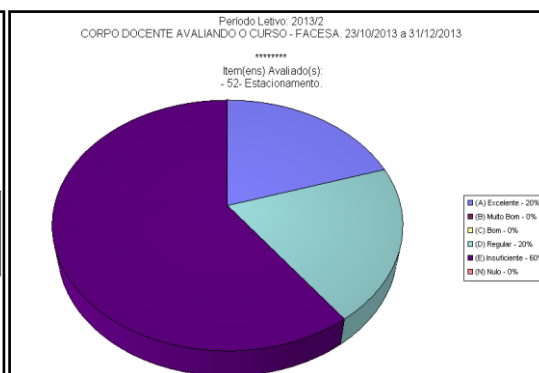


Figura 52: Estacionamento

Figura 53	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		20	60	

Figura 54	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		20	20	40

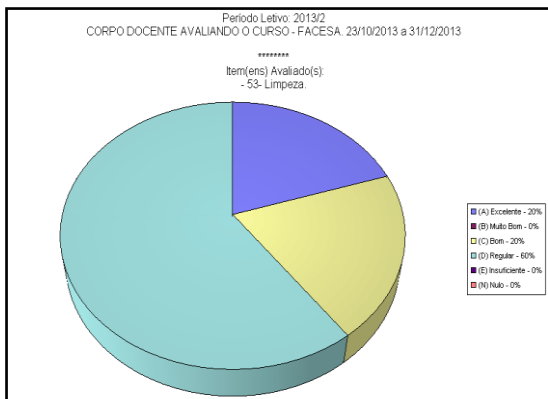


Figura 53: Limpeza

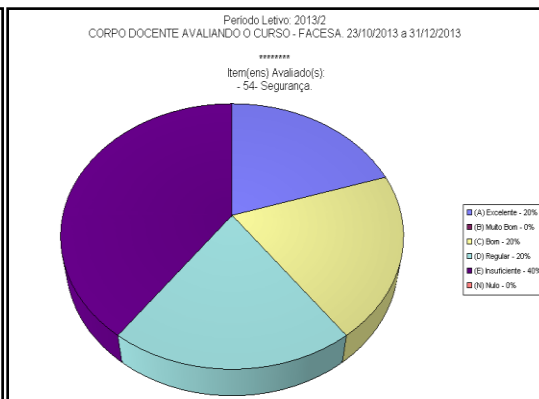


Figura 54: Segurança

Figura 55	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		40		40

Figura 56	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	20	20		

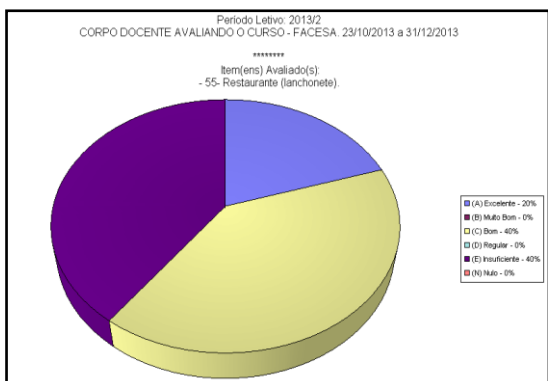


Figura 55: Restaurante (lancheonete)

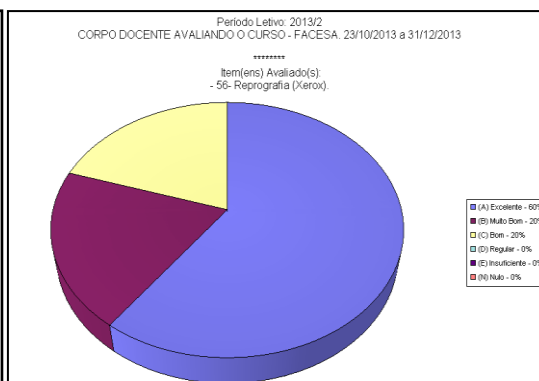


Figura 56: Reprografia (Xerox)

Figura 57	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	80	20			

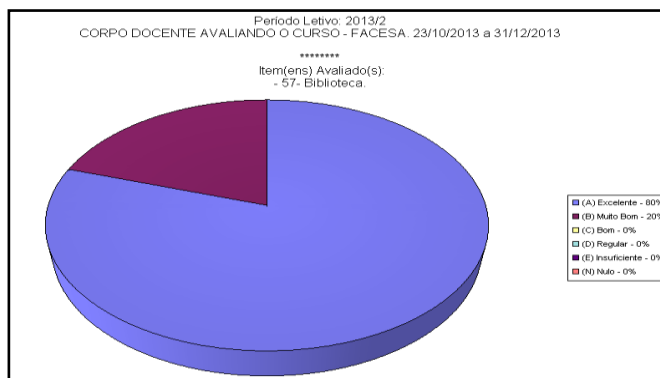


Figura 57: Biblioteca

6.1.5. DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL.

Figura 58	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		80		

Figura 59	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		60	20	

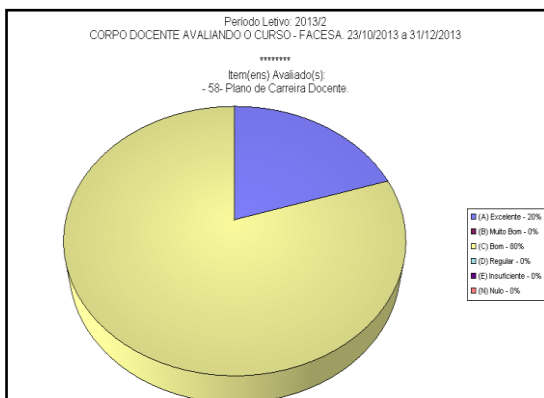


Figura 58: Plano de Carreira Docente

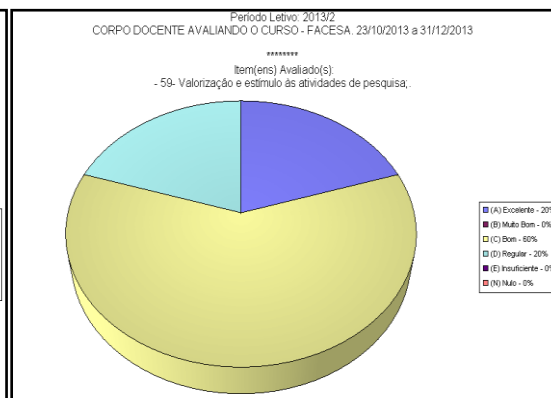


Figura 59: Valorização e estímulo às atividades de pesquisa;

Figura 60	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		40	40	

Figura 61	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20	20	60		

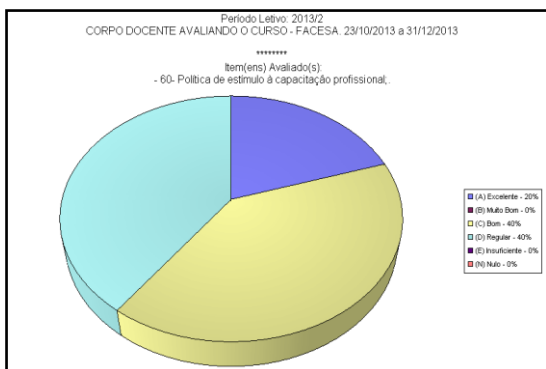


Figura 60: Política de estímulo à capacitação profissional;

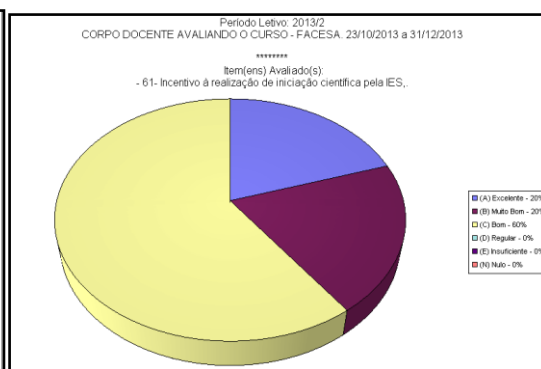


Figura 61: Incentivo à realização de iniciação científica pela IES,

Figura 62	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		60	20	

Figura 63	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	80		20		

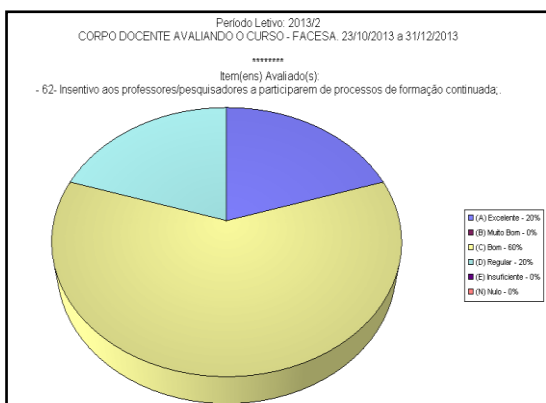


Figura 62: Incentivo aos professores/pesquisadores participarem de processos de formação continuada;

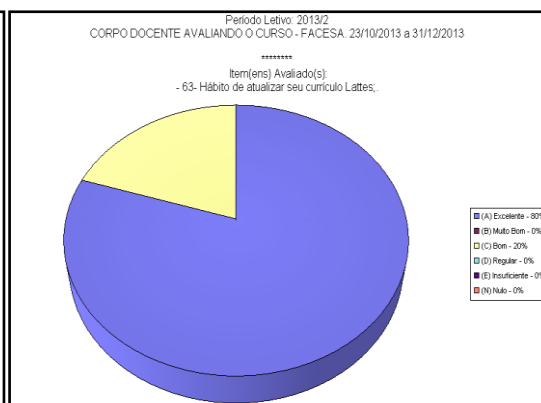


Figura 63: Hábito de atualizar seu currículo Lattes;

Figura 64	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

Figura 65	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

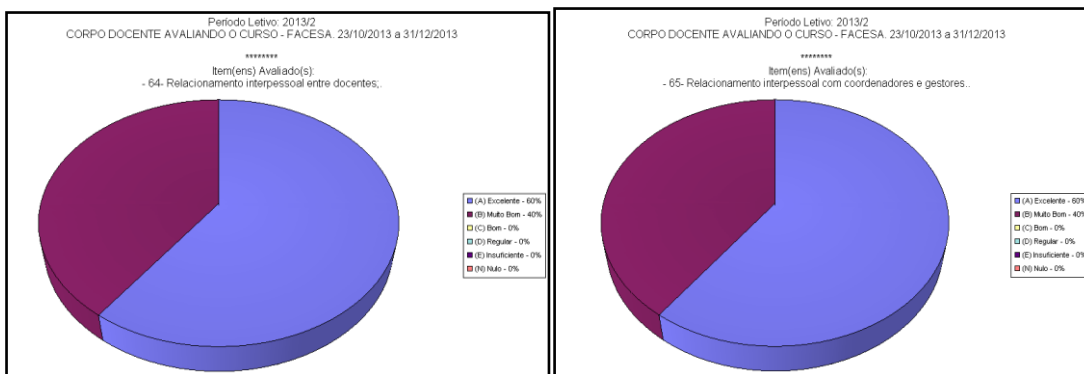


Figura 64: Relacionamento interpessoal entre docentes; Figura 65: Relacionamento interpessoal com coordenadores e gestores.

Figura 66	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20			60	20

Figura 67	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20	40	20		20

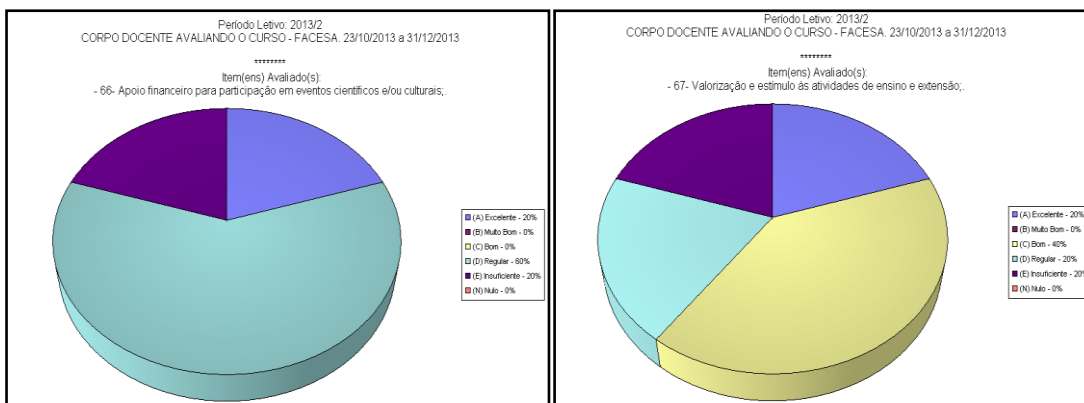


Figura 66: Apoio financeiro para participação em eventos científicos e/ou culturais;

Figura 67: Valorização e estímulo às atividades de ensino e extensão;

Figura 68	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		60	20	

Figura 69	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		80		

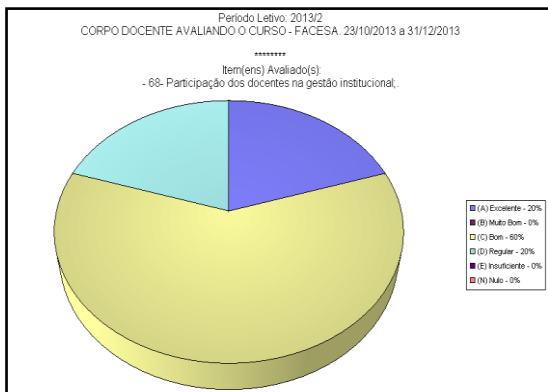


Figura 68: Participação dos docentes na gestão institucional;

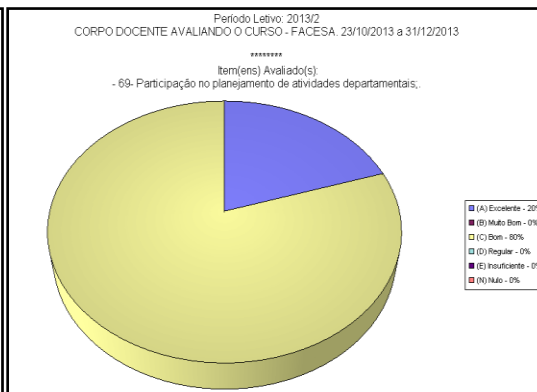


Figura 69: Participação no planejamento de atividades departamentais;

Figura 70	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		80		

Figura 71	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		80		

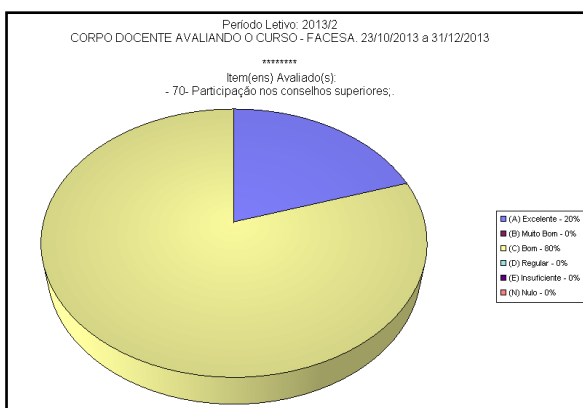


Figura 70: Participação nos conselhos superiores;

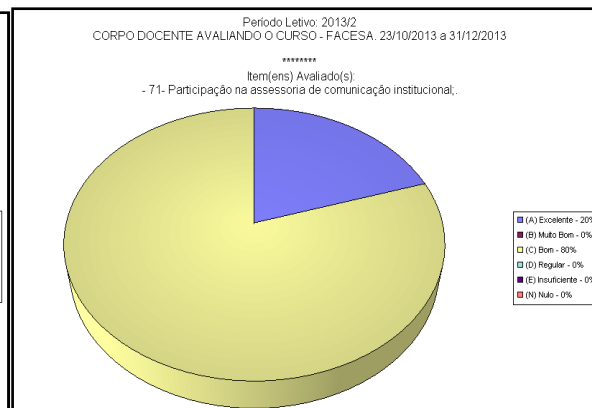


Figura 71: Participação na assessoria de comunicação institucional;

6.1.6. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA.

Figura 72	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

Figura 73	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

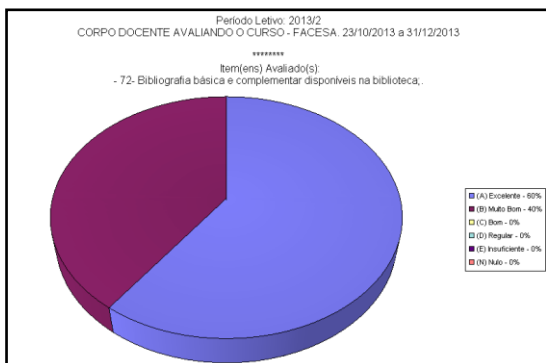


Figura 72: Bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca;

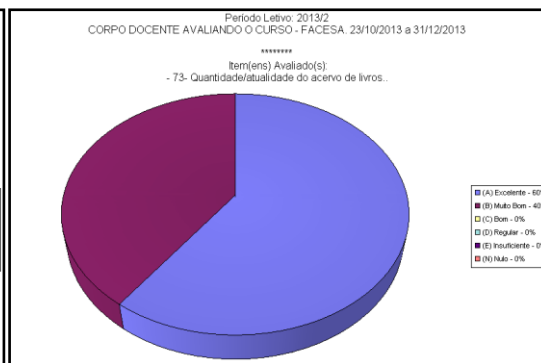


Figura 73: Quantidade/atualidade do acervo de livros.

Figura 74	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	100				

Figura 75	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20	20	20	40	

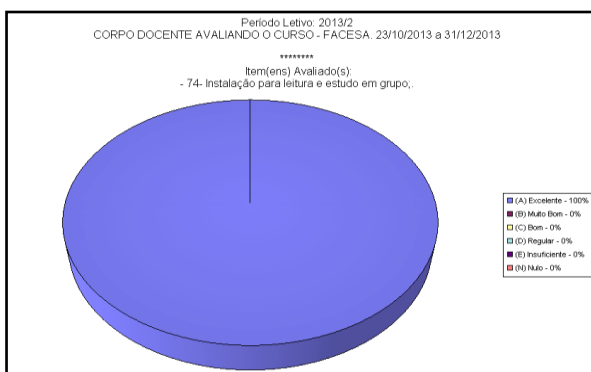


Figura 74: Instalação para leitura e estudo em grupo;

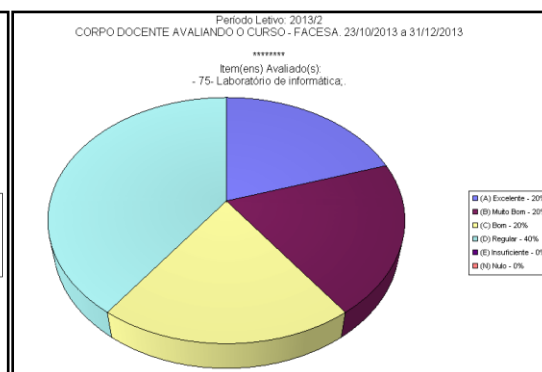


Figura 75: Laboratório de informática;

Figura 76	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20	40	20	20	

Figura 77	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	20	20		

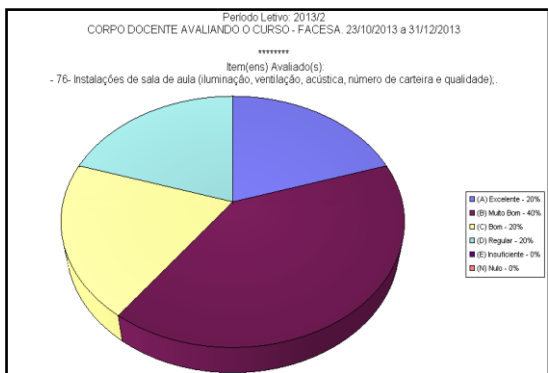


Figura 76: Instalações de sala de aula (iluminação, ventilação, acústica, número de carteira e qualidade);

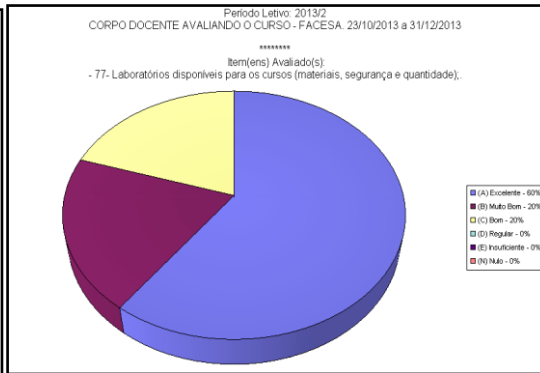


Figura 77: Laboratórios disponíveis para os cursos (materiais, segurança e quantidade);

Figura 78	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20		20	20	40

Figura 79	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	20	40	40		

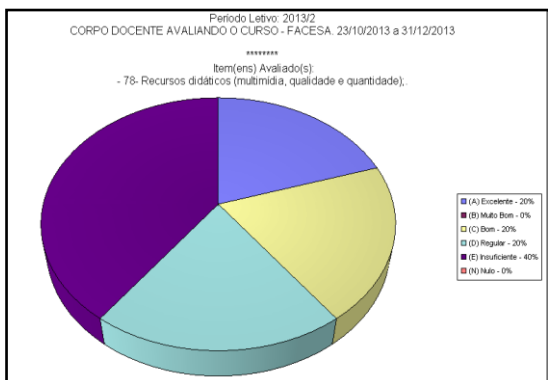


Figura 78: Recursos didáticos (multimídia, qualidade e quantidade);

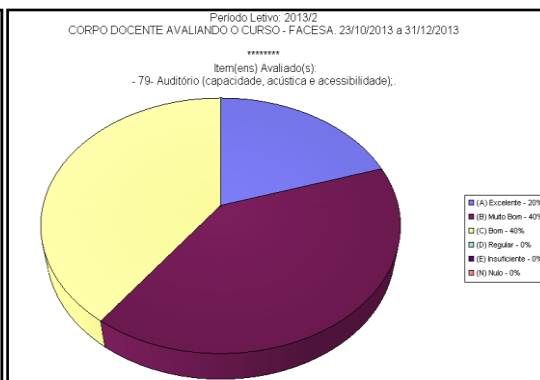


Figura 79: Auditório (capacidade, acústica e acessibilidade);

Figura 80	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	60	40			

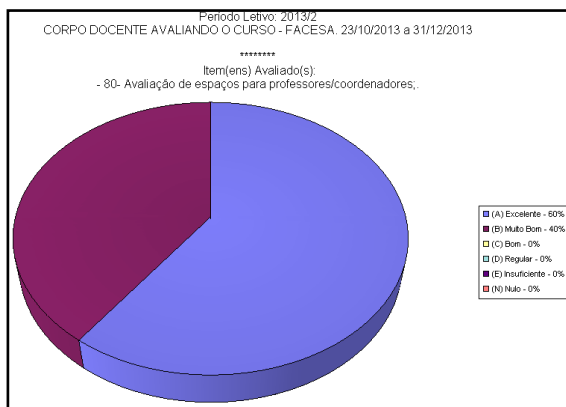


Figura 80: Avaliação de espaços para professores/coordenadores;

6.1.7. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Figura 81	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
	80	20			

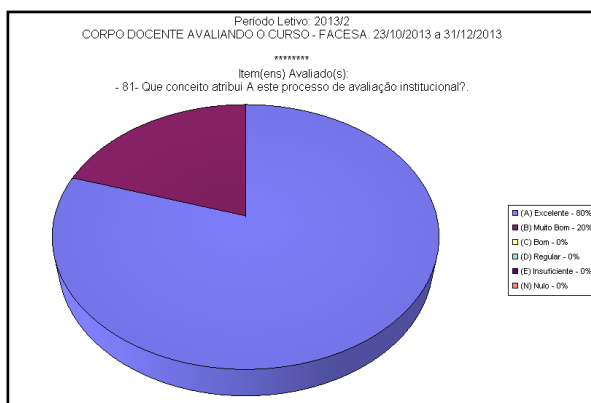


Figura 81: Que conceito atribui A este processo de avaliação institucional?

6.2. RESULTADOS OBTIDOS DO CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO AVALIANDO FACESA - 23/10/2013 a 09/02/2014

6.2.1. QUE CONCEITO ATRIBUI: DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI)*)

Figura 1	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	25,45	25,45	25,45	5,45	3,64

Figura 2	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	30,91	21,82	29,09	1,82	3,64

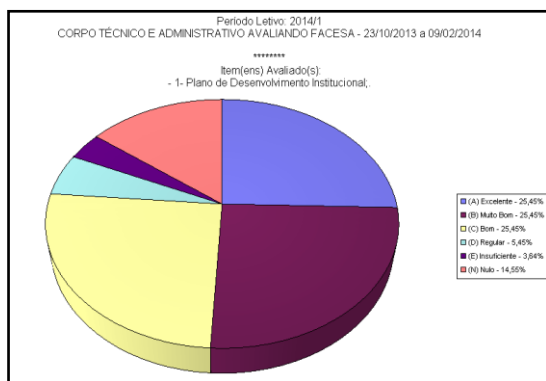


Figura 1: Plano de Desenvolvimento Institucional;

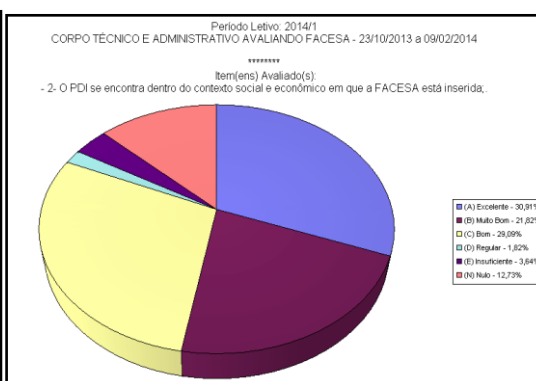


Figura 2: O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a Fasesa está inserida;

Figura 3	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	32,73	25,45	16,36	12,73	1,82

Figura 4	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
	9,09	25,45	25,45	10,91	16,36

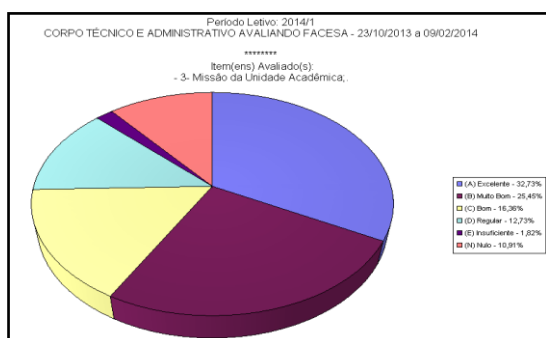


Figura 3: Missão da Unidade Acadêmica;

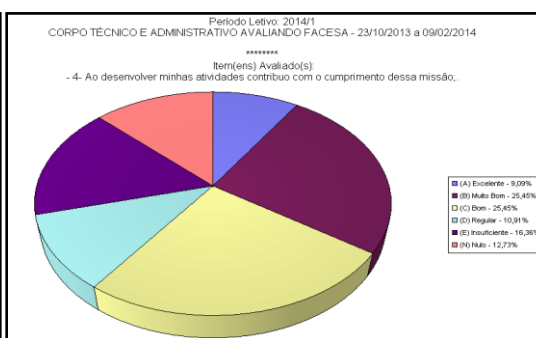


Figura 4: Ao desenvolver minhas atividades contribuiu com o cumprimento dessa missão;

**6.2.2. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL**

Figura 6	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	10,91	14,55	23,64	18,18	18,18

Figura 7	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	14,55	18,18	34,55	12,73	5,45

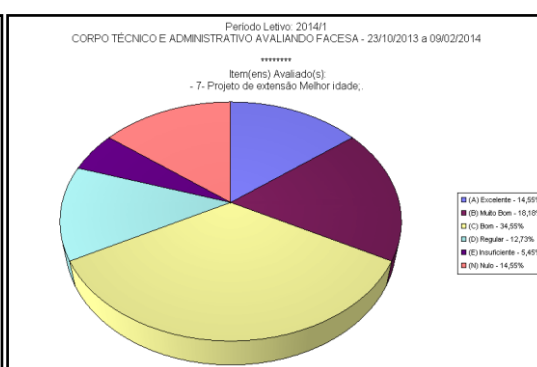
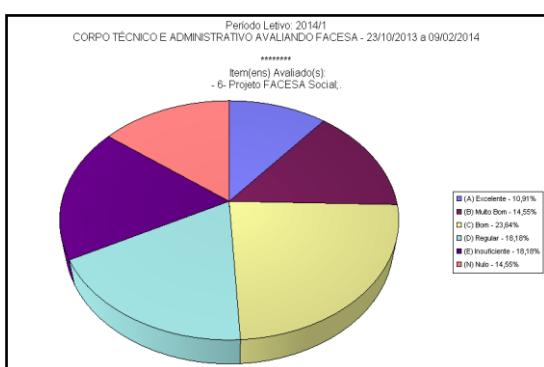


Figura 6- Projeto FACESA Social;

Figura 7: Projeto de extensão Melhor idade;

Figura 8	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Nulo
Valor	A	B	C	D	E	
%	1,82	3,64	14,55	1,82		78,18

Figura 9	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente	Nulo
Valor	A	B	C	D	E	
%	1,82	3,64	12,73			81,82

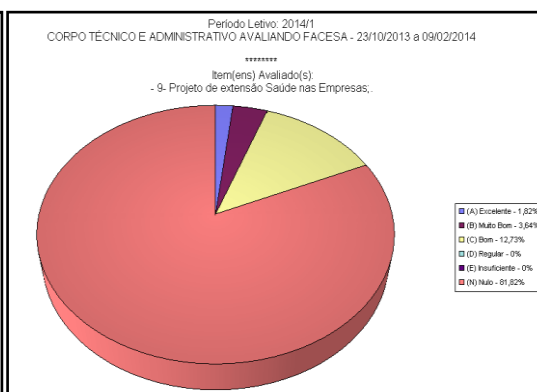
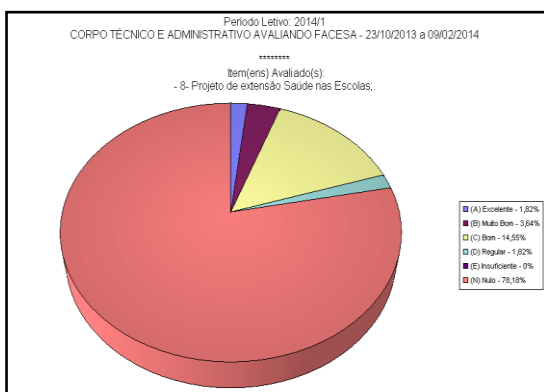


Figura 8: Projeto de extensão Saúde nas Escolas;

Figura 9: Projeto de extensão Saúde nas Empresas;



Figura 10	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,67	13,33	40	6,67	

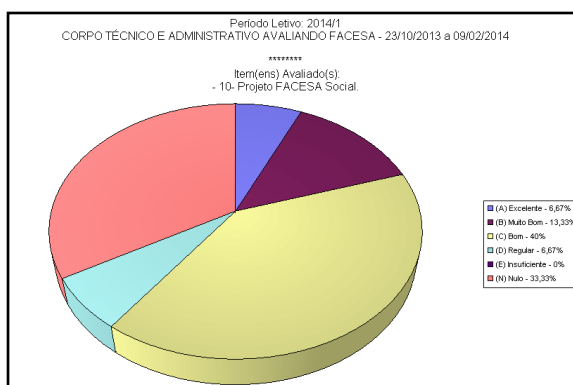


Figura 10: Projeto FACESA Social

6.2.3. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE INTERNA E EXTERNA.

Figura 11	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,67	33,33	33,33	6,67	6,67

Figura 12	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,67	20	33,33	20	6,67

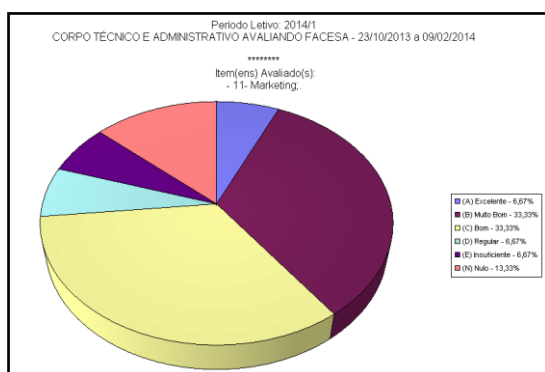


Figura 11: Marketing

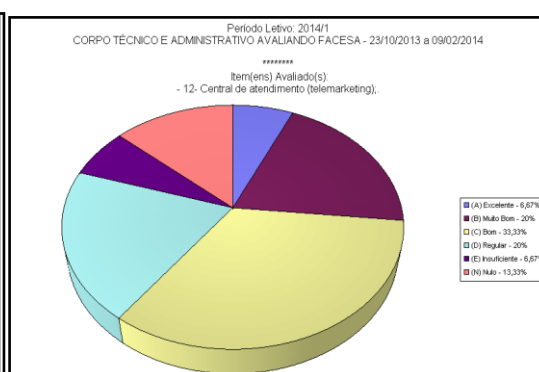


Figura 12: Central de atendimento (telemarketing);

Figura 13	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,67	26,67	33,33	6,67	13,33



Figura 14	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,67	20	46,67	6,67	6,67

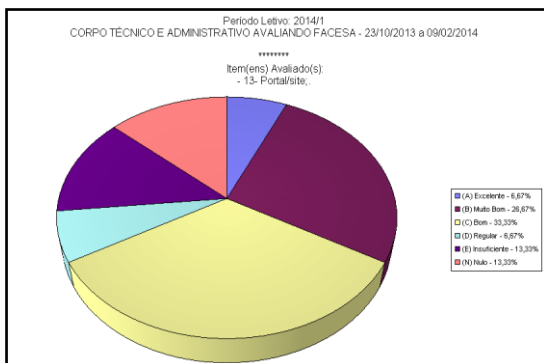


Figura 13: Portal/site;

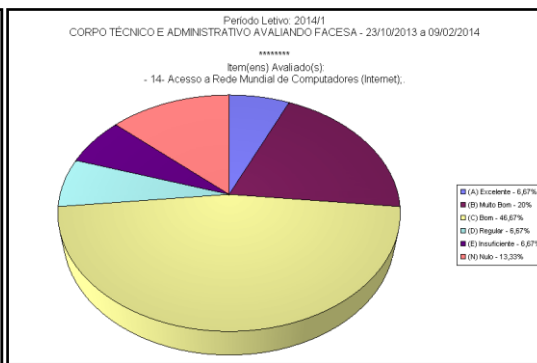


Figura 14: Acesso a Rede Mundial de Computadores (Internet);

Figura 15	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	13,33	20	40	6,67	6,67

Figura 16	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	13,33	13,33	46,67		6,67

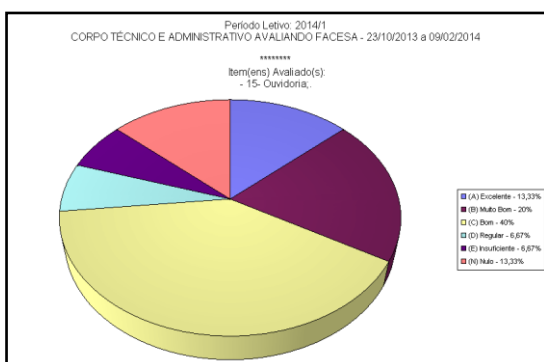


Figura 15: Ouvidoria;

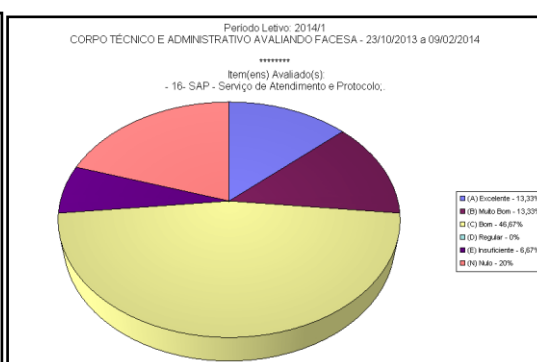


Figura 16: SAP - Serviço de Atendimento e Protocolo;

Figura 17	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	26,67	20	6,67

Figura 18	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,67	33,33	13,33	13,33	

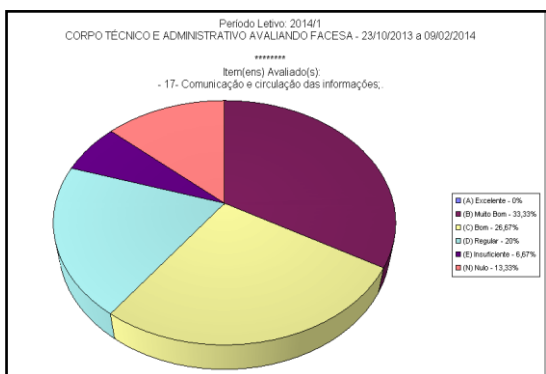


Figura 17: Comunicação e circulação das informações;

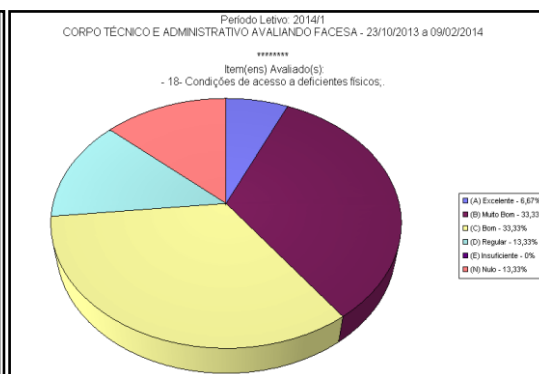


Figura 18: Condições de acesso a deficientes físicos;

Figura 19	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,67	26,67	40	6,67	

Figura 20	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		40	26,67	13,33	

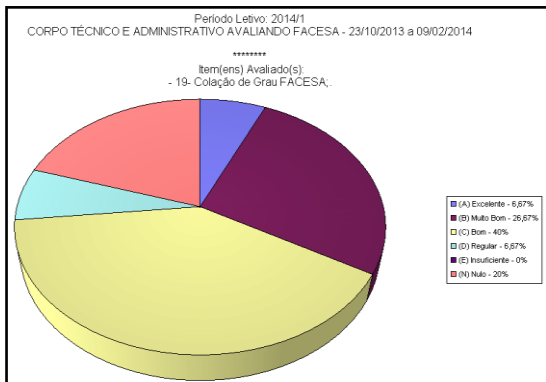


Figura 19: Colação de Grau FACESA;

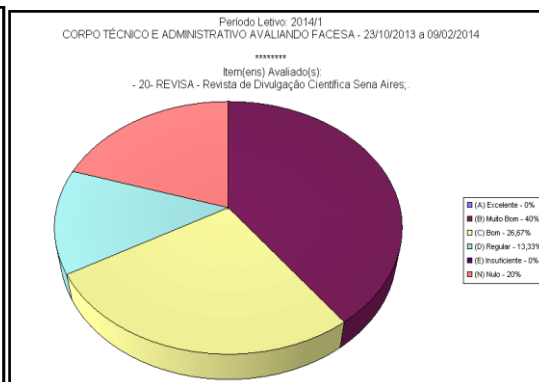


Figura 20 - Revisa - Revista de Divulgação Científica Sena Aires;

6.2.4 DIMENSÃO 5: AS POLÍTICAS DE PESSOAL.

Figura 21	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		20	33,33		26,67

Figura 22	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	26,67	26,67	20	13,33	

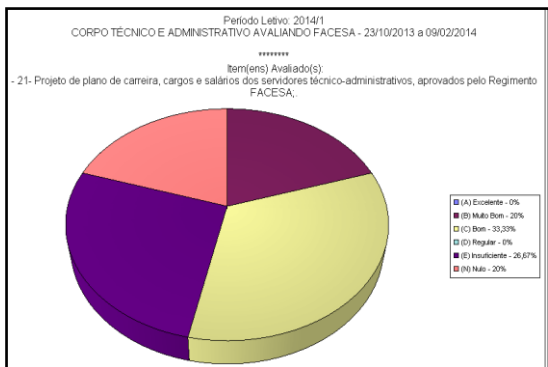


Figura 21: Projeto de plano de carreira, cargos e salários dos servidores técnico-administrativos, aprovados pelo Regimento FACESA;

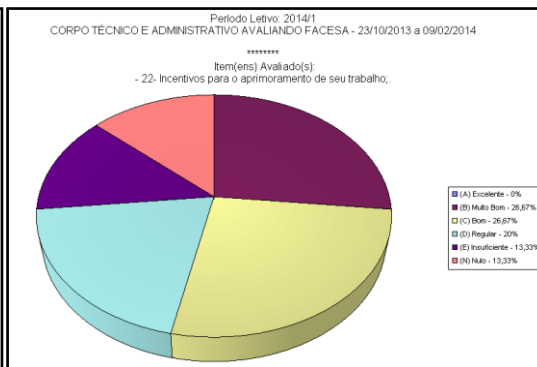


Figura 22: Incentivos para o aprimoramento de seu trabalho;

Figura 23	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		20	33,33	6,67	26,67

Figura 24	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		20	40		20

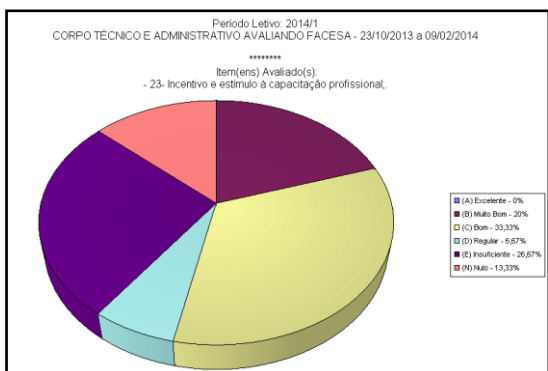


Figura 23: Incentivo e estímulo à capacitação profissional;

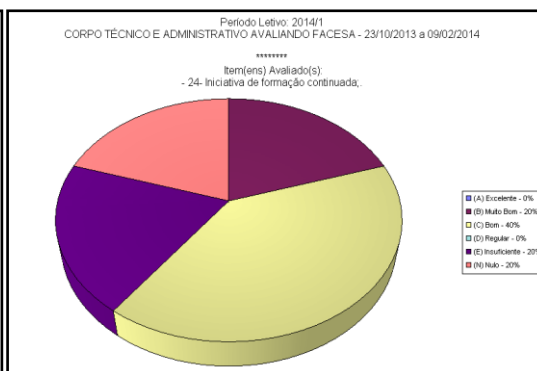


Figura 24: Iniciativa de formação continuada;

Figura 25	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	40	6,67	6,67

Figura 26	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,67	20	40	6,67	6,67

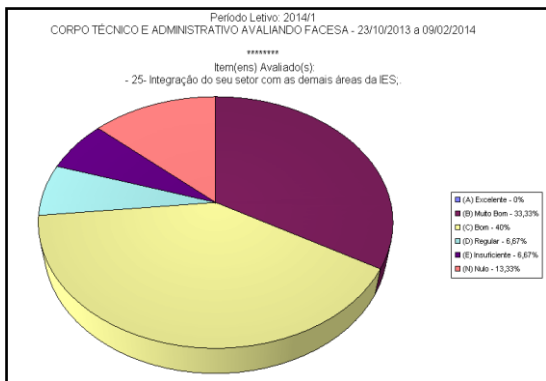


Figura 25: Integração do seu setor com as demais áreas da IES;

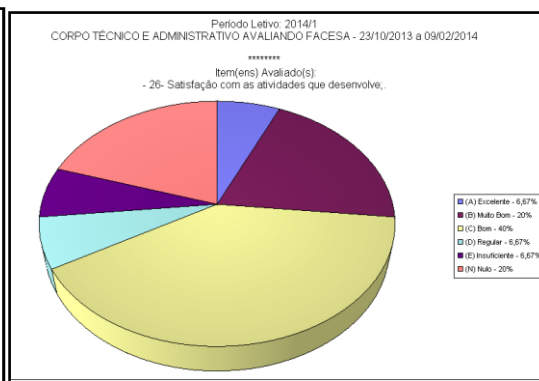


Figura 26: Satisfação com as atividades que desenvolve;

Figura 27	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	23,08	38,46	30,77	

Figura 28	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	15,38	23,08	30,77	7,69	23,08

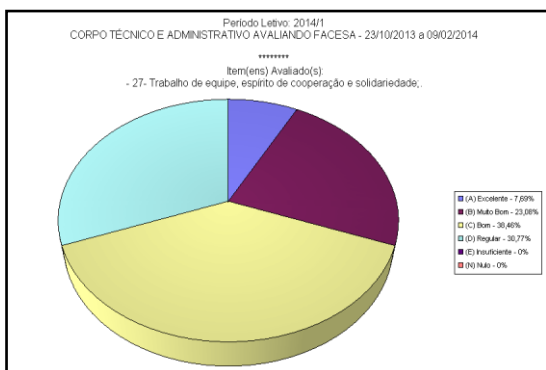


Figura 27- Trabalho de equipe, espírito de cooperação e solidariedade;

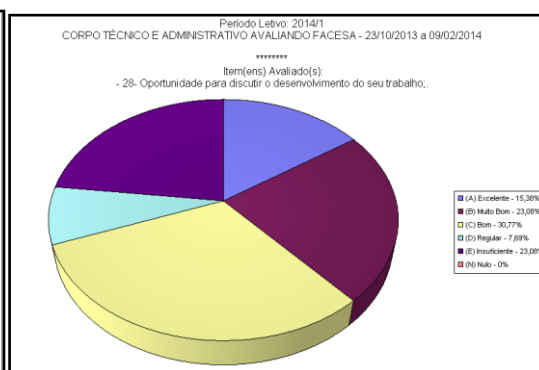


Figura 28: Oportunidade para discutir o desenvolvimento do seu trabalho;

Figura 29	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	15,38	30,77	46,15		7,69

Figura 30	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	23,08	38,46	38,46		

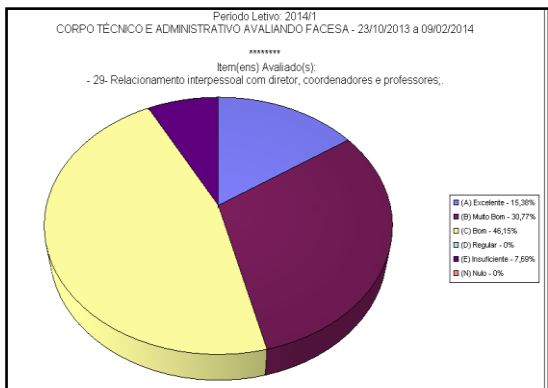


Figura 29: Relacionamento interpessoal com diretor, coordenadores e professores;

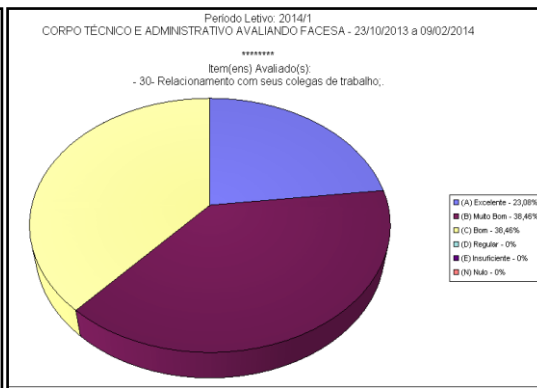


Figura 30: Relacionamento com seus colegas de trabalho;

Figura 31	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	7,69	53,85	7,69	15,38

Figura 32	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	30,77	30,77	15,38	7,69

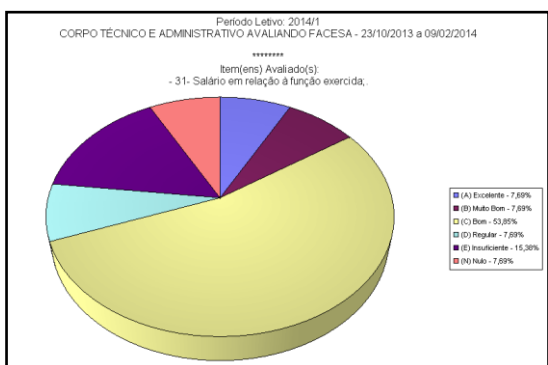


Figura 31: Salário em relação à função exercida;

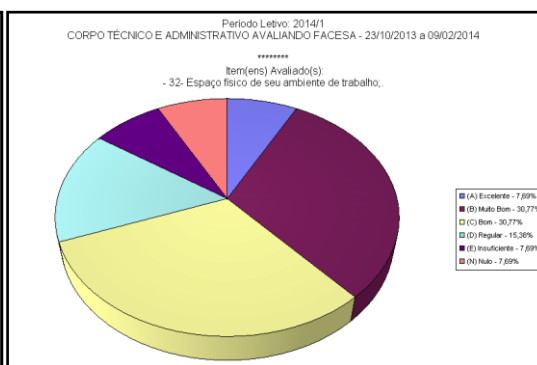


Figura 32: Espaço físico de seu ambiente de trabalho;

Figura 33	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	30,77	46,15		15,38

Figura 34	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	23,08	38,46	7,69	23,08

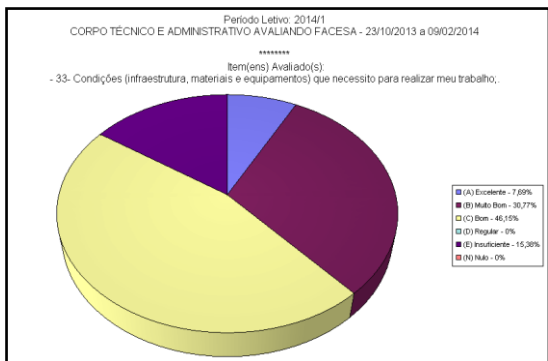


Figura 33: Condições (infraestrutura, materiais e equipamentos) que necessito para realizar meu trabalho;

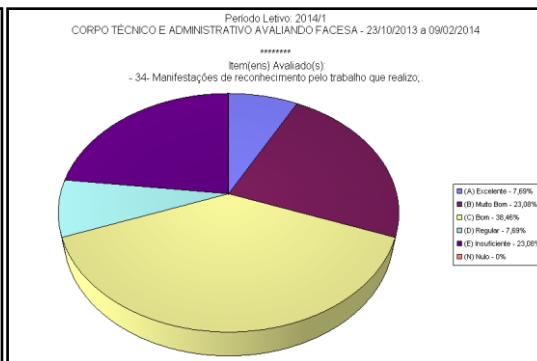


Figura 34: Manifestações de reconhecimento pelo trabalho que realizo;

Figura 35	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	23,08	38,46	15,38	7,69

Figura 36	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	15,38	15,38	38,46	7,69	23,08

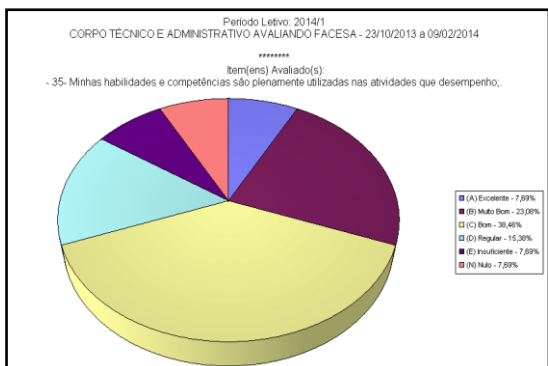


Figura 35: Minhas habilidades e competências são plenamente utilizadas nas atividades que desempenho;

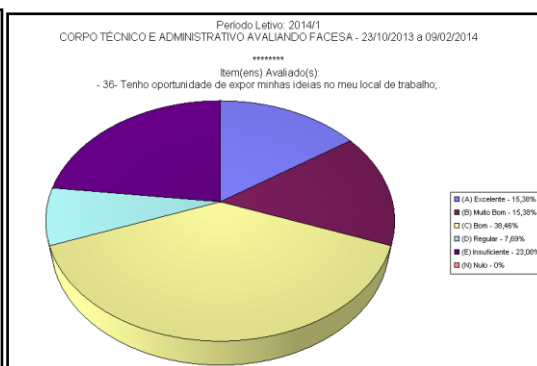


Figura 36: Tenho oportunidade de expor minhas ideias no meu local de trabalho;

Figura 37	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	15,38	15,38	46,15		23,08

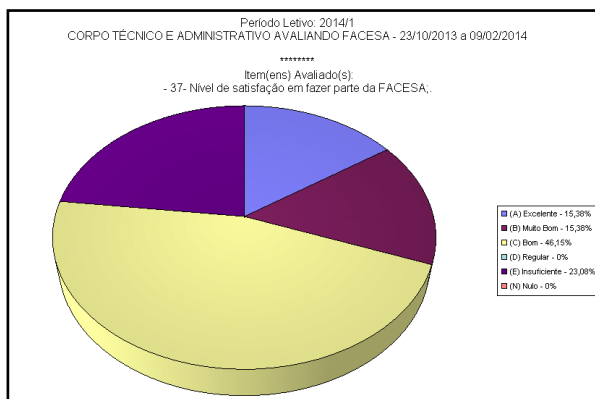


Figura 37: Nível de satisfação em fazer parte da Fasesa;

6.2.4.1. CONCEITO ATRIBUÍDO AO TRABALHO REALIZADO POR:

Figura 38	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	23,08	15,38	53,65		7,69

Figura 39	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	15,38	15,38	61,54		7,69

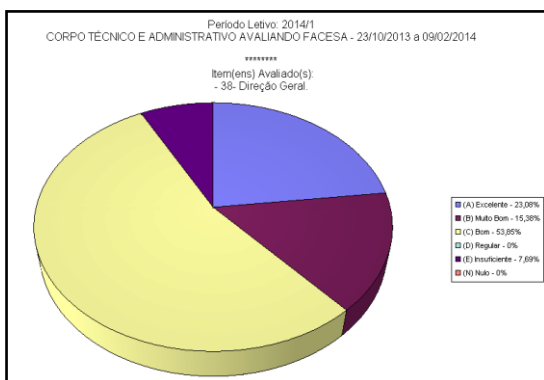


Figura 38: Direção Geral

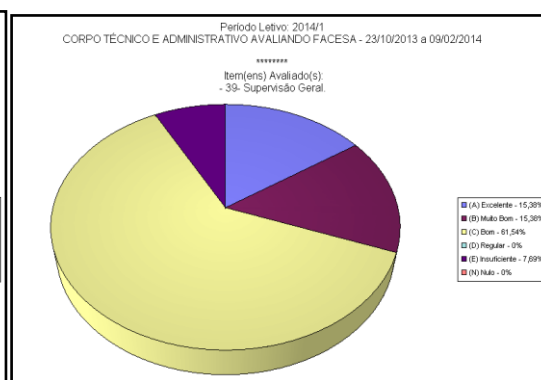


Figura 39: Supervisão Geral

Figura 40	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	15,38	15,38	61,54		7,69

Figura 41	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		38,46	46,15	7,69	7,69

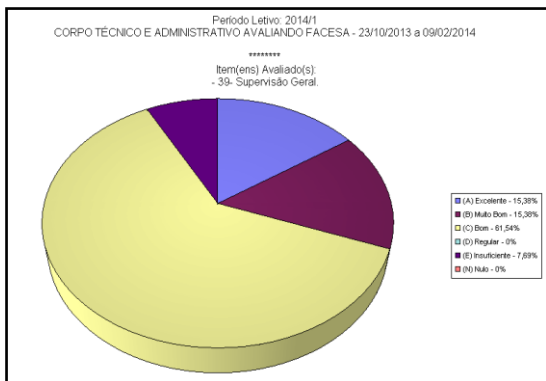


Figura 39: Supervisão Geral

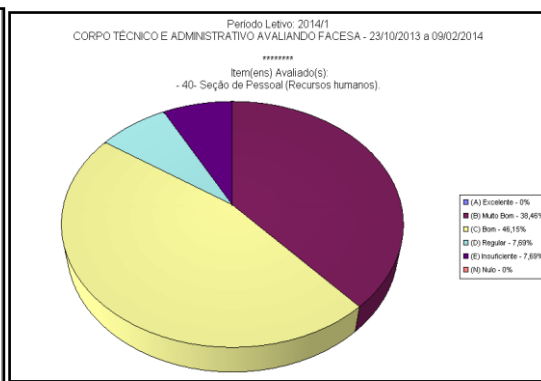


Figura 40: Seção de Pessoal (Recursos humanos)

Figura 42	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		30,77	61,54		7,69

Figura 43	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	38,46	53,85		

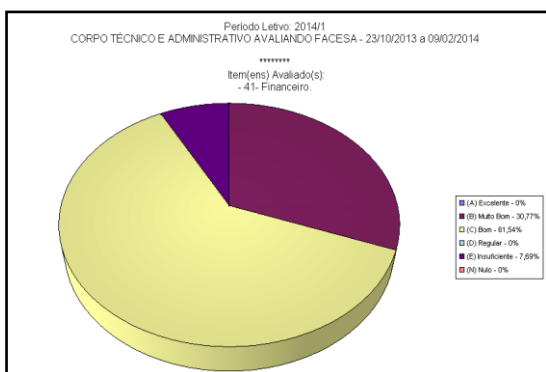


Figura 41: Financeiro

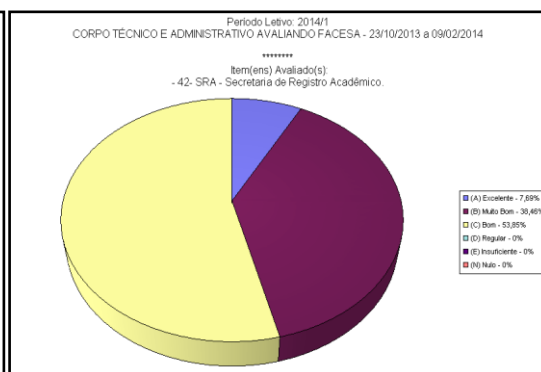


Figura 42: SRA - Secretaria de Registro Acadêmico

Figura 43	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	15,36	69,23		7,69

Figura 44	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	15,38	69,23		7,69

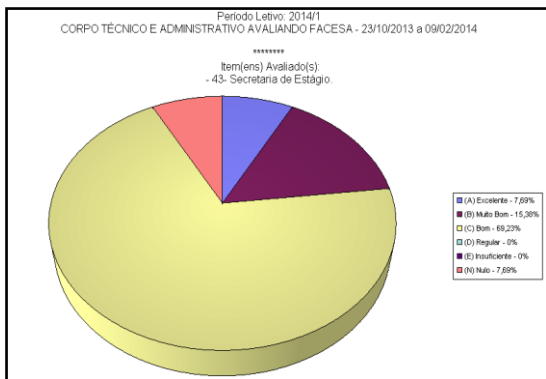


Figura 43: Secretaria de Estágio

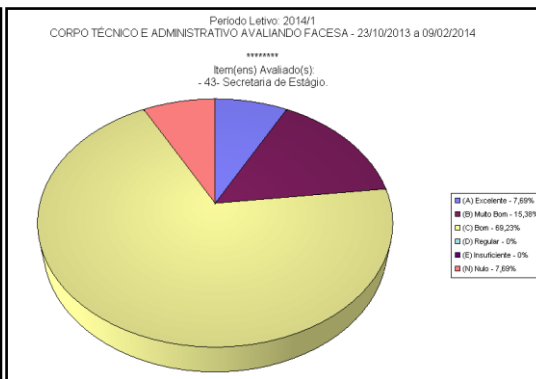


Figura 44: Projetos de Extensão

Figura 45	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	30,77	46,15	7,69	

Figura 46	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	23,08	15,38	46,15	7,69	

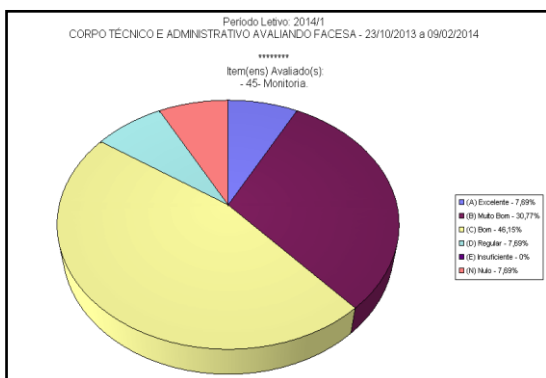


Figura 45: Monitoria

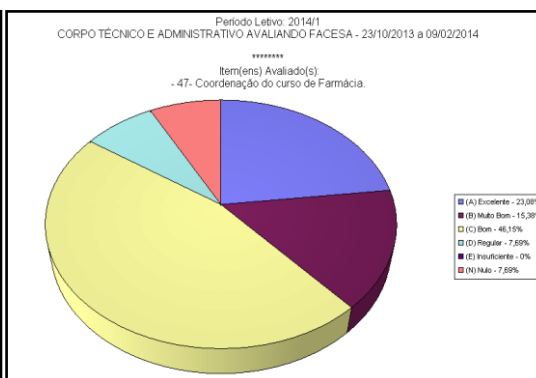


Figura 46: Coordenação do curso de Enfermagem

Figura 47	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	23,08	15,38	46,15	7,69	

Figura 48	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	15,38	30,77	38,46	7,69	

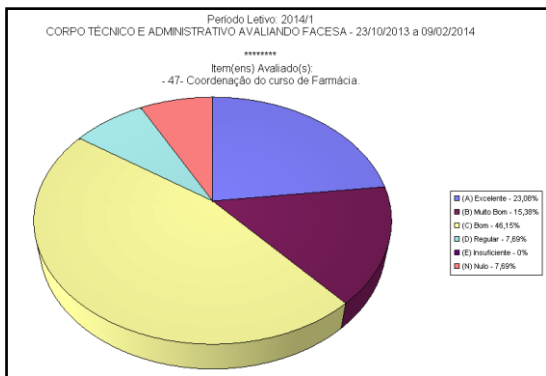


Figura 47: Coordenação do curso de Farmácia

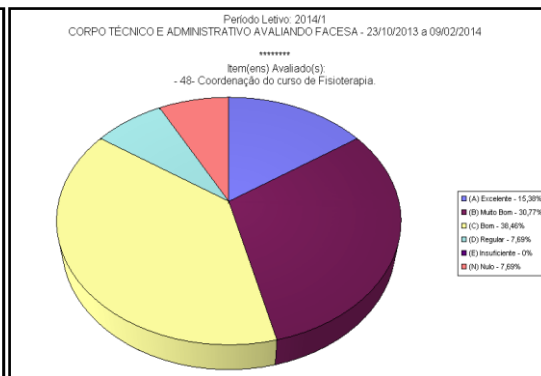


Figura 48: Coordenação do curso de Fisioterapia

Figura 49	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	23,08	53,85	7,69	

Figura 50	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,69	30,77	38,46	7,69	

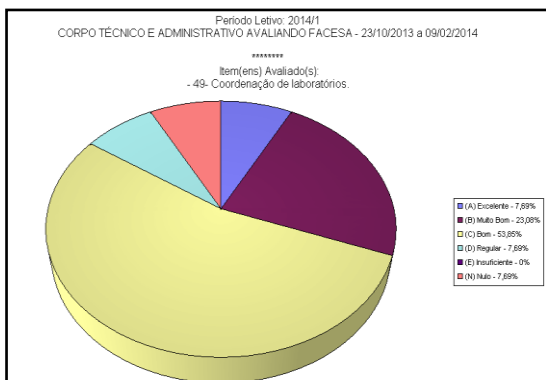


Figura 49: Coordenação de laboratórios

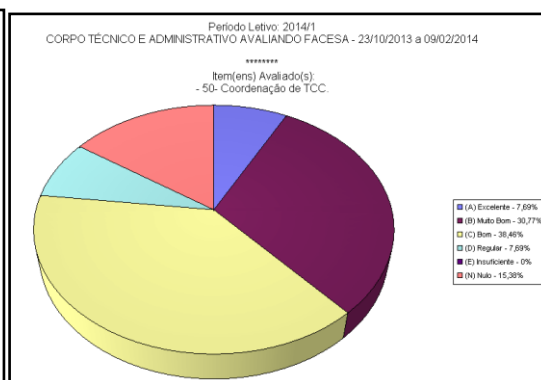


Figura 50: Coordenação de TCC

Figura 51	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	23,08	53,85	23,08		

Figura 52	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		7,69	15,38	53,85	23,08

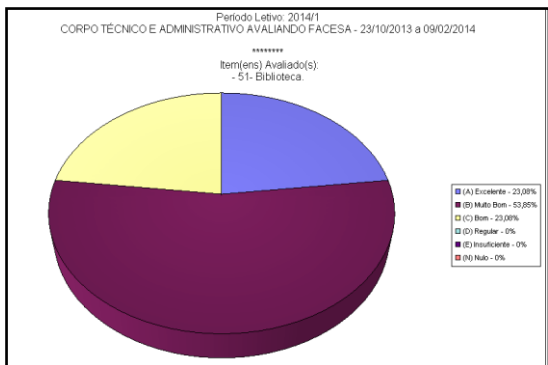


Figura 51: Biblioteca

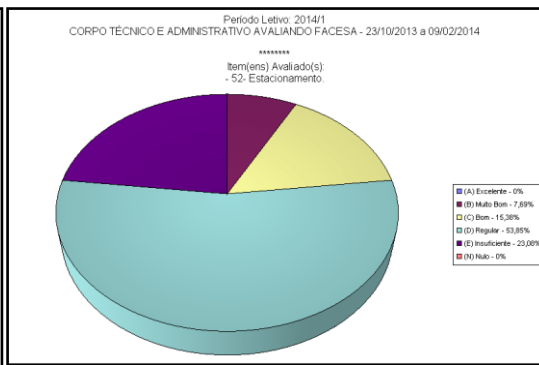


Figura 52: Estacionamento

Figura 53	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		7,69	38,46	46,15	

Figura 54	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		23,08	15,38	61,54	

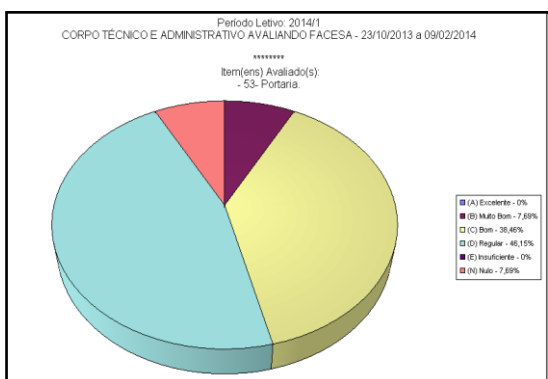


Figura 53: Portaria

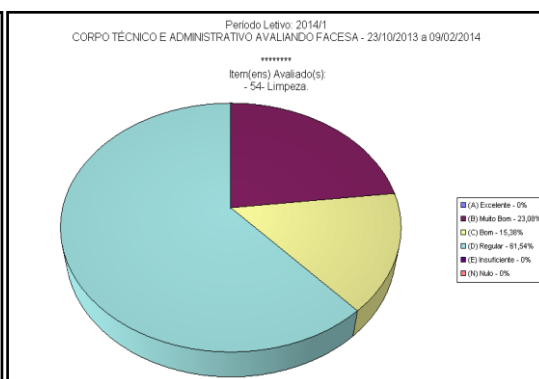


Figura 54: Limpeza

Figura 55	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%			30,77	53,85	15,38

Figura 56	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		23,08	23,08	46,15	

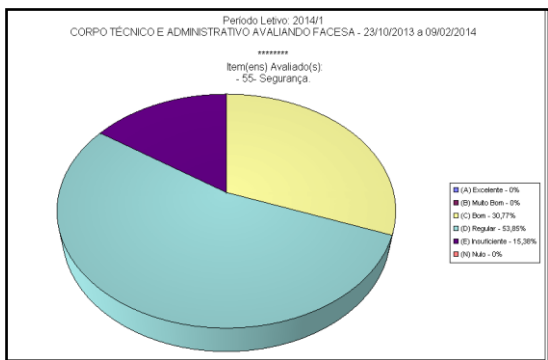


Figura 55: Segurança

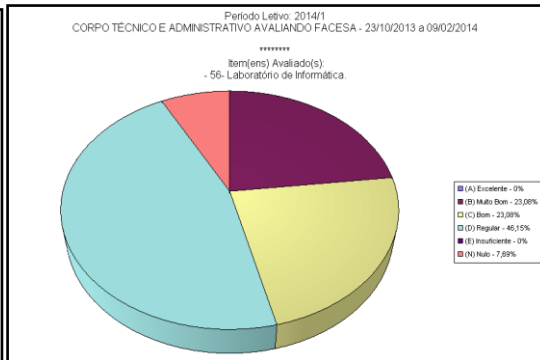


Figura 56: Laboratório de Informática

6.2.5. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.

Figura 57	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	15,38	53,85	15,36	15,36	

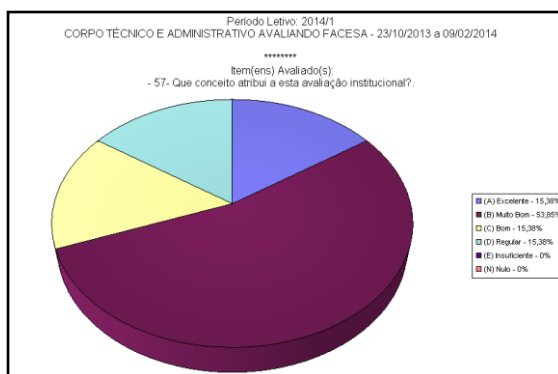


Figura 57: Que conceito atribui a esta avaliação institucional?



**6.3. RESULTADOS OBTIDOS DE COORDENADORES AVALIANDO FACESA
23/10/2013 a 28/02/2014**

6.3.1. QUE CONCEITO ATRIBUI: DIMENSÃO 1: A missão e o plano de Desenvolvimento Institucional (PDI*)

Figura 1	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	9,09	27,27		18,18

Figura 2	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	45,45		18,18		18,18

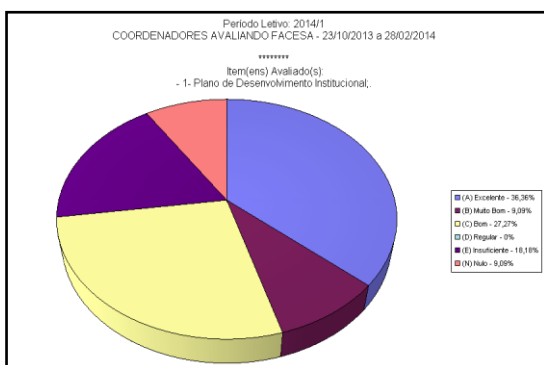


Figura 1: Plano de Desenvolvimento Institucional;

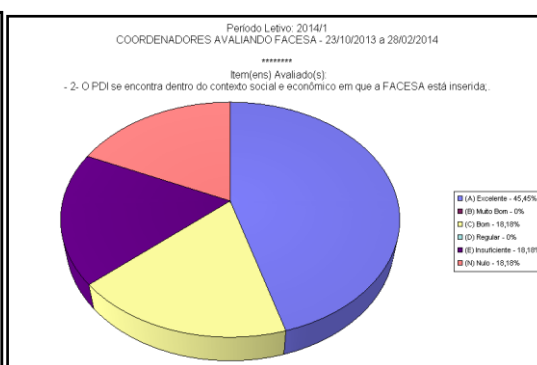


Figura 2: O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a FACESA está inserida;

Figura 3	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	45,45		18,18		18,18

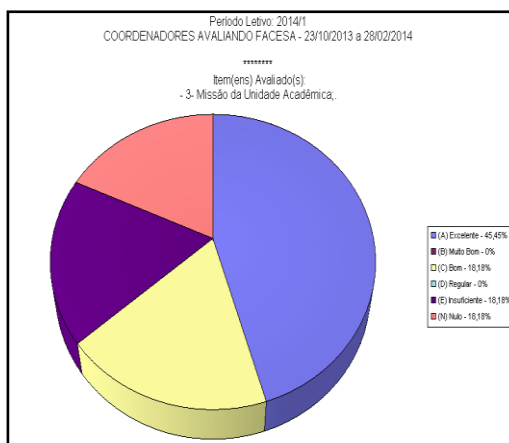


Figura 3: Missão da Unidade Acadêmica;



6.3.2. DIMENSÃO 2: Perspectiva Científica e Pedagógica Formadora

Figura 4	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	18,18			18,18

Figura 5	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	18,18	18,18		18,18

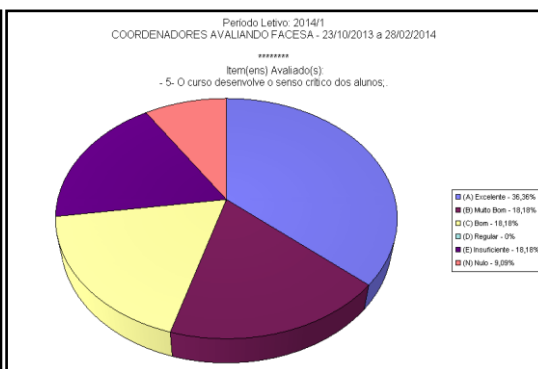
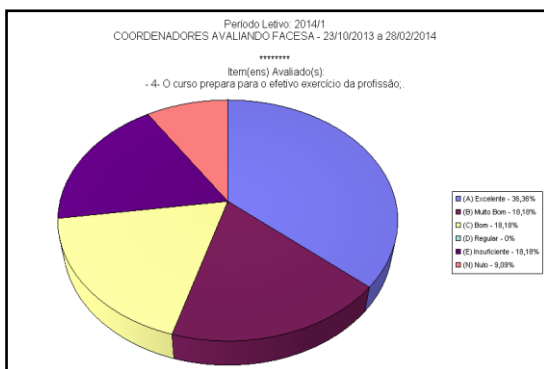


Figura 4: O curso prepara para o efetivo exercício da profissão;

Figura 5: O curso desenvolve o senso crítico dos alunos;

Figura 6	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	27,27	18,18		18,18

Figura 7	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	45,45	18,18	9,09		18,18

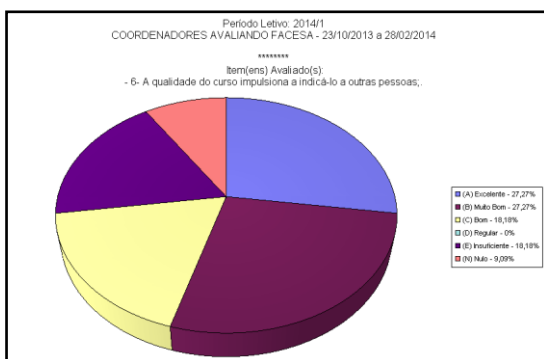


Figura 6: A qualidade do curso impulsiona a indicá-lo a outras pessoas;

Figura 7: As disciplinas ministradas são relevantes para o mercado de trabalho;



Figura 8	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	36,36	9,09		18,18

Figura 9	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	27,27	9,09		18,18

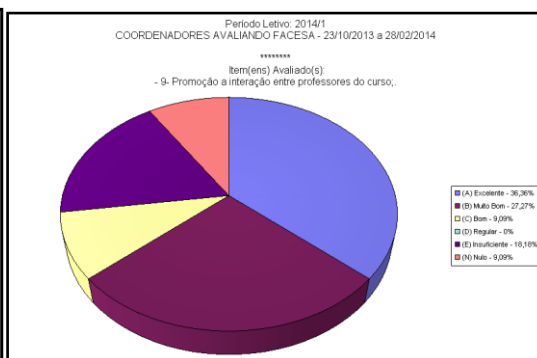
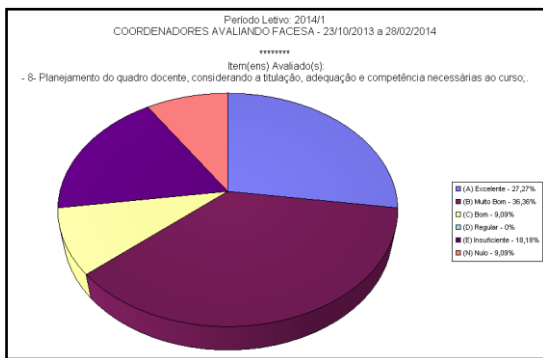


Figura 8: Planejamento do quadro docente, considerando a titulação, adequação e competência necessárias ao curso;

Figura 9: Promoção a interação entre professores do curso;

Figura 10	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	45,45	18,18	9,09		18,18

Figura 11	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	18,18	27,27		18,18

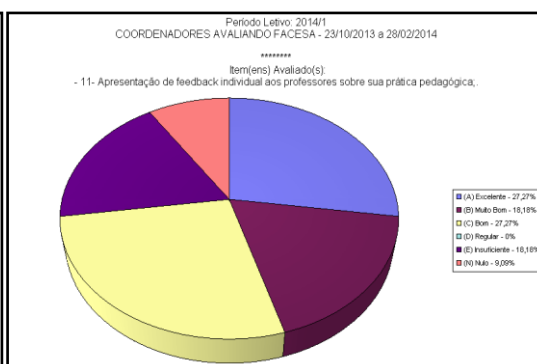
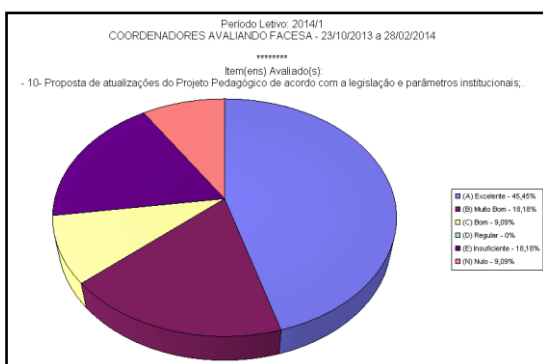


Figura 10: Proposta de atualizações do Projeto Pedagógico de acordo com a legislação e parâmetros institucionais;

Figura 11: Apresentação de feedback individual aos professores sobre sua prática pedagógica;



Figura 12	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	18,18	18,18	9,09	18,18

Figura 13	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	9,09	45,45		18,18

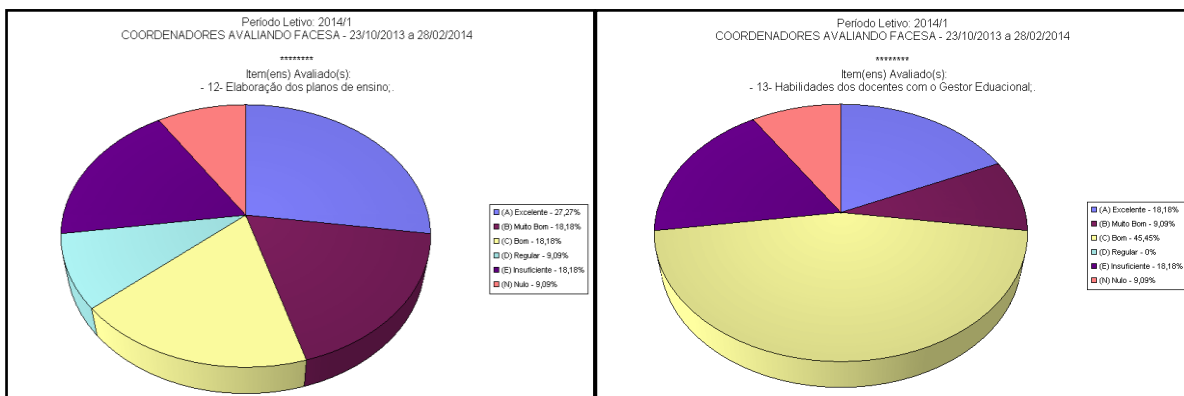


Figura 12: Elaboração dos planos de ensino;

Figura 13: Habilidades dos docentes com o Gestor Educacional;

Figura 14	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	45,45		27,27		18,18

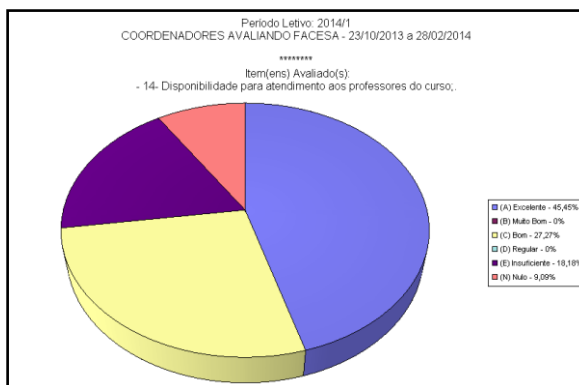


Figura 14: Disponibilidade para atendimento aos professores do curso;

**6.3.3. DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social**

Figura 15	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	45,45	9,09	18,18		18,1

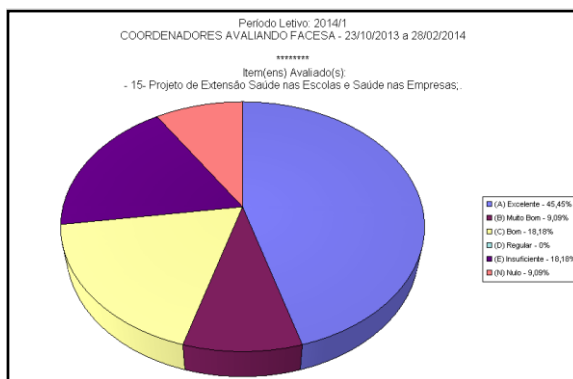


Figura 15: Projeto de Extensão Saúde nas Escolas e Saúde nas Empresas;

Figura 16	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	45,45	9,09	18,18		18,18

Figura 17	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	9,09	18,18		18,18

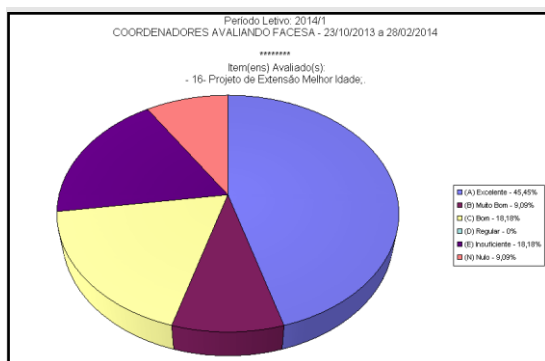


Figura 16: Projeto de Extensão Melhor Idade;

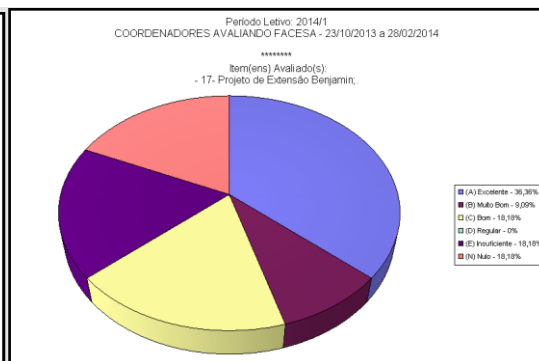


Figura 17: Projeto de Extensão Benjamin;

Figura 18	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	18,18	18,18		18,18

Figura 19	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	27,27	9,09	9,09	18,18

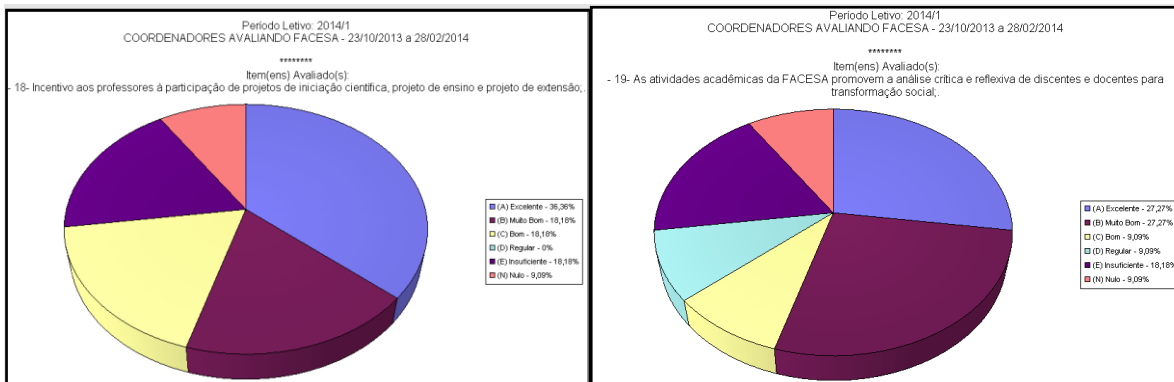


Figura 18: Incentivo aos professores à participação de projetos de iniciação científica, projeto de ensino e projeto de extensão;

Figura 19: As atividades acadêmicas da FACESA promovem a análise crítica e reflexiva de discentes e docentes para transformação social;

6.3.4. DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade.

Figura 20	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	9,09	27,27	36,36		18,18

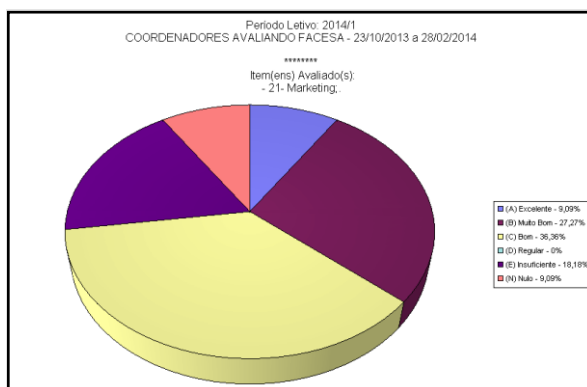


Figura 20: Das “ações sociais” desenvolvidas pela IES seleccione uma que considere representativa e descreva abaixo;

Figura 21	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	9,09	27,27	36,36		18,18



Figura 22	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	18,18	36,36		18,18

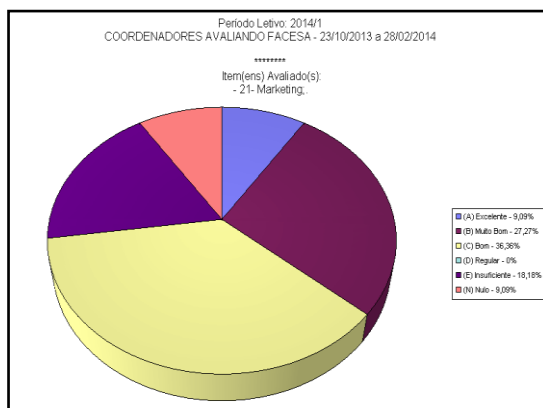


Figura 21: Marketing;

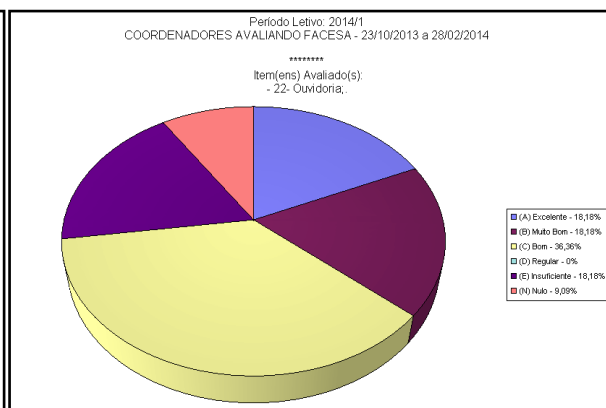


Figura 22: Ouidoria;

Figura 23	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 24	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	9,09	27,27	27,27	9,09	18,18

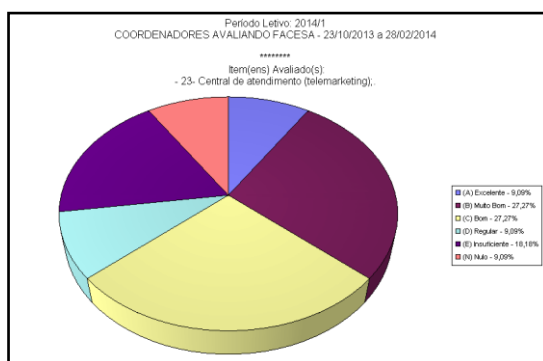


Figura 23: Central de atendimento (telemarketing);

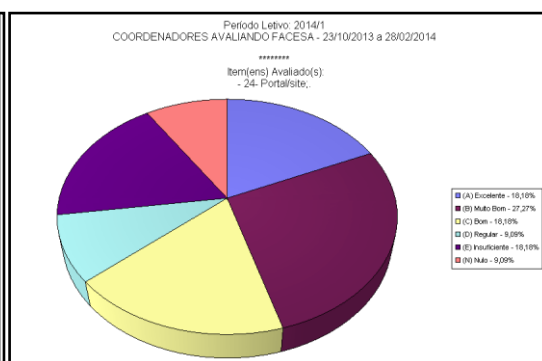


Figura 24: Portal/site;

Figura 25	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	9,09	18,18		18,18



Figura 26	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	27,27	18,18	9,09	18,18

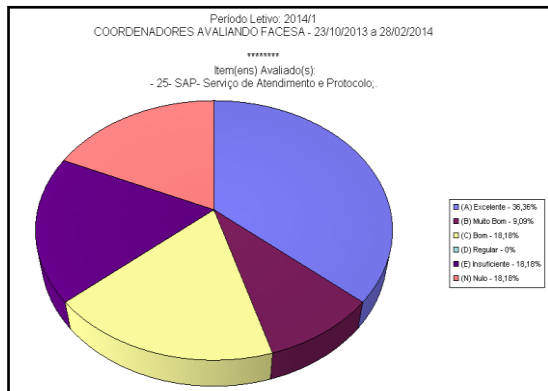


Figura 25: SAP- Serviço de Atendimento e Protocolo;

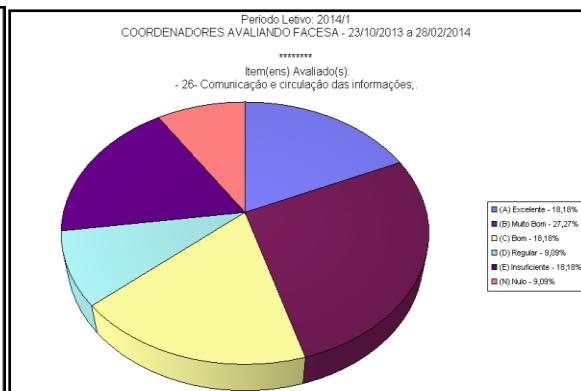


Figura 26: Comunicação e circulação das informações;

Figura 27	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	9,09	36,36		18,18

Figura 28	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	18,18	36,36		18,18

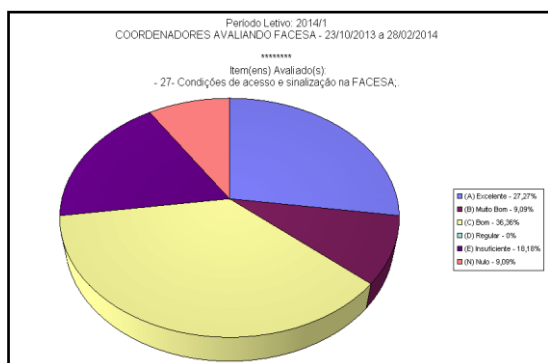


Figura 27: Condições de acesso e sinalização na Facesa;

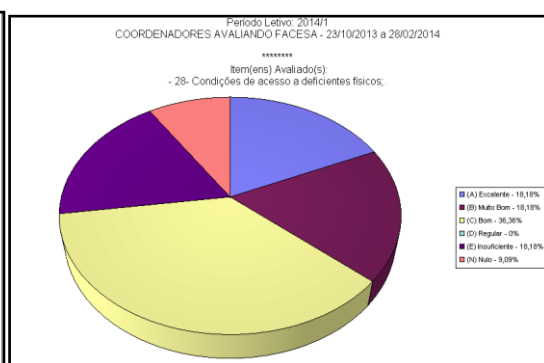


Figura 28: Condições de acesso a deficientes físicos;

Figura 29	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					



Figura 30	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	18,18	27,27	9,09	18,18

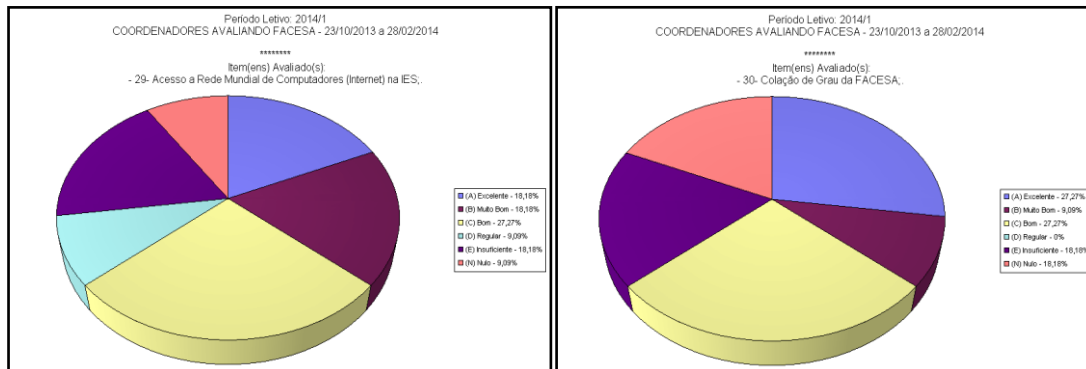


Figura 29: Acesso a Rede Mundial de Computadores (Internet) na IES;

Figura 30: Colação de Grau da Fasesa;

Figura 31	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	45,45		27,27		18,18

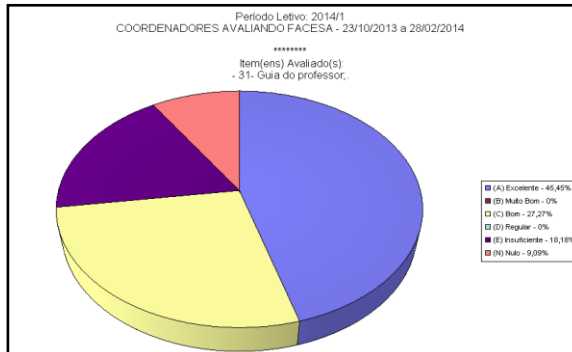


Figura 31: Guia do professor;

6.3.5. DIMENSÃO 5: As Políticas de Pessoal.

Figura 32	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	27,27	27,27		18,18

Figura 33	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	27,27	27,27		18,18

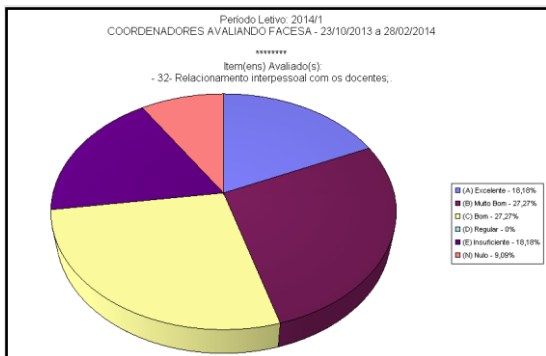


Figura 32: Relacionamento interpessoal com os docentes;

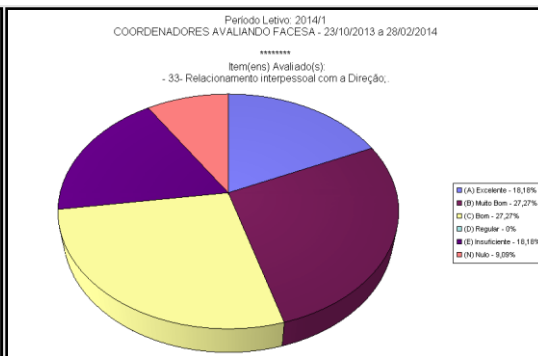


Figura 33: Relacionamento interpessoal com a Direção;

Figura 31	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	9,09	18,18	9,09	18,18

Figura 35	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	18,18	36,36		18,18

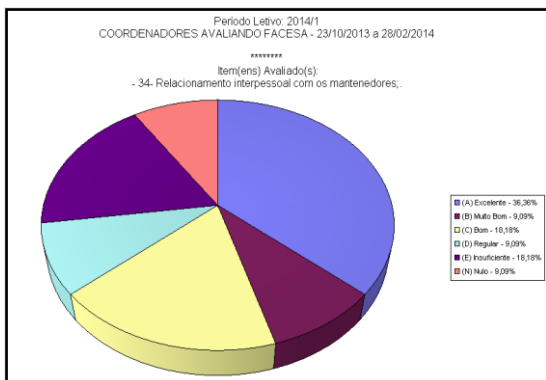


Figura 34: Relacionamento interpessoal com os mantenedores;

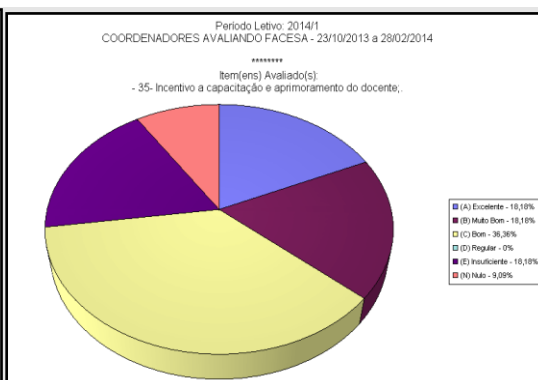


Figura 35: Incentivo a capacitação e aprimoramento do docente;

Figura 36	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	9,09	27,27	9,09	18,18

Figura 37	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	18,18	9,09	18,18	18,18

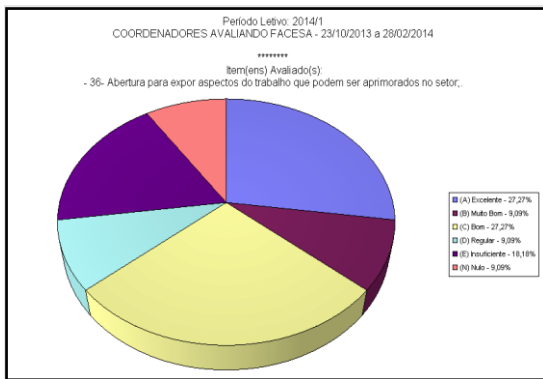


Figura 36: Abertura para expor aspectos do trabalho que podem ser aprimorados no setor;

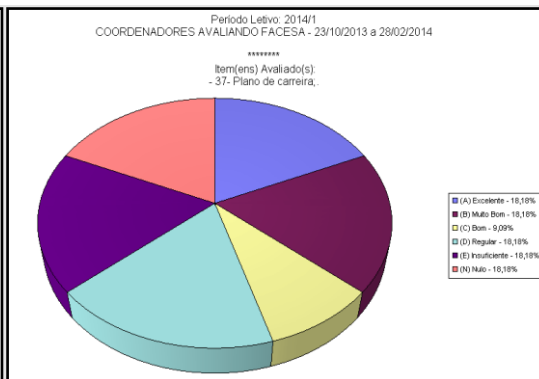


Figura 37: Plano de carreira;

6.3.6. DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição.

Figura 38	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	27,27	18,18	9,09	18,18

Figura 39	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	9,09	27,27	36,36		18,18

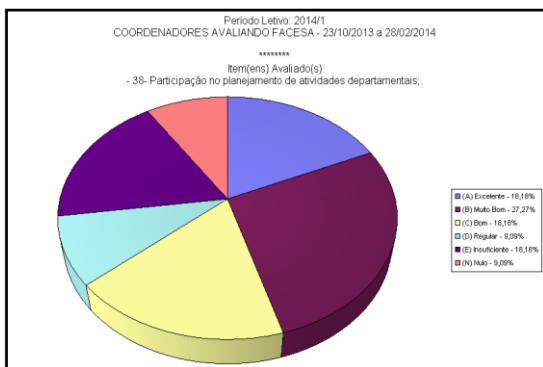


Figura 38: Participação no planejamento de atividades departamentais;

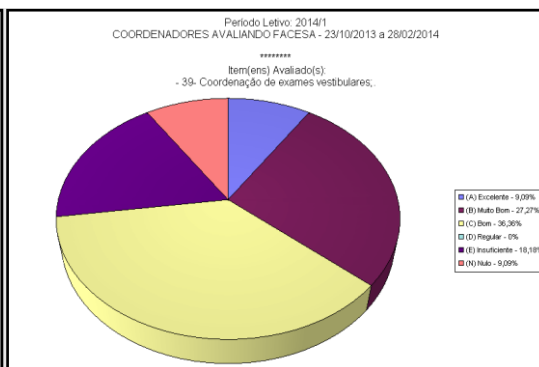


Figura 39: Coordenação de exames vestibulares;

Figura 40	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	18,18	36,36		18,18

Figura 41	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	18,18	27,27		18,18

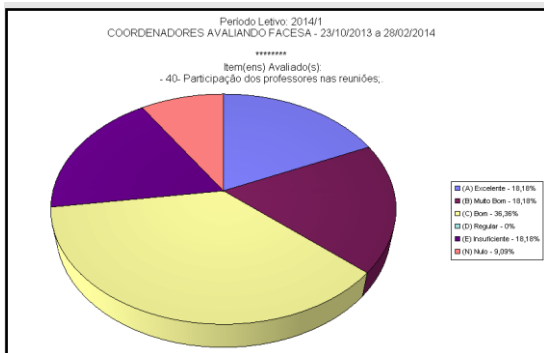


Figura 40: Participação dos professores nas reuniões;

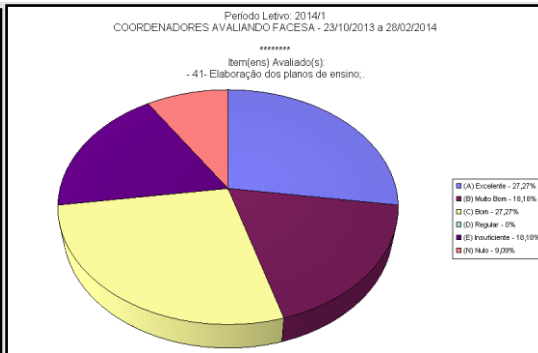


Figura 41: Elaboração dos planos de ensino;

Figura 42	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	18,18	36,36		18,18

Figura 43	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	27,27	18,18	9,09	18,18

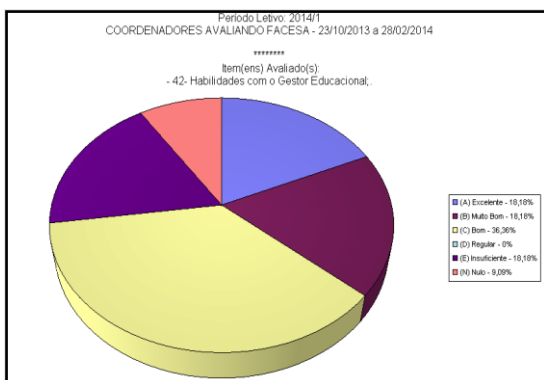


Figura 42: Habilidades com o Gestor Educacional;

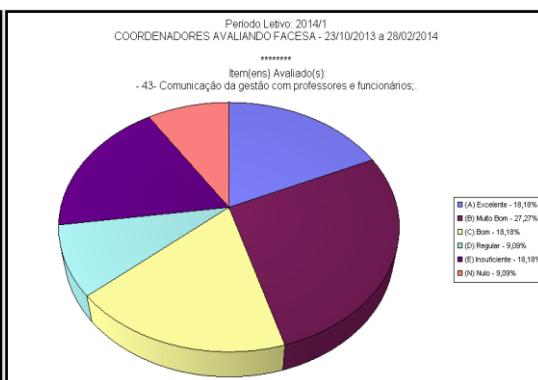


Figura 43: Comunicação da gestão com professores e funcionários;

Figura 44	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	9,09	27,27	9,09	18,18

Figura 45	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	18,18	27,27		18,18

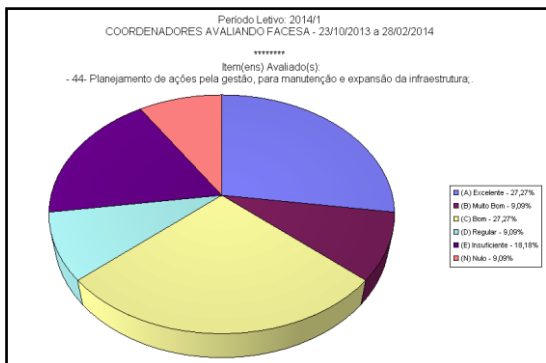


Figura 44: Planejamento de ações pela gestão, para manutenção e expansão da infraestrutura;

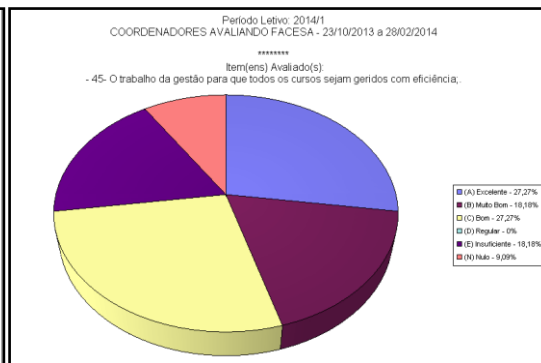


Figura 45: O trabalho da gestão para que todos os cursos sejam geridos com eficiência;

6.3.7. DIMENSÃO 7: Infraestrutura Física Especialmente a de Ensino e de Pesquisa.

Figura 46	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	18,18	18,18		18,18

Figura 47	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	18,18	18,18		18,18

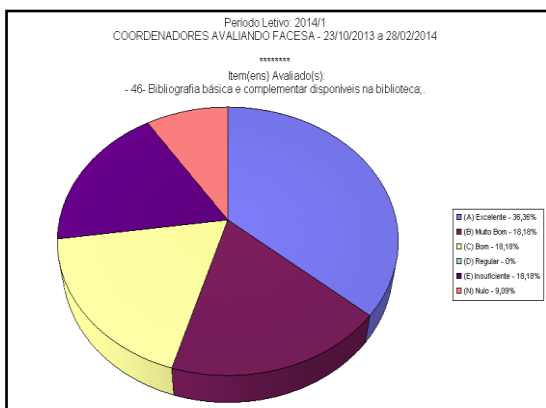


Figura 46: Bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca;

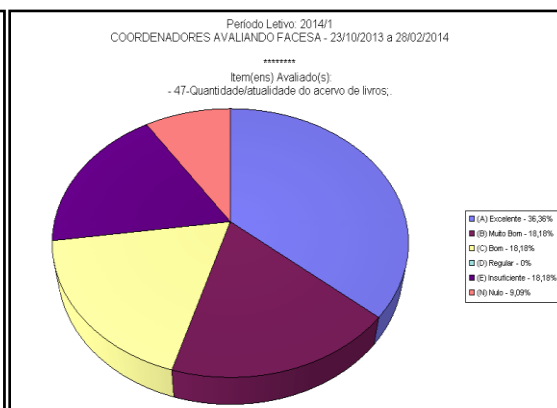


Figura 47: Quantidade/atualidade do acervo de livros;

Figura 48	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36	18,18	18,18		18,18

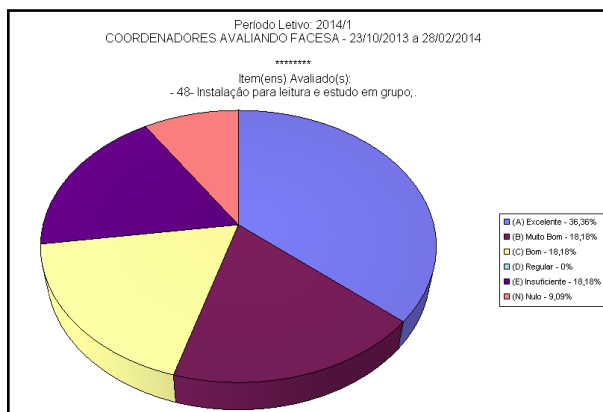


Figura 48: Instalação para leitura e estudo em grupo;

Figura 49	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	36,36	18,18		18,18

Figura 50	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	18,18	27,27	9,09	18,18

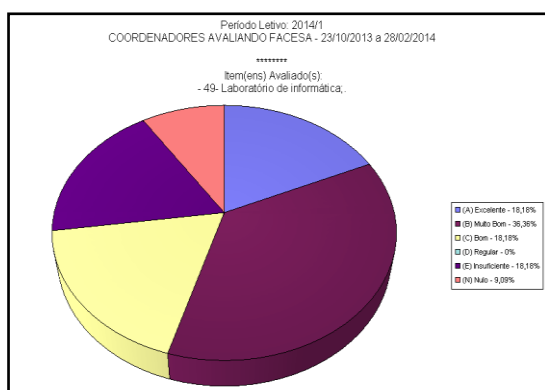


Figura 49: Laboratório de informática;

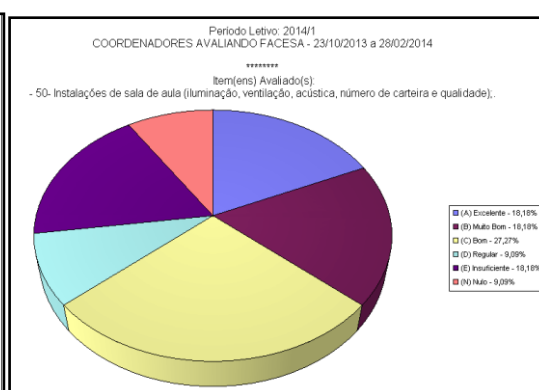


Figura 50: Instalações de sala de aula (iluminação, ventilação, acústica, número de carteira e qualidade);

Figura 51	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	45,45		27,27		18,18

Figura 52	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	18,18	27,27	9,09	18,18

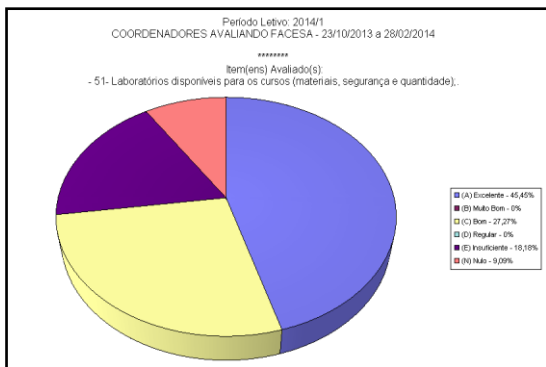


Figura 51: Laboratórios disponíveis para os cursos (materiais, segurança e quantidade);

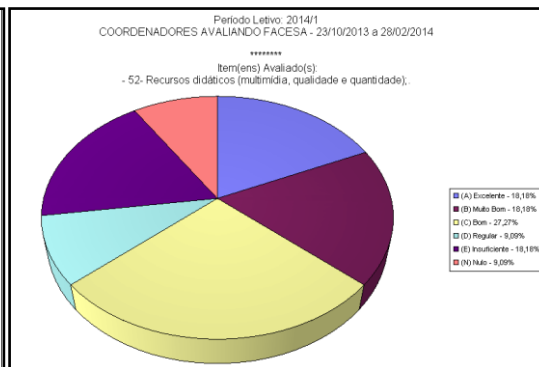


Figura 52: Recursos didáticos (multimídia, qualidade e quantidade);

Figura 53	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	36,36		27,27		18,18

Figura 54	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	27,27	9,09	27,27	9,09	18,18

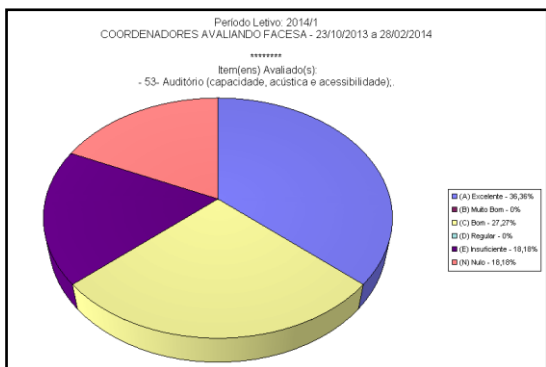


Figura 53: Auditório (capacidade, acústica e acessibilidade);

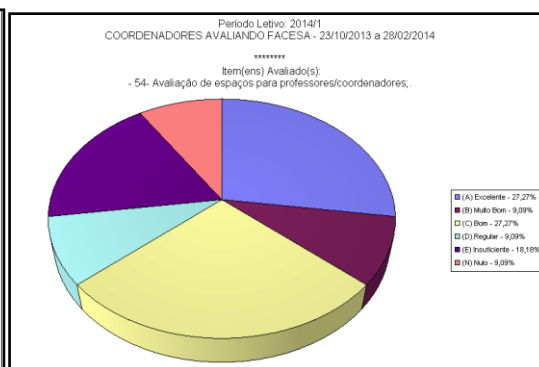


Figura 54: Avaliação de espaços para professores/coordenadores;

6.3.8. DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação.

Figura 55	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,18	45,45	9,09		18,18

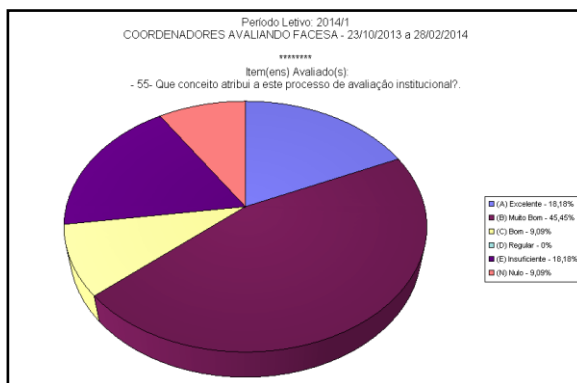


Figura 55: Que conceito atribui a este processo de avaliação institucional?

RESULTADOS OBTIDOS DE DIRIGENTES AVALIANDO FACESA 23/10/2013 a 12/03/2014

6.4.1. QUE NOTA ATRIBUI: DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI*)

Figura 1	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	100				

Figura 2	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	33,33	66,67			

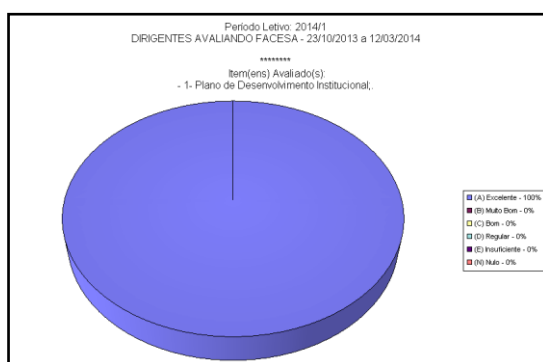


Figura 1: Plano de Desenvolvimento Institucional;

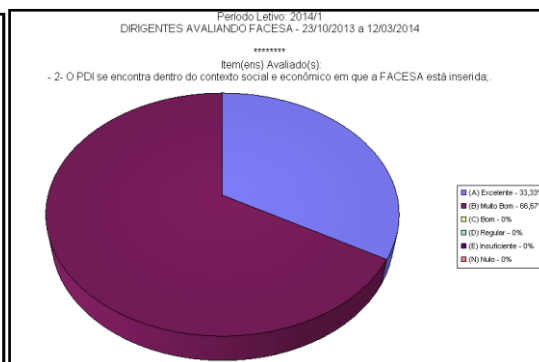


Figura 2: O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a FACESA está inserida;

Figura 3	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	33,33	66,67			

Figura 4	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

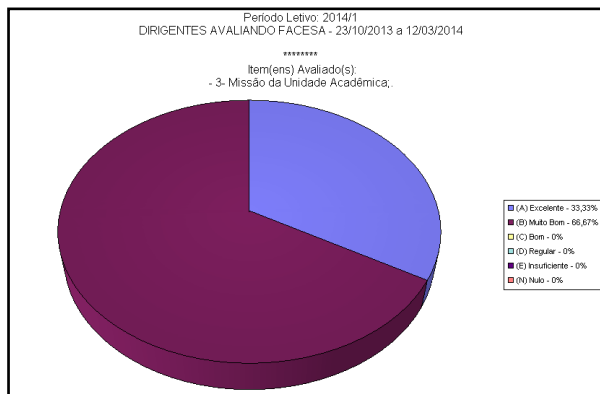


Figura 3: Missão da Unidade Acadêmica;

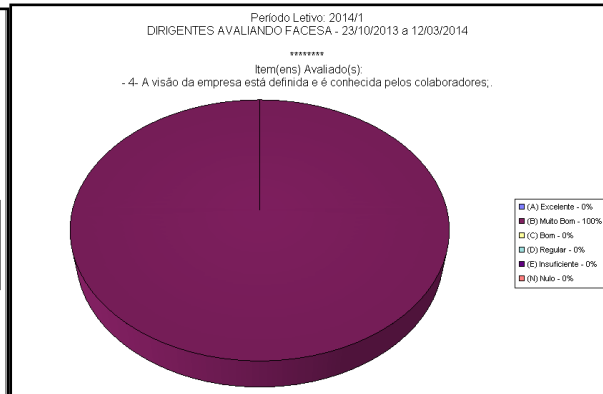


Figura 4: A visão da empresa está definida e é conhecida pelos colaboradores;

6.4.2 DIMENSÃO 3: Responsabilidade Social

Figura 5	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	100				

Figura 6	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	33,33		66,67		

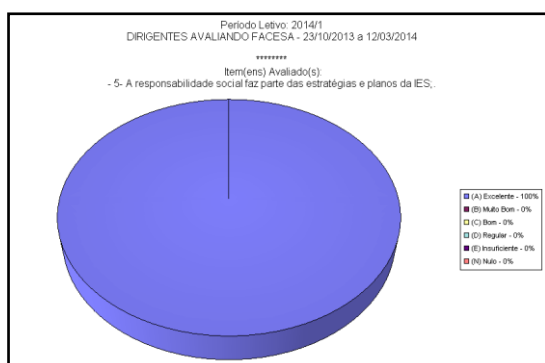


Figura 5: A responsabilidade social faz parte das estratégias e planos da IES;

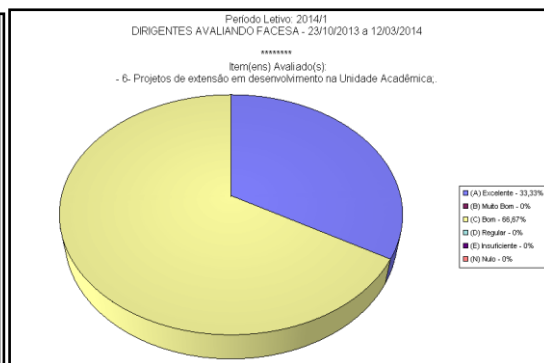


Figura 6: Projetos de extensão em desenvolvimento na Unidade Acadêmica;



Figura 7	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,67		

Figura 8	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	66,67	33,33			

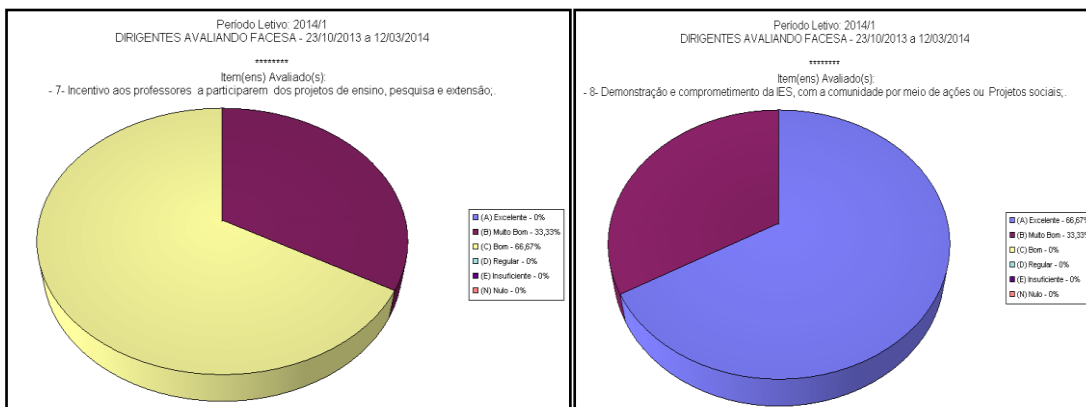


Figura 7: Incentivo aos professores a participarem dos projetos de ensino, pesquisa e extensão;

Figura 8: Demonstração e comprometimento da IES, com a comunidade por meio de ações ou Projetos sociais;

Figura 9	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

Figura 10	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	100				



Figura 9: As atividades acadêmicas da FACESA promovem a análise crítica e reflexiva de discentes e docentes para transformação social;

Figura 10: A IES conhece as necessidades e contribui no desenvolvimento social da comunidade;

6.4.3. DIMENSÃO 4: Comunicação com a Sociedade Interna e Externa.

Figura 12	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,67		

Figura 13	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,66		

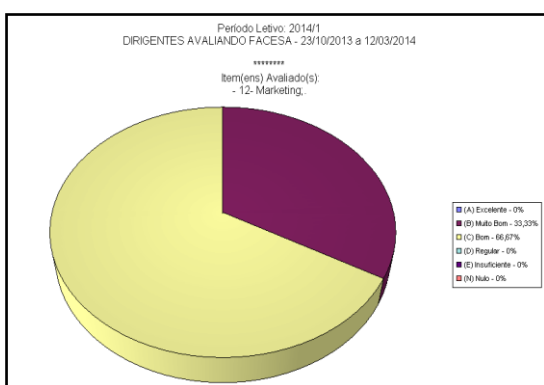


Figura 12: Marketing;

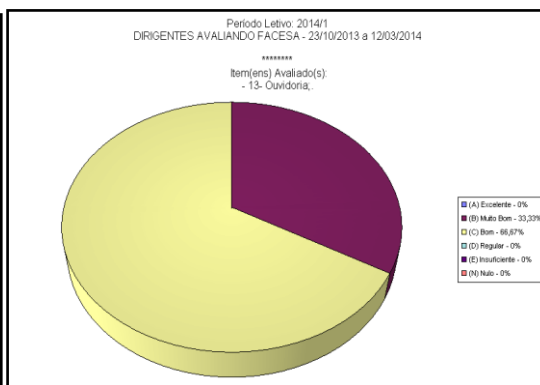


Figura 13: Ouvidoria;

Figura 14	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,67		

Figura 15	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

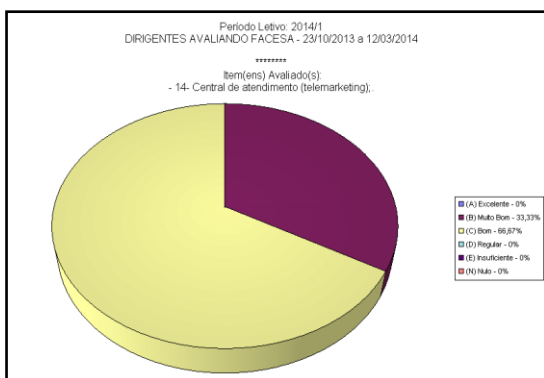


Figura 14: Central de atendimento (telemarketing);

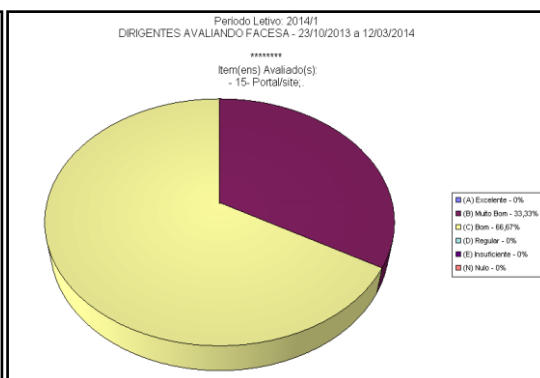


Figura 15: Portal/site;



Figura 16	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,66		

Figura 17	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,67		

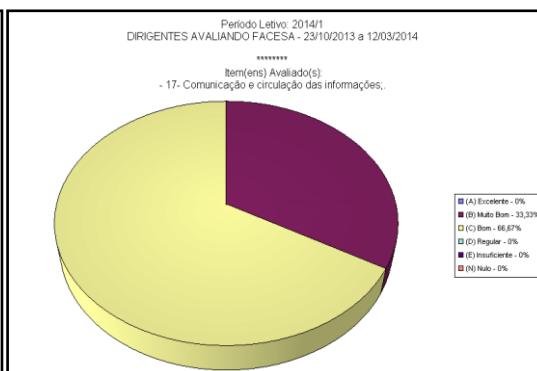
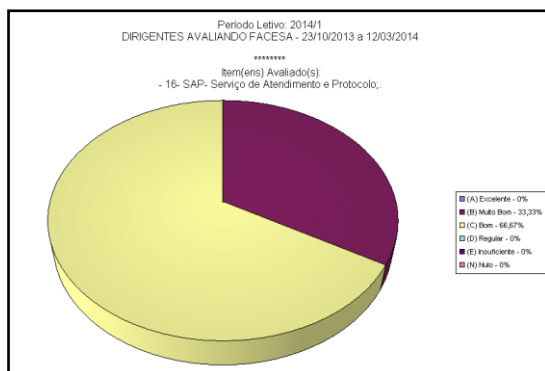


Figura 16: SAP - Serviço de Atendimento e Protocolo;

Figura 17: Comunicação e circulação das informações;

Figura 18	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

Figura 19	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

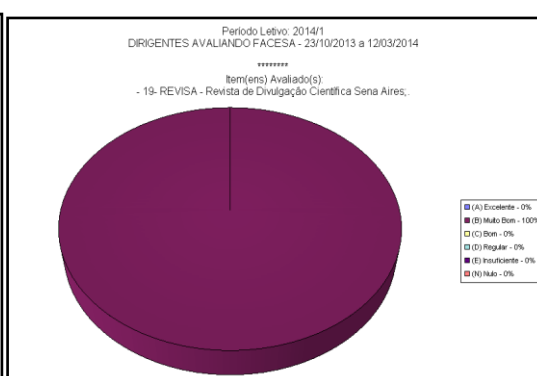
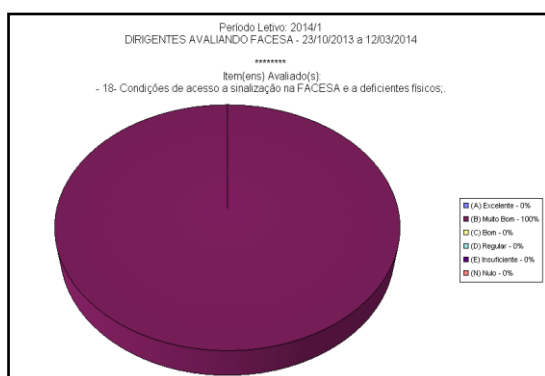


Figura 18: Condições de acesso a sinalização na FACESA e a deficientes físicos;

Figura 19: REVISA - Revista de Divulgação Científica Sena Aires;



Figura 20	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%			66,67		

Figura 21	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	33,33	66,67			

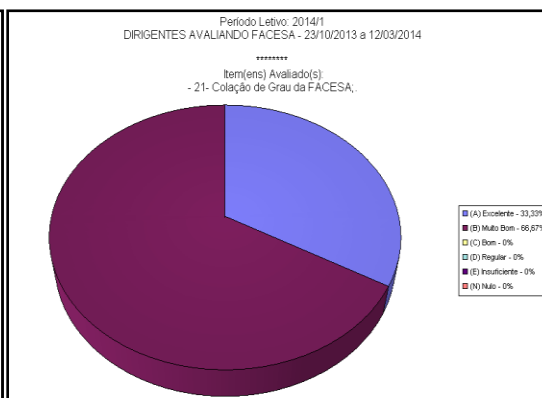
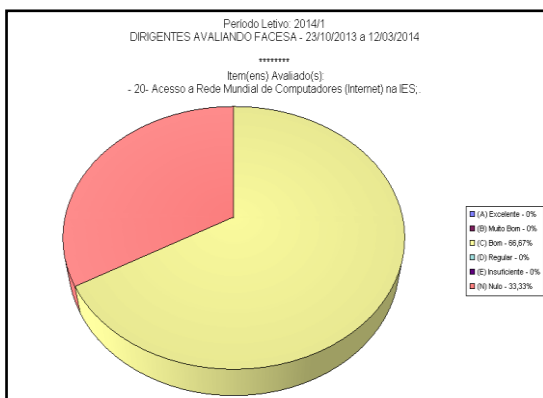


Figura 20: Acesso a Rede Mundial de Computadores (Internet) na IES;

Figura 21: Colação de Grau da Fasesa;

6.4.4. DIMENSÃO 5: As Políticas de Pessoal.

Figura 23	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	66,67	33,33			

Figura 24	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

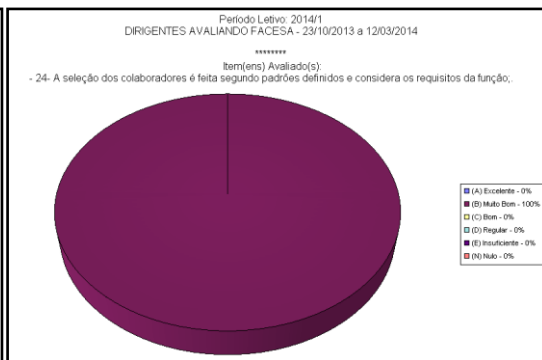
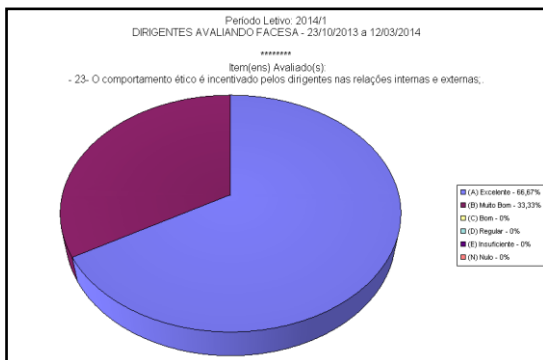


Figura 23: O comportamento ético é incentivado pelos dirigentes nas relações internas e externas;

Figura 24: A seleção dos colaboradores é feita segundo padrões definidos e considera os requisitos da função;



Figura 25	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

Figura 26	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,67		

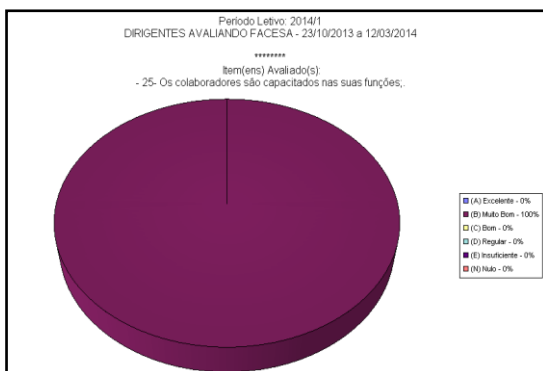


Figura 25: Os colaboradores são capacitados nas suas funções;

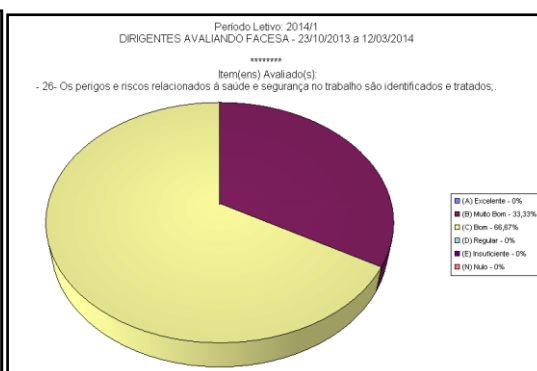


Figura 26: Os perigos e riscos relacionados à saúde e segurança no trabalho são identificados e tratados;

Figura 27	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

Figura 28	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,66		

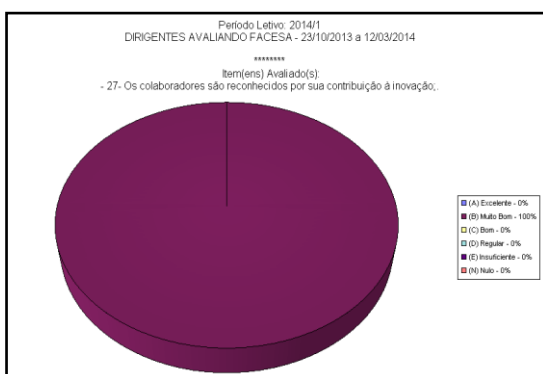


Figura 27: Os colaboradores são reconhecidos por sua contribuição à inovação;

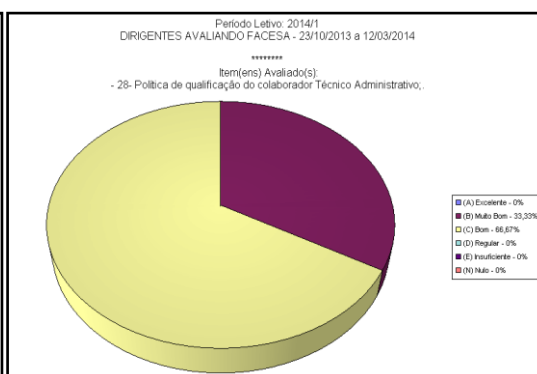


Figura 28: Política de qualificação do colaborador Técnico Administrativo;



Figura 29	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,67		

Figura 30	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	33,33		66,67		

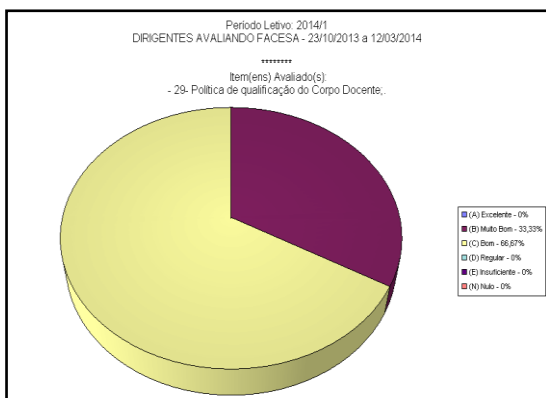


Figura 29: Política de qualificação do Corpo Docente;

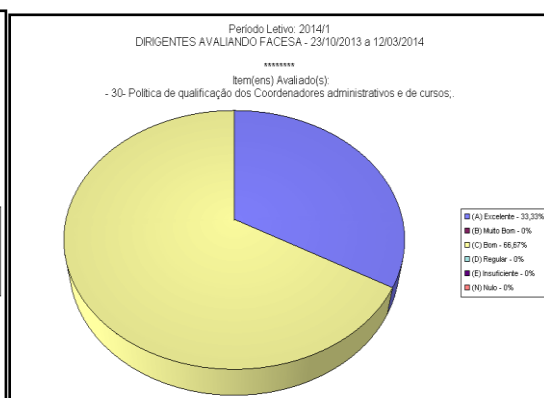


Figura 30: Política de qualificação dos Coordenadores administrativos e de cursos;

Figura 31	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,67		

Figura 32	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	33,33		66,67		

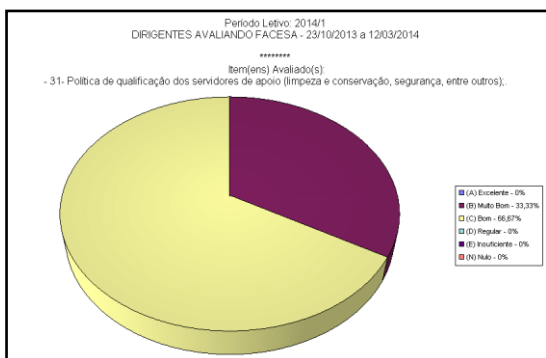


Figura 31: Política de qualificação dos servidores de apoio (limpeza e conservação, segurança, entre outros);

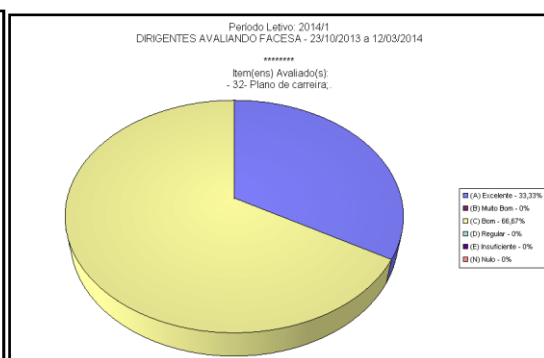


Figura 32: Plano de carreira;



Figura 33	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

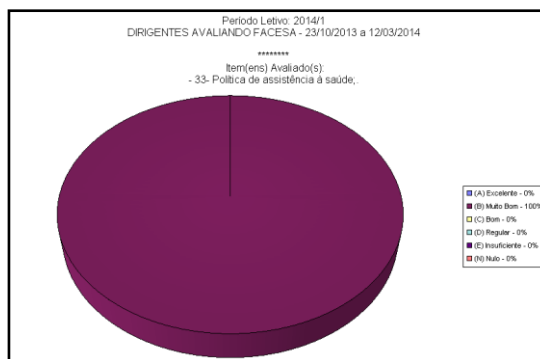


Figura 33: Política de assistência à saúde;

6.4.5. DIMENSÃO 6: Organização e Gestão da Instituição.

Figura 34	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		33,33	66,67		

Figura 35	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

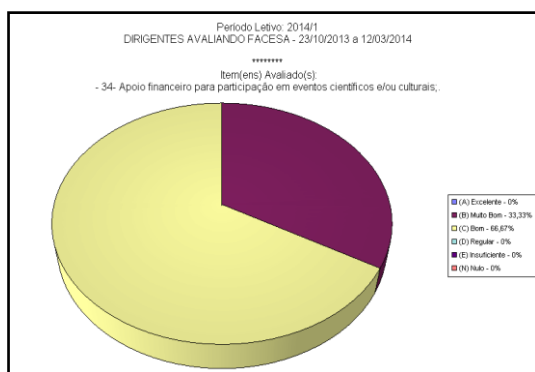


Figura 34: Apoio financeiro para participação em eventos científicos e/ou culturais;

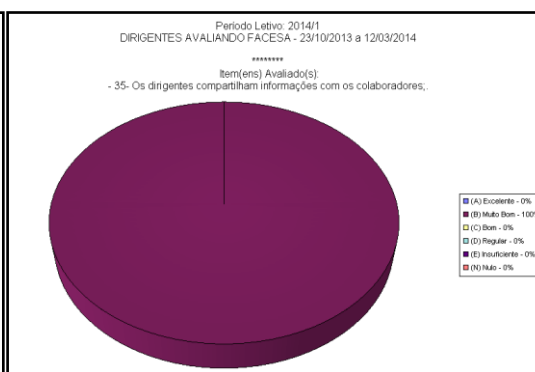


Figura 35: Os dirigentes compartilham informações com os colaboradores;



Figura 36	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

Figura 37	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

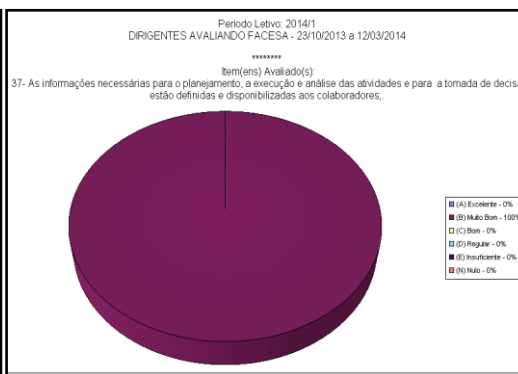
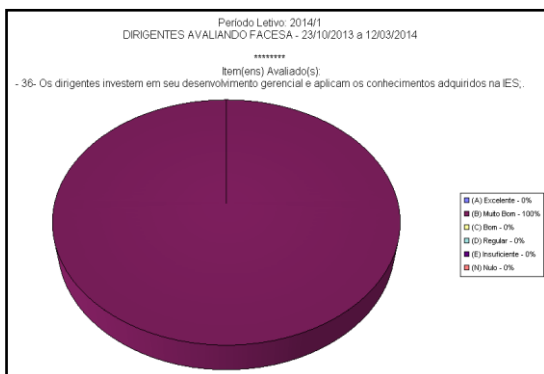


Figura 36: Os dirigentes investem em seu desenvolvimento gerencial e aplicam os conhecimentos adquiridos na IES;

Figura 37: As informações necessárias para o planejamento, a execução e análise das atividades e para a tomada de decisão estão definidas e disponibilizadas aos colaboradores;

Figura 38	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

Figura 39	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	66,67	33,33			

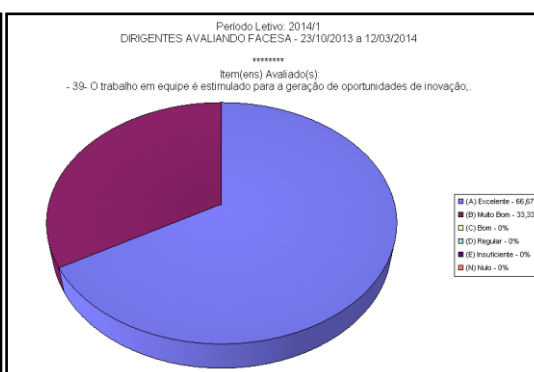
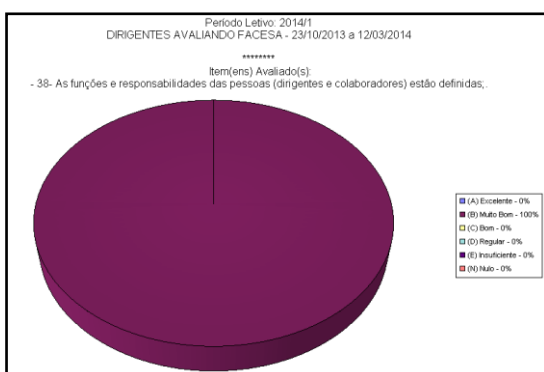


Figura 38: As funções e responsabilidades das pessoas (dirigentes e colaboradores) estão definidas;

Figura 39: O trabalho em equipe é estimulado para a geração de oportunidades de inovação;



Figura 40	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

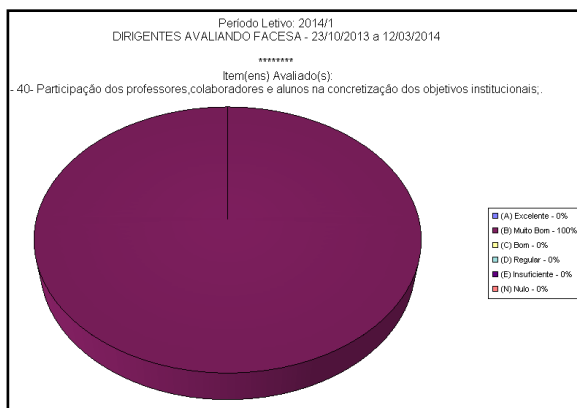


Figura 40: Participação dos professores,colaboradores e alunos na concretização dos objetivos institucionais;

6.4.6. DIMENSÃO 8: Planejamento e Avaliação.

Figura 42	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

Figura 43	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

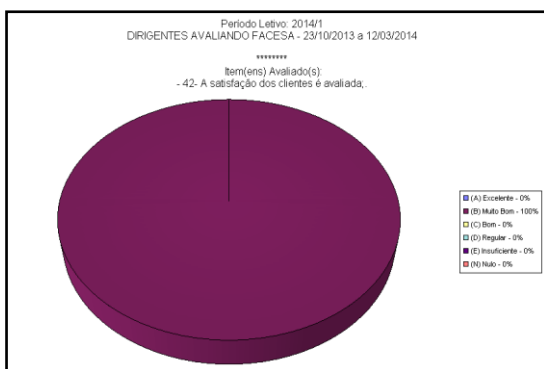


Figura 42: A satisfação dos clientes é avaliada;

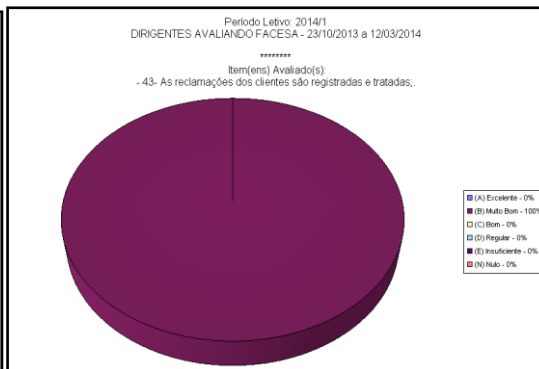


Figura 43: As reclamações dos clientes são registradas e tratadas;



Figura 44	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	33,33	66,67			

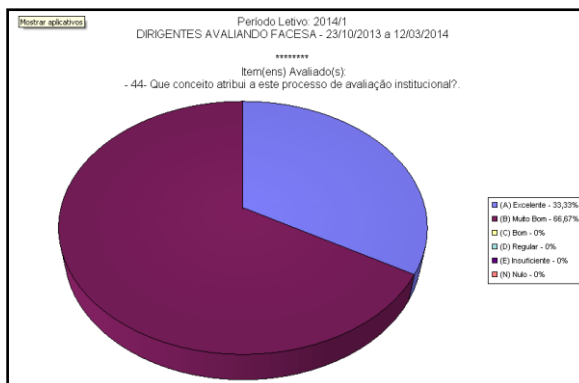


Figura 44: Que conceito atribui a este processo de avaliação institucional?

6.4.7. DIMENSÃO 10: Sustentabilidade Financeira

Figura 46	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		100			

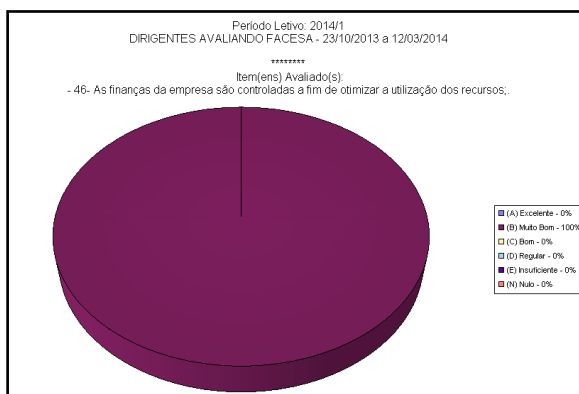


Figura 46: As finanças da empresa são controladas a fim de aperfeiçoar a utilização dos recursos;

6.6. RESULTADOS OBTIDOS DE ALUNO DE ENFERMAGEM AVALIANDO A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 23/10/2013 a 28/02/2014

6.6.1. QUE CONCEITO ATRIBUI: DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI*)

Figura 1	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	16,25	15	31,25		1,25

Figura 2	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	13,75	23,75	23,75	1,25	

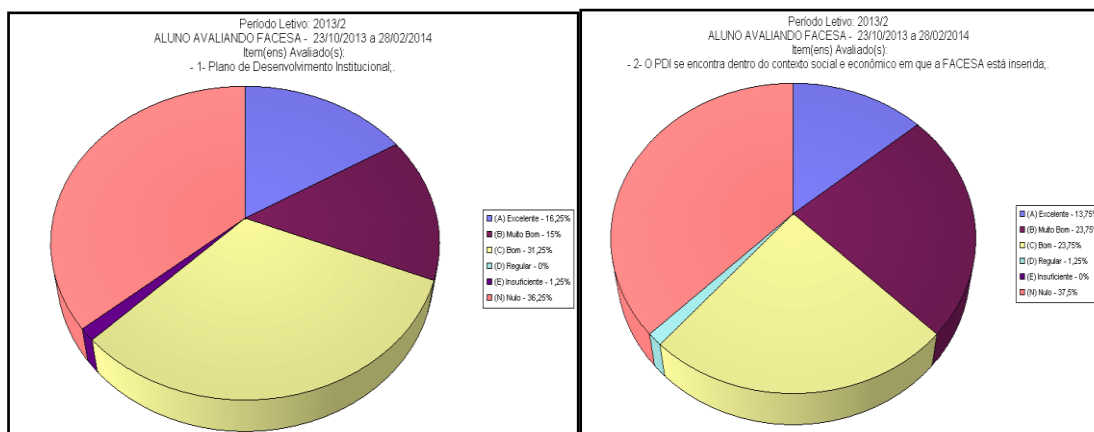


Figura 1: Plano de Desenvolvimento Institucional;

Figura 2: O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a FACESA está inserida;

Figura 3	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	12,5	16,25	23,75	6,25	2,5

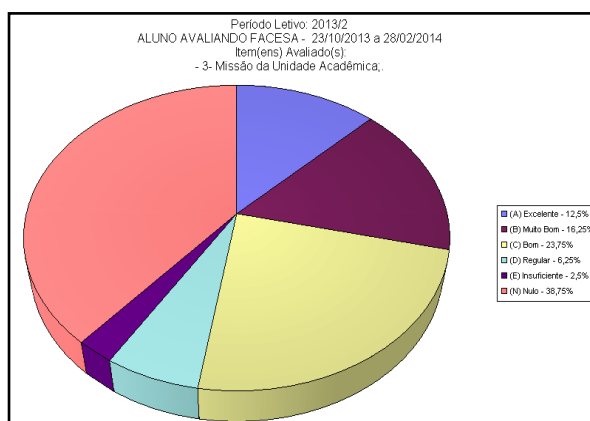


Figura 3: Missão da Unidade Acadêmica;

6.6.2. DIMENSÃO 2: PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA

Figura 4	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	21,25	13,75	22,5	5	

Figura 5	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	12,5	16,25	17,5	7,5	

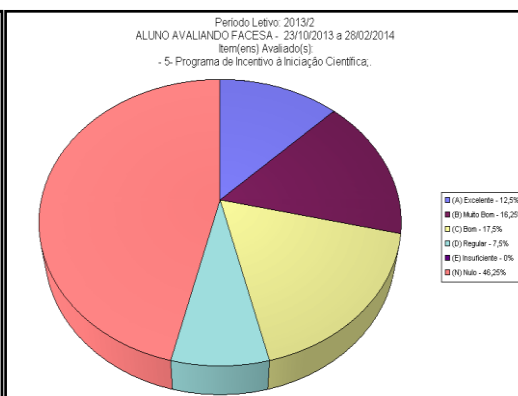
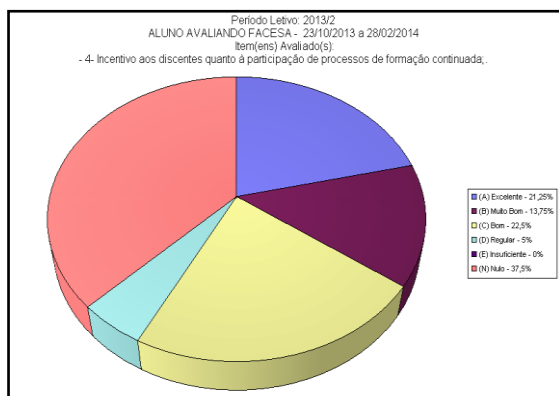


Figura 4: Incentivo aos discentes quanto à participação de processos de formação continuada;

Figura 5: Programa de Incentivo à Iniciação Científica;

Figura 6	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	18,75	10	18,75	2,5	3,75

Figura 7	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	16,25	12,5	18,75	6,25	

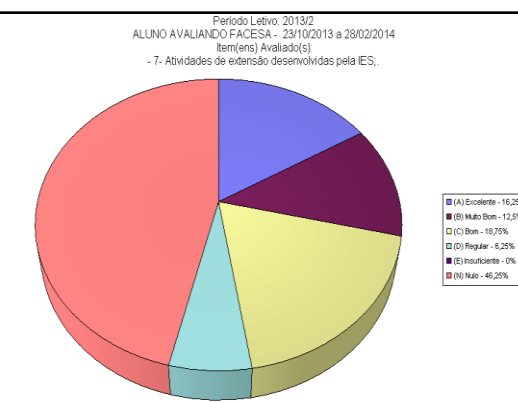
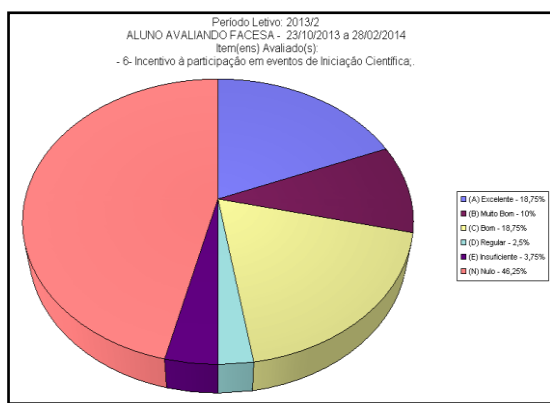


Figura 6: Incentivo à participação em eventos de Iniciação Científica;

Figura 7: Atividades de extensão desenvolvidas pela IES;



Figura 8	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	17,5	10	18,75	5	2,5

Figura 9	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	17,5	10	18,75	5	2,5

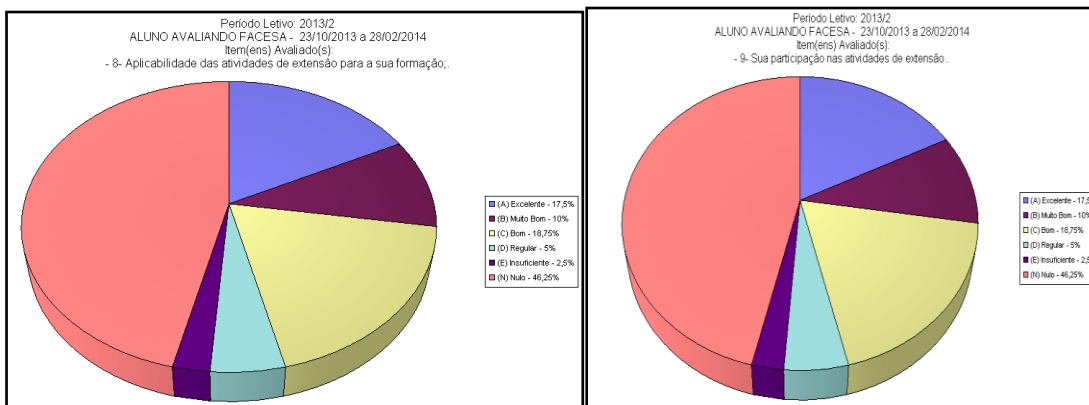


Figura 8: Aplicabilidade das atividades de extensão para a sua formação;

Figura 9: Sua participação nas atividades de extensão.

6.6.3. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Figura 10	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	12,5	1,25	3,75	18,75	

Figura 11	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		6,25	5	23,75	

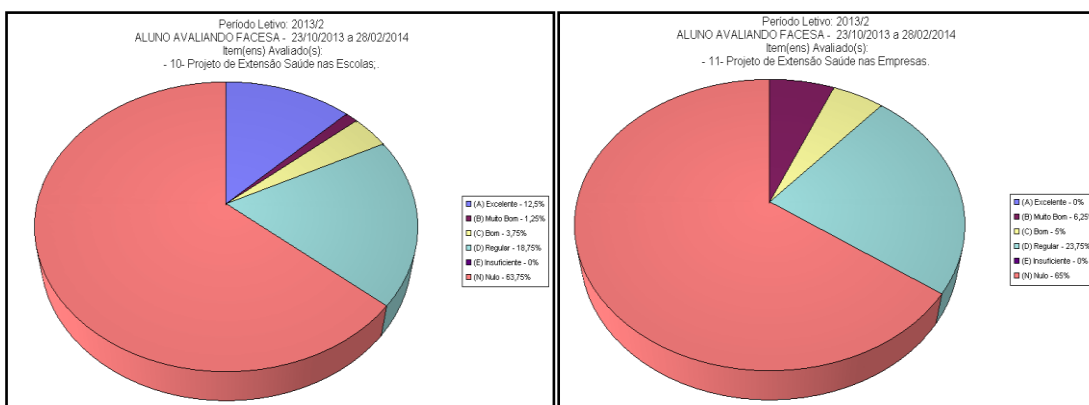


Figura 10: Projeto de Extensão Saúde nas Escolas;

Figura 11: Projeto de Extensão Saúde nas Empresas



Figura 12	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,5	8,75	3,75	16,25	

Figura 13	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	8,75	2,5	2,5	23,75	

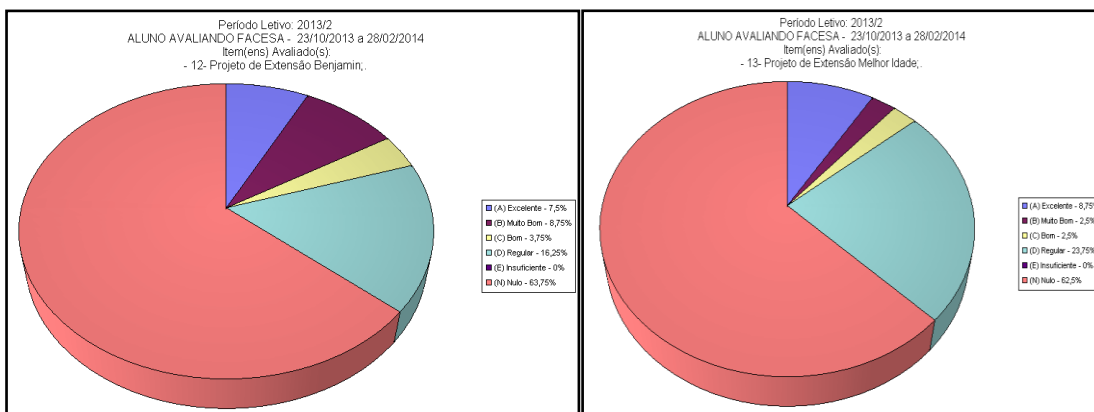


Figura 12: Projeto de Extensão Benjamin;

Figura 13: Projeto de Extensão Melhor Idade;

Figura 14	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	2,5	10	16,25	

Figura 15	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,5	2,5	8,75	15	1,25

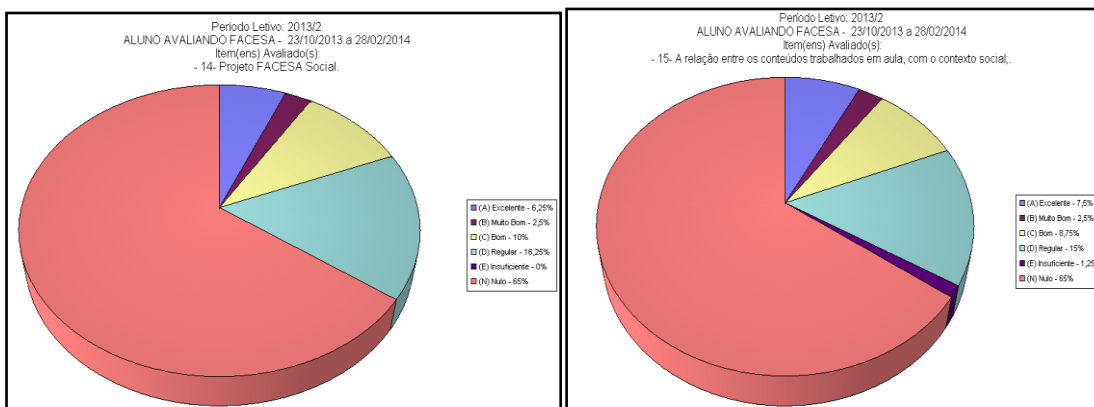


Figura 14: Projeto FACESA Social

Figura 15: A relação entre os conteúdos trabalhados em aula, com o contexto social;

**6.6.4. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE INTERNA E EXTERNA.**

Figura 16	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		13,75	12,5	8,75	1,25

Figura 17	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	1,25	13,75	15	1,25

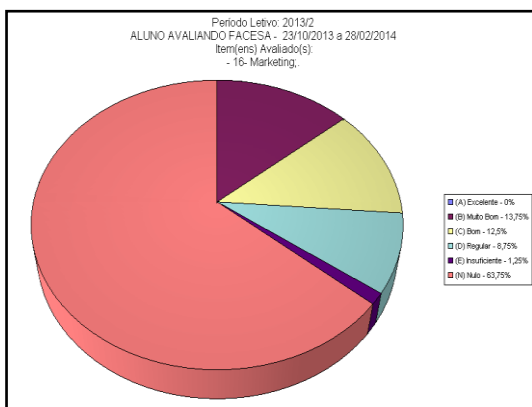


Figura 16: Marketing;

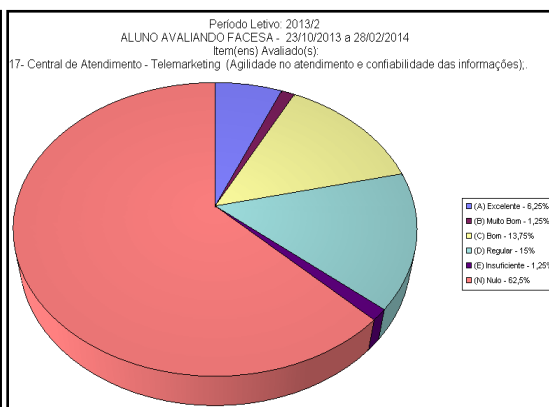


Figura 17: Central de Atendimento - Telemarketing (Agilidade no atendimento e confiabilidade das informações);

Figura 18	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	2,5	17,5	10	

Figura 19	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		3,75	10	12,5	8,75

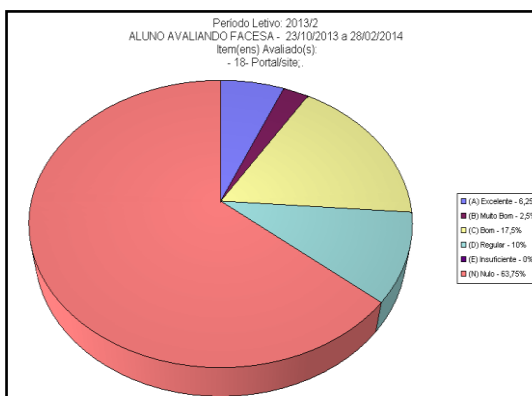


Figura 18: Portal/site;

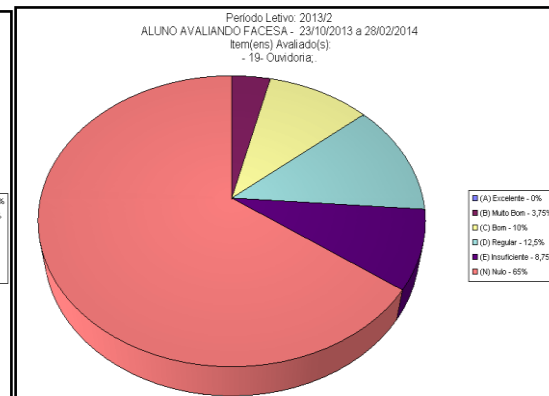


Figura 19: Ouvidoria;



Figura 20	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	5	10	13,75	1,25

Figura 21	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,25	6,25	7,5	17,5	2,5

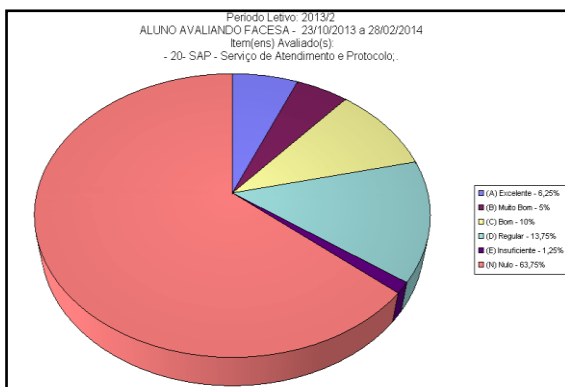


Figura 20: SAP - Serviço de Atendimento e Protocolo;

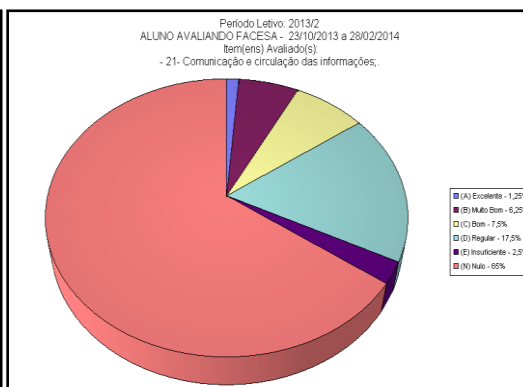


Figura 21: Comunicação e circulação das informações;

Figura 22	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		1,25	22,5	12,5	

Figura 23	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	1,25	16,25	11,25	1,25

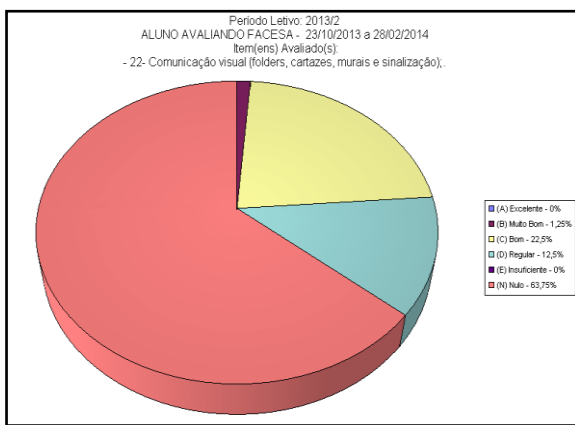


Figura 22: Comunicação visual (folders, cartazes, murais e sinalização);

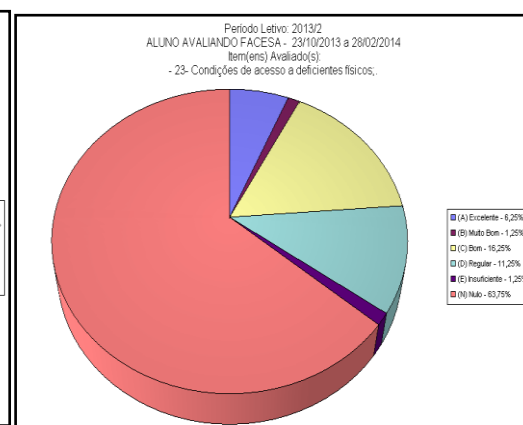


Figura 23: Condições de acesso a deficientes físicos;



Figura 24	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,25	7,5	15	11,25	1,25

Figura 25	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		8,75	13,75	12,5	1,25

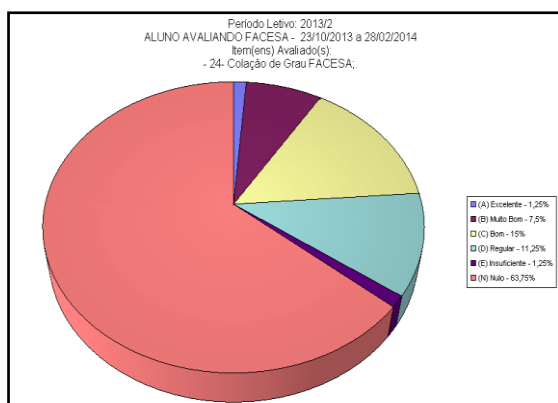


Figura 24: Colação de Grau FACESA;

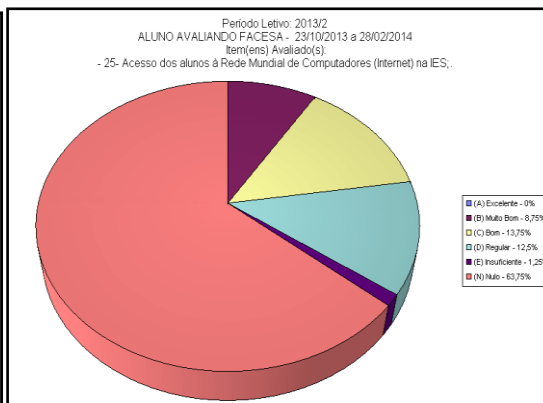


Figura 25: Acesso dos alunos à Rede Mundial de Computadores (Internet) na IES;

Figura 26	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		6,25	7,5	21,25	1,25

Figura 27	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		1,25	15	20	

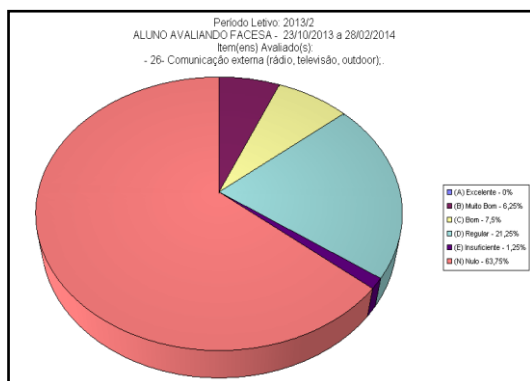


Figura 26: Comunicação externa (rádio, televisão, outdoor);

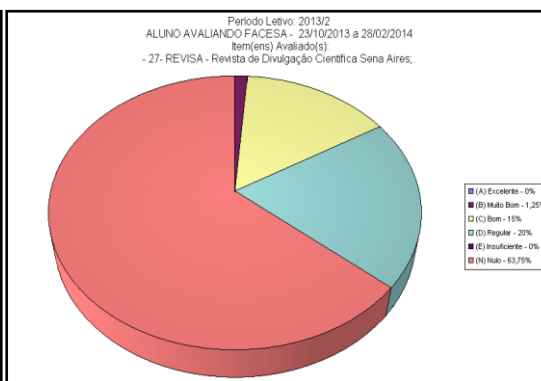


Figura 27- Revisa - Revista de Divulgação Científica Sena Aires;

6.6.5 DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA.

Figura 28	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		10	10	10	

Figura 29	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		7,5	12,5	8,75	

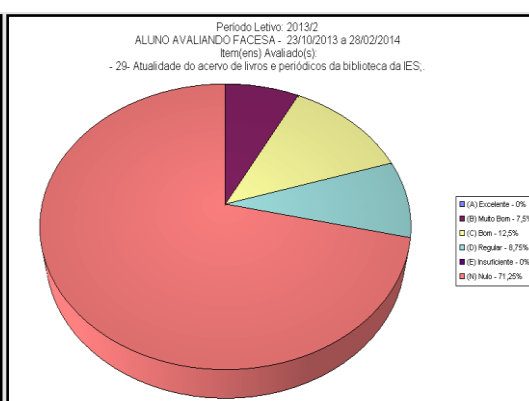
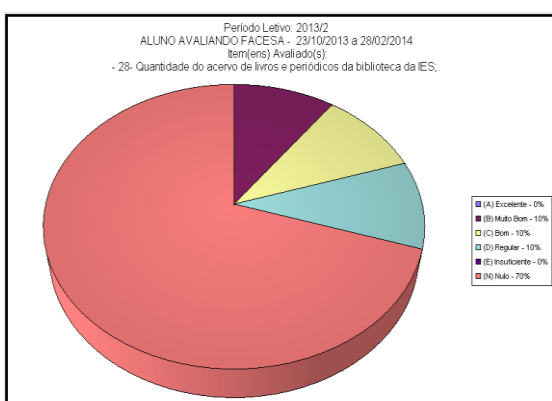


Figura 28: Quantidade do acervo de livros e periódicos da biblioteca da IES;

Figura 29: Atualidade do acervo de livros e periódicos da biblioteca da IES;

Figura 30	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		8,75	18,75	1,25	

Figura 31	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		7,5	15	1,25	5

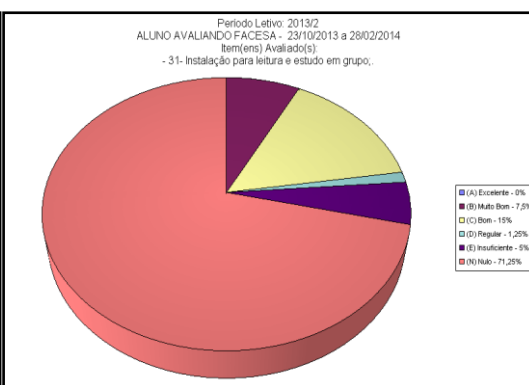
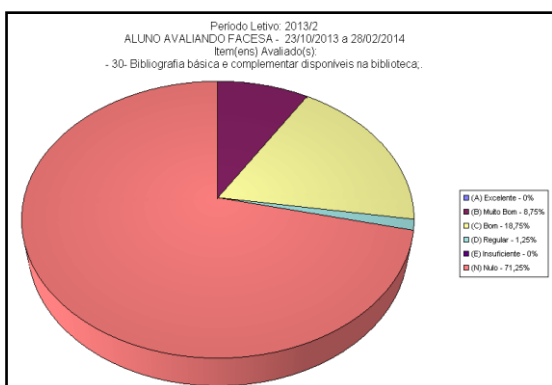


Figura 30: Bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca;

Figura 31: Instalação para leitura e estudo em grupo;



Figura 32	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		17,5	5	1,25	5

Figura 33	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		16,25	5	2,5	5

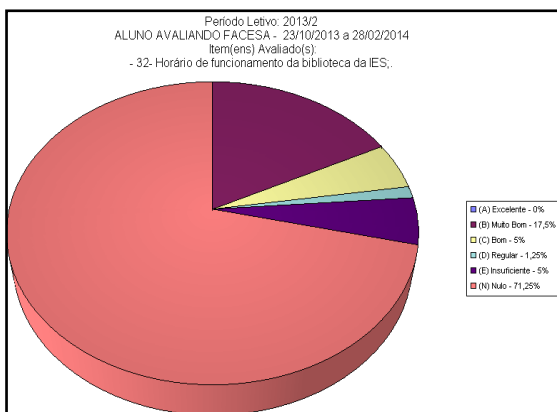


Figura 32: Horário de funcionamento da biblioteca da IES;

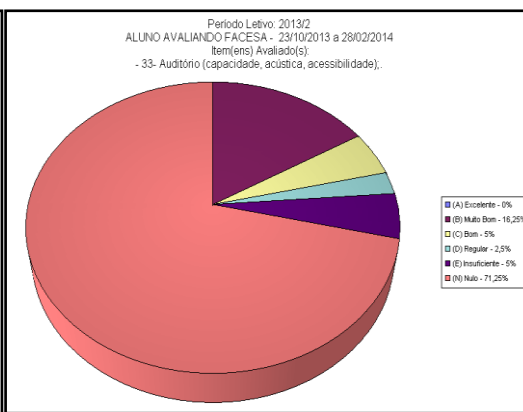


Figura 33: Auditório (capacidade, acústica, acessibilidade);

Figura 34	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,25	15	2,5	7,5	

Figura 35	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		2,5	6,25	8,75	8,75

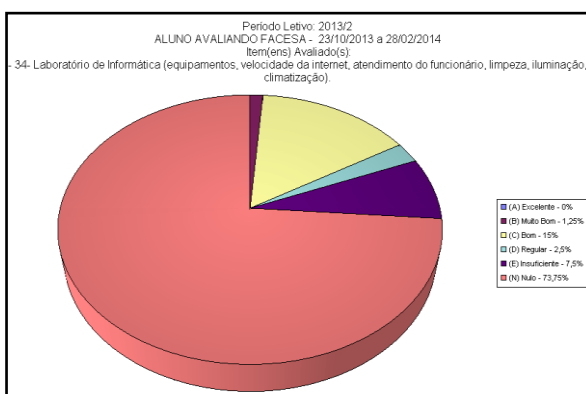


Figura 34: Laboratório de Informática (equipamentos, velocidade da internet, atendimento do funcionário, limpeza, iluminação, climatização)

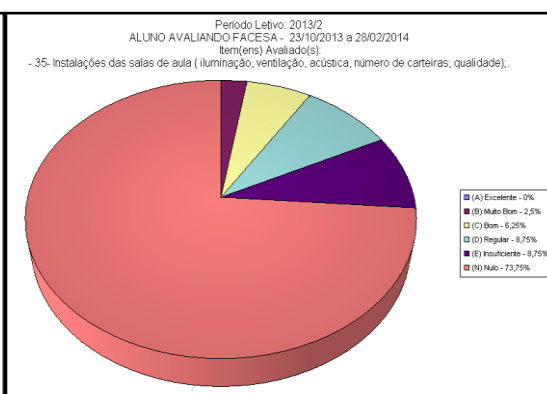


Figura 35: Instalações das salas de aula (iluminação, ventilação, acústica, número de carteiras, qualidade);



Figura 36	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		2,5	6,25	10	7,5

Figura 37	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		2,5	6,25	10	7,5

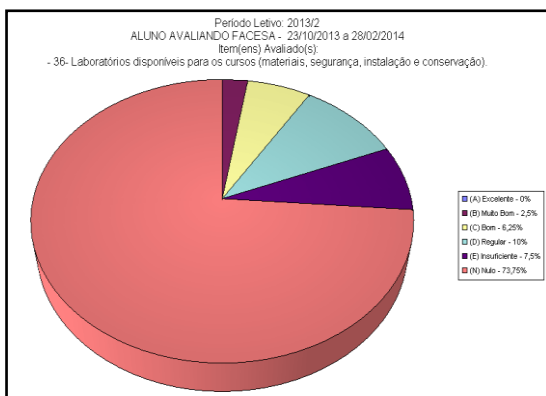


Figura 36: Laboratórios disponíveis para os cursos (materiais, segurança, instalação e conservação)

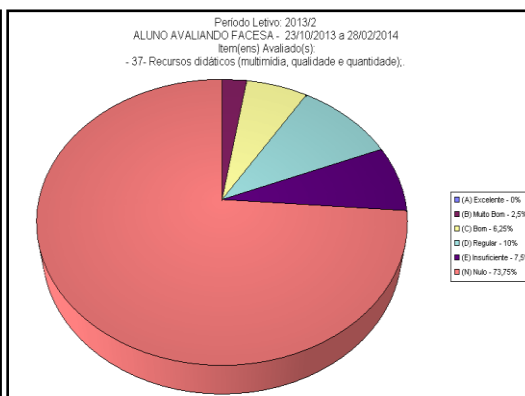


Figura 37: Recursos didáticos (multimídia, qualidade e quantidade);

Figura 38	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		10	8,75	1,25	6,25

Figura 39	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		10	10		6,25

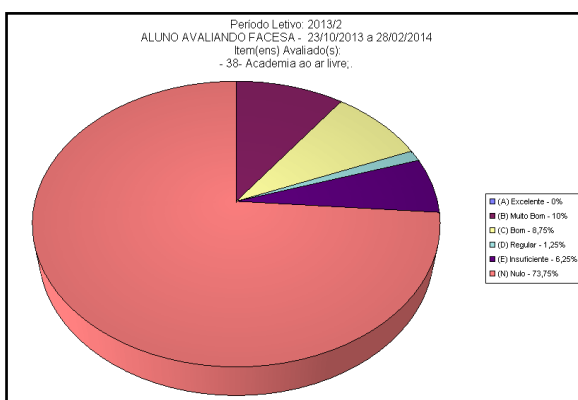


Figura 38: Academia ao ar livre;

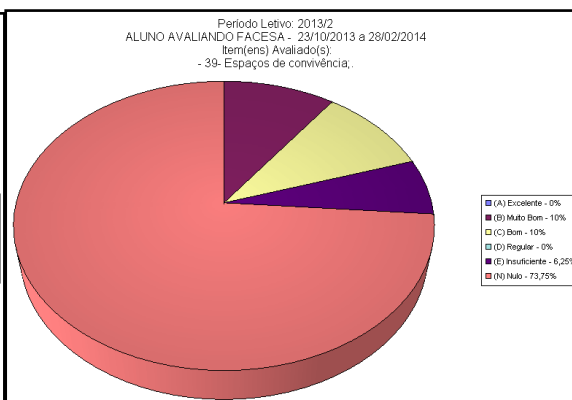


Figura 39: Espaços de convivência;

Figura 40	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		1,25	8,75	6,25	10

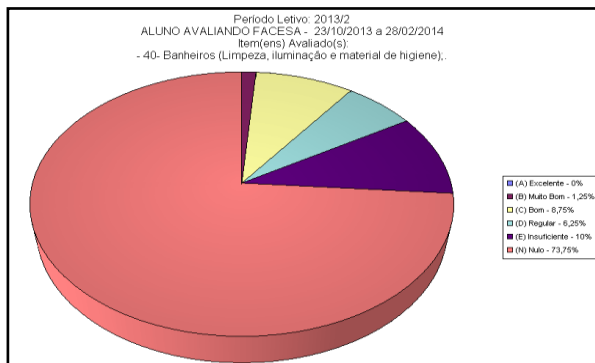


Figura 40: Banheiros (Limpeza, iluminação e material de higiene);

6.6.6. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

Figura 41	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,5	2,5	15		1,25

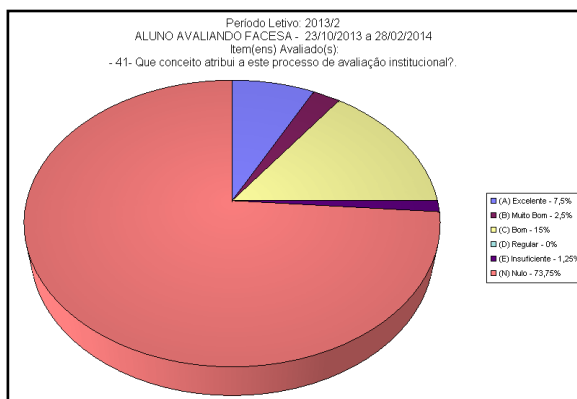


Figura 41: Que conceito atribui a este processo de avaliação institucional?

**6.6.7. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.**

Figura 42	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	2,5	1,25	3,75	8,75

Figura 43	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	2,5	3,75	10	

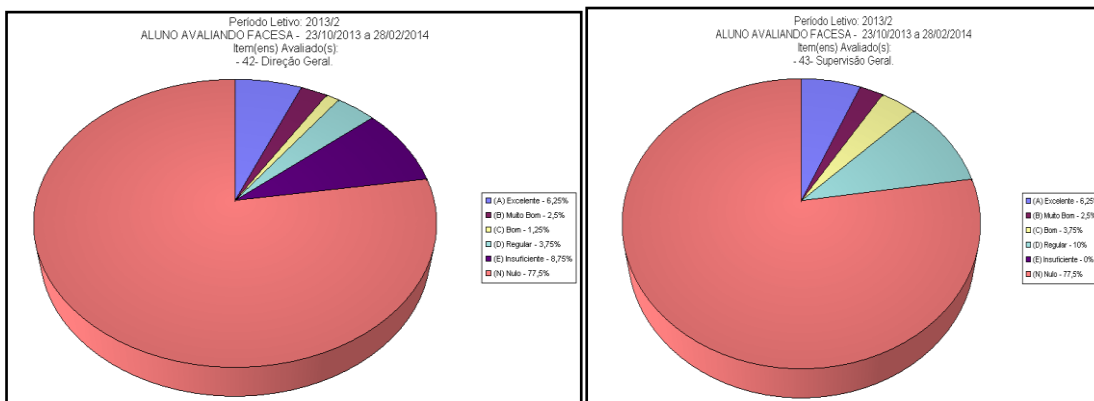


Figura 42: Direção Geral

Figura 43: Supervisão Geral

Figura 44	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,5	2,5	5	7,5	

Figura 45	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		11,25	2,5		8,75

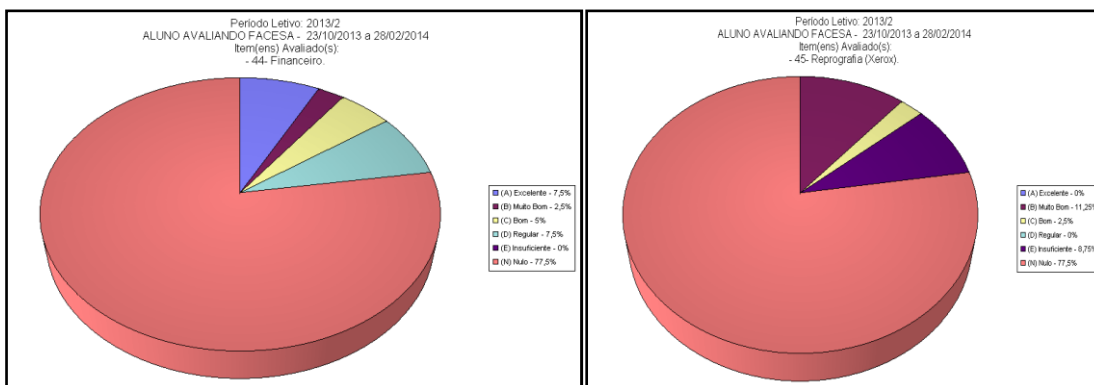


Figura 44: Financeiro

Figura 45: Reprografia (Xerox)



Figura 46	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	5	10		

Figura 47	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	3,75	10	1,25	7,5

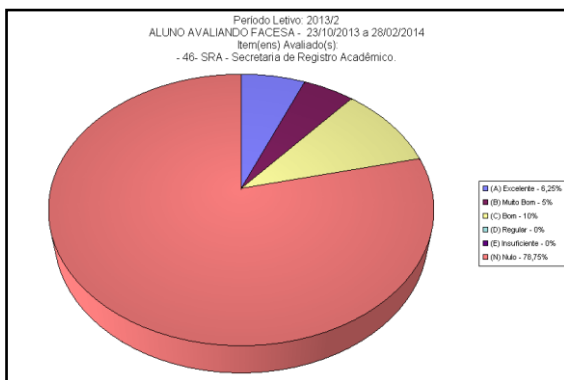


Figura 46: SRA - Secretaria de Registro Acadêmico

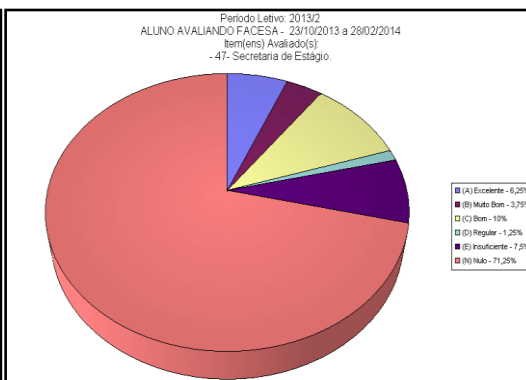


Figura 47: Secretaria de Estágio

Figura 48	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,25	16,25	1,25	5	5

Figura 49	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	13,75	3,75	2,5	1,25	8,75

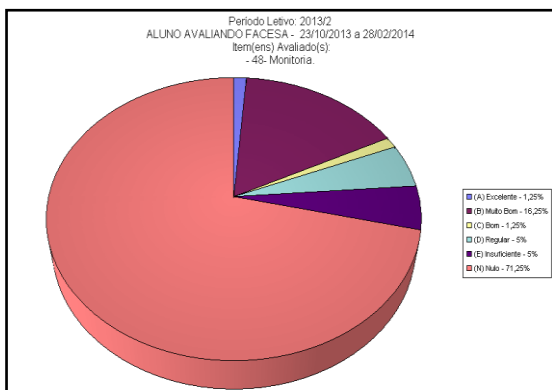


Figura 48: Monitoria

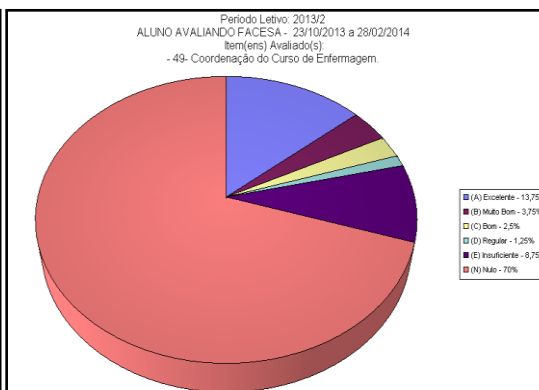


Figura 49: Coordenação do Curso de Enfermagem



Figura 50	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	5	2,5	8,75	1,25	

Figura 51	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	2,5	7,5		

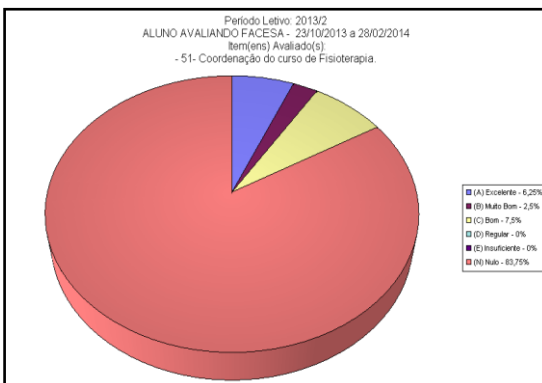
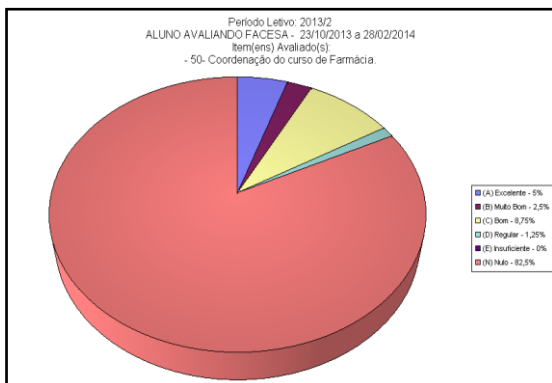


Figura 50: Coordenação do curso de Farmácia

Figura 51: Coordenação do curso de Fisioterapia

Figura 52	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	11,25		1,25	

Figura 53	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	2,5	8,75		

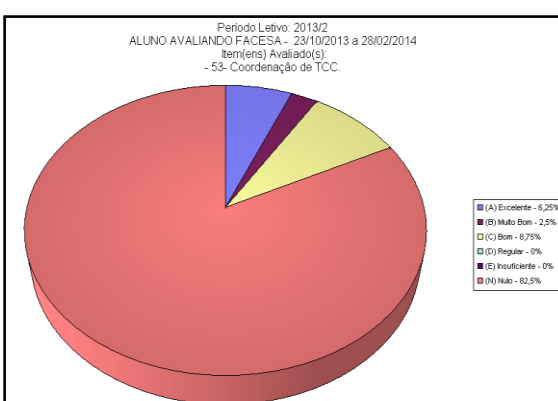
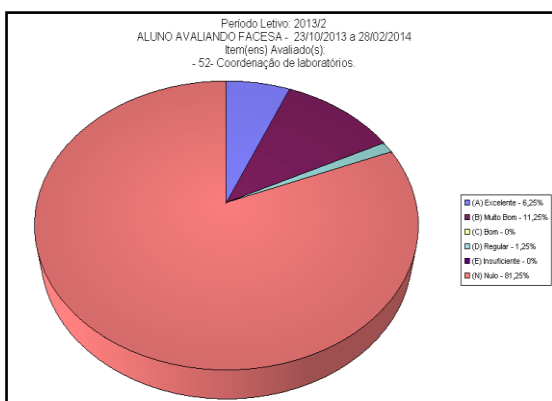


Figura 52: Coordenação de laboratórios

Figura 53: Coordenação de TCC



Figura 54	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		7,5	8,75		1,25

Figura 55	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	1,25	11,25	1,25	

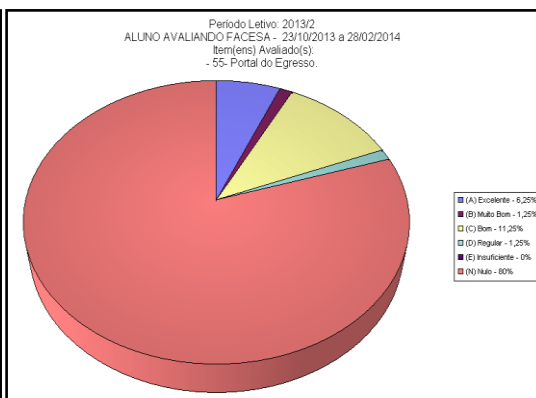
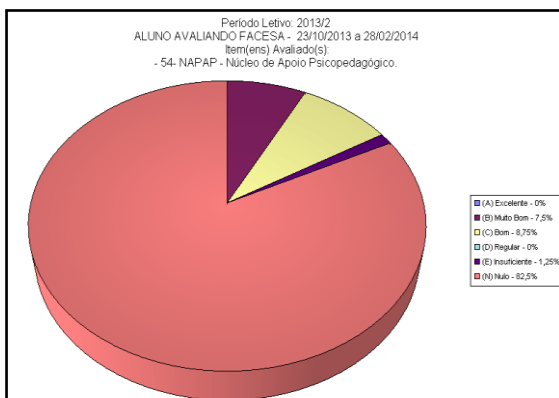


Figura 54: Napap - Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Figura 55: Portal do Egresso

Figura 56	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	7,5	5	1,25	10

Figura 57	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		1,25	17,5	2,5	

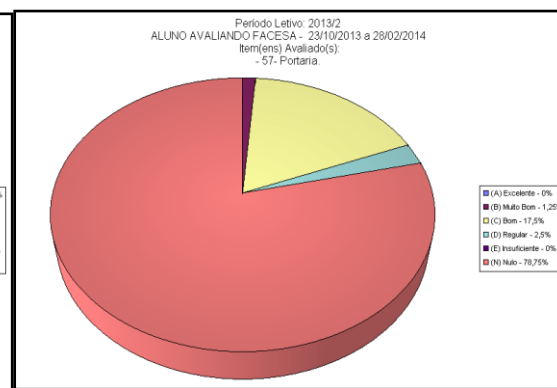
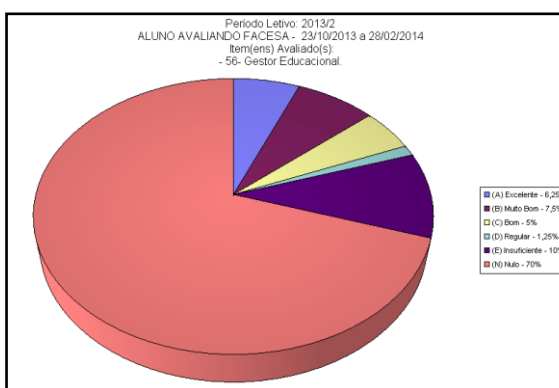


Figura 56: Gestor Educacional

Figura 57: Portaria



Figura 58	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,25	7,5	1,25	11,25	1,25

Figura 59	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		1,25	1,25	5	20

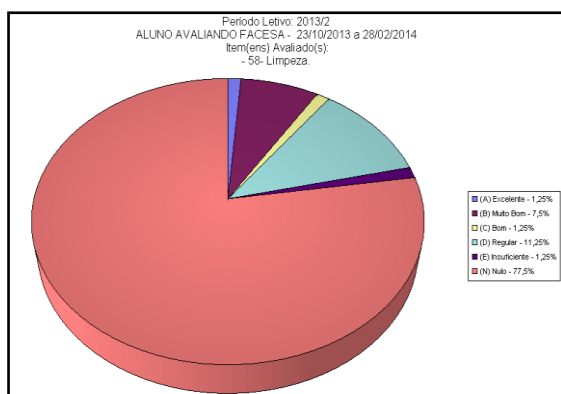


Figura 58: Limpeza

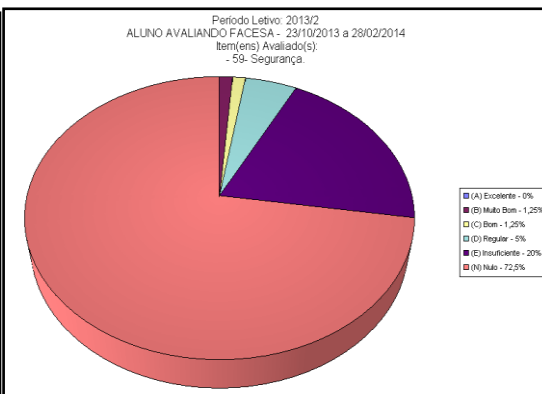


Figura 59: Segurança

Figura 60	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%			1,25	5	22,5

Figura 61	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		1,25	1,25	13,75	5

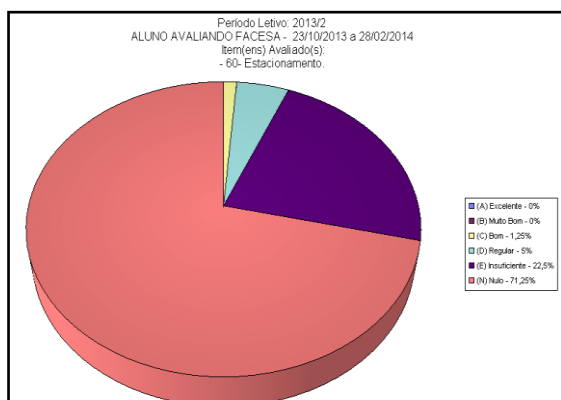


Figura 60: Estacionamento

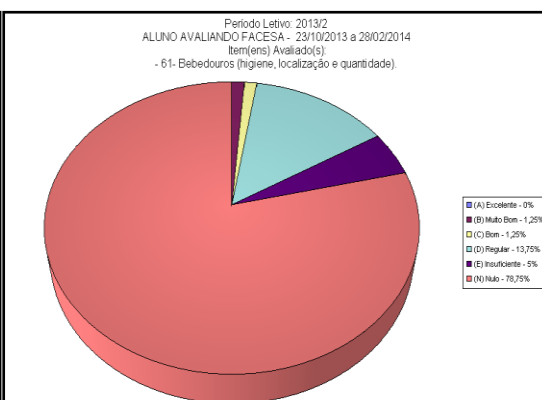


Figura 61: Bebedouros (higiene, localização e quantidade)



Figura 62	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	7,5	8,75	1,25	1,25	1,25

Figura 63	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	1,25	1,25	1,25	8,75

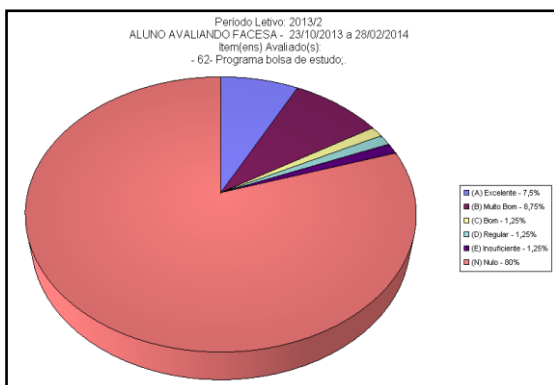


Figura 62: Programa bolsa de estudo;

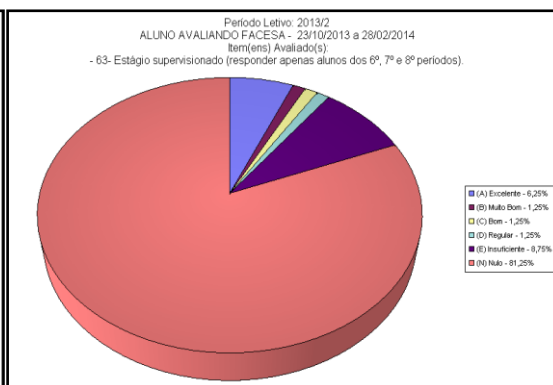


Figura 63: Estágio supervisionado (responder apenas alunos dos 6º, 7º e 8º períodos)

6.7. RESULTADOS OBTIDOS DE ALUNO DE FARMÁCIA AVALIANDO A ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 23/10/2013 a 28/02/2014

6.7.1. QUE CONCEITO ATRIBUI: DIMENSÃO 1: A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL (PDI*)

Figura 1	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	15,28	9,72	18,57	4,66	0,69

Figura 2	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	11,81	11,81	14,58	6,25	0,69

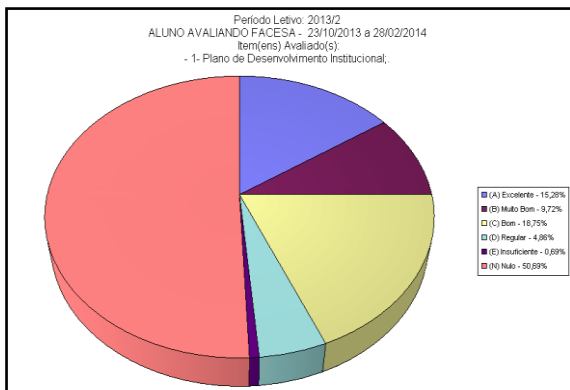


Figura 1: Plano de Desenvolvimento Institucional;

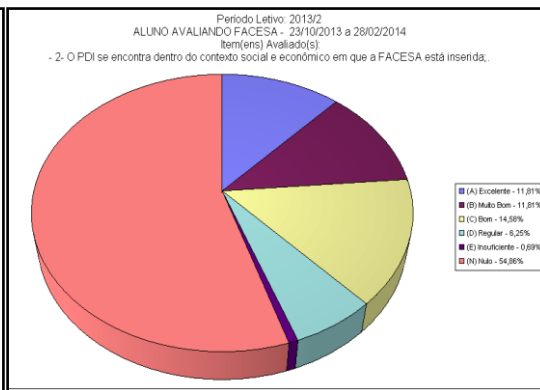


Figura 2: O PDI se encontra dentro do contexto social e econômico em que a Fasesa está inserida

Figura 3	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	11,81	5,56	13,19	4,17	0,69

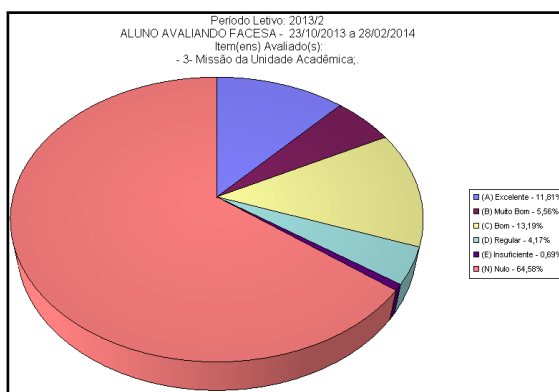


Figura 3: Missão da Unidade Acadêmica;

**6.7.2. DIMENSÃO 2: PERSPECTIVA CIENTÍFICA E PEDAGÓGICA FORMADORA**

Figura 4	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	11,81	11,11	2,78	0,69

Figura 5	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	9,72	12,5	4,17	0,69

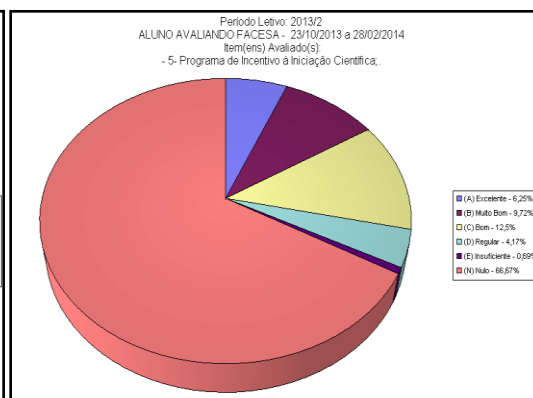
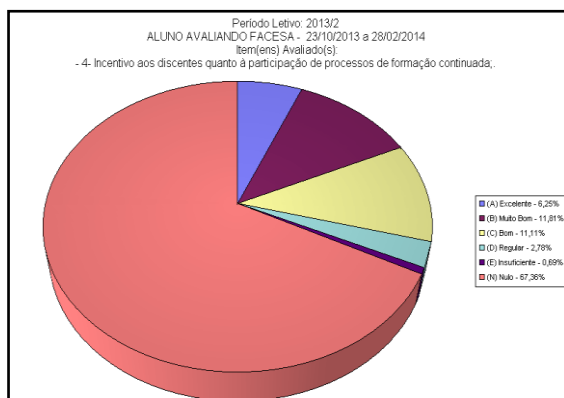


Figura 4: Incentivo aos discentes quanto à participação de processos de formação continuada

Figura 5: Programa de Incentivo à Iniciação Científica;

Figura 6	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,94	10,42	11,81	2,78	0,69

Figura 7	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,25	11,81	11,11	3,47	

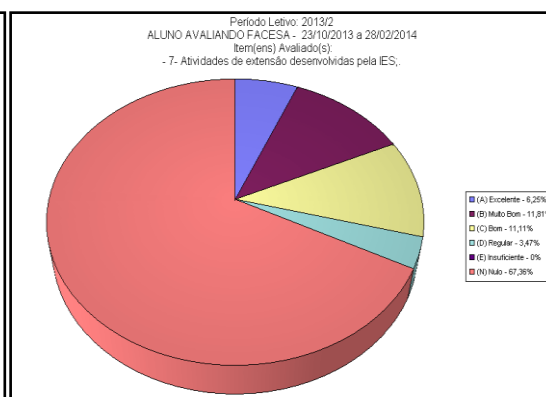
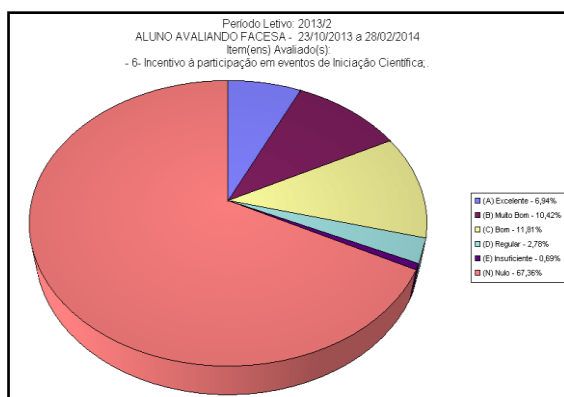


Figura 6: Incentivo à participação em eventos de Iniciação Científica;

Figura 7: Atividades de extensão desenvolvidas pela IES;



Figura 8	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	6,94	9,72	13,89	2,78	

Figura 9	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	5,56	10,42	11,81	3,47	0,69

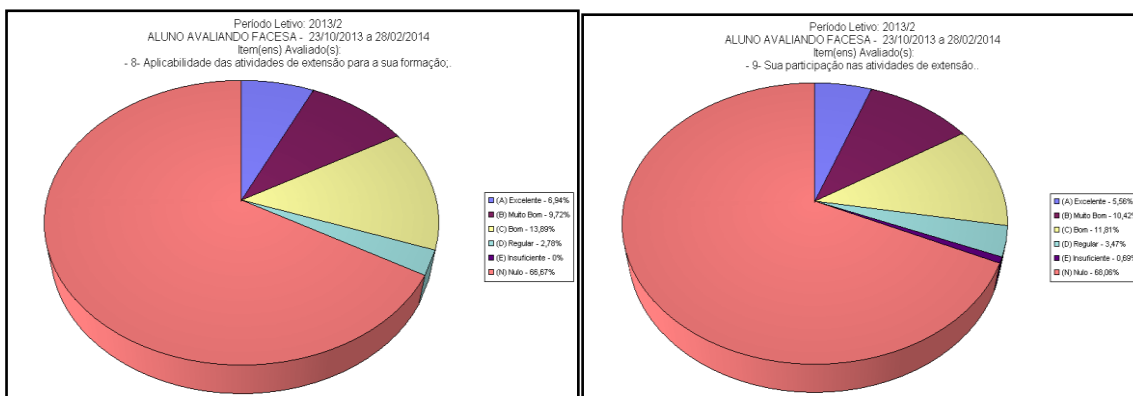


Figura 8: Aplicabilidade das atividades de extensão para a sua formação;

Figura 9: Sua participação nas atividades de extensão.

6.7.3. DIMENSÃO 3: RESPONSABILIDADE SOCIAL

Figura 10	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	4,17	3,47	11,81	13,19	

Figura 11	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	3,47	2,78	10,42	15,28	

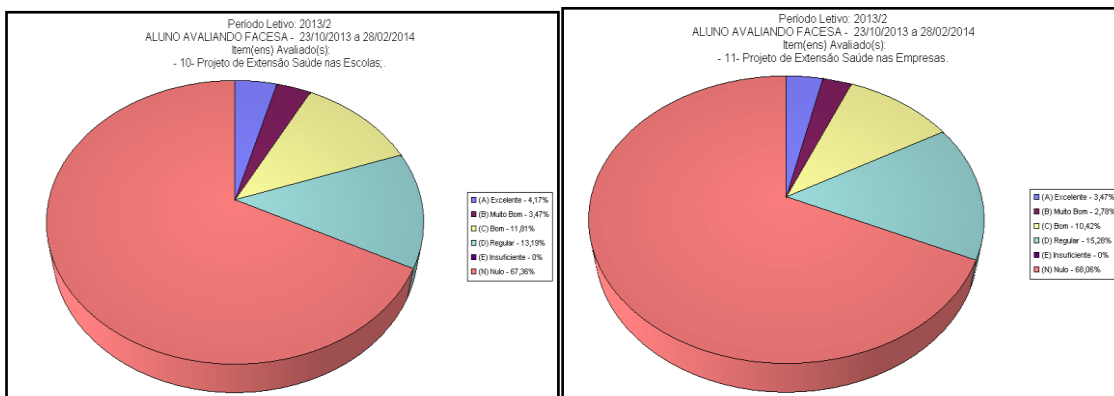


Figura 10: Projeto de Extensão Saúde nas Escolas;

Figura 11: Projeto de Extensão Saúde nas Empresas



Figura 12	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	3,47	6,25	10,42	12,5	

Figura 13	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	4,86	4,86	12,5	10,42	

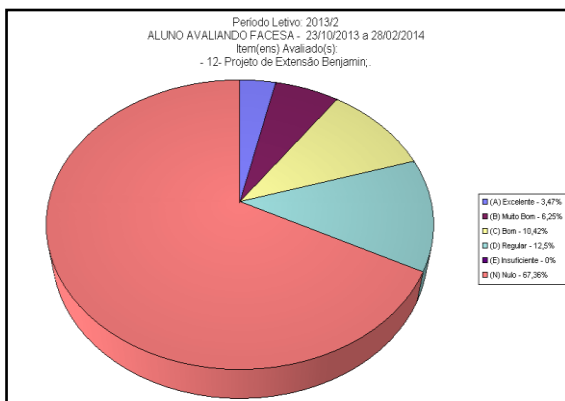


Figura 12: Projeto de Extensão Benjamin;

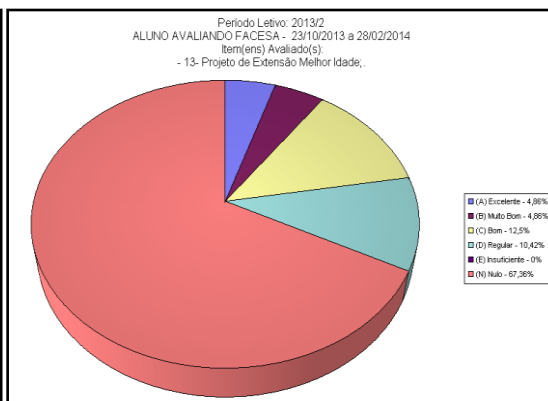


Figura 13: Projeto de Extensão Melhor Idade;

Figura 14	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	5,56	4,86	9,72	12,5	

Figura 15	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	2,78	5,56	11,11	11,81	

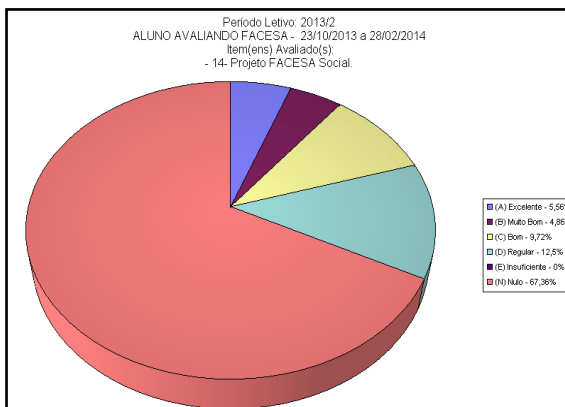


Figura 14: Projeto FACESA Social

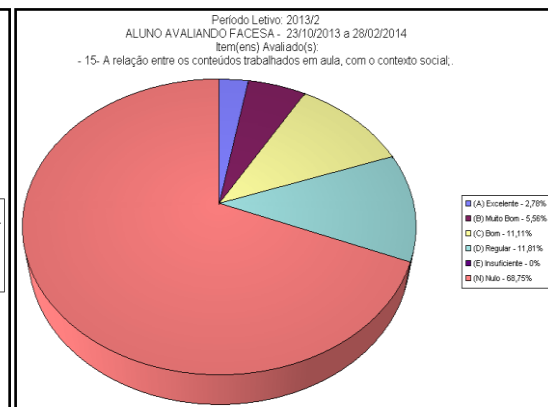


Figura 15: A relação entre os conteúdos trabalhados em aula, com o contexto social;



6.7.4. DIMENSÃO 4: COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE INTERNA E EXTERNA.

Figura 16	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	2,78	3,47	12,5	7,64	6,25

Figura 17	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,39	3,47	15,28	10,42	2,78

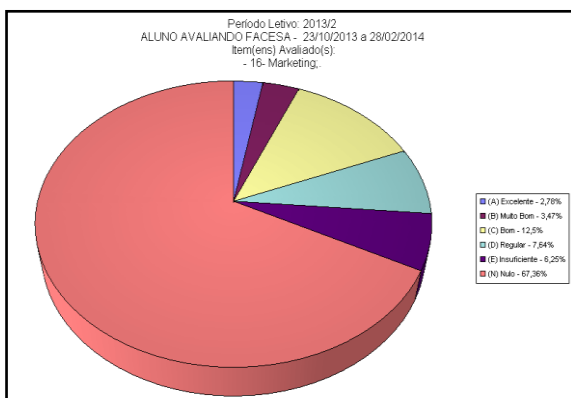


Figura 16: Marketing;

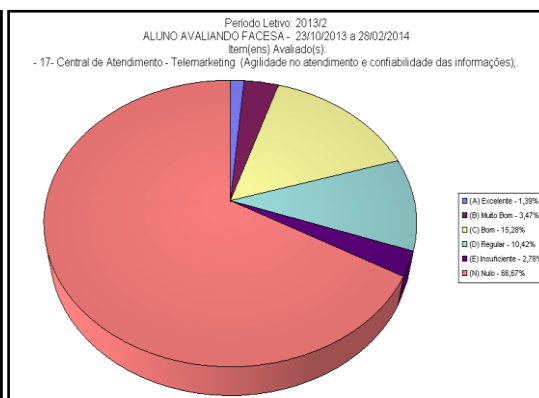


Figura 17: Central de Atendimento - Telemarketing (Agilidade no atendimento e confiabilidade das informações);

Figura 18	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,39	6,94	13,89	10,42	

Figura 19	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	2,08	4,86	9,03	15,97	0,69

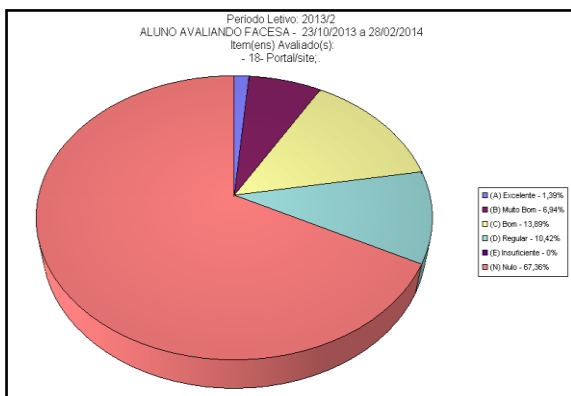


Figura 18: Portal/site;

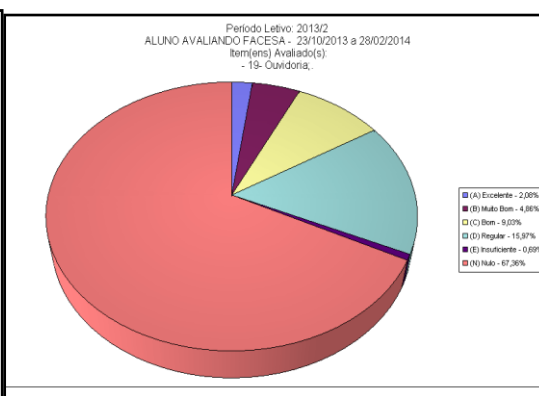


Figura 19: Ouvidoria;



Figura 20	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	0,69	4,17	8,37	18,06	0,69

Figura 21	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	2,08	4,17	11,81	13,19	0,69

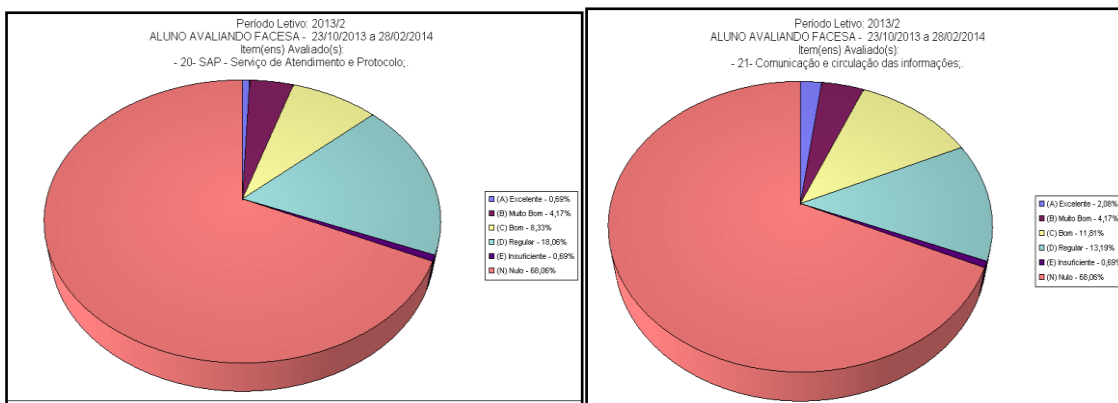


Figura 20: SAP - Serviço de Atendimento e Protocolo;

Figura 21: Comunicação e circulação das informações;

Figura 22	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,39	6,25	9,72	14,58	0,69

Figura 23	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	2,08	5,56	10,42	13,89	0,69

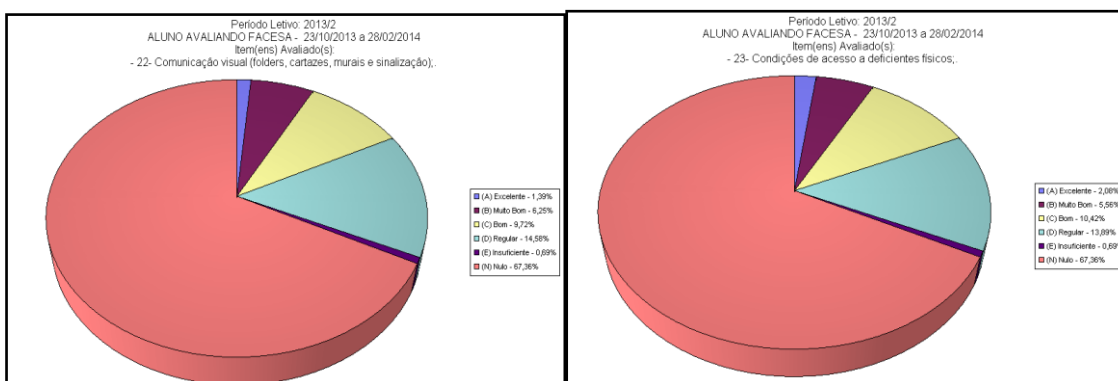


Figura 22: Comunicação visual (folders, cartazes, murais e sinalização);

Figura 23: Condições de acesso a deficientes físicos;



Figura 24	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,39	2,08	12,5	11,81	

Figura 25	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	2,08	3,47	13,89	8,33	

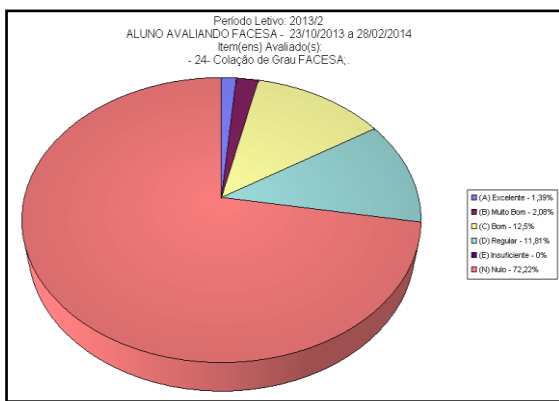


Figura 24: Colação de Grau Fasesa;

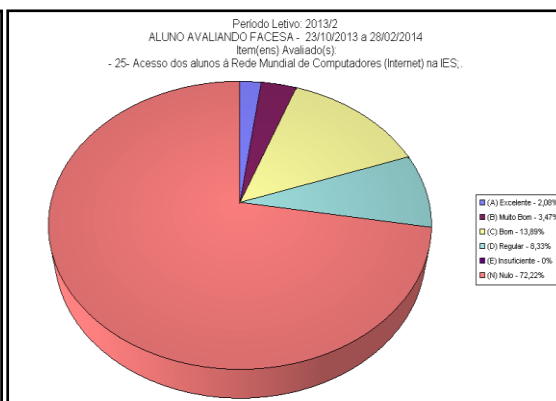


Figura 25: Acesso dos alunos à Rede Mundial de Computadores (Internet) na IES;

Figura 26	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,39	6,94	7,64	9,72	2,08

Figura 27	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	2,08	6,25	10,42	9,03	

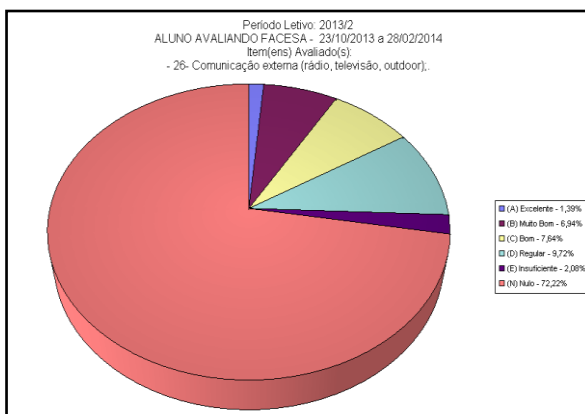


Figura 26: Comunicação externa (rádio, televisão, outdoor);

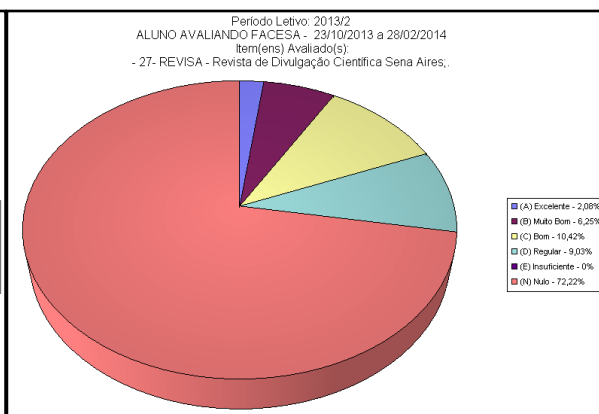


Figura 27: Revisa - Revista de Divulgação Científica Sena Aires;

6.7.5. DIMENSÃO 7: INFRAESTRUTURA FÍSICA ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA.

Figura 28	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%	1,39	11,81	4,17	4,17	1,39

Figura 29	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%		8,33	9,72	3,47	1,39

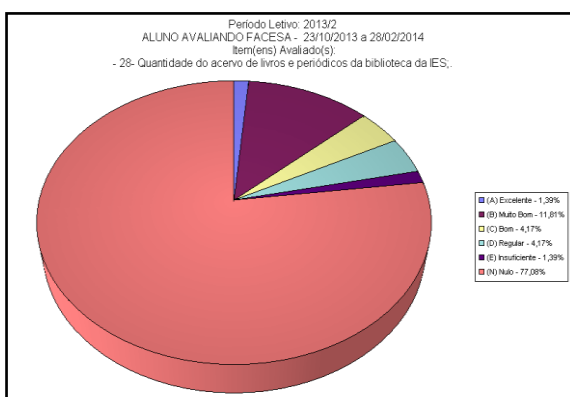


Figura 28: Quantidade do acervo de livros e periódicos da biblioteca da IES;

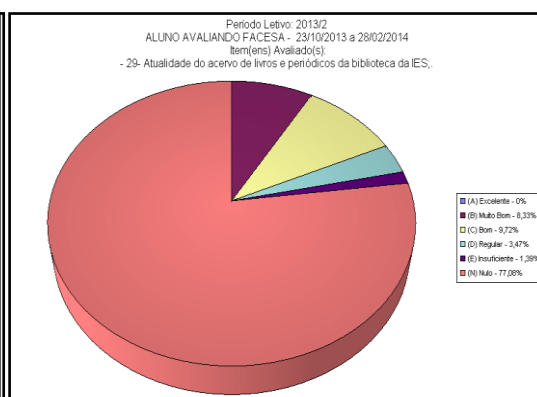


Figura 29: Atualidade do acervo de livros e periódicos da biblioteca da IES;

Figura 30	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 31	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

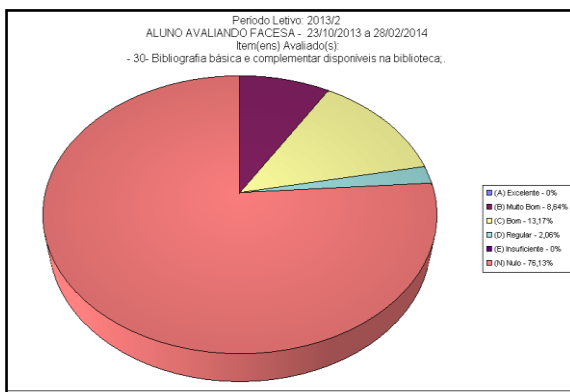


Figura 30: Bibliografia básica e complementar disponíveis na biblioteca;

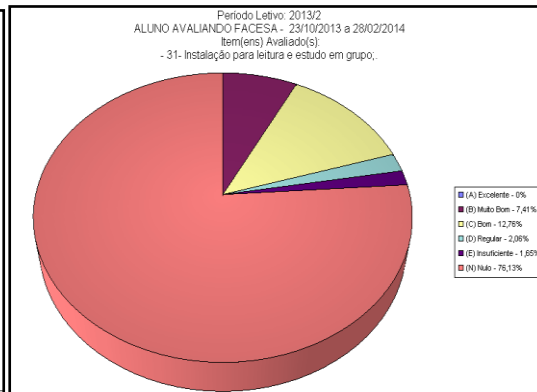


Figura 31: Instalação para leitura e estudo em grupo;



Figura 32	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 33	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

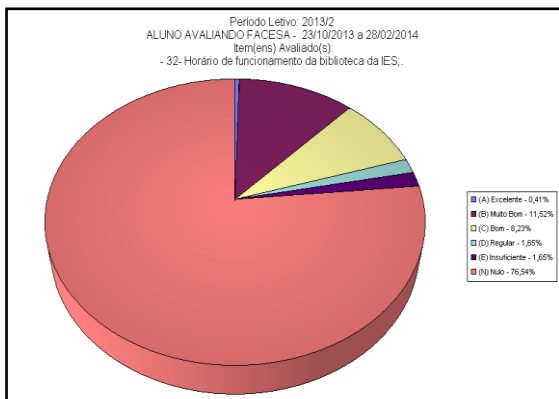


Figura 32: Horário de funcionamento da biblioteca da IES;

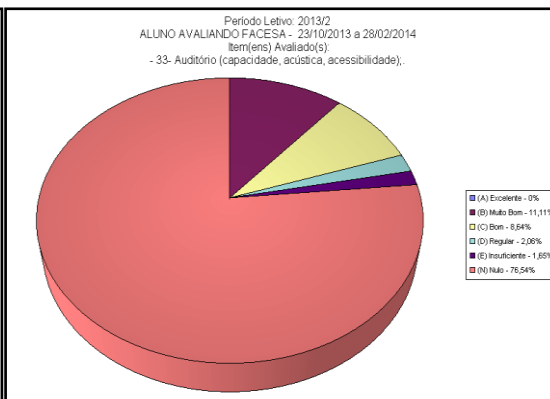


Figura 33: Auditório (capacidade, acústica, acessibilidade);

Figura 34	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 35	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

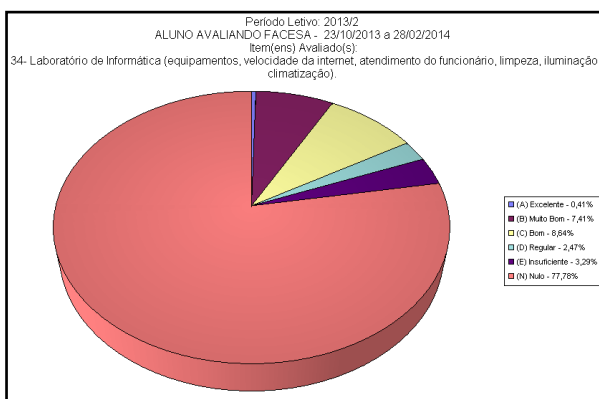


Figura 34: Laboratório de Informática (equipamentos, velocidade da internet, atendimento do funcionário, limpeza, iluminação, climatização)

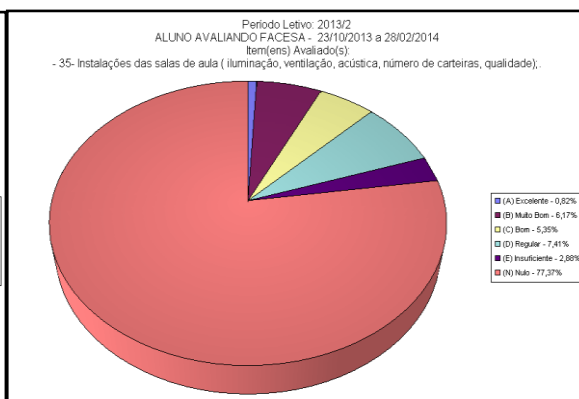


Figura 35: Instalações das salas de aula (iluminação, ventilação, acústica, número de carteiras, qualidade);



Figura 36	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 37	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

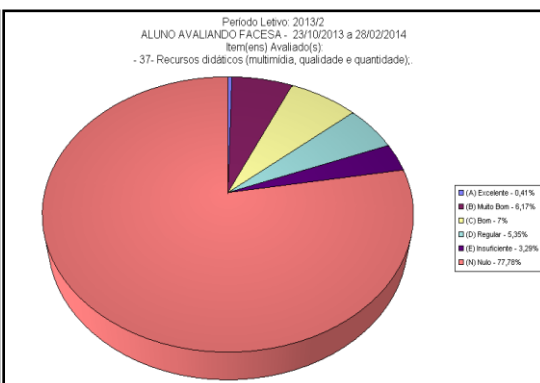
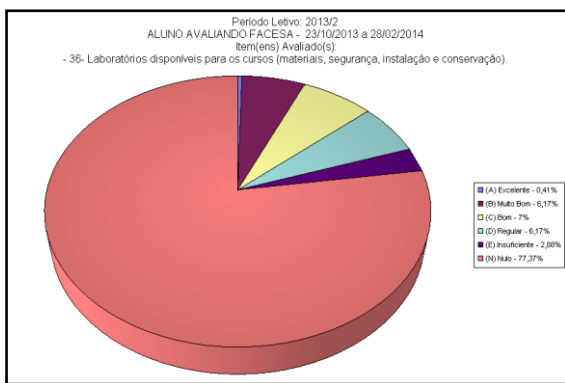


Figura 36: Laboratórios disponíveis para os cursos (materiais, segurança, instalação e conservação)

Figura 37: Recursos didáticos (multimídia, qualidade e quantidade);

Figura 38	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 39	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

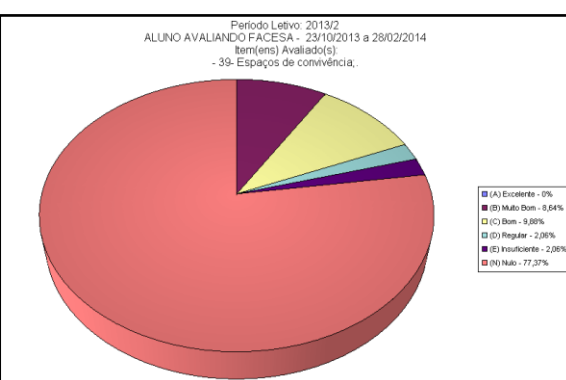
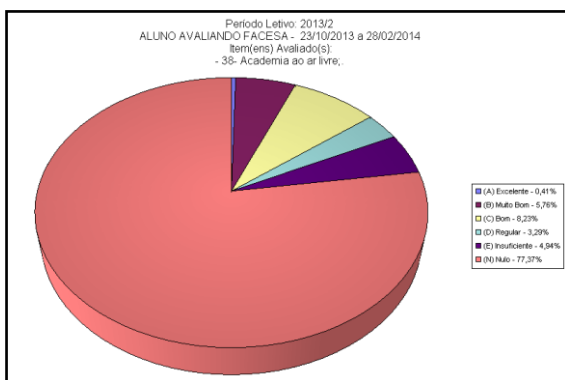


Figura 38: Academia ao ar livre;

Figura 39: Espaços de convivência;



Figura 40	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

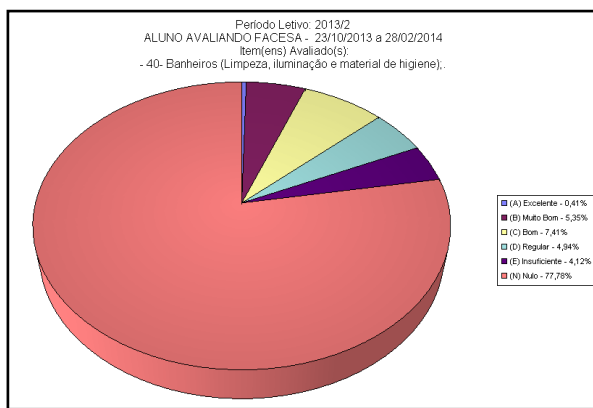


Figura 40: Banheiros (Limpeza, iluminação e material de higiene);

6.7.6. DIMENSÃO 8: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO.

Figura 41	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

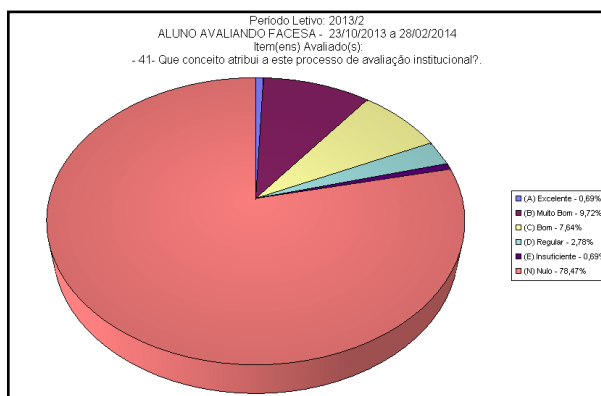


Figura 41: Que conceito atribui a este processo de avaliação institucional?

**6.7.7. DIMENSÃO 9: POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES.**

Figura 42	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 43	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

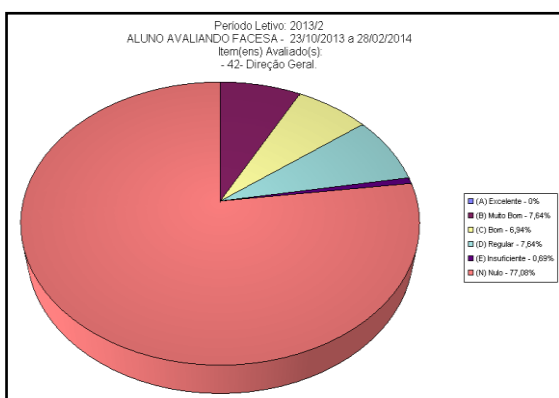


Figura 42: Direção Geral

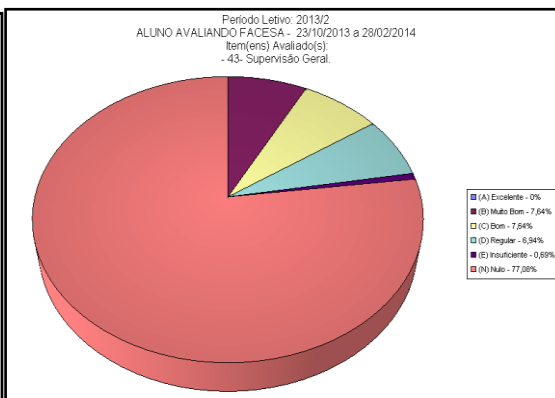


Figura 43: Supervisão Geral

Figura 44	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 45	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

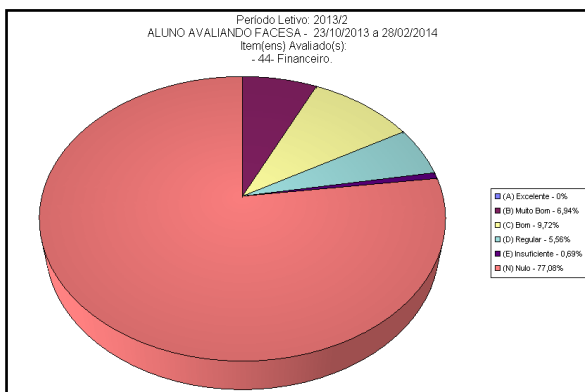


Figura 44: Financeiro

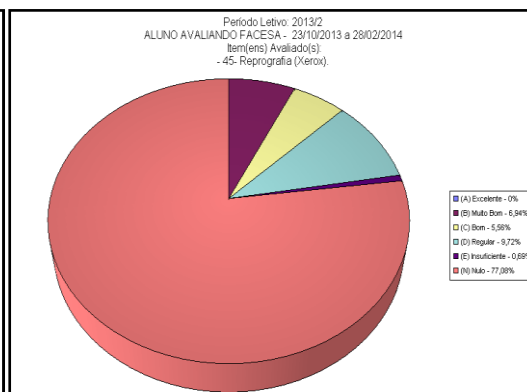


Figura 45: Reprografia (Xerox)



Figura 46	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 47	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

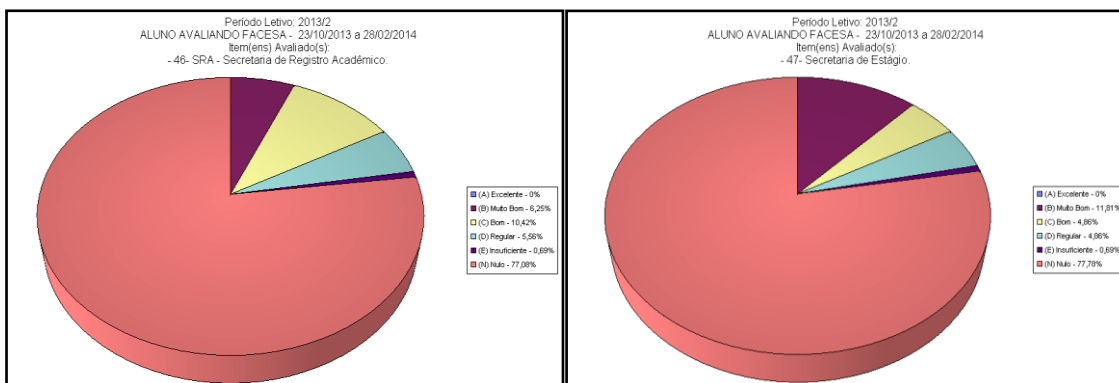


Figura 46: SRA - Secretaria de Registro Acadêmico

Figura 47: Secretaria de Estágio

Figura 48	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 49	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

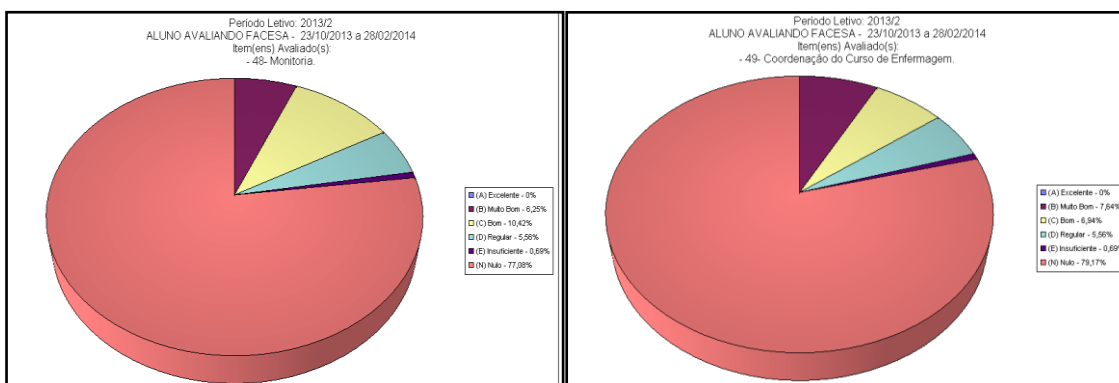


Figura 48: Monitoria

Figura 49: Coordenação do Curso de Enfermagem

Figura 50	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					



Figura 51	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

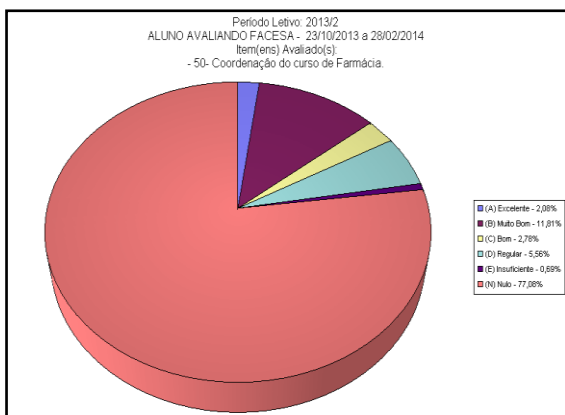


Figura 50: Coordenação do curso de Farmácia

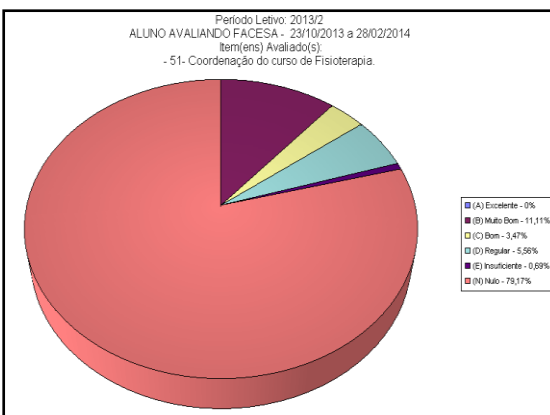


Figura 51: Coordenação do curso de Fisioterapia

Figura 52	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 53	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

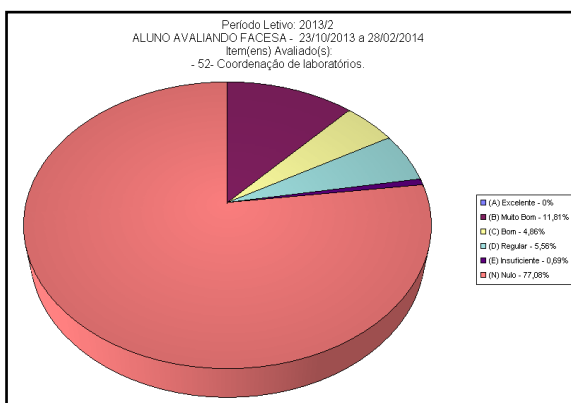


Figura 52: Coordenação de laboratórios

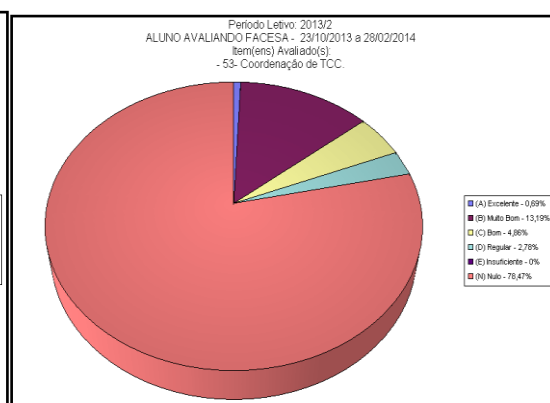


Figura 53: Coordenação de TCC



Figura 54	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 55	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

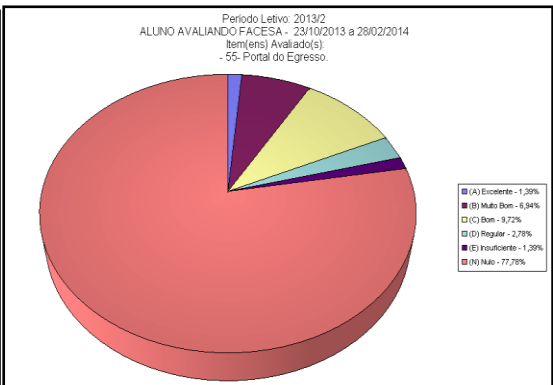
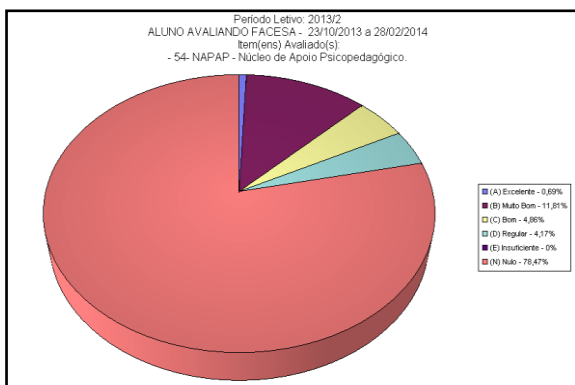


Figura 54: Napap - Núcleo de Apoio Psicopedagógico

Figura 55: Portal do Egresso

Figura 56	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 57	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

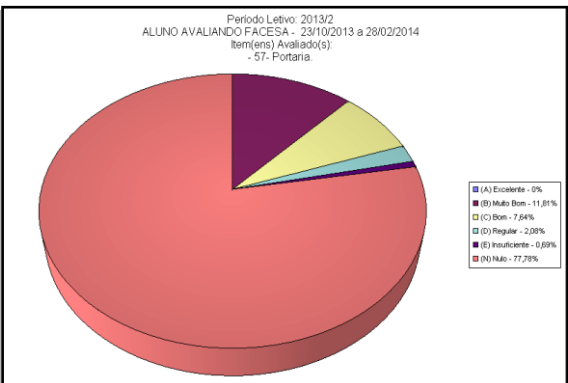
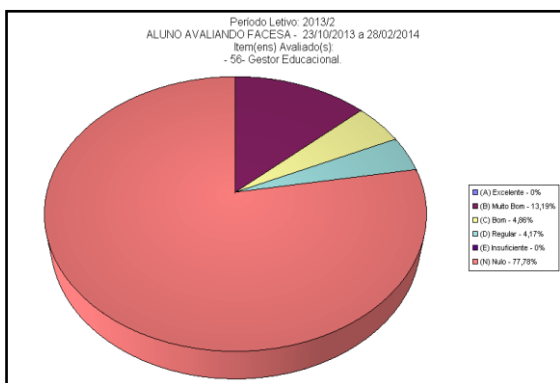


Figura 56: Gestor Educacional

Figura 57: Portaria



Figura 58	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 59	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

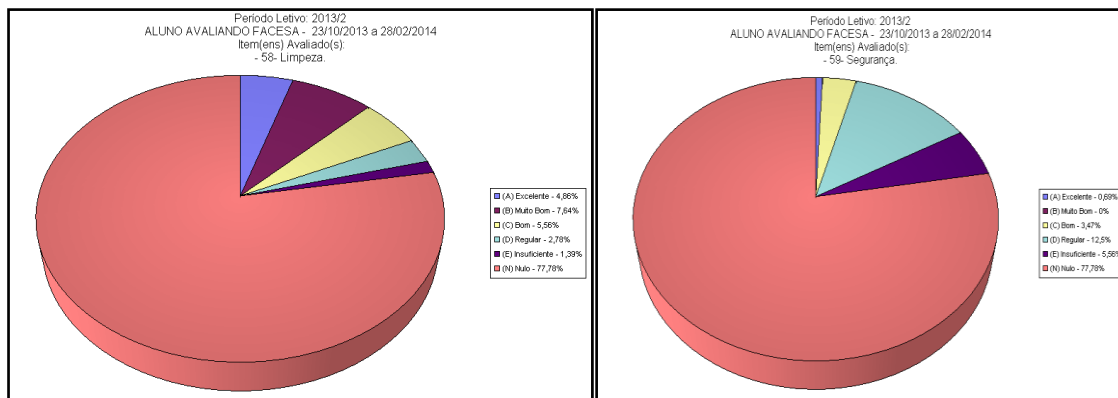


Figura 58: Limpeza

Figura 59: Segurança

Figura 60	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 61	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

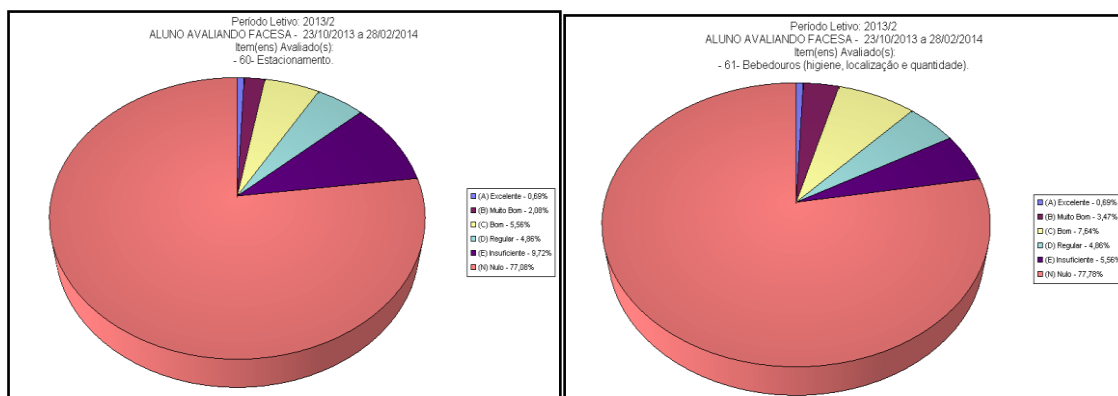


Figura 60: Estacionamento

Figura 61: Bebedouros (higiene, localização e quantidade)



Figura 62	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

Figura 63	Excelente	Muito Bom	Bom	Regular	Insuficiente
Valor	A	B	C	D	E
%					

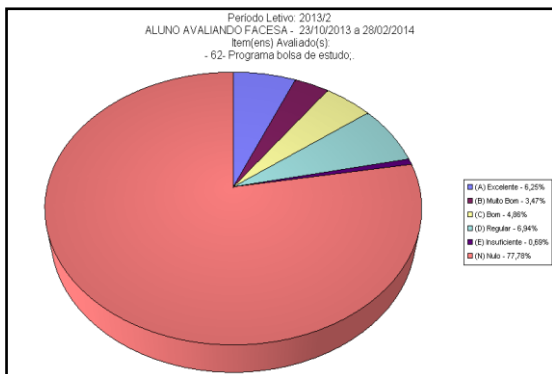


Figura 62: Programa bolsa de estudo;

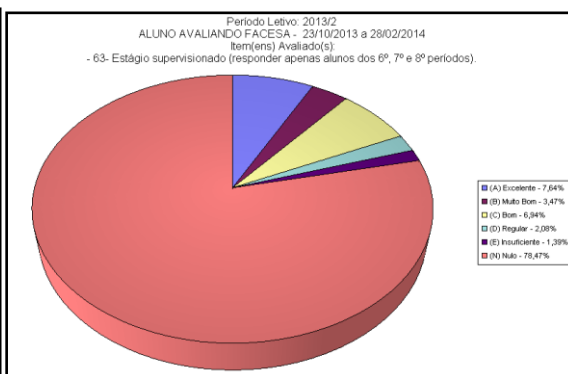


Figura 63: Estágio supervisionado (responder apenas alunos dos 6º, 7º e 8º períodos)

**APÊNDICE B – QUESTIONÁRIOS DA CPA**

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FACESA	Data __ __ __ __
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	
SEGMENTO: ALUNOS	
CURSO: _____ / TURNO: _____	SEMESTRE: _____

BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS**P1. Sexo**

A) () Feminino B) () Masculino

P2. É portador de necessidades especiais?

() Sim.

() Não

P3. Você recebe bolsa ou financiamento para custeio das despesas do curso?

A () SIM B() NÃO

BLOCO II – PLANO PEDAGÓGICO DO CURSO**P4. Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?**

a () Sim

b() Não

P5. Em caso positivo, que nota você atribui?

A () Ruim B() Regular C () Bom D () Ótimo

P06. As práticas pedagógicas desenvolvidas no seu curso promovem a interdisciplinaridade?

() Sim () Não

P07. Que nota (de 1 a 5) atribui à articulação entre

	1	2	3	4	5
Graduação e Pesquisa					
Graduação e Extensão					

**BLOCO III – ATIVIDADES DE PESQUISA****P08. Há incentivo à participação em Grupos de Pesquisa?** Sim Não Não sei**P09. Os discentes têm incentivos para participarem de processos de formação continuada?** Sim Não Não sei**P10. Participa de Programa de Incentivo à Pesquisa?** Sim. Não**BLOCO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO****P11. A IES desenvolve atividades de extensão?** Sim Não* Não sei**P12. Você já participou ou participa de alguma atividade de extensão?** Sim Não**P13. Você atribui importância às atividades de extensão para a sua formação?** Sim Não Não sei**P14. Em caso positivo, que nota (de 1 a 5) você atribui a tal importância?** 1 2 3 4 5

Péssimo Ruim Regular Bom Ótimo

BLOCO V - BIBLIOTECA**P15. Você utiliza a biblioteca de sua IES?** Sim Não Raramente**P16. Que nota (de 1 a 5) você atribui aos seguintes serviços de pesquisa bibliográfica oferecidos pela Biblioteca?**

	1	2	3	4	5
Processos manuais					
Sistema de acesso à Rede Mundial Computadores					
Sistema informatizado local					
Portal de Periódicos CAPES e/ou outros					

**P17. Que nota (de 1 a 5) você atribui**

	1	2	3	4	5
Acervo de livros da biblioteca da IES					
Acervo de periódicos da biblioteca da IES					
Acesso dos alunos a computadores na IES					
Acesso dos alunos à Rede Mundial de Computadores (Internet) na IES					
Atualidade do acervo de livros da biblioteca da IES					
Atualidade do acervo de periódicos da biblioteca da IES					
Horário de funcionamento da biblioteca da IES					
Instalações para leitura e estudo da biblioteca da IES					
Meios de tecnologia educacional com base na informática					
Número de livros mais usados no curso, disponíveis na biblioteca					
Salas de RAV – Recursos Áudio Visuais					
Serviço de empréstimo de livros da biblioteca da IES					

P18. Em relação às condições das instalações da IES, dê nota de 1 a 5 para as seguintes características.

	Salas de aula	Laboratórios Informática	Secretaria	RAV **	Sala Professores	Corredores	Banheiros	Cantinas
Atendimento/Suporte								
Circulação de ar								
Facilidades para PNEE*								
Horário de funcionamento								
Iluminação								
Limpeza								
Tamanho								
Água								

* Portadores de Necessidades Educativas Especiais

** Recursos Áudio Visuais

**P19. Os espaços existentes na IES atendem às suas demandas?**

() Sim () Não

P20. Atribuir nota de 1 a 5 para

	1	2	3	4	5
Diretoria-Geral					
Vice-Direção					
Coordenação do Curso QUE VOCÊ frequenta					
Coordenação de TCC (7º e 8º períodos)					
Coordenação de Laboratório de Anatomia Humana					
Publicações da IES (Revista Virtual Internet)					
Eventos produzidos pela IES					
Funcionários da Coordenação de Curso					
Funcionários da secretaria registro acadêmico					
Funcionários de recursos audiovisuais					
Funcionários do gabinete da direção					
Funcionários da PORTARIA					
Funcionários da BIBLIOTECA					
Funcionários da TESOURARIA					
Funcionários da limpeza e conservação					
Monitores de laboratórios Citologia/Histologia/Enfermagem					
Monitores de Anatomia Humana					
Corpo de Professores, no geral, NÃO individualizado.					

P21. Quais investimentos são urgentes? Seja na infraestrutura ou nos recursos tecnológicos

(Cite os 3 principais)

1. _____
2. _____
3. _____

**Avaliação individual do Corpo Docente**

Disciplina _____

Docente _____

Para todas as questões utilize o seguinte raciocínio:

0 - Se você não quiser opinar.

1 - Se você estiver TOTALMENTE INSATISFEITO

2 - Se você estiver INSATISFEITO

3 - Se você estiver RAZOAVELMENTE SATISFEITO

4 - Se você estiver SATISFEITO

5 - Se você estiver TOTALMENTE SATISFEITO

P22	O professor discutiu o Plano de Ensino e o Conteúdo programático	
P23	É assíduo e Pontual	
P24	Apresentou segurança e domínio do conteúdo	
P25	Avaliação dos conteúdos de forma teórica	
P26	Avaliação Prática dos conteúdos	
P27	Atuação Ética no trato com a turma	
P28	Aulas Práticas nos Laboratórios no Campus	
P29	Diversificação de sua práxis didática (usa multimeios, aulas práticas, seminários...)	
P30	Prática em campo (SE FOR O CASO)	
P31	Seu nível de SATISFAÇÃO com esse Docente	

**FACESA****Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires**

Portaria MEC nº 1.504, publicada no DOU em 28/09/2000.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FACESA		Data __ __ __
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS		
SEGMENTO: COORDENADORES		
CURSO:	OUTRA COORDENAÇÃO:	
CIDADE DE RESIDÊNCIA:	BAIRRO:	

BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS

P1. Sexo <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino	P2. Você tem religião/culto religioso? <input type="checkbox"/> Sim. <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quero declarar Qual é a sua religião? <input type="checkbox"/> evangélico <input type="checkbox"/> espiritismo <input type="checkbox"/> umbanda <input type="checkbox"/> católico
P3. Cor <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Não quero declarar	P4. Faixa etária <input type="checkbox"/> Menos de 30 anos <input type="checkbox"/> Entre 50 e 59 anos <input type="checkbox"/> Entre 30 a 39 anos <input type="checkbox"/> Mais de 60 anos <input type="checkbox"/> Entre 40 a 49 anos
P5. É portador de necessidades especiais? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não	
P6. Formação <input type="checkbox"/> Graduação <input type="checkbox"/> Especialização <input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/> Pós-Doutorado	Área de Conhecimento
P7. Vínculo <input type="checkbox"/> C L T <input type="checkbox"/> Pesquisador <input type="checkbox"/> Visitante <input type="checkbox"/> Outros. Qual? _____	P8. Posição na carreira docente <input type="checkbox"/> Auxiliar <input type="checkbox"/> Titular <input type="checkbox"/> Assistente <input type="checkbox"/> Livre Docente <input type="checkbox"/> Adjunto <input type="checkbox"/> Não se aplica
P9. Regime de trabalho (EXCETO DOCÊNCIA) <input type="checkbox"/> 10 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 40 horas	
P10. Tempo de trabalho na FACESA <input type="checkbox"/> Menos de 5 anos <input type="checkbox"/> De 11 a 20 anos <input type="checkbox"/> Mais de 30 anos <input type="checkbox"/> De 5 a 10 anos <input type="checkbox"/> De 21 a 30 anos	
P11. Número de horas semanais trabalhadas em sala de aula <input type="checkbox"/> Até 10 horas <input type="checkbox"/> De 16 a 20 horas <input type="checkbox"/> Mais de 25 horas <input type="checkbox"/> De 11 a 15 horas <input type="checkbox"/> De 21 a 25 horas <input type="checkbox"/> nenhuma	



P12. Número de horas semanais dedicadas à pesquisa <input type="checkbox"/> Até 10 horas <input type="checkbox"/> De 16 a 20 horas <input type="checkbox"/> Mais de 25 horas <input type="checkbox"/> De 11 a 15 horas <input type="checkbox"/> De 21 a 25 horas
P13. Número de horas semanais dedicadas ao laboratório <input type="checkbox"/> Até 10 horas <input type="checkbox"/> De 16 a 20 horas <input type="checkbox"/> Mais de 25 horas <input type="checkbox"/> De 11 a 15 horas <input type="checkbox"/> De 21 a 25 horas <input type="checkbox"/> Não se aplica
P14. Número de horas semanais dedicadas à extensão <input type="checkbox"/> Até 10 horas <input type="checkbox"/> De 16 a 20 horas <input type="checkbox"/> Mais de 25 horas <input type="checkbox"/> De 11 a 15 horas <input type="checkbox"/> De 21 a 25 horas <input type="checkbox"/> Não se aplica
P15. Número de horas semanais dedicadas à orientação de alunos, fora da sala de aula a. Estágio Interno Complementar: b. Monitoria: c. Orientação Acadêmica: d. Outros: <input type="checkbox"/> Até 10 horas <input type="checkbox"/> De 16 a 20 horas <input type="checkbox"/> Mais de 25 horas <input type="checkbox"/> De 11 a 15 horas <input type="checkbox"/> De 21 a 25 horas <input type="checkbox"/> Não se aplica
P16. Número de horas semanais dedicadas a atividades administrativas <input type="checkbox"/> Até 10 horas <input type="checkbox"/> De 16 a 20 horas <input type="checkbox"/> Mais de 25 horas <input type="checkbox"/> De 11 a 15 horas <input type="checkbox"/> De 21 a 25 horas <input type="checkbox"/> Não se aplica
P17. Frequência com que você se atualiza a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo <input type="checkbox"/> Raramente <input type="checkbox"/> Três vezes por semana <input type="checkbox"/> Uma vez por semana <input type="checkbox"/> Quatro ou mais vezes por semana <input type="checkbox"/> Duas vezes por semana <input type="checkbox"/> Diariamente
P19. A Unidade Acadêmica/CURSO tem um projeto acadêmico ou pedagógico? <input type="checkbox"/> Sim <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não sei
BLOCO II – PROJETO PEDAGOGICO DA UNIDADE ACADEMICA
P21. Que programa melhor caracteriza/identifica a Unidade Acadêmica/CURSO? <input type="checkbox"/> Programas de extensão articulados com ensino. <input type="checkbox"/> Programas de extensão articulados com a pesquisa
P24. Qual é a missão da Unidade Acadêmica/CURSO? <input type="checkbox"/> Formar profissionais generalistas com capacidade de atuar nos diversos níveis de atenção a saúde da população com vistas a realidade regional e nacional. <input type="checkbox"/> Formar profissionais especialistas

**P27. Em face de seus objetivos quais as principais dificuldades encontradas?**

- () Corpo discente com dificuldades básicas na língua portuguesa
() Corpo discente com dificuldades básicas na interpretação de texto.
() Corpo discente com necessidades de nivelamento psicopedagógico.
() Pouca procura pelo curso.
() horário de trabalho dos discentes
() corpo discente com dificuldades acumuladas desde o segundo grau em disciplinas da área básica
() dificuldades com a pesquisa

P28. Indique algum resultado positivo dos objetivos da Unidade Acadêmica/CURSO

- () Profissionais aprovados em concurso público.
() Acadêmicos participando ativamente de atenção a comunidade pelo amadurecimento dos projetos de extensão.
() Melhora dos discentes na qualidade da criticidade diante de diversas situações

P39. Considere a concretização dos objetivos institucionais, que nota (de 1 a 5) atribui a participação dos

	1	2	3	4	5
Estudantes					
Professores					
Servidores técnico-administrativos					

BLOCO III – PROJETOS DA UNIDADE ACADEMICA/CURSO**P41. Indicar pelo menos 3 projetos de pesquisa em desenvolvimento na Unidade Acadêmica/CURSO**
_____**P42. Indicar pelo menos 3 projetos de extensão em desenvolvimento na Unidade Acadêmica/CURSO**

- () Projeto de extensão saúde nas empresas () Projeto de extensão Saúde nas Escolas
() Projeto de extensão Benjamin
() Projeto de extensão melhor idade

P43. Os professores são incentivados a participar de projetos de ensino?

- () Sim
() Não

P44. Os professores são incentivados a participar de projetos de pesquisa?

- () sim
() Não

P45. Os professores são incentivados a participar de programa de pós-graduação?

- () Sim
() Não

P46. Os professores são incentivados a participar de projetos de extensão?

- () Sim
() Não

**P47. Os alunos são incentivados a participar de projetos de pesquisa?** Sim Não**P48. Os alunos são incentivados a participar de projetos de extensão?** Sim Não**P49. Como avalia este processo de avaliação institucional?****P50. Comentários ou sugestões**

QUESTIONÁRIO DIRIGENTES GESTORES DA IES**BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS****Prezado Dirigente,**

Abaixo seguem itens para que vossa senhoria manifeste-se sobre a IES da qual atua como Gestor. Suas informações são de grande valia para a formação de juízo de valor por parte da CPA e dessa forma buscamos elementos para subsidiar melhoria para toda a comunidade acadêmica.

Grato.**CPA/FACESA.****Professores, estudantes e servidores participam da concretização dos objetivos institucionais?** Sim. Não Não sei.

Considere a concretização dos objetivos institucionais, que nota (de 1 a 5 – quanto maior a nota maior a participação) atribui a participação dos:



	1	2	3	4	5
Estudantes					
Professores					
Coordenadores de Cursos					
Servidores técnico-administrativos					

Indicar pelo menos 3 projetos de ensino em desenvolvimento na Unidade Acadêmica

1. _____
2. _____
3. _____

Indicar pelo menos 3 projetos de pesquisa em desenvolvimento na Unidade Acadêmica

1. _____
2. _____
3. _____

Indicar pelo menos 3 projetos de extensão em desenvolvimento na Unidade Acadêmica

1. _____
2. _____
3. _____

Os professores são incentivados a participar de projetos de ensino?

- () Sim Como? _____
() Não

Os professores são incentivados a participar de projetos de pesquisa?

- () Sim Como? _____
() Não

Os professores são incentivados a participar de programa de pós-graduação?

- () Sim Como? _____
() Não

Os professores são incentivados a participar de projetos de extensão?

- () Sim Como? _____
() Não

Há incentivo à participação de professores em programas de pós-graduação stricto sensu?

- () Sim
() Não

Caso positivo, de que forma: _____



FACESA

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

Portaria MEC nº 1.504, publicada no DOU em 28/09/2000.

Como avalia este instrumento de avaliação institucional?

BLOCO II – INFORMAÇÕES ADMINISTRATIVAS E OPERACIONAIS

A IES passa por ciclos avaliativos rotineiros do Corpo Docente?

() Sim

() Não

Como se dá o processo da Administração da IES em nível macro? _____

Há **POLÍTICAS DE QUALIFICAÇÃO** de:

Pessoal Técnico-Administrativo () Sim () Não

Caso positivo, qual(is):

Corpo Docente: () Sim Não()

Caso positivo, qual(is):

Coordenadores Administrativos e de Cursos: () Sim Não ()

Caso positivo, qual(is):

Pessoal de Apoio (Portarias – limpeza e Conservação – Vigilantes, ente outros): Sim () Não() Caso positivo, qual(is):

Há política de assistência à saúde? () Sim () Não

**FACESA****Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires**

Portaria MEC nº 1.504, publicada no DOU em 28/09/2000.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FACESA	Data __ __ __
INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	
SEGMENTO: SERVIDORES TÉCNICO-ADMINISTRATIVOS EM GERAL	
CIDADE DE RESIDÊNCIA:	BAIRRO:

BLOCO I – INFORMAÇÕES GERAIS

P1. Sexo <input type="checkbox"/> Feminino <input type="checkbox"/> Masculino	P2. Você tem religião/culto religioso? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não <input type="checkbox"/> Não quero declarar
P3. Cor <input type="checkbox"/> Preta <input type="checkbox"/> Indígena <input type="checkbox"/> Branca <input type="checkbox"/> Parda <input type="checkbox"/> Amarela <input type="checkbox"/> Não quero declarar	P4. Faixa etária <input type="checkbox"/> Menos de 20 anos <input type="checkbox"/> De 40 e 49 anos <input type="checkbox"/> De 20 a 29 anos <input type="checkbox"/> De 50 a 59 anos <input type="checkbox"/> De 30 a 39 anos <input type="checkbox"/> 60 ou mais anos
P5. É portador de necessidades especiais? <input type="checkbox"/> Sim. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Não	
P6. Formação escolar P6.1 <input type="checkbox"/> Completa <input type="checkbox"/> Incompleta P6.2 <input type="checkbox"/> Ensino Fundamental <input type="checkbox"/> Ensino Médio <input type="checkbox"/> Técnico de ensino médio. Qual? _____ <input type="checkbox"/> Graduação. Curso (s): _____	
P9. Forma de ingresso <input type="checkbox"/> Concurso <input type="checkbox"/> Indicação amigos/parentes <input type="checkbox"/> Análise Curricular	P10. Vínculo <input type="checkbox"/> Contrato Administrativo <input type="checkbox"/> CLT <input type="checkbox"/> sem contrato ou outro documento
P11. Posição administrativa <input type="checkbox"/> Bibliotecária <input type="checkbox"/> Técnico de laboratório <input type="checkbox"/> Monitor <input type="checkbox"/> Porteiro <input type="checkbox"/> Serviços gerais <input type="checkbox"/> técnico Administrativo <input type="checkbox"/> Cozinheira	<input type="checkbox"/> Auxiliar das coordenações <input type="checkbox"/> Telemarketing <input type="checkbox"/> Manutenção <input type="checkbox"/> Secretária
P12. Regime de trabalho <input type="checkbox"/> 20 horas <input type="checkbox"/> 44 horas <input type="checkbox"/> 30 horas <input type="checkbox"/> Outro. Qual? _____	P13. Tempo de trabalho na FACESA: <input type="checkbox"/> Até 2 anos <input type="checkbox"/> De 2 a 5 anos <input type="checkbox"/> De 5 a 10 anos <input type="checkbox"/> De 11 a 20 anos <input type="checkbox"/> De 21 a 30 anos

**BLOCO II – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS****P15. Que nota (de 1 a 5) você atribui**

	1	2	3	4	5
À coerência entre seu trabalho e as atribuições de seu cargo/função					
À qualidade do seu trabalho					
À adequação de sua formação profissional para o exercício de seu trabalho					
À quantidade de servidores técnico – administrativos na IES/Órgão da Administração					
À distribuição de servidores técnico – administrativos na IES/Órgão da Administração					
Às oportunidades para discutir o desenvolvimento de seu trabalho					
Ao espaço físico de seu ambiente de trabalho					
Aos incentivos para o aprimoramento de seu trabalho					
Aos recursos disponibilizados para o desempenho de seu trabalho					

P16. Quando surgem problemas quanto às condições existentes para o exercício do seu trabalho e a quem você recorre em cada situação

- () Coordenadores () Chefe de setor
() Direção () Vice direção () Mantenedores

P17. Que nota (de 1 a 5) atribui ao relacionamento, caso se aplique

	1	2	3	4	5
Técnico-administrativo/alunos					
Técnico-administrativo/ Direção Geral					
Técnico-administrativo/ Vice-Direção					
Técnico-administrativo de sua unidade/ Coordenação Cursos					
Técnico-administrativo/docentes					

P18. Assinale as iniciativas de capacitação profissional de que você participou

- () NENHUM
() Supletivo () Informática
() Recursos Humanos () Treinamentos próprio de sua função
() Seminários () Outras.Quais? _____

P19. Em que ano aconteceu a última iniciativa de capacitação profissional de que você participou? Caso NEGATIVO

Responda apenas NÃO HOUVE!



P20. Já ocorreu , impedimentos para a sua participação em iniciativa de formação continuada.

sim

não

BLOCO III – ATIVIDADES DE PESQUISA

P21. Você tem informação sobre as atividades de pesquisa desenvolvidas na sua IES?

Sim

Não

P22. Você já participou ou participa de alguma atividade de pesquisa?

Sim, como usuário

Sim, na organização

Não

Não sei o que é isso.

BLOCO IV – ATIVIDADES DE EXTENSÃO

P23. Você tem informação sobre as atividades de extensão desenvolvidas na sua IES?

Sim

Não

Não sei o que é isso.

P24. Você já participou ou participa de alguma atividade de extensão?

Sim, como usuário

Sim, na organização

Não

Não sei o que é isso

BLOCO V – CONDIÇÕES ADMINISTRATIVAS E DE INFRA-ESTRUTURA

P25. Os espaços existentes na sua IES/Local de Trabalho e no CAMPUS FACESA atendem às demandas de portadores de necessidades especiais?

Sim

Não

Parcialmente

Não sei

P26. Atribua nota (de 1 a 5) para

	1	2	3	4	5
Eventos produzidos pela IES / FACESA					
Atendimento diversos extra trabalho, como festas de conagraçamento, entre outras					

**P27. Atribua nota de 1 a 5, quando couber, para o trabalho realizado por**

	1	2	3	4	5
Direção Geral					
Vice-Direção					
Coordenação Pessoal Administrativo.					
Seção de Pessoal (Recursos Humanos)					
Coordenação de Curso de Enfermagem					
Coordenação de Curso de Farmácia					
Coordenação de Curso de Biomedicina					
Coordenação de Curso de Fisioterapia					
Corpo de segurança					
Corpo da limpeza					
Corpo de porteiros					
Cantinas					
Pessoal da Biblioteca					
Financeiro					
SRA – Secretaria de Registro Acadêmico - FACESA					
Secretaria de Cursos Técnicos					
Secretaria da Direção Geral					

P28. Conhece o projeto de plano de carreira, cargos e salários dos servidores técnico-administrativos, aprovado pelo Regimento do CETESA?

() Sim () Não () Desconheço

P28. A – Sabe se está implantado?

() Sim () Não

P29. Você participa de reuniões no

() Seu setor de trabalho

() Coordenação de Cursos

() Conselho Acadêmico

() Outras. Quais? _____

P30. Você domina recursos da informática necessários ao trabalho?

() Sim

() Não

() Em parte

P31. Apresente sugestões de cursos/ações de capacitação profissional importante para o aperfeiçoamento de seu trabalho



FACESA

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

Portaria MEC nº 1.504, publicada no DOU em 28/09/2000.

P32. Tem seus direitos trabalhistas respeitados pelo CETESA? Sim () Não (). Caso NÃO tenha, justifique-se abaixo:

P.32A – Há incentivos para que você tenha ascensão profissional (seja promovido, por exemplo)

Sim () Não ()



FACESA

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

Portaria MEC nº 1.504, publicada no DOU em 28/09/2000.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/FACESA INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS SEGMENTO: DOCENTES	Data __ __ __
---	---------------------------

INFORMAÇÕES GERAIS

Sexo

- Feminino
 Masculino

Você tem religião/culto religioso?

- Sim. Qual? _____
 Não
 Não quero declarar

Cor

- Preta Indígena
 Branca Parda
 Amarela Não quero declarar

Faixa etária

- Menos de 30 anos Entre 50 e 59 anos
 Entre 30 a 39 anos 60 ou mais anos
 Entre 40 a 49 anos

Formação

Área de Conhecimento

- Graduação _____, _____
 Especialização _____, _____
 Mestrado _____, _____
 Doutorado _____, _____
 Pós-Doutorado _____, _____

Forma de ingresso na IES

- Concurso Análise Curricular
 Outra

Posição na carreira docente

- Auxiliar Ajunto
 Assistente Titular

Regime de trabalho

- Até 10 horas 20 - 30 horas
 10 - 20 horas 40 horas

Tempo de trabalho na IES

- Menos de 1 ano De 3 a 4 anos
 De 1 a 2 anos Mais de 4 anos
 De 2 a 3 anos

Número de horas semanais trabalhadas em sala de aula

- Até 10 horas De 10 a 15 horas De 15 - 25H Mais de 25 horas

**Número de horas semanais dedicadas à pesquisa e iniciação científica**

- Nenhuma Até 10 horas De 16 a 20 horas Mais de 25 horas
 De 11 a 15 horas De 21 a 25 horas

Número de horas semanais dedicadas à extensão

- Nenhuma Até 10 horas De 16 a 20 horas Mais de 25 horas
 De 11 a 15 horas De 21 a 25 horas

Número de horas semanais dedicadas à orientação de alunos, fora da sala de aula

- a. Estágio Interno Complementar:
b. Monitoria:
c. Orientação Acadêmica:

- Nenhuma Até 10 horas De 16 a 20 horas Mais de 25 horas
 De 11 a 15 horas De 21 a 25 horas

Número de horas semanais dedicadas a atividades administrativas

Função/Atividade:

- Nenhuma **Até 10 horas** **De 16 a 20 horas** **Mais de 25 horas**
 De 11 a 15 horas De 21 a 25 horas

Frequência com que você se atualiza a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo

- Raramente Três vezes por semana
 Uma vez por semana Quatro ou mais vezes por semana
 Duas vezes por semana Diariamente

PLANO PEDAGOGICO DO CURSO**Você conhece o projeto pedagógico do seu curso?**

- Sim Não

Você participou do planejamento pedagógico na sua Elaboração?

- Sim Não

Como você atribui nota a este projeto ou como o avalia?

- 1 2 3 4 5
Péssimo Ruim Regular Bom Ótimo

As práticas pedagógicas desenvolvidas no seu curso promovem a interdisciplinaridade?

- Sim Não Não sei

As práticas pedagógicas desenvolvidas na sua disciplina (matéria) promovem a interdisciplinaridade?

- Sim Não Não sei

Que nota (de 1 a 5) você atribui, em seu curso, à articulação de conhecimentos da área (teorias, procedimentos, técnicas, instrumentos, etc) com os aspectos especificados abaixo*(Se atua em mais de um curso, o de MAIOR CARGA HORÁRIA)*

	1	2	3	4	5
Sociais, políticos e culturais					



Temas gerais e situações do cotidiano da sua cidade/comunidade					
Temas gerais e situações da realidade brasileira					
Temas gerais e situações do exterior					

Você conhece as diretrizes curriculares nacionais do curso que atua na docência (se mais de um, o que VC tiver a maior carga horária?).

Sim Não

O currículo pleno do seu curso atende às diretrizes curriculares nacionais?

Sim Não Não sei

O currículo do seu curso atende às demandas atuais da sociedade?

- Sim; plena
 Sim; parcial
 Não
 Não sei

Que nota (de 1 a 5 – sendo cinco o mais alto nível) atribui à articulação entre professores de diferentes cursos:

1() 2() 3() 4() 5()

Responda SIM/NÃO para a existência de

	SIM	NÃO	NÃO SEI
Intercâmbio de informações com outras instituições			
Políticas de estímulo à formação de pesquisadores			
Publicações científicas na IES (meios)			
Preocupação Institucional em articular as pesquisas com as demais atividades acadêmicas			

Responda SIM/NÃO para a existência de

	SIM	NÃO	NÃO SEI
Plano de Carreira Docente			
Políticas de estímulo à Capacitação profissional			
Fomento à publicação científica pela IES			
Respaldo às decisões acadêmicas em sala de aula pelo Docente (Reprovações – Dependências...)			

Quanto às Dependências (Reprovações de Alunos), o seu nível de satisfação com o desenvolvido pela IES é:

1() 2() 3() 4() 5()

Quanto à Biblioteca:

No Geral, atende aos objetivos do(S) CURSO(S) que VC leciona?

Sim () Não ()

No Geral, atende aos objetivos de sua(s) Disciplina(s)?

Sim () Não ()

**Quanto ao Laboratório de Informática:****No Geral, atende aos objetivos do CURSO que VC leciona?**

Sim () Não ()

No Geral, atende aos objetivos de sua(s) Disciplina(s)?

Sim () Não ()

Quanto ao Laboratório de Semiologia/Semiotécnica (Se não for o seu caso, deixe em branco):**No Geral, atende aos objetivos de sua(s) Disciplina(s)?**

Sim () Não ()

Quanto aos Laboratórios da área Básica (Anatomia):**No Geral, atende aos objetivos do CURSO que VC leciona?**

Sim () Não ()

Quanto aos Laboratórios da área Básica (Exceto Anatomia/Enfermagem):**No Geral, atende aos objetivos do CURSO que VC leciona?**

Sim () Não ()

No Geral, atende aos objetivos de sua(s) Disciplina(s)?

Sim () Não ()

ATIVIDADES DE PESQUISA**Há incentivo à realização de Pesquisa pela IES?**

() Sim () Não () Não sei

Os professores/pesquisadores têm incentivos para participarem de processos de formação continuada?

() Sim () Não () Não sei

Que nota (de 1 a 5) atribui às práticas/políticas de

	1	2	3	4	5
Pesquisa					
Valorização dos professores					

Indicar 3 condições que a produção de conhecimento na IES pode oferecer à comunidade externa

1. _____
2. _____
3. _____

Você já participou ou participa de alguma atividade de pesquisa?

() Sim () Não

As atividades de pesquisa existentes têm impacto sobre a sociedade?

- () Sim. Qual? _____
- () Não
- () Não sei



FACESA

Faculdade de Ciências e Educação Sena Aires

Portaria MEC nº 1.504, publicada no DOU em 28/09/2000.

Você atribui importância às atividades de pesquisa na IES?

Sim Não

Há articulação entre as atividades de pesquisa e o ensino curricular de graduação?

Sim Não

Você tem o hábito de atualizar anualmente o seu currículo Lattes?

Sim Não

ATIVIDADES DE EXTENSÃO

Você sabe a diferença entre um Curso de Extensão, Curso Livre e Atividade de Extensão?

Sim Não Tenho dúvidas.

Você tem tempo/disponibilidade para planejar e operacionalizar um programa/projeto de extensão na IES?

Sim Não

Ao lecionar, pesquisar ou realizar projetos de extensão na IES, os professores põem em prática os objetivos institucionais?

Sim. Por quê? _____

Não. Por quê? _____

Não sei

A IES desenvolve atividades de extensão?

Sim Não Não sei

Conhece alguma?

Sim Não

Você já participou ou participa de alguma atividade de extensão?

Sim Não

VIDA ACADEMICA – GESTÃO

Você tem seus direitos trabalhistas respeitados pela IES?

Sim Não

Você participa das decisões colegiadas? Sim Não

Sua opinião é respeitada POR:

Direção? Sim Não

Coordenação? Sim Não

Participa da elaboração do Currículo pleno do curso? Sim Não

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais da Coordenação do Curso (Opte pelos cursos onde VOCÊ atua como docente!)

Enfermagem _____



Farmácia _____

Biomedicina _____

Fisioterapia _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais da Direção Geral ? _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais da Vice-Direção ? _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais da Secretária de Registro Acadêmico? _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais da Seção de Pessoal (recursos humanos) _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais da Tesouraria/Financeiro ? _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais da Bibliotecária ? _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais dos funcionários da SRA ? _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais dos funcionários da Biblioteca ? _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais dos funcionários da Portaria ? _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais dos funcionários da Biblioteca ? _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais dos funcionários da Limpeza ? _____

Que nota (de 1 a 5) atribui às atuações Profissionais dos funcionários da Coordenação ? _____

Relate ponto(s) fortes e francos na gestão de sua

IES: _____

INFRA-ESTRUTURA

Quais investimentos em infra-estrutura são necessários para a melhoria no CAMPUS? (Cite os 3 principais)

1. _____

2. _____

3. _____

Quais investimentos são urgentes? (Cite os 3 principais)

1. _____

2. _____

3. _____

Há necessidade de novos recursos tecnológicos e humanos?

() Sim.

() Não

() Não sei

Há necessidade de mais equipamentos tecnológicos para sua ação pedagógica?

() Sim () Não

Indique 3 problemas que são mais frequentes no seu dia-a-dia na Unidade Acadêmica

1. _____

2. _____

3. _____